

Relatório de

Análise Econômica e Financeira



1T21

 **bradesco**

| | |
|--|-----------|
| Análise Gerencial dos Resultados | 5 |
| Estratégia Corporativa | 6 |
| Destaques 1T21 | 7 |
| <i>Press Release</i> | 8 |
| Principais Informações | 9 |
| Análise Resumida do Resultado Recorrente | 10 |
| Margem Financeira | 12 |
| Carteira de Crédito | 13 |
| Despesa com PDD Expandida | 17 |
| Renegociação e Prorrogação | 18 |
| Indicadores de Crédito | 19 |
| Principais Fontes de Captação | 21 |
| Receitas de Prestação de Serviços | 22 |
| Despesas Operacionais | 23 |
| Resultado de Seguros | 25 |
| Faturamento e Resultado Operacional de Seguros | 26 |
| Provisões Técnicas e Indicadores da Atividade de Seguros | 27 |
| Seguros – Resultado por Segmentos | 28 |
| Dinâmica dos Negócios de Seguros | 30 |
| Reconciliação do Lucro | 31 |
| Basileia e Indicadores | 32 |
| <i>Guidance</i> e Perspectivas Econômicas | 33 |
| Informações Adicionais | 35 |
| 100% Cliente | 36 |
| <i>Customer Experience</i> / Transformação Digital | 37 |
| Canais Digitais / BIA | 38 |
| next | 39 |
| Ágora | 40 |
| Lançamentos / Destaques | 41 |
| Rede de Atendimento | 42 |
| Pontos de Atendimento e Clientes | 43 |
| <i>Market Share</i> | 44 |
| Retorno aos Acionistas | 45 |
| Demais Informações | 46 |
| Pandemia de Covid-19 | 52 |
| Histórico das Informações Seleccionadas | 55 |
| Balanço Patrimonial – Consolidado Bradesco | 56 |
| Balanço Patrimonial – Consolidado Seguros | 57 |
| Composição Analítica da Demonstração do Resultado | 58 |
| Relatório dos Auditores Independentes | 61 |
| Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes sobre o processo de compilação e apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares intermediárias incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira | 62 |
| Demonstrações Contábeis Completas | 65 |

Alguns números inclusos neste relatório foram submetidos a ajustes de arredondamento.

Assim sendo, os valores indicados como totais em alguns quadros podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem.

Variações percentuais não apresentadas nos quadros deste relatório, estão relacionadas, em sua maioria, a saldos de baixo valor quando comparados com os demais períodos apresentados.



Análise Gerencial dos Resultados

Revisamos nossa estratégia corporativa para alinharmos ainda mais nossas ações em um único sentido: atender às expectativas dos nossos clientes, conhecendo suas necessidades e ciclos de vida e aumentando sua satisfação por meio de uma experiência de excelência em todas as suas interações com o banco. A partir dessa reflexão, fundamentamos nossa estratégia em 4 grandes pilares que sustentam nosso propósito corporativo.



Nosso objetivo principal é encantar nossos clientes para merecer sua admiração, confiança e relacionamento. Queremos atender ao cliente com excelência a partir de suas necessidades e objetivos, de modo a contribuir com suas conquistas.

Estamos realizando diversas ações colocando o cliente no centro de nossa estratégia e aprimorando nossos conhecimentos por meio do uso de inteligência de dados, soluções completas de negócio e jornadas de excelência com intuito de conhecer o nosso cliente, suas expectativas e necessidades a cada momento ou interação com a Organização.

Dessa forma, dispomos de ofertas contextualizadas de acordo com o seu perfil e momento de vida em uma experiência agradável e completa, integrando jornadas e processos, suportado por novas tecnologias de decisão em tempo real.

Temos uma estrutura organizacional (a exemplo, o Bradesco Experience) pensada para proporcionar a melhor experiência do cliente e buscar o aprimoramento constante dos nossos níveis de atividades e de eficiência operacional.



Temos mentalidade e comportamento digital para sermos simples, eficientes, ágeis, conectados e inovadores. Buscamos maximizar nossa eficiência operacional tendo um custo de servir adequado a cada momento. A gestão de despesas possui destaque na estratégia do banco, contribuindo com ações e projetos voltados à otimização do uso dos canais, redução do custo de servir e busca

constante por eficiência.

Em um contexto de grande transformação digital, queremos tornar a experiência bancária ainda mais conveniente, rápida e segura para o cliente. Inovação, agilidade, conectividade, modernização e segurança são direcionadores fundamentais e estão presentes no nosso dia a dia, em tudo que fazemos. Buscamos maximizar valor sob a perspectiva do cliente por meio de uma cultura focada em melhoria contínua, excelência e uso de dados para tomadas de decisões.



Queremos ser a empresa desejada por profissionais de alta performance para viverem seu presente e construir seu futuro, pois acreditamos que as pessoas são a base de nossa estratégia. Buscamos aprimorar as competências essenciais e transformadoras dos nossos profissionais, com objetivo de tornar viável nossa estratégia corporativa. Possuímos uma cultura organizacional pautada na ética,

transparência e respeito às pessoas e investimos para ter um ambiente inovador, desafiador e plural.

Destacamos a importância das ações relacionadas à saúde e ao bem-estar de nossos funcionários e colaboradores por meio do Programa Viva Bem, o incentivo ao voluntariado por meio do Portal do Voluntariado Bradesco e da plataforma online integra rh, que vem possibilitando que nossos funcionários sejam protagonistas de suas próprias carreiras.



Nosso foco é sermos relevantes para nossos clientes, acionistas, funcionários, parceiros e sociedade gerando valor para todos os públicos. Assumimos o compromisso de crescer de forma sustentável e diversificada, por meio do melhor equilíbrio entre risco e retorno e uma estrutura de capital e liquidez robustas.

Nossas ações e compromissos públicos na frente de Diversidade reiteram nossa crença no potencial transformador das pessoas, respeitando a individualidade e a pluralidade.

Inclusão e educação financeira são direcionadores importantes para nós, pois através deles impactamos e transformamos a vida de milhares de brasileiros.

Estabelecemos compromissos relacionados à sustentabilidade a fim contribuir para o desenvolvimento sustentável da sociedade e preparar a nossa Organização para os novos desafios que serão impostos.

Participamos do lançamento do Plano Amazônia em parceria com Itaú e Santander, atuando na promoção do desenvolvimento da região amazônica e nos tornamos o primeiro banco brasileiro a aderir à *Partnership for Carbon Accounting Financials* (PCAF), uma iniciativa global para medir as emissões de carbono geradas por instituições financeiras, além de integrarmos pela 15ª vez o Índice Dow Jones de Sustentabilidade.



Lucro líquido recorrente

R\$ 6,5 bilhões

-4,2% no trimestre

+73,6% em 12 meses (1T21 x 1T20)



ROAE trimestral

18,7%

-1,3 p.p. no trimestre

+7,0 p.p. em 12 meses (1T21 x 1T20)

IEO acumulado

12 meses

45,3%

menor índice histórico

Melhora de 3,8 p.p. (1T21 x 1T20)



Despesas operacionais

redução de

-4,7% (1T21 x 1T20)

Resultado operacional de seguros

R\$ 3,1 bilhões

+37,5% no trimestre

+7,0% em 12 meses (1T21 x 1T20)



Carteira de crédito expandida

R\$ 705,2 bilhões

+7,6% em 12 meses

+2,6% no trimestre



PJ

+4,6% em 12 meses

+1,9% no trimestre



PF

+13,0% em 12 meses

+3,8% no trimestre

PDD expandida

R\$ 3,9 bilhões

-14,5% no trimestre

-41,8% em 12 meses (1T21 x 1T20)

Índice de cobertura 90 dias

349,8%

Inadimplência 90 dias

2,5%

Análise do Resultado do 1T21

Iniciamos o primeiro trimestre de 2021 com um lucro líquido recorrente de R\$ 6,5 bilhões, superior em 73,6% ao lucro do primeiro trimestre de 2020, principalmente em função das menores despesas com PDD realizadas no período. Em relação ao trimestre anterior apresentamos leve redução em nosso lucro líquido, reflexo, em parte, da menor atividade econômica no 1T21 e a sazonalidade de fim de ano observada no 4T20. Nosso resultado operacional apresentou crescimento em todos os períodos comparativos.

Nossos indicadores de rentabilidade (ROAE e ROAA) apresentaram uma melhora em relação ao primeiro trimestre de 2020, registrando 18,7% e 1,6%, respectivamente, com destaque para a expressiva melhora do ROAE, que evoluiu 7 p.p. no período mencionado.

Nossa carteira de crédito expandida continua em constante evolução (+2,6% no trimestre e +7,6% em 12 meses), com destaque para a forte aceleração da carteira de pessoas físicas (+3,8% no trimestre e +13,0% em 12 meses), impulsionada, principalmente, pelo crédito pessoal, consignado e financiamento imobiliário. Já na carteira de pessoas jurídicas, podemos destacar as operações de PME, que evoluíram 4,4% no trimestre e 18,6% no ano.

Nosso índice de Basileia Nível 1 encerrou o trimestre em 13,6%, mantendo-se em níveis bem superiores aos limites regulatórios.

Em março de 2021, nossa carteira de prorrogações líquida de amortizações totalizou R\$ 44,1 bilhões, apresentando uma redução de 20,3% desde setembro de 2020 e 8,1% no último trimestre. O saldo de operações em carência fechou o trimestre com R\$ 2,9 bilhões (dos quais 55% já foram liquidados em abril) e R\$ 3,9 bilhões em atraso, o que representa uma inadimplência de 0,7% da carteira total.

Neste trimestre, mesmo considerando o reforço da constituição de PDD complementar, a despesa de PDD expandida apresentou uma redução de 41,8% em relação ao 1T20 e 14,5% em relação ao trimestre anterior. Vale destacar também o índice de cobertura acima de 90 dias, que registrou 349,8% em março de 2021, demonstrando nosso elevado nível de provisionamento.

O índice de inadimplência atingiu 2,5%, uma redução de 1,2 p.p. no último ano. No trimestre, esse índice apresentou um pequeno aumento de 0,3 p.p., que é explicado, em grande medida, pela sazonalidade deste período.

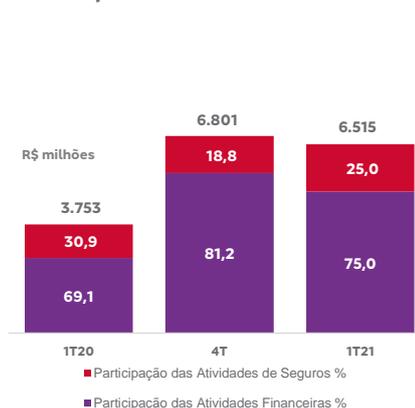
A margem financeira atingiu R\$ 15,6 bilhões, apresentando um aumento de 7,4% em relação ao primeiro trimestre de 2020. No comparativo trimestral, a redução de 6,5%, reflete, principalmente, a boa performance da margem com o mercado no 4T20. A margem com clientes manteve-se estável no trimestre.

Destacamos o forte controle de custos, fato que nos possibilitou reduzir as despesas operacionais, tanto no comparativo trimestral (-2,4%) como no anual (-4,7%). Vale destacar também, o IEO acumulado em 12 meses, que atingiu 45,3%, uma melhora de 3,8 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, sendo esse o melhor índice da nossa série histórica.

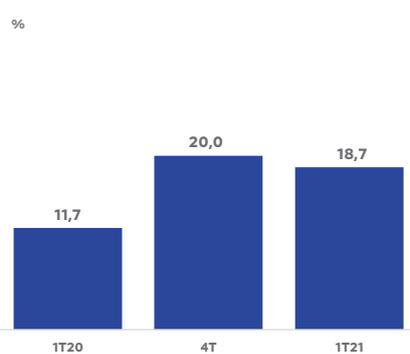
Neste trimestre, nossas receitas de prestação de serviços foram impactadas pelo agravamento do cenário econômico adverso e pela sazonalidade de fim de ano.

O resultado operacional de Seguros apresentou crescimento de 7,0% no comparativo com o 1T20, justificado, principalmente, pelo maior resultado financeiro e aumento do faturamento, que foram compensados pelo maior índice de sinistralidade. Já no comparativo trimestral, o crescimento de 37,5% é reflexo, principalmente, da constituição de provisões técnicas de longo prazo no 4T20, na Bradesco Saúde, e do aumento do faturamento nos segmentos de vida e saúde no 1T21.

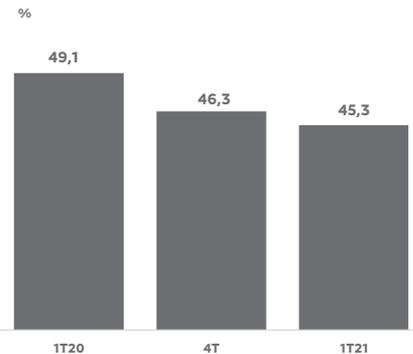
Lucro Líquido Recorrente



ROAE



IEO - Acumulado 12 Meses



| R\$ milhões (exceto quando indicado) | 1T21 | 4T20 | 1T20 | Variação % (exceto quando indicado) | |
|--|-----------|-----------|-----------|--|----------------|
| | | | | 1T21 x 4T20 | 1T21 x 1T20 |
| Resultado Recorrente | | | | | |
| Lucro Líquido Recorrente ⁽¹⁾ | 6.515 | 6.801 | 3.753 | (4,2) | 73,6 |
| Lucro Líquido Contábil | 6.153 | 5.464 | 3.382 | 12,6 | 81,9 |
| Resultado Operacional | 9.768 | 9.672 | 5.397 | 1,0 | 81,0 |
| Margem Financeira Total | 15.578 | 16.657 | 14.499 | (6,5) | 7,4 |
| PDD Expandida | (3.907) | (4.568) | (6.708) | (14,5) | (41,8) |
| Receitas de Prestação de Serviços | 8.067 | 8.717 | 8.283 | (7,5) | (2,6) |
| Despesas Operacionais <small>(Pessoal, Administrativas e Outras Despesas Operacionais Líquidas de Receitas)</small> | (11.204) | (11.483) | (11.757) | (2,4) | (4,7) |
| Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização | 3.137 | 2.281 | 2.931 | 37,5 | 7,0 |
| Balanco Patrimonial Gerencial | | | | | |
| Total de Ativos | 1.662.619 | 1.644.804 | 1.486.358 | 1,1 | 11,9 |
| Operações de Crédito - Carteira Expandida | 705.160 | 686.968 | 655.094 | 2,6 | 7,6 |
| - Pessoas Físicas | 270.220 | 260.258 | 239.214 | 3,8 | 13,0 |
| - Pessoas Jurídicas | 434.940 | 426.711 | 415.880 | 1,9 | 4,6 |
| Patrimônio Líquido | 144.240 | 143.703 | 129.548 | 0,4 | 11,3 |
| Recursos Captados e Administrados | 2.550.871 | 2.508.295 | 2.252.994 | 1,7 | 13,2 |
| Capital e Liquidez - % | | | | | |
| Índice Total | 15,4 | 15,8 | 13,9 | (0,4) p.p. | 1,5 p.p. |
| Capital Nível I | 13,6 | 13,8 | 11,4 | (0,2) p.p. | 2,2 p.p. |
| Liquidez de Curto Prazo (LCR) | 162,9 | 178,4 | 141,6 | (15,5) p.p. | 21,3 p.p. |
| Liquidez de Longo Prazo (NSFR) | 114,8 | 120,1 | 110,7 | (5,3) p.p. | 4,1 p.p. |
| Rentabilidade e Eficiência - % | | | | | |
| Retorno Anualizado sobre PL Médio (ROAE) ⁽²⁾ | 18,7 | 20,0 | 11,7 | (1,3) p.p. | 7,0 p.p. |
| Retorno Anualizado sobre Ativo Médio (ROAA) | 1,6 | 1,6 | 1,0 | - | 0,6 p.p. |
| Índice de Eficiência Operacional (IEO) | 45,0 | 44,6 | 49,3 | 0,4 p.p. | (4,3) p.p. |
| Indicadores de Mercado | | | | | |
| Lucro Líquido Recorrente por Ação (acumulado 12 meses) - R\$ ⁽³⁾ | 2,29 | 2,00 | 2,41 | 14,2 | (5,1) |
| Valor de Mercado ⁽⁴⁾ | 222.092 | 226.778 | 158.941 | (2,1) | 39,7 |
| Dividendos / Juros sobre Capital Próprio - JCP Líquido | 1.754 | 1.557 | 1.012 | 12,6 | 73,2 |
| Índice Preço/Lucro ⁽⁵⁾ | 10,0 | 11,7 | 6,8 | (1,7) | 3,2 |
| Índice Múltiplo de PL | 1,5 | 1,6 | 1,2 | (0,1) | 0,3 |
| Dividend Yield - % ^{(6) (7)} | 2,5 | 2,6 | 10,0 | (0,1) p.p. | (7,5) p.p. |
| Indicadores da Carteira - % | | | | | |
| Índice de Inadimplência (> 90 dias / Carteira de Crédito) | 2,5 | 2,2 | 3,7 | 0,3 p.p. | (1,2) p.p. |
| Índice de Inadimplência (> 60 dias / Carteira de Crédito) | 3,3 | 2,9 | 4,6 | 0,4 p.p. | (1,3) p.p. |
| NPL Creation - 90 dias | 1,2 | 0,7 | 1,5 | 0,5 p.p. | (0,3) p.p. |
| Índice de Cobertura (> 90 dias) | 349,8 | 402,8 | 227,9 | (53,0) p.p. | 121,9 p.p. |
| Índice de Cobertura (> 60 dias) | 266,7 | 310,6 | 184,2 | (43,9) p.p. | 82,5 p.p. |

(1) De acordo com os eventos não recorrentes descritos na página 31 deste relatório; (2) Não considera os ajustes de avaliação patrimonial registrados no Patrimônio Líquido; (3) Para fins de comparabilidade, as ações foram ajustadas de acordo com as bonificações e os desdobramentos ocorridos nos períodos; (4) Quantidade de ações (descontadas as ações em tesouraria) x cotação de fechamento das ações ON e PN do último dia do período; (5) Lucro líquido recorrente acumulado em doze meses; (6) Fonte: Economática; e (7) Calculado pela ação mais líquida.

Demonstração do Resultado Recorrente

| R\$ milhões | 1T21 | 4T20 | 1T20 | Variação % | |
|--|----------------|----------------|----------------|---------------|---------------|
| | | | | 1T21 x 4T20 | 1T21 x 1T20 |
| Margem Financeira | 15.578 | 16.657 | 14.499 | (6,5) | 7,4 |
| - Margem com Clientes | 13.225 | 13.219 | 12.964 | - | 2,0 |
| - Margem com Mercado | 2.353 | 3.438 | 1.535 | (31,6) | 53,3 |
| PDD Expandida | (3.907) | (4.568) | (6.708) | (14,5) | (41,8) |
| Resultado Bruto da Intermediação Financeira | 11.671 | 12.089 | 7.791 | (3,5) | 49,8 |
| Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização ⁽¹⁾ | 3.137 | 2.281 | 2.931 | 37,5 | 7,0 |
| Receitas de Prestação de Serviços | 8.067 | 8.717 | 8.283 | (7,5) | (2,6) |
| Despesas Operacionais | (11.204) | (11.483) | (11.757) | (2,4) | (4,7) |
| Despesas de Pessoal | (5.069) | (5.134) | (5.321) | (1,3) | (4,7) |
| Outras Despesas Administrativas | (4.812) | (5.364) | (5.078) | (10,3) | (5,2) |
| Outras Receitas / (Despesas Operacionais) ⁽¹⁾ | (1.323) | (985) | (1.358) | 34,3 | (2,6) |
| Despesas Tributárias | (1.933) | (1.979) | (1.913) | (2,3) | 1,0 |
| Resultado de Participação em Coligadas | 30 | 47 | 62 | (36,2) | (51,6) |
| Resultado Operacional | 9.768 | 9.672 | 5.397 | 1,0 | 81,0 |
| Resultado Não Operacional | (89) | (79) | 12 | 12,7 | - |
| IR/CS | (3.096) | (2.717) | (1.599) | 13,9 | 93,6 |
| Participação Minoritária | (68) | (75) | (57) | (9,3) | 19,3 |
| Lucro Líquido Recorrente ⁽²⁾ | 6.515 | 6.801 | 3.753 | (4,2) | 73,6 |

(1) No decorrer do ano de 2020, foram constituídas provisões adicionais no Grupo Segurador, no valor de R\$ 1.259 milhões, as quais estavam classificadas como provisões não técnicas na linha de Outras Receitas / Despesas Operacionais. No 4T20, parte dessas despesas foram revertidas (R\$ 632 milhões) e houve uma nova constituição de provisão, no mesmo valor, para provisões de longo prazo da Bradesco Saúde, classificada como provisões técnicas. Este evento não produziu nenhum impacto no resultado do 4T20; e

(2) De acordo com os eventos não recorrentes descritos na página 31 deste relatório.

Lucro, Retornos e Eficiência

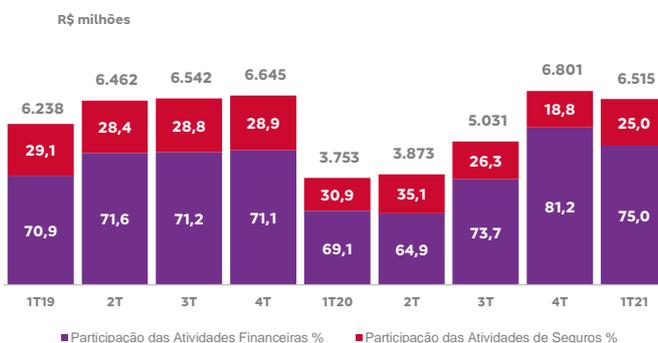
O crescimento de 73,6% em nosso resultado em relação ao 1T20 é reflexo das menores despesas com PDD realizadas no período e da redução das despesas operacionais, além do aumento da margem financeira com clientes e mercado e resultado das operações de seguros.

No comparativo com trimestre anterior, o resultado operacional cresceu 1,0%, mesmo com a constituição de R\$ 1 bilhão de PDD complementar no 1T21.

O IEO acumulado em 12 meses do 1T21 continua apresentando uma melhora consistente em relação a todos os períodos comparativos, reflexo do forte controle de custos aliado ao crescimento das receitas com a margem financeira. O índice acumulado de 45,3% é o menor índice da série apresentada.

O IEO trimestral melhorou 4,3 p.p. em relação ao 1T20, em decorrência da redução das despesas operacionais, das maiores receitas com a margem financeira e de um maior resultado de seguros. Na comparação com o 4T20, a variação de 0,4 p.p. é reflexo da sazonalidade do último trimestre de 2020. O IEO ajustado ao risco trimestral apresentou uma melhora significativa em relação ao 1T20, devido à redução das despesas com PDD.

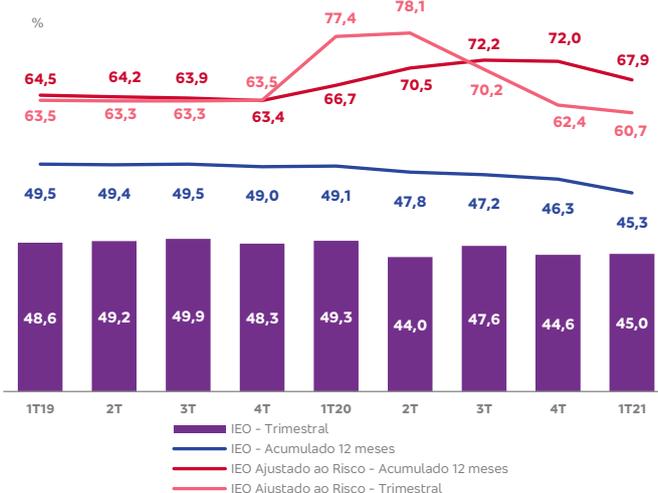
Lucro Líquido Recorrente



ROAE Acumulado e Trimestral



IEO / IEO Ajustado ao Risco



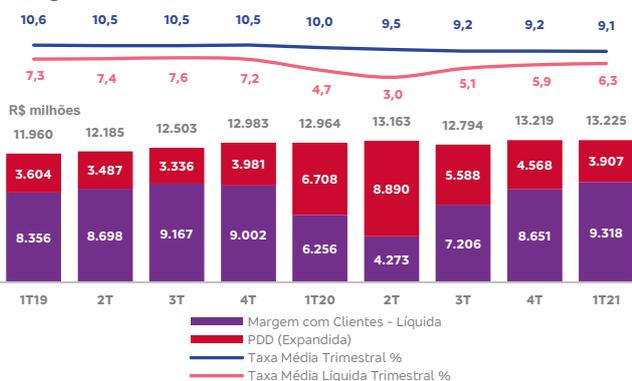
Composição e Análise da Margem Financeira

| R\$ milhões | 1T21 | 4T20 | 1T20 | Variação | | | |
|--|---------------|---------------|---------------|----------------|---------------|--------------|-------------|
| | | | | 1T21 x 4T20 | | 1T21 x 1T20 | |
| | | | | R\$ | % | R\$ | % |
| Margem Financeira | 15.578 | 16.657 | 14.499 | (1.079) | (6,5) | 1.079 | 7,4 |
| Margem com Clientes⁽¹⁾ | 13.225 | 13.219 | 12.964 | 6 | - | 261 | 2,0 |
| Saldo Médio | 609.579 | 595.323 | 540.141 | 317 | | 1.667 | |
| Taxa Média | 9,1% | 9,2% | 10,0% | (311) | | (1.406) | |
| Margem com Mercado⁽²⁾ | 2.353 | 3.438 | 1.535 | (1.085) | (31,6) | 818 | 53,3 |

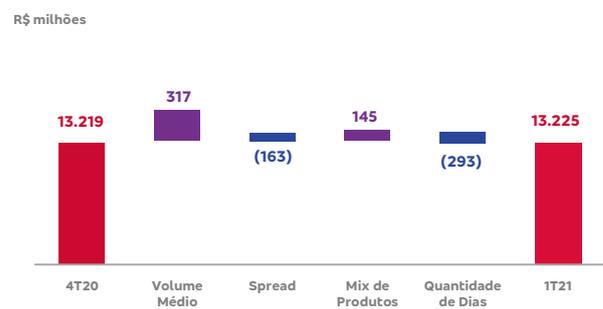
(1) Corresponde ao resultado das operações com ativos (crédito e similares) e passivos sensíveis a *spreads*. O cálculo do resultado dos ativos sensíveis a *spreads* leva em consideração a taxa original das operações deduzidas do custo interno do *funding* e o resultado dos passivos representa a diferença entre o custo de captação e a taxa interna de transferência destes recursos; e (2) Composta pela Gestão de Ativos e Passivos (ALM), *Trading* e Capital de Giro Próprio.

Margem Financeira com Clientes x PDD Expandida

Margem com Clientes - Indicadores



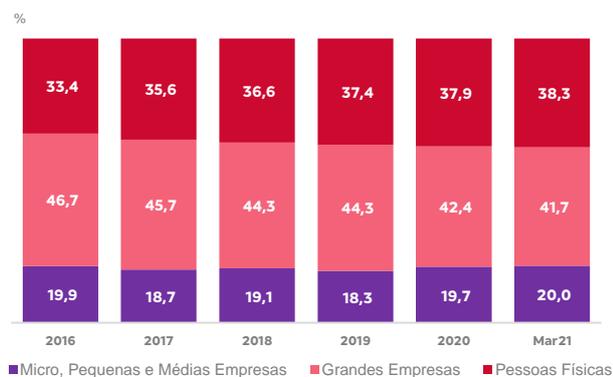
Variação da Margem com Clientes



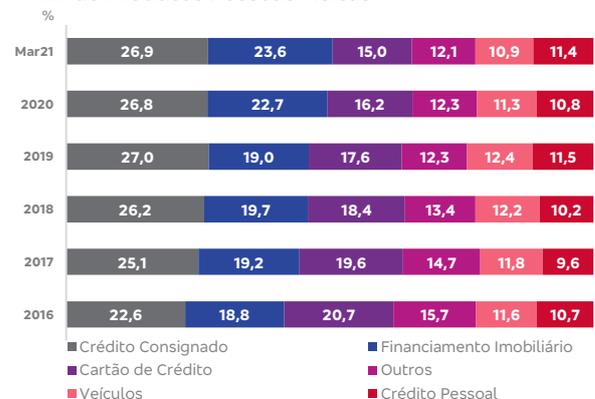
A margem financeira com clientes líquida continua apresentando crescimento consistente (+R\$ 667 milhões ou +8% no trimestre) e, como consequência, o *spread* líquido evoluiu +0,4 p.p. em relação ao 4T20. A melhora observada pelo *mix* de produtos no 1T21 está relacionada, principalmente, ao crescimento das carteiras de pessoas físicas. Esse movimento, bem como o aumento da carteira, neutralizou o impacto negativo da menor quantidade de dias úteis/corridos na margem financeira do 1T21.

Na comparação com o mesmo período do ano anterior, a margem com clientes evoluiu 2%, impulsionada pela forte originação de crédito, em linhas de menor risco, na qual observamos um crescimento superior à dois dígitos no ano, destacando capital de giro, consignado, crédito pessoal, financiamento de veículos e financiamento imobiliário, o que tem compensado os menores *spreads* da carteira.

Mix da Carteira Total



Mix de Produtos Pessoas Físicas



Margem Financeira com Mercado

A margem financeira com mercado no trimestre foi impactada pela menor posição de *over hedge* dos investimentos do Banco no exterior e por menores resultados de marcação a mercado.

Carteira Bacen x Carteira Expandida

| R\$ milhões | Mar21 | Dez20 | Mar20 | Variação % | |
|---|----------------|----------------|----------------|-----------------------------|-------------|
| | | | | Trimestre | 12 meses |
| Pessoas Físicas | 266.968 | 257.406 | 237.261 | 3,7 | 12,5 |
| Pessoas Jurídicas | 261.611 | 252.906 | 240.315 | 3,4 | 8,9 |
| Total das Operações de Crédito - Bacen | 528.580 | 510.311 | 477.577 | 3,6 | 10,7 |
| Avais e Fianças | 79.256 | 80.237 | 84.890 | (1,2) | (6,6) |
| Operações com Risco de Crédito - Carteira Comercial | 71.113 | 71.782 | 62.484 | (0,9) | 13,8 |
| Outros | 26.211 | 24.638 | 30.143 | 6,4 | (13,0) |
| Total da Carteira de Crédito Expandida⁽¹⁾ | 705.160 | 686.968 | 655.094 | 2,6 | 7,6 |
| Pessoas Jurídicas | 434.940 | 426.711 | 415.880 | 1,9 | 4,6 |
| Grandes Empresas | 293.574 | 291.357 | 296.733 | 0,8 | (1,1) |
| Micro, Pequenas e Médias Empresas ⁽¹⁾ | 141.366 | 135.353 | 119.148 | 4,4 | 18,6 |
| Pessoas Físicas⁽¹⁾ | 270.220 | 260.258 | 239.214 | 3,8 | 13,0 |
| | | | | Sem Variação Cambial | 2,0 |
| | | | | | 7,0 |

(1) Desconsiderando a consolidação do BAC as evoluções em 12 meses seriam: Carteira Expandida Total 6,2%; MPE 13,0%; e Pessoas Físicas 11,9%.

A carteira de crédito (Bacen) de março de 2021 registrou uma evolução tanto no trimestre como no comparativo anual, impulsionada pelas operações de pessoas físicas, com destaque para as operações de financiamento imobiliário, crédito pessoal e consignado. No comparativo de 12 meses, as operações de pessoas jurídicas aumentaram 8,9%, destacando os produtos de capital de giro, financiamento imobiliário e CDC/Leasing.

Na carteira expandida, destacamos a evolução em 12 meses das operações com risco de crédito, o que inclui debêntures, em sua maioria destinadas às grandes empresas.

Nossa originação média diária do 1T21 com pessoas físicas, em comparação com o 1T20, evoluiu 14%, impulsionada, principalmente, pela elevada produção de financiamento imobiliário. No 1T21, do total de créditos liberados pela Organização, 28,4% aconteceram por meio de Canais Digitais, de maneira autônoma pelos clientes, com destaque para os créditos liberados para pessoas físicas, que atingiram R\$ 9,6 bilhões no 1T21 (+37% em relação ao 1T20). Deste total, somente no canal *mobile* PF, houve um aumento de 50% em relação as liberações do 1T20, atingindo R\$ 7,3 bilhões neste trimestre. Para mais informações sobre Canais Digitais, consultar o capítulo adicional do Relatório de Análise Econômica e Financeira.

Composição Carteira de Crédito Expandida por Característica de Cliente, Produto e Moeda

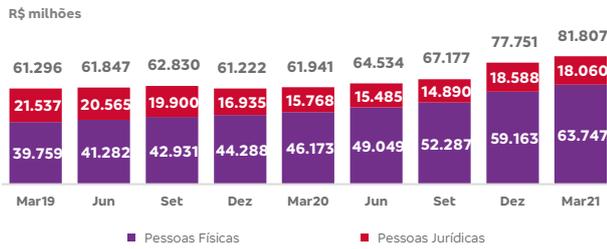
| R\$ milhões | Mar21 | Dez20 | Mar20 | Variação % | |
|---|----------------|----------------|----------------|------------|-------------|
| | | | | Trimestre | 12 meses |
| Pessoas Físicas | 270.220 | 260.258 | 239.214 | 3,8 | 13,0 |
| Financiamento ao Consumo | 173.765 | 169.101 | 163.926 | 2,8 | 6,0 |
| Crédito Consignado | 72.804 | 69.664 | 65.320 | 4,5 | 11,5 |
| Cartão de Crédito | 40.549 | 42.054 | 39.496 | (3,6) | 2,7 |
| Crédito Pessoal | 30.873 | 27.978 | 29.639 | 10,3 | 4,2 |
| CDC / Leasing de Veículos | 29.539 | 29.405 | 29.471 | 0,5 | 0,2 |
| Financiamento Imobiliário⁽¹⁾ | 63.747 | 59.163 | 46.173 | 7,7 | 38,1 |
| Demais Produtos | 32.707 | 31.994 | 29.114 | 2,2 | 12,3 |
| Crédito Rural | 10.928 | 10.444 | 10.000 | 4,6 | 9,3 |
| Repasse BNDES/Finame | 6.363 | 6.106 | 5.901 | 4,2 | 7,8 |
| Outros | 15.417 | 15.444 | 13.214 | (0,2) | 16,7 |
| Pessoas Jurídicas | 434.940 | 426.711 | 415.880 | 1,9 | 4,6 |
| Capital de Giro | 89.407 | 91.586 | 68.405 | (2,4) | 30,7 |
| Financiamento ao Comércio Exterior | 66.379 | 57.636 | 66.264 | 15,2 | 0,2 |
| Financiamento Imobiliário ⁽¹⁾ | 18.060 | 18.588 | 15.768 | (2,8) | 14,5 |
| Repasse BNDES/Finame | 15.961 | 16.714 | 16.253 | (4,5) | (1,8) |
| Conta Garantida | 4.174 | 3.290 | 7.248 | 26,9 | (42,4) |
| CDC / Leasing | 17.391 | 16.645 | 15.919 | 4,5 | 9,2 |
| Crédito Rural | 14.190 | 11.888 | 13.857 | 19,4 | 2,4 |
| Avais e Fianças | 78.303 | 79.410 | 84.167 | (1,4) | (7,0) |
| Operações com Risco de Crédito - Carteira Comercial | 71.113 | 71.782 | 62.484 | (0,9) | 13,8 |
| Outros | 59.962 | 59.172 | 65.514 | 1,3 | (8,5) |
| Total da Carteira de Crédito Expandida | 705.160 | 686.968 | 655.094 | 2,6 | 7,6 |
| Moeda Nacional | 656.608 | 645.370 | 606.062 | 1,7 | 8,3 |
| Moeda Estrangeira | 48.552 | 41.599 | 49.032 | 16,7 | (1,0) |

(1) Desconsiderando a consolidação do BAC, as evoluções do Financiamento Imobiliário em 12 meses seriam: em Pessoas Físicas 32,4%; e em Pessoas Jurídicas (14,9)%.

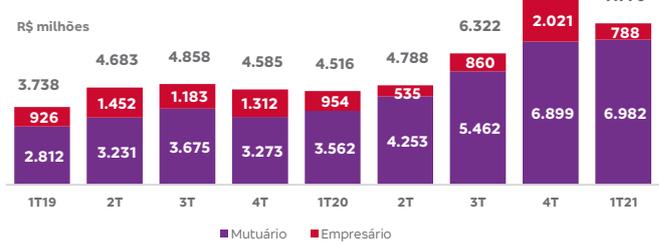
Carteira de Crédito

Financiamento Imobiliário

Carteira



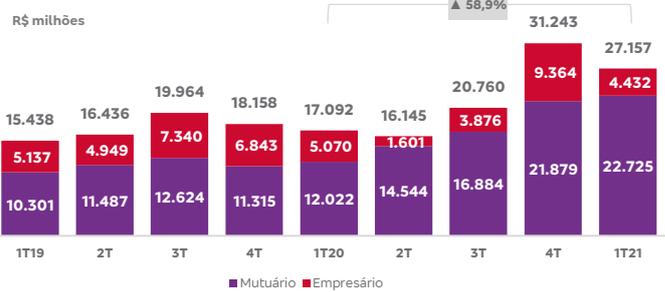
Originação



Perfil da Carteira de Pessoa Física – Originação 1T21

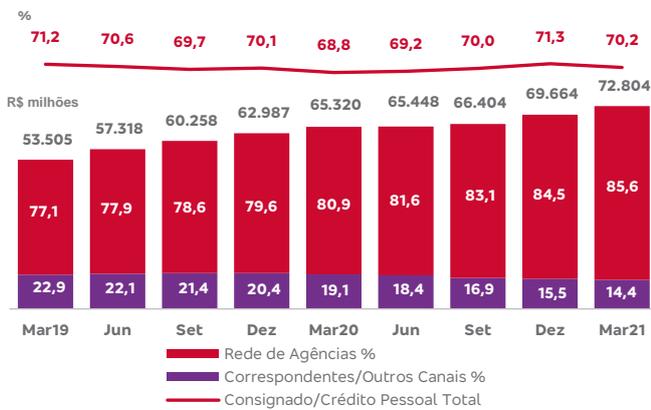


Unidades Financiadas

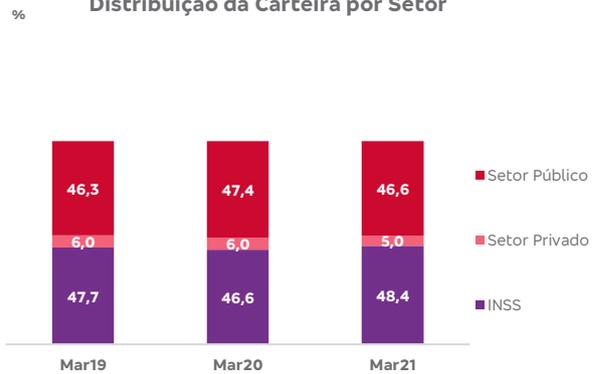


Crédito Consignado

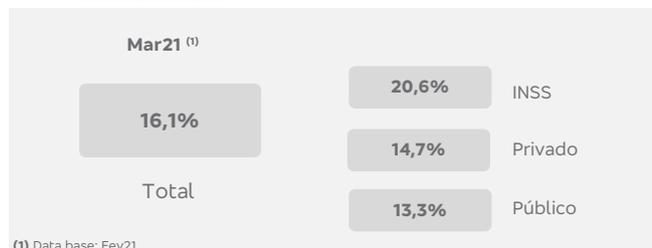
Carteira



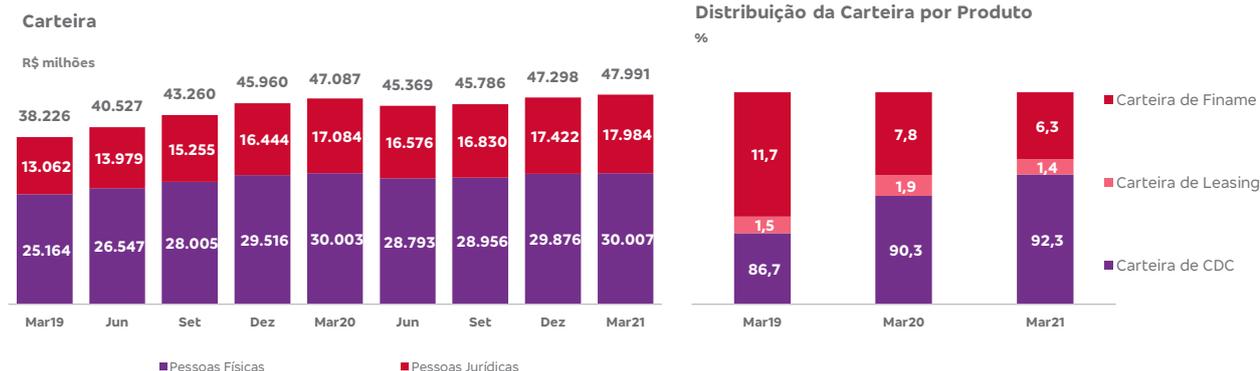
Distribuição da Carteira por Setor



Market Share



Financiamento de Veículos



Originação



O 1T21 foi influenciado por fatores externos, como a intermitência do funcionamento das atividades de concessionárias/correspondentes de vendas em decorrência das medidas restritivas contra a Covid-19 e da paralisação de algumas montadoras devido à falta de insumos para a produção de novos veículos.

Concentração da Carteira de Crédito Expandida – Por Setor de Atividade

| R\$ milhões | Mar21 | % | Dez20 | % | Mar20 | % |
|--|----------------|--------------|----------------|--------------|----------------|--------------|
| Setor de Atividade | | | | | | |
| Setor Público | 15.108 | 2,1 | 15.772 | 2,3 | 16.635 | 2,5 |
| Petróleo, Derivados e atividades agregadas | 10.961 | 1,6 | 11.312 | 1,6 | 12.134 | 1,9 |
| Energia Elétrica | 3.256 | 0,5 | 3.504 | 0,5 | 3.682 | 0,6 |
| Demais Setores | 891 | 0,1 | 956 | 0,1 | 819 | 0,1 |
| Setor Privado | 690.052 | 97,9 | 671.196 | 97,7 | 638.459 | 97,5 |
| Pessoas Jurídicas | 419.832 | 59,6 | 410.938 | 59,8 | 399.245 | 60,9 |
| Atividades Imobiliárias e Construção | 30.203 | 4,3 | 31.107 | 4,5 | 34.466 | 5,3 |
| Varejo | 43.959 | 6,2 | 43.994 | 6,4 | 41.077 | 6,3 |
| Transportes e Concessão | 34.489 | 4,9 | 35.032 | 5,1 | 32.774 | 5,0 |
| Serviços | 47.762 | 6,8 | 43.569 | 6,3 | 40.023 | 6,1 |
| Atacado | 23.083 | 3,3 | 23.759 | 3,5 | 20.308 | 3,1 |
| Automobilística | 19.021 | 2,7 | 19.917 | 2,9 | 20.989 | 3,2 |
| Alimentícia | 19.040 | 2,7 | 17.970 | 2,6 | 15.518 | 2,4 |
| Demais Setores | 202.275 | 28,7 | 195.590 | 28,5 | 194.090 | 29,6 |
| Pessoas Físicas | 270.220 | 38,3 | 260.258 | 37,9 | 239.214 | 36,5 |
| Total | 705.160 | 100,0 | 686.968 | 100,0 | 655.094 | 100,0 |

Carteira por Devedor

A concentração de clientes na carteira de crédito manteve-se em níveis confortáveis, demonstrando nossa diversificação de clientes.



Fluxo de Vencimentos ⁽¹⁾

A carteira de crédito por fluxo de vencimentos das operações tem como característica um perfil mais longo, principalmente, em função da representatividade das operações de financiamento imobiliário e crédito pessoal consignado.

| % | Mar21 | Dez20 | Mar20 |
|----------------------------|-------------|-------------|-------------|
| 1 a 30 dias | 10,0 | 8,7 | 11,4 |
| 31 a 60 dias | 5,7 | 5,7 | 6,5 |
| 61 a 90 dias | 5,0 | 5,0 | 5,7 |
| 91 a 180 dias | 10,7 | 12,1 | 11,7 |
| Curto Prazo | 31,4 | 31,5 | 35,3 |
| 181 a 360 dias | 15,0 | 14,4 | 15,5 |
| Acima de 360 dias | 53,6 | 54,1 | 49,2 |
| Médio / Longo Prazo | 68,6 | 68,5 | 64,7 |

(1) Apenas operações de curso normal da Carteira Bacen.

Movimentação da Carteira Expandida por Rating – Em R\$ milhões (exceto quando indicado)

Em 12 meses, 96,6% das operações realizadas com novos clientes foram classificadas nos ratings AA a C, o que reflete a qualidade das novas safras e dos processos de concessão de crédito.

| Rating | Crédito total em Março de 2021 | | Novos clientes entre Abril de 2020 e Março de 2021 | | Clientes remanescentes de Março de 2020 | |
|--------------|--------------------------------|---------------|--|---------------|---|---------------|
| | R\$ milhões | % | R\$ milhões | % | R\$ milhões | % |
| AA - C | 633.453 | 89,8% | 44.943 | 96,6% | 588.510 | 89,4% |
| D | 21.034 | 3,0% | 455 | 1,0% | 20.579 | 3,1% |
| E - H | 50.673 | 7,2% | 1.115 | 2,4% | 49.558 | 7,5% |
| Total | 705.160 | 100,0% | 46.513 | 100,0% | 658.647 | 100,0% |

Abertura da Carteira Expandida por Rating e Porte de Cliente (em %)

| Característica de Cliente | Mar21 | | | Dez20 | | | Mar20 | | |
|-----------------------------------|-------------|------------|------------|-------------|------------|------------|-------------|------------|------------|
| | AA-C | D | E-H | AA-C | D | E-H | AA-C | D | E-H |
| Grandes Empresas | 90,5 | 1,6 | 7,9 | 89,9 | 2,0 | 8,1 | 91,1 | 0,7 | 8,2 |
| Micro, Pequenas e Médias Empresas | 89,3 | 3,0 | 7,7 | 88,0 | 4,0 | 8,0 | 89,1 | 2,5 | 8,3 |
| Pessoas Físicas | 89,4 | 4,4 | 6,2 | 89,5 | 4,3 | 6,2 | 91,6 | 1,9 | 6,5 |
| Total | 89,8 | 3,0 | 7,2 | 89,4 | 3,2 | 7,4 | 90,9 | 1,5 | 7,6 |

| R\$ milhões | 1T21 | 4T20 | 1T20 | Variação % | |
|--|----------------|----------------|----------------|---------------|---------------|
| | | | | 1T21 x 4T20 | 1T21 x 1T20 |
| PDD Expandida | (3.907) | (4.568) | (6.708) | (14,5) | (41,8) |
| Despesas com PDD | (4.935) | (4.066) | (7.359) | 21,4 | (32,9) |
| Receitas com Recuperações de Crédito | 1.730 | 1.588 | 1.420 | 8,9 | 21,8 |
| Impairment de Ativos Financeiros | (43) | (1.442) | (174) | (97,0) | (75,3) |
| Descontos Concedidos / Outros ⁽¹⁾ | (659) | (648) | (595) | 1,7 | 10,8 |

(1) Inclui resultado com BNDU, provisão para avais e fianças e outros.

A redução de 41,8% em relação ao 1T20, ocorreu principalmente em função do volume de constituição de despesas com PDD devido às incertezas geradas pela pandemia da Covid-19 no início do ano de 2020. Em relação ao trimestre anterior, a redução de 14,5%, mesmo considerando a constituição de PDD complementar no 1T21, no valor de R\$ 1,0 bilhão, é justificada por menores despesas com *impairment* de ativos financeiros, a qual apresentou um crescimento pontual no trimestre anterior, em virtude de um cliente específico, além de maiores receitas com recuperação de crédito.

Além disso, continuamos evoluindo em nossas operações de crédito em 12 meses, cuja carteira apresentou um aumento de 11% (+13% em PF e +9% em PJ), refletindo nas despesas com PDD, devido às provisões mínimas requeridas pelo Banco Central.

PDD / Operações de Crédito Expandida

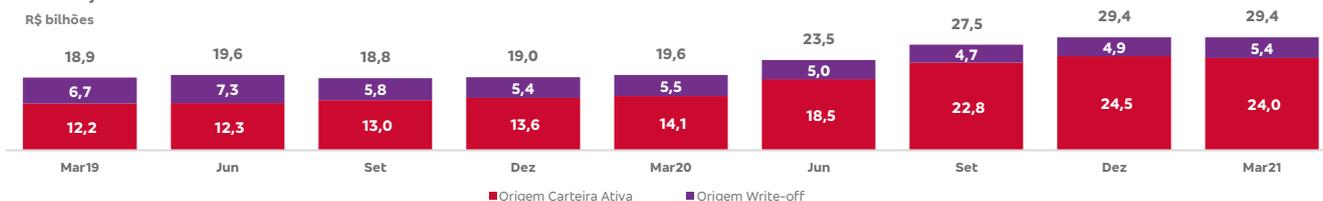


No 1T21, nosso estoque de PDD totalizou R\$ 46,0 bilhões, representando 8,7% de nossa carteira de crédito e o índice de cobertura para créditos vencidos acima de 90 dias atingiu 349,8%. Vale destacar que nossos estudos internos são baseados em modelos estatísticos que capturam informações históricas e prospectivas, além da experiência da Administração, e refletem nossa expectativa de perdas em diferentes cenários econômicos.

Carteira Renegociada

Evolução do Saldo da Carteira

R\$ bilhões



A nossa Carteira de Renegociação manteve-se estável em relação ao trimestre anterior e apresentou aumento em relação a março de 2020, reflexo de nossas ações para readequação do fluxo de caixa de nossos clientes no decorrer de 2020 em virtude da pandemia da Covid-19. Nossa PDD/Carteira Renegociada apresentou uma redução de 3,0 p.p. em relação a Mar20, em função das menores despesas de PDD associadas às flexibilizações nas condições de renegociação, incluindo prazos maiores e carência de acordo com o perfil de risco, ao passo que no trimestre aumentou 2,3 p.p. em função da retomada do fluxo normal de vencimentos. A inadimplência atingiu 14,4%, redução de 6,4 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior e aumento de 7,0 p.p. no trimestre.

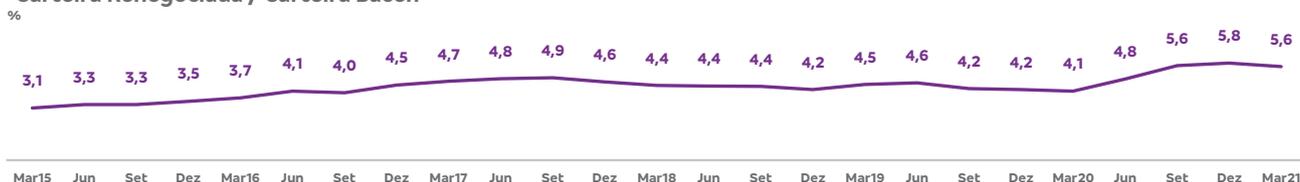
PDD/Carteira Renegociada



Inadimplência Acima de 90 dias



Carteira Renegociada / Carteira Bacen



Operações Prorrogadas

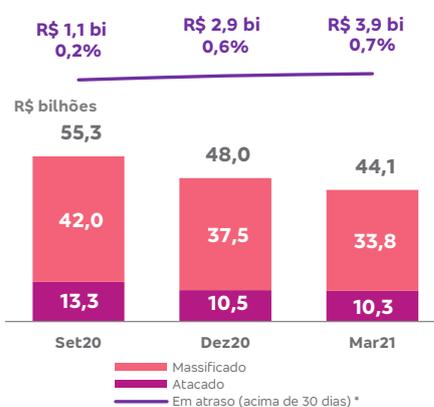
Encerramos Mar21 com o saldo contábil das operações, líquido de amortizações em R\$ 44,1 bilhões, com a seguinte composição: em dia – R\$ 37,4 bi, em atraso – R\$ 3,9 bi e em carência – R\$ 2,9 bi (55% liquidado em Abr21).

R\$ 44 bilhões

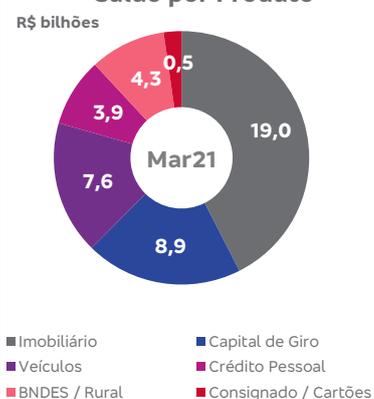
saldo contábil líquido de amortizações

Perfil de crédito dos clientes que solicitaram prorrogação

| | |
|----------------|--|
| 93% | estavam em dia clientes que não apresentaram atraso nos 12 meses anteriores à pandemia |
| 91% | com rating AA a C |
| 69% | com garantia real |
| 14 anos | tempo médio de relacionamento |



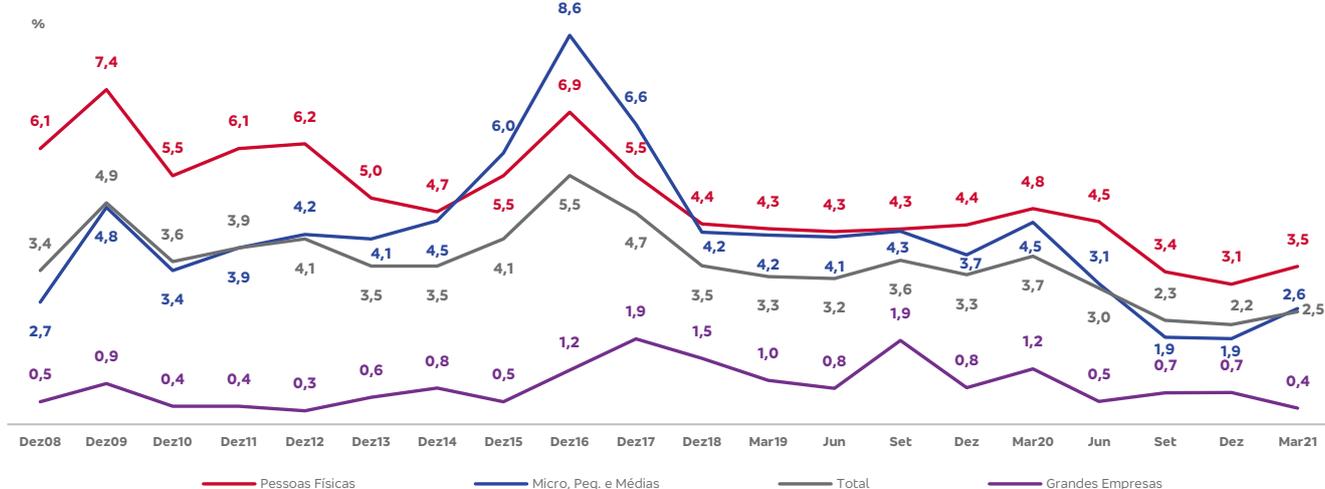
Saldo por Produto



* Índice de atraso acima de 30 dias calculado com base no saldo da Carteira Bacen.

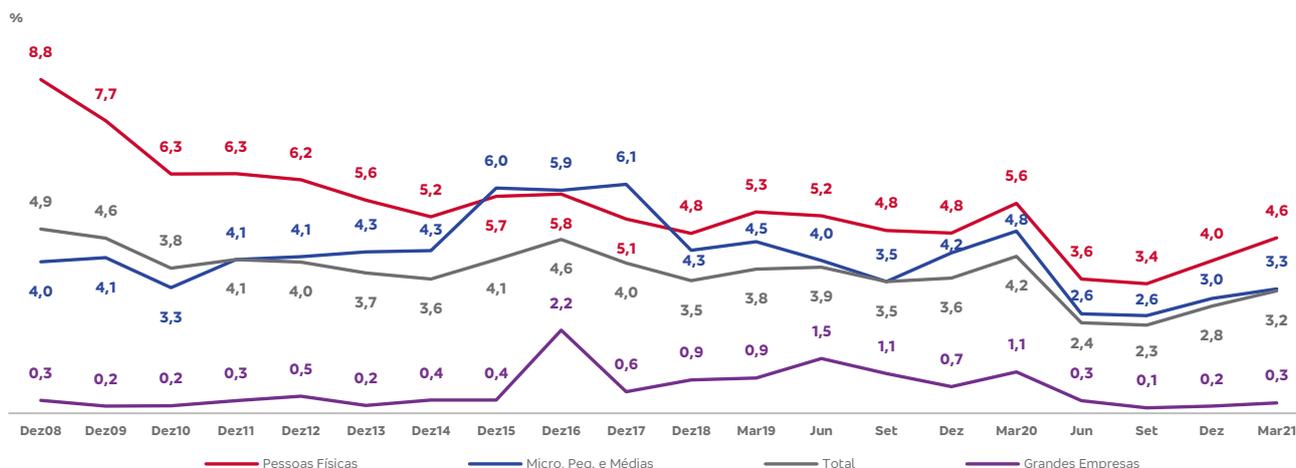
Índices de Inadimplência

Acima de 90 dias



O indicador acima de 90 dias foi de 2,5% em março de 2021, apresentando uma redução de 1,2 p.p. no último ano. Este movimento pôde ser observado em todos os nossos segmentos de atuação. As diversas ações tomadas para suporte aos clientes e, principalmente, associadas às prorrogações de vencimento e renegociações, contribuíram para esta queda. No último trimestre houve um aumento esperado de 0,3 p.p. que, em grande medida, é explicado pela sazonalidade deste período.

De 15 a 90 dias



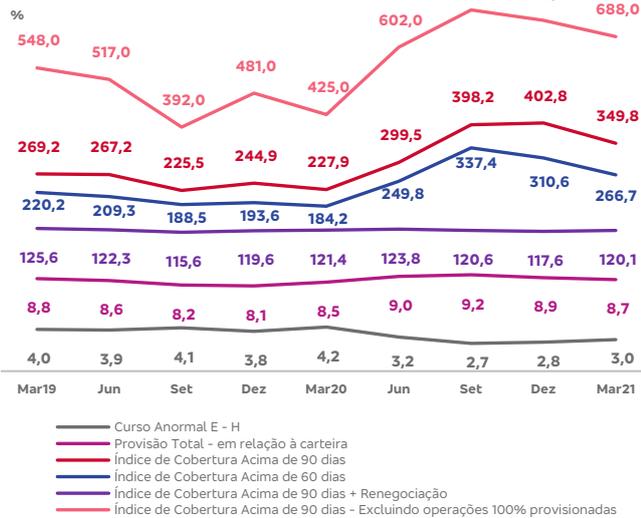
O indicador de 15 a 90 dias apresentou redução de 1,0 p.p. no ano e atingiu 3,2% em março de 2021, ainda um dos menores índices da série. No último trimestre tivemos um aumento esperado de 0,4 p.p., resultado, principalmente, da sazonalidade de início de ano.

Em ambos os indicadores, a série histórica demonstra que os atuais índices estão em níveis controlados e ainda abaixo dos patamares pré pandemia. Além das ações já citadas, há grande contribuição das constantes inovações analíticas, pautadas numa miríade de novas informações processadas em tempo real e que combinadas com jornadas digitais mais intuitivas, vem proporcionando originações mais rentáveis, bem como um acesso mais fluído dos clientes para reorganização dos seus contratos.

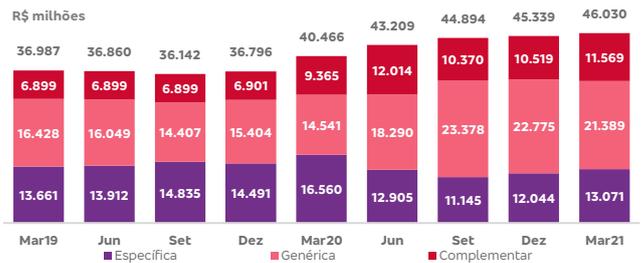
Índices de Cobertura e Provisão

Os índices de cobertura (60 e 90 dias) continuam em patamares elevados e atingiram 266,7% e 349,8%, respectivamente. Ressaltamos que o indicador de cobertura acima de 90 dias, excluindo as operações 100% provisionadas, demonstra que estamos em níveis bastante confortáveis de provisionamento. O saldo de nossa provisão atingiu R\$ 46,0 bilhões, apresentando um crescimento de 13,7% em relação a março de 2020, enquanto que nossa carteira de crédito evoluiu 7,6% no período. A PDD complementar representava 2,2% da nossa carteira de crédito em março de 2021 (2,0% em março de 2020), demonstrando o reforço de provisionamento que estamos fazendo para enfrentar os efeitos da pandemia.

Índices de Cobertura



Composição da Provisão



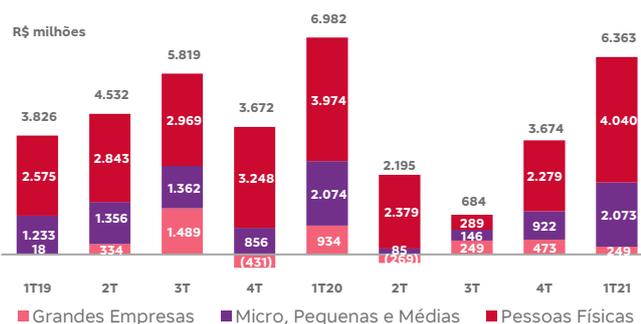
Carteira em Atraso



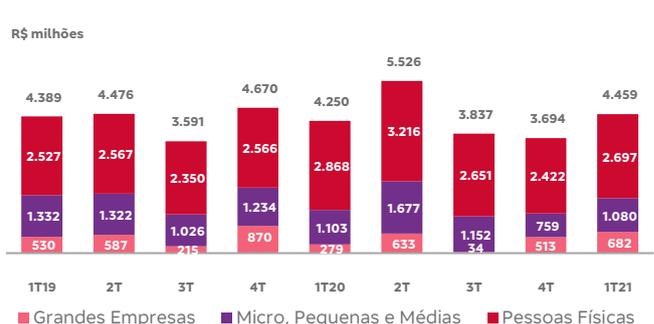
NPL Creation | 90 dias x Baixas

O NPL Creation total apresentou redução de 8,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, justificado pelo impacto, no 1T20, de casos pontuais dos segmentos *corporate* e empresas, além do aumento da inadimplência das operações massificadas. Em relação ao trimestre anterior, o aumento é reflexo da normalização das políticas de renegociação e gestão da carteira de crédito. Vale destacar que parte significativa do NPL Creation do trimestre vem de créditos 100% provisionados ou com nível elevado de provisões, parte deles oriundos da carteira renegociada.

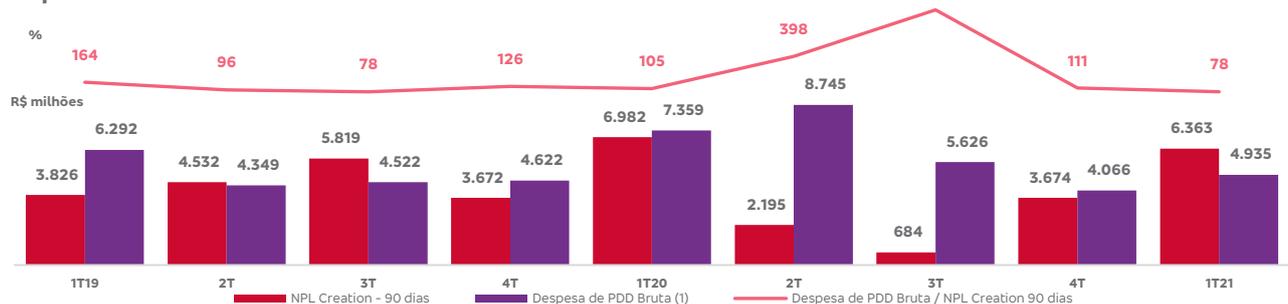
NPL Creation



Baixas



Despesa de PDD Bruta⁽¹⁾ X NPL Creation 90 dias



(1) Refere-se às Despesas de PDD com base na Resolução nº 2.682/99.

Principais Fontes de Captação



Recursos Captados e Administrados

| R\$ milhões | Mar21 | Dez20 | Mar20 | Variação % | |
|--|------------------|------------------|------------------|--------------|-------------|
| | | | | Trimestre | 12 meses |
| Depósitos à Vista | 52.997 | 55.600 | 38.101 | (4,7) | 39,1 |
| Depósitos de Poupança | 134.181 | 136.698 | 113.106 | (1,8) | 18,6 |
| Depósitos a Prazo + Debêntures | 361.840 | 370.061 | 258.180 | (2,2) | 40,2 |
| Empréstimos e Repasses | 54.129 | 49.808 | 60.241 | 8,7 | (10,1) |
| Recursos de Emissão de Títulos | 142.709 | 145.017 | 172.560 | (1,6) | (17,3) |
| Dívidas Subordinadas | 7.841 | 15.875 | 15.620 | (50,6) | (49,8) |
| Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital | 37.489 | 37.371 | 36.614 | 0,3 | 2,4 |
| Subtotal | 791.186 | 810.430 | 694.422 | (2,4) | 13,9 |
| Captações no Mercado Aberto ⁽¹⁾ | 271.749 | 250.746 | 224.136 | 8,4 | 21,2 |
| Depósitos Interfinanceiros | 2.456 | 837 | 888 | - | - |
| Capital de Giro Próprio/ Administrados | 120.074 | 118.924 | 104.913 | 1,0 | 14,5 |
| Carteira de Câmbio | 30.808 | 18.758 | 37.930 | 64,2 | (18,8) |
| Cobrança e Arrec. de Tributos e Assemelhados | 5.213 | 707 | 2.980 | - | 74,9 |
| Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização | 285.163 | 284.606 | 272.257 | 0,2 | 4,7 |
| Recursos Captados | 1.506.649 | 1.485.008 | 1.337.527 | 1,5 | 12,6 |
| Fundos e Carteiras Administradas | 1.044.222 | 1.023.287 | 915.467 | 2,0 | 14,1 |
| Total dos Recursos Captados e Administrados | 2.550.871 | 2.508.295 | 2.252.994 | 1,7 | 13,2 |

(1) Desconsidera debêntures.

Crédito x Captações

Para avaliar a relação das operações de crédito x *funding*, descontamos do total de captações de clientes o montante comprometido com depósitos compulsórios recolhidos junto ao Bacen, além do valor das disponibilidades mantidas para a operação das unidades de atendimento e adicionamos os recursos oriundos de linhas nacionais e externas, que fornecem o *funding* para suprir as demandas de crédito e financiamento. Apresentamos uma baixa dependência de recursos interbancários e linhas externas em função da nossa eficiente obtenção de recursos junto aos clientes. Essa eficiência é resultante da nossa ampla diversidade de produtos oferecidos através dos canais digitais, rede de agências, multiplataforma e assessoria de especialistas em gestão de patrimônio, aliado a confiança do mercado na marca Bradesco e nossa importante presença nos segmentos de clientes.

| R\$ milhões | Mar21 | Dez20 | Mar20 | Variação % | |
|--|----------------|----------------|----------------|-----------------|-------------------|
| | | | | Trimestre | 12 meses |
| Captações x Aplicações | | | | | |
| Depósito à Vista + <i>Floating</i> Diversos | 58.210 | 56.307 | 41.081 | 3,4 | 41,7 |
| Depósito de Poupança | 134.181 | 136.698 | 113.106 | (1,8) | 18,6 |
| Depósito a Prazo + Debêntures | 361.840 | 370.061 | 258.180 | (2,2) | 40,2 |
| Recursos de Letras | 131.224 | 134.356 | 160.305 | (2,3) | (18,1) |
| Recursos de Clientes ⁽¹⁾ | 685.455 | 697.422 | 572.672 | (1,7) | 19,7 |
| (-) Depósitos Compulsórios | (83.855) | (83.758) | (65.895) | 0,1 | 27,3 |
| (-) Disponibilidade (Nacional) | (19.999) | (18.019) | (14.893) | 11,0 | 34,3 |
| Recursos de Clientes Líquidos de Compulsórios | 581.601 | 595.645 | 491.884 | (2,4) | 18,2 |
| Empréstimos e Repasses | 54.129 | 49.808 | 60.241 | 8,7 | (10,1) |
| Demais Obrigações (TVM no Exterior + Dívidas Subordinadas + Outros Credores / Cartões) | 79.608 | 87.431 | 81.816 | (8,9) | (2,7) |
| Total Captações (A) | 715.338 | 732.885 | 633.941 | (2,4) | 12,8 |
| Carteira de Crédito Expandida (Exceto Avais e Fianças) (B) | 625.904 | 606.732 | 570.204 | 3,2 | 9,8 |
| B / A | 87,5% | 82,8% | 89,9% | 4,7 p.p. | (2,4) p.p. |

(1) Considera: Depósito à Vista, *Floating* Diversos, Depósitos de Poupança, Depósito a Prazo, Debêntures (com lastro de operações compromissadas) e Recursos de Letras (considera Letras de Crédito Imobiliário, Letras de Crédito do Agronegócio, Letras Financeiras e Certificados de Operações Estruturadas).

| R\$ milhões | 1T21 | 4T20 | 1T20 | Variação % | |
|--------------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | | | | 1T21 x 4T20 | 1T21 x 1T20 |
| Rendas de Cartão | 2.639 | 2.983 | 2.700 | (11,5) | (2,3) |
| Conta Corrente | 1.943 | 2.072 | 1.980 | (6,2) | (1,9) |
| Administração de Fundos | 797 | 815 | 913 | (2,2) | (12,7) |
| Operações de Crédito | 634 | 685 | 721 | (7,4) | (12,1) |
| Cobrança e Arrecadações | 615 | 665 | 659 | (7,5) | (6,7) |
| Administração de Consórcios | 513 | 511 | 490 | 0,4 | 4,7 |
| Serviços de Custódia e Corretagens | 358 | 328 | 346 | 9,1 | 3,5 |
| Underwriting / Assessoria Financeira | 255 | 344 | 192 | (25,9) | 32,8 |
| Outras | 313 | 314 | 282 | (0,3) | 11,0 |
| Total | 8.067 | 8.717 | 8.283 | (7,5) | (2,6) |
| Dias Úteis | 61 | 63 | 62 | (2) | (1) |

O agravamento do cenário econômico adverso aliado a uma menor quantidade de dias úteis no trimestre, afetou a performance de grande parte das linhas das receitas. Pode-se destacar também os novos meios eletrônicos de pagamentos e transferências bancárias, sem custo aos clientes, que foram implementados pelo mercado, além da sazonalidade de fim de ano, que contribuiu para o bom desempenho do 4T20. A seguir, o resultado das receitas de prestação de serviços nos períodos:

- Rendas de Cartão** A queda nos períodos é reflexo do menor volume transacionado, bem como a mudança no perfil das compras realizadas, cujas transações com cartões neste período tem apresentado uma maior concentração de gastos em estabelecimentos com receitas auferidas, que de maneira geral, são inferiores em relação aos estabelecimentos mais impactados no período da quarentena.
- Conta Corrente** O impacto no 1T21, com relação ao mesmo período do ano anterior, é reflexo da menor utilização dos serviços avulsos e do aumento das transações via Pix, além do menor volume transacional de nossos correspondentes, em virtude das medidas restritivas aos comércios. Este efeito foi parcialmente amenizado pela constante evolução da base de clientes no decorrer dos períodos.
- Administração de Fundos** A variação observada em relação ao 1T20 é decorrente da revisão das taxas de administração dos fundos visando readequá-las ao cenário de taxa de juros (Selic) e resgates observados na indústria de fundos, com destaque para os fundos de renda fixa. Em relação ao trimestre anterior, a variação reflete a continuidade da estratégia de diversificação da oferta de produtos, alinhada com o perfil do investidor e seus objetivos, porém impactada pela menor quantidade de dias úteis no último trimestre.
- Operações de Crédito** A queda nos períodos está relacionada aos menores volumes de contratação/originação de crédito, sendo parcialmente compensado pelo bom desempenho das receitas com financiamento imobiliário e capital de giro.
- Cobrança e Arrecadação** As variações observadas nos períodos refletem as menores receitas com cobranças oriundas do distanciamento social, sazonalidade do período e a diminuição de arrecadações em decorrência da migração de canais físicos para eletrônicos, além da suspensão do recolhimento do tributo DPVAT.
- Consórcios** O bom desempenho observado no comparativo anual (1T21 x 1T20) é reflexo da nossa presença atuante nos ramos de bens móveis e imóveis, nos quais somos líder de mercado. No trimestre, vale destacar as vendas para pessoas físicas e pessoas jurídicas, originadas nos canais digitais *mobile*, *Internet Banking* e *Net Empresa*, que atingiram R\$ 1,1 bilhão no 1T21, com forte atuação em nichos de mercado como o agronegócio e imóveis. Com um completo portfólio de produtos para atender a todos os segmentos do mercado, foram contemplados um total de 52,6 mil clientes com cartas de crédito pagas no 1T21, atingindo o valor de R\$ 2,1 bilhões.
- Custódia e Corretagem** A variação positiva nos períodos, está relacionada aos maiores volumes negociados na bolsa, com destaque para o desempenho obtido nas transações realizadas por meio da Ágora Corretora.
- Underwriting / Assessoria Financeira** O desempenho destas receitas está relacionado à volatilidade da atividade do mercado de capitais aliado a nossa capacidade de capturar oportunidades de negócios.

Volume Transacionado - Cartões de Crédito



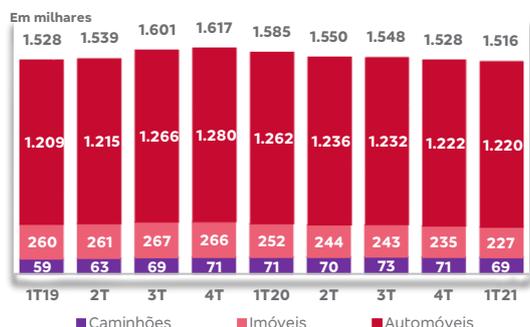
Clientes Correntistas



Fundos e Carteiras Administradas



Quantidade de Cotas Ativas de Consórcios



Ativos Custodiados



Despesas Operacionais

| R\$ milhões | 1T21 | 4T20 | 1T20 | Variação % | |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|--------------|
| | | | | 1T21 x 4T20 | 1T21 x 1T20 |
| Despesas de Pessoal | | | | | |
| Estrutural | 4.044 | 4.159 | 4.289 | (2,8) | (5,7) |
| Proventos/Encargos Sociais | 2.896 | 2.981 | 3.074 | (2,9) | (5,8) |
| Benefícios | 1.148 | 1.178 | 1.215 | (2,5) | (5,5) |
| Não Estrutural | 1.025 | 975 | 1.032 | 5,1 | (0,7) |
| Participação nos Resultados | 809 | 756 | 778 | 7,0 | 4,0 |
| Provisão para Processos Trabalhistas | 127 | 129 | 148 | (1,6) | (14,2) |
| Treinamentos | 15 | 27 | 34 | (44,4) | (55,9) |
| Custo de Rescisões | 74 | 63 | 72 | 17,5 | 2,8 |
| Total - Despesas de Pessoal | 5.069 | 5.134 | 5.321 | (1,3) | (4,7) |
| Despesas Administrativas | | | | | |
| Serviços de Terceiros | 1.179 | 1.418 | 1.284 | (16,9) | (8,2) |
| Depreciação e Amortização | 828 | 836 | 799 | (1,0) | 3,6 |
| Processamento de Dados | 645 | 680 | 511 | (5,1) | 26,2 |
| Comunicação | 381 | 362 | 404 | 5,2 | (5,7) |
| Manutenção e Conservação de Bens | 328 | 357 | 316 | (8,1) | 3,8 |
| Aluguéis | 323 | 323 | 345 | - | (6,4) |
| Serviços do Sistema Financeiro | 243 | 284 | 273 | (14,4) | (11,0) |
| Propaganda e Publicidade | 203 | 398 | 291 | (49,0) | (30,2) |
| Transportes | 162 | 155 | 190 | 4,5 | (14,7) |
| Segurança e Vigilância | 152 | 151 | 185 | 0,7 | (17,8) |
| Água, Energia e Gás | 93 | 91 | 112 | 2,2 | (17,0) |
| Materiais | 25 | 42 | 40 | (40,5) | (37,5) |
| Viagens | 9 | 8 | 53 | 12,5 | (83,0) |
| Outras | 241 | 259 | 275 | (6,9) | (12,4) |
| Total - Despesas Administrativas | 4.812 | 5.364 | 5.078 | (10,3) | (5,2) |
| Total de Despesas Administrativas + Pessoal | 9.881 | 10.498 | 10.399 | (5,9) | (5,0) |
| Outras Despesas Operacionais Líquidas de Receitas | | | | | |
| Comercialização de Cartões | 483 | 521 | 662 | (7,3) | (27,0) |
| Contingências Cíveis e Fiscais | 79 | 366 | 67 | (78,4) | 17,9 |
| Sinistros | 106 | 129 | 93 | (17,8) | 14,0 |
| Outros ⁽¹⁾ | 655 | (31) | 536 | - | 22,2 |
| Total - Outras Despesas Operacionais Líquidas de Receitas | 1.323 | 985 | 1.358 | 34,3 | (2,6) |
| Total das Despesas Operacionais | 11.204 | 11.483 | 11.757 | (2,4) | (4,7) |

(1) No 4T20, considera a reversão de parte das despesas adicionais que foram constituídas no Grupo Segurador, no valor de R\$ 632 milhões.



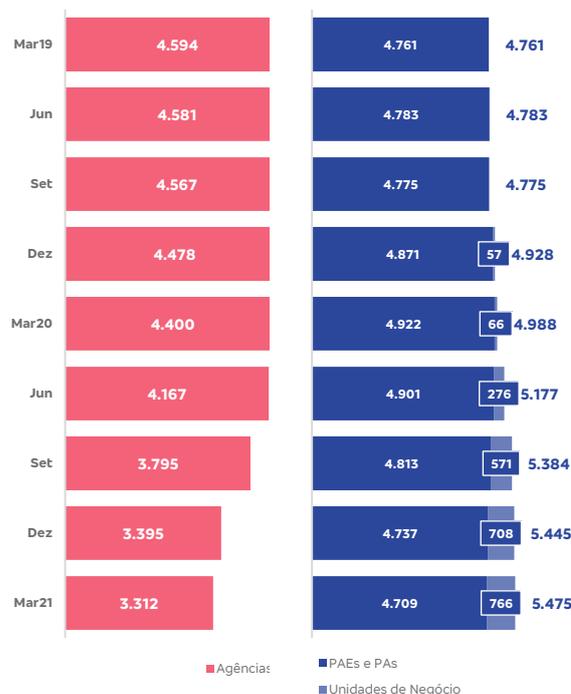
No comparativo anual (1T21 x 1T20), as **despesas operacionais apresentaram redução de 4,7% (R\$ 0,6 bi).**

▪ **Despesas de Pessoal** A queda de 4,7% no comparativo anual (1T21 x 1T20) e de 1,3% no comparativo trimestral (1T21 x 4T20) é decorrente das menores despesas na parcela estrutural, que foi parcialmente compensada pelas maiores despesas variáveis (participação nos resultados) e pelos custos de rescisões, estes alocados na parcela não estrutural. Cabe ressaltar que o efeito da convenção coletiva foi de 1,5% em 2020.

▪ **Despesas Administrativas** O rigoroso e contínuo controle de custos, decorrente das ações da Administração, continua refletindo no desempenho das despesas administrativas, que apresentaram queda em praticamente todas as linhas, em todos os períodos comparativos (-5,2% em relação ao 1T20 e -10,3% no comparativo trimestral). Cabe destacar que a inflação acumulada em 12 meses, medida pelo IPCA e IGP-M, foi de 6,1% e 31,1%, respectivamente.

Destacamos também o aumento significativo das nossas unidades de negócios. Esses postos de atendimento (PAs) são dedicados exclusivamente ao relacionamento, consultoria financeira e oferta de produtos e serviços aos Clientes, com uma estrutura mais leve, comparada a de uma agência, o que nos possibilita reduzir o nosso custo de servir.

Agências e PAEs/PAs



▪ **Outras Despesas Operacionais Líquidas de Receitas** O aumento apresentado no trimestre é reflexo da reversão ocorrida no 4T20, de parte da provisão adicional constituída no decorrer do ano de 2020 no Grupo Segurador, no valor de R\$ 632 milhões, sendo compensado pelas menores despesas com contingências cíveis e fiscais.

Informações

1T21

Lucro

1.629 +27,7% no trimestre
+40,6% em 12 meses

ROAE

19,6%

Faturamento

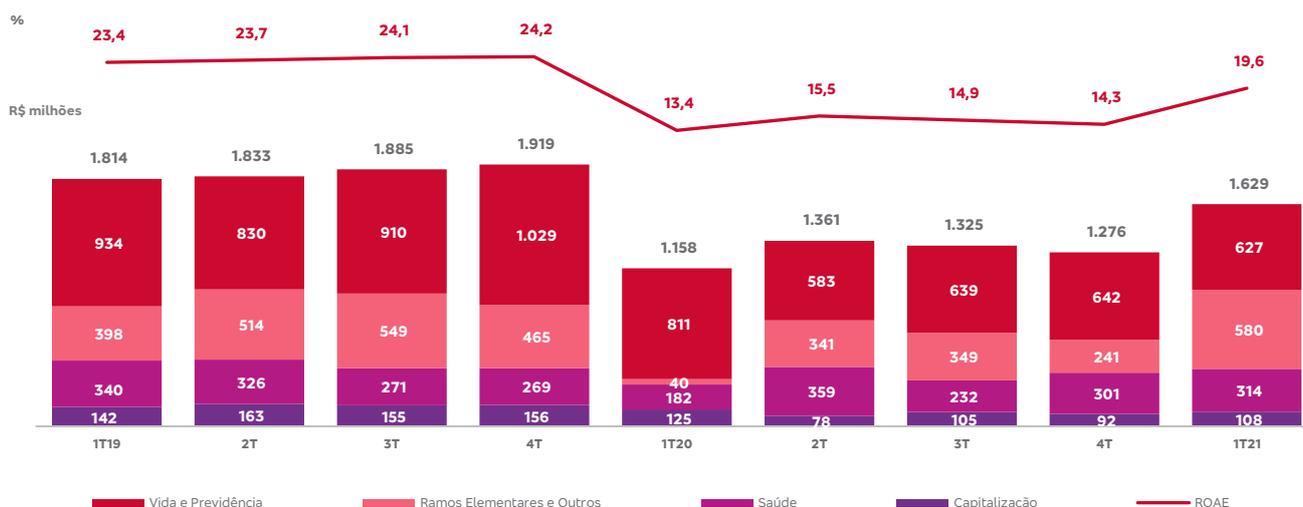
19.529 +7,5% no trimestre
+3,0% em 12 meses

Demonstração Consolidada do Resultado e Dados Patrimoniais Selecionados

| R\$ milhões | 1T21 | 4T20 | 1T20 | Variação % | |
|---|--------------|--------------|--------------|-------------|-------------|
| | | | | 1T21 x 4T20 | 1T21 x 1T20 |
| Demonstração do Resultado | | | | | |
| Prêmios Ganhos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização ⁽¹⁾ | 11.594 | 10.544 | 11.400 | 10,0 | 1,7 |
| Sinistros Retidos | (7.908) | (7.824) | (7.139) | 1,1 | 10,8 |
| Sorteios e Resgates de Títulos e Capitalização | (1.194) | (1.065) | (1.302) | 12,1 | (8,3) |
| Despesas de Comercialização | (772) | (818) | (775) | (5,6) | (0,4) |
| Resultado Financeiro da Operação | 1.417 | 1.443 | 747 | (1,8) | 89,7 |
| Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização | 3.137 | 2.281 | 2.931 | 37,5 | 7,0 |
| Receitas de Prestação de Serviços | 442 | 461 | 475 | (4,2) | (7,0) |
| Despesas de Pessoal | (410) | (347) | (399) | 18,1 | 2,7 |
| Outras Despesas Administrativas | (328) | (352) | (364) | (6,7) | (9,9) |
| Outras ⁽¹⁾ | (167) | 144 | (676) | - | (75,3) |
| Resultado Operacional | 2.674 | 2.188 | 1.967 | 22,2 | 35,9 |
| Resultado Não Operacional / IR/CS / Participação Minoritária | (1.045) | (912) | (809) | 14,6 | 29,2 |
| Lucro Líquido Recorrente | 1.629 | 1.276 | 1.158 | 27,7 | 40,6 |
| Dados Patrimoniais Selecionados | | | | | |
| Ativos Totais | 338.255 | 339.480 | 318.862 | (0,4) | 6,1 |
| Títulos e Valores Mobiliários | 318.003 | 319.711 | 298.754 | (0,5) | 6,4 |
| Provisões Técnicas | 285.163 | 284.606 | 272.257 | 0,2 | 4,7 |
| Patrimônio Líquido ⁽²⁾ | 36.119 | 37.792 | 35.946 | (4,4) | 0,5 |

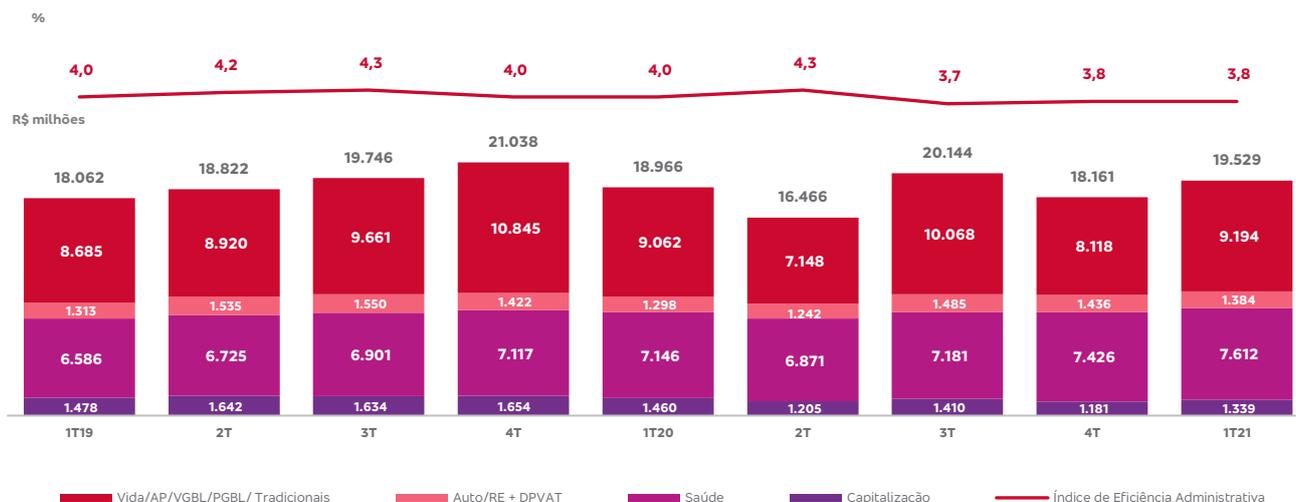
(1) Ao longo de 2020, foram constituídas provisões adicionais no valor de R\$ 1.259 milhões, que estavam classificadas como provisões não técnicas na linha de Outras Receitas / Despesas Operacionais. No 4T20, parte dessas despesas foram revertidas (R\$ 632 milhões) e houve uma nova constituição de provisões técnicas de longo prazo na Bradesco Saúde no mesmo montante, não produzindo efeito no lucro líquido; e (2) Em março de 2021, o patrimônio líquido das empresas reguladas (seguros, previdência e capitalização) totalizou R\$ 21.379 milhões.

Lucro Líquido e ROAE



O desempenho do lucro líquido quando comparado com o 1T20 é justificado, em grande parte, pela melhora no resultado financeiro, principalmente nas posições de renda variável, multimercado e nas nossas posições em títulos indexados ao IPCA. Esse desempenho foi compensado, em parte, pelo aumento do índice de sinistralidade, que foi afetado pela frequência dos eventos relacionados a Covid-19, pela retomada dos procedimentos eletivos e eventos indenizáveis em virtude da flexibilização das medidas relacionadas ao distanciamento social.

Prêmios Emitidos, Contribuição de Previdência e Receita de Capitalização – Faturamento e Índice de Eficiência Administrativa



Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização



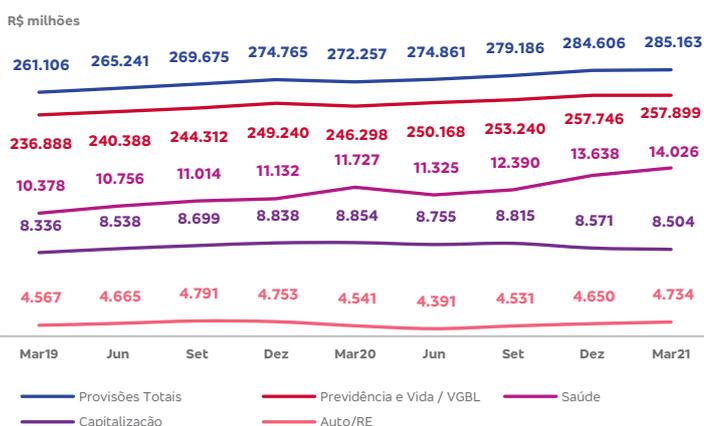
Na comparação com o 1T20, o desempenho do resultado operacional reflete o aumento do índice de sinistralidade, impulsionado pela frequência dos eventos relacionados a Covid-19, pela retomada dos procedimentos eletivos, em virtude da flexibilização das medidas relacionadas ao distanciamento social, compensado pelo aumento do faturamento. Vale destacar que no 4T20 foram constituídos R\$ 632 milhões de provisões técnicas de longo prazo, impactando o resultado operacional.

Em relação ao resultado financeiro, a evolução é justificada pelo comportamento dos índices econômico-financeiros (principalmente IPCA e IGP-M), que impactaram o desempenho das aplicações financeiras, além do desempenho com renda variável e multimercado.

Provisões Técnicas

As provisões técnicas do Grupo Segurador totalizaram R\$ 285,1 bilhões em março de 2021, representando um aumento de 4,7% em relação a março de 2020 e de 0,2% em relação ao trimestre anterior. Isso é um reflexo, principalmente, das maiores provisões nos ramos de "Vida e Previdência" e "Saúde".

Provisões Técnicas



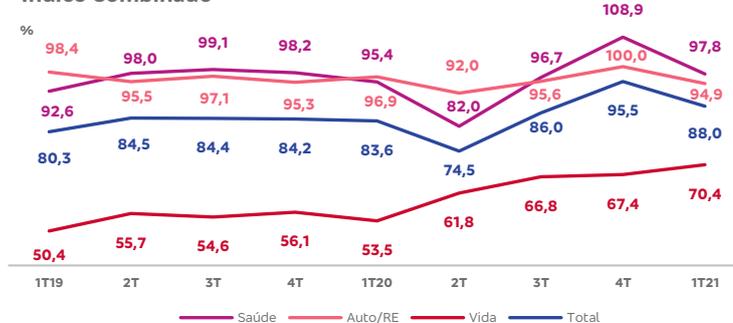
Índices de Desempenho

O desempenho do índice combinado em 12 meses é reflexo, principalmente, do aumento do índice de sinistralidade, que foi impactado pela frequência dos eventos relacionados à Covid-19, e pela retomada dos procedimentos eletivos, em virtude da flexibilização das medidas relacionadas ao distanciamento social.

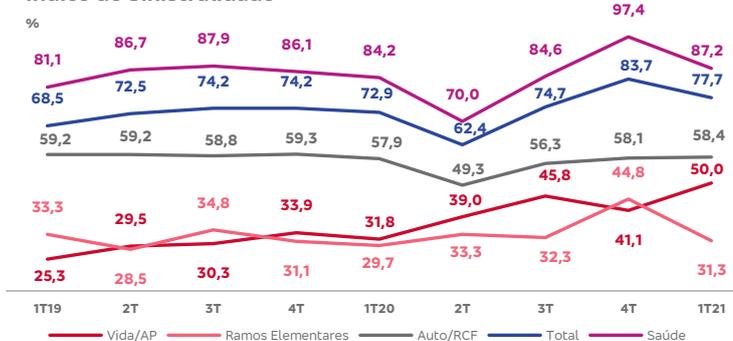
Em relação ao 4T20, a melhora do índice de sinistralidade de 6,0 p.p. é reflexo do efeito da constituição de provisões técnicas de longo prazo no Bradesco Saúde realizada no trimestre anterior.

Já o índice de comercialização total atingiu 7,6%, apresentando uma melhora de 1,0 p.p. em relação ao trimestre anterior e de 0,4 p.p. em relação ao mesmo período no ano anterior.

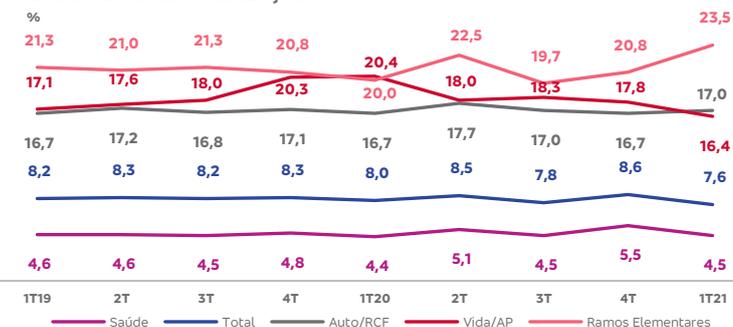
Índice Combinado



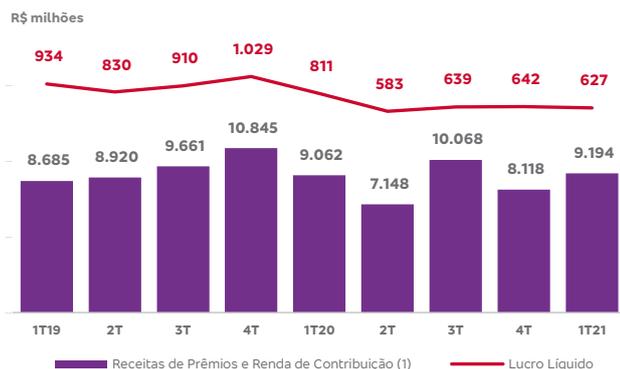
Índice de Sinistralidade



Índice de Comercialização



Vida e Previdência



(1) Vida/VGBL/PGBL/Tradicionais.

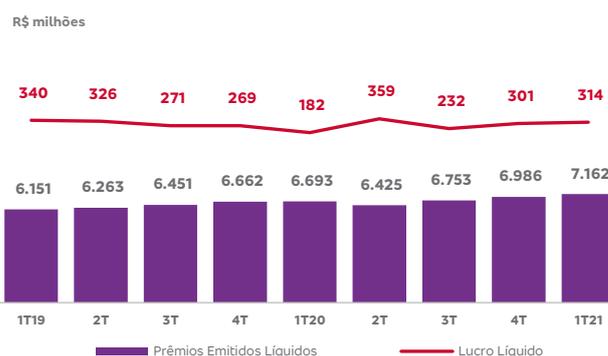
Em relação ao 1T20, o lucro líquido foi influenciado pelo aumento do índice de sinistralidade do ramo de “Vida”, impactado pelo aumento dos eventos relacionados a Covid-19 e pela queda do resultado financeiro em função do comportamento dos índices econômico-financeiros, em especial do IGP-M, que impactou o desempenho das aplicações financeiras e a atualização das provisões técnicas. Além disso, houve a redução da receita de prestação de serviços que foi compensada pelo aumento do faturamento e pela melhora das despesas administrativas.

No comparativo com o 4T20, a redução do lucro líquido foi impulsionada pelo aumento do índice de sinistralidade, redução do resultado financeiro e pela queda da receita de prestação de serviços, sendo compensada pelo aumento do faturamento.

Segurados e Participantes de Vida e Acidentes Pessoais e Planos de Previdência



Saúde

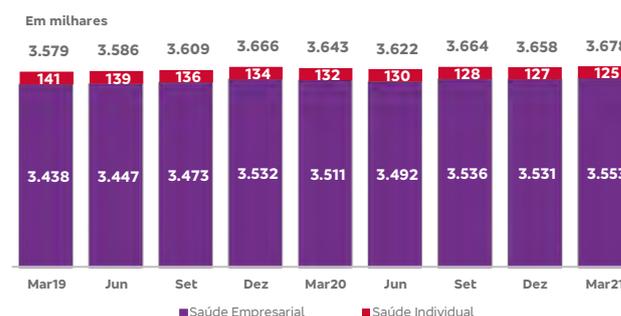


Obs.: Para fins de comparabilidade, considera as empresas Bradesco Saúde, Mediservice e Bradesco Saúde Operadora de Planos.

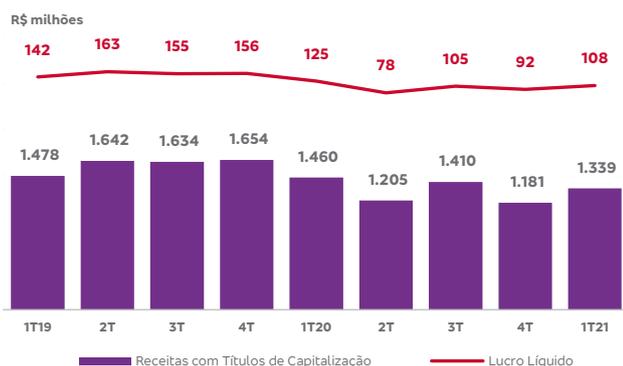
A evolução do lucro líquido do 1T21, em relação ao 1T20, reflete principalmente o maior faturamento e o aumento do resultado financeiro em função do comportamento dos índices econômico-financeiros, compensada parcialmente pela elevação do índice de sinistralidade, reflexo do aumento da frequência dos eventos relacionados a Covid-19, os quais necessitaram de assistência médica hospitalar, e da retomada dos procedimentos eletivos, em virtude da flexibilização das medidas relacionadas ao distanciamento social.

Em relação ao 4T20, a melhora do lucro líquido foi impulsionada por um maior faturamento e pela melhora do índice de sinistralidade, impactado pelo efeito da constituição de provisões técnicas de longo prazo. Essa melhora foi compensada pela redução do resultado financeiro.

Quantidade de Segurados Bradesco Saúde e Mediservice



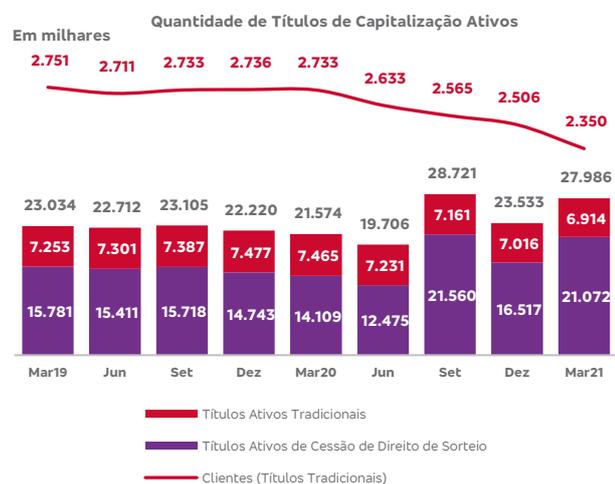
Capitalização



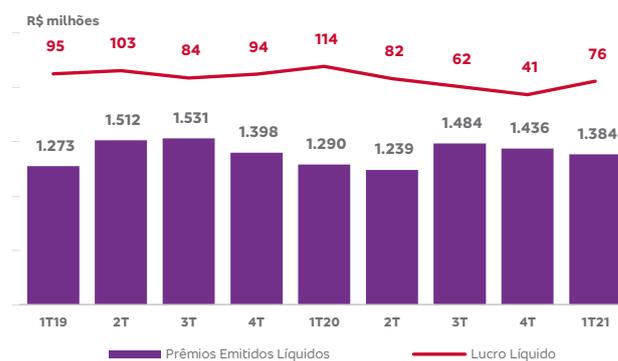
No comparativo com o 1T20, a redução do lucro líquido é decorrente das menores receitas (líquidas de sorteios, resgates e das despesas de comercialização) e da queda no resultado financeiro em função do comportamento dos índices econômico-financeiros que impactaram o desempenho das aplicações financeiras e a atualização das provisões técnicas. Essa redução foi compensada pela melhora no índice de eficiência administrativa.

Em relação ao 4T20, a melhora do lucro líquido foi impulsionada por um maior faturamento e pela melhora no índice de eficiência administrativa, sendo compensada pela redução do resultado financeiro.

Destacamos ainda que mantivemos a liderança deste mercado, com *Market Share* de 23,1% (Susep – fev/21).

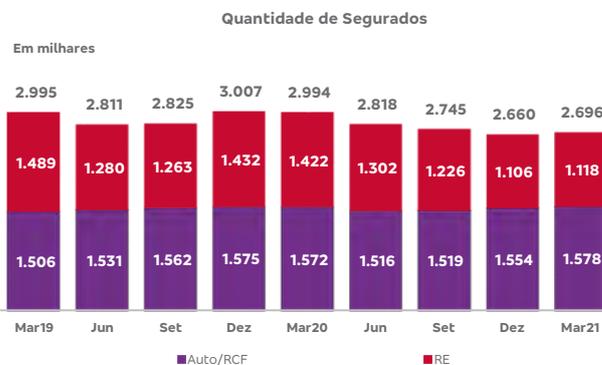


Automóvel e Ramos Elementares



Em relação ao 1T20, a redução do lucro líquido reflete, o aumento do índice de sinistralidade, e menor resultado financeiro, em função do comportamento dos índices econômico-financeiros, compensado, pelo crescimento do faturamento e pela melhora do índice de eficiência administrativa.

No comparativo com o 4T20, o lucro líquido foi impactado pela melhora do índice de sinistralidade, especialmente no segmento de Ramos Elementares, reflexo de eventos climáticos na região Centro-Oeste, Sul e Sudeste ocorridos no 4T20, e pela melhora do índice de eficiência administrativa. Esse impacto foi compensado parcialmente pela redução do faturamento e pela queda do resultado financeiro.



Apesar do agravamento da pandemia da Covid-19 no país, o mercado de seguros dá sinais de resiliência e recuperação no início de 2021, impulsionado, em grande parte, por sua rápida e eficiente adaptação aos desafios que vêm sendo impostos pelo cenário econômico adverso desde março de 2020.

Nesse contexto, o Grupo Segurador apresentou desempenho positivo nos três primeiros meses de 2021. O lucro líquido atingiu R\$ 1,6 bilhão, registrando crescimento de 40,6% em relação ao mesmo período de 2020, favorecido pelo aumento de 89,7% do resultado financeiro e redução de 9,9% das despesas administrativas. Já o resultado das operações de seguros, previdência e capitalização foi de R\$ 3,1 bilhões, acusando expansão de 7,0% comparado com 1T20 (37,5% com o 4T20). Vale ressaltar, ainda, a expressiva elevação de 6,2 p.p. no ROAE, que passou de 13,4% para 19,6% em relação ao mesmo período de 2020.

Em relação aos indicadores de desempenho, merece destaque o índice de eficiência administrativa, que ficou em 3,8% no 1T21, melhora de 0,2 p.p. em relação ao 1T20. Já o índice de sinistralidade atingiu 77,7%, o que representou aumento de 4,8 p.p. na comparação com mesmo período do ano anterior, refletindo a retomada gradual dos procedimentos eletivos e eventos relacionados a Covid-19, em virtude da maior flexibilização das medidas relacionadas ao distanciamento social.

Desde o início da pandemia, o Grupo Segurador vem empregando esforços no sentido de ampliar e aprimorar a cobertura de riscos, agilizar a contratação de produtos e habilitar novos canais de comercialização, com o objetivo de levar a seus clientes uma proteção ainda mais completa e eficiente nesse momento de maior necessidade.

Para tanto, tem investido cada vez mais em seu processo de transformação digital, expandindo e aperfeiçoando os canais de distribuição nessa modalidade. No 1T21, as vendas por esses canais cresceram 73% comparado com o 1T20, atingindo cerca de R\$ 340 milhões, com aumento de 31% na quantidade de itens distribuídos. A venda pelo canal *Mobile* cresceu 96%, enquanto as realizadas via *Internet Banking* tiveram evolução de 74%.

Os aplicativos Bradesco Seguros, já acumulam 7,1 milhões de *downloads*. Além disso, 92% dos reembolsos de Saúde e 79% das vistorias de sinistros de Seguro Auto foram concluídos por processo digital, e 90% das vendas de Previdência Privada foram assinadas digitalmente por meio do aplicativo Bradesco, Internet Banking e biometria. Completando um ano de funcionamento em março de 2021, o *hotsite* criado pela Bradesco Saúde e Mediservice com ênfase em autoproteção e cuidados essenciais sobre a Covid-19 superou a marca de 1,5 milhão de acessos. Estão disponíveis, entre outras, informações sobre orientação médica por telefone; exames de PCR, sorologia e relação dos laboratórios; e dados das clínicas que compõem a rede de apoio para atendimento primário.

Desde o seu lançamento, em julho de 2020, o aplicativo Saúde Digital para consulta médica a distância registrou cerca de 220 mil atendimentos.

Também completou um ano em março de 2021 o programa de Acolhimento Psicológico da Bradesco Saúde, que oferece aos beneficiários suporte voltado para a saúde emocional, tendo em vista as consequências do distanciamento social decorrente da pandemia. No total, o programa já atendeu mais de 235 mil pessoas, vinculadas às cerca de 30 empresas clientes participantes da iniciativa.

Além disso, foi inaugurada em Belo Horizonte (MG) a primeira unidade da rede de clínicas Meu Doutor Novamed na região, com foco em atendimento primário, oferecendo, entre outros serviços, consultas médicas básicas e especializadas, procedimentos cirúrgicos ambulatoriais e exames laboratoriais e de imagem. A rede registrou 54 mil atendimentos no 1T21, tendo como diferencial as consultas por livre demanda devido aos casos de suspeita de Covid-19. No total, as 20 unidades em operação no país realizaram mais de 4 mil atendimentos não agendados, o que representou 7,4% do total das consultas no período. Apenas 0,3% dos casos precisaram ser encaminhados a hospitais para tratamentos agudos.

No segmento de Previdência, a Bradesco Vida e Previdência desenvolveu novas opções de produtos na grade de planos individuais e empresariais, com destaque para o lançamento de fundos de investimento em Previdência ASG (Ambientais, Sociais e de Governança), formados por empresas com alto grau de comprometimento ambiental, responsabilidade social e governança corporativa. Administrados pela Bradesco *Asset Management* (BRAM), os novos produtos reforçam o compromisso da empresa com as boas práticas relacionadas ao meio ambiente, inclusão social e transparência corporativa.

Em Seguro de Vida, a Bradesco Vida e Previdência implantou o modelo de tele subscrição, que possibilita a contratação de produtos de forma remota, por meio de entrevistas online, tornando todo o processo mais ágil, seguro e conveniente para o cliente.

Já em Seguro Auto e Ramos Elementares, a Bradesco Auto/RE ofereceu em março, em homenagem ao mês da mulher, condições especiais ao público feminino na contratação ou renovação de contrato de produtos dos segmentos automotivo e residencial. A empresa também implantou uma nova segmentação para os produtos Empresarial, focada em coberturas ainda mais aderentes aos variados formatos de negócios, e Residencial, personalizando a proteção de acordo com o estilo de vida e moradia de cada consumidor, a exemplo da cobertura inédita para atividade comercial na residência, tendo em vista a prática crescente do *home office*.

Principais eventos não recorrentes que impactaram o Lucro Líquido nos períodos:

| R\$ milhões | 1T21 | 4T20 | 1T20 |
|--|--------------|----------------|--------------|
| Lucro Líquido Recorrente | 6.515 | 6.801 | 3.753 |
| Eventos não Recorrentes | (362) | (1.337) | (371) |
| - <i>Impairment</i> de Ativos Não Financeiros ⁽¹⁾ | - | (574) | - |
| - Amortização de Ágio (Bruto) | (356) | (354) | (371) |
| - Passivos Contingentes ⁽²⁾ | - | (353) | - |
| - Provisão para Reestruturação ⁽³⁾ | - | (57) | - |
| - Outros | (6) | - | - |
| Lucro Líquido Contábil | 6.153 | 5.464 | 3.382 |

(1) Inclui *impairment* de ágio, intangível e sistemas/*hardware*;

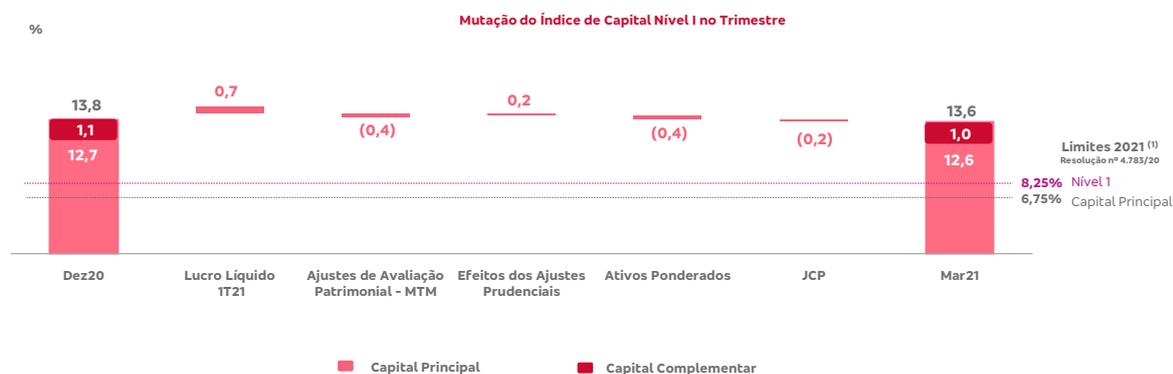
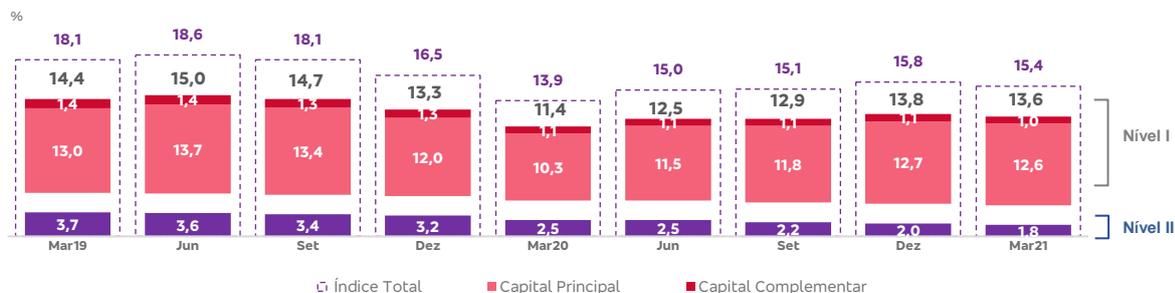
(2) Composto por provisões cíveis; e

(3) Relacionada, principalmente, à reestruturação na rede de agências.

Índice de Basileia

Nosso índice de capital nível I apresentou aumento de 2,2 p.p. em relação a Mar20, decorrente da maior geração interna de capital (lucro líquido) observada no 1T21, em relação ao mesmo período do ano anterior. Vale destacar que o índice está acima dos limites regulatórios, mantendo-se em um nível muito confortável.

Em Mar21, o crescimento de nossa carteira de crédito, ocasionou um aumento dos ativos ponderados pelo risco (RWA), que aliado à marcação a mercado de nossos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, resultaram em uma redução em nosso índice de capital Nível I. Esses impactos foram parcialmente compensados por nossa geração interna de capital (lucro líquido após JCP) e pela redução dos ajustes prudenciais no período.



(1) Referem-se aos limites mínimos requeridos, conforme a Resolução nº 4.193/13, somados às parcelas de adicional de capital estabelecidos pelas Circulares nº 3.768/15 e 3.769/15. Cabe destacar que, a partir de 01.04.2021, os capitais mínimos requeridos passam a ser de 8,625% para o capital nível I e de 7,125% para o capital principal, conforme a Resolução nº 4.783/20.

Principais Indicadores Econômicos

| | 1T21 | 4T20 | 1T20 |
|--|--------|--------|---------|
| Principais Indicadores (%) | | | |
| CDI | 0,49 | 0,47 | 1,01 |
| Ibovespa | (2,00) | 25,81 | (36,86) |
| Dólar Comercial | 9,63 | (7,87) | 28,98 |
| IGP-M | 8,27 | 7,64 | 1,68 |
| IPCA - IBGE | 2,05 | 3,13 | 0,53 |
| Dias Úteis (quantidade) | 61 | 63 | 62 |
| Dias Corridos (quantidade) | 90 | 92 | 91 |
| Indicadores (Valor de Fechamento) | | | |
| Dólar Comercial Venda (R\$) | 5,6973 | 5,1967 | 5,1987 |
| Risco País - CDS 5 anos (Pontos) | 225 | 143 | 276 |
| Selic - Taxa Básica Copom (% a.a.) | 2,75 | 2,00 | 3,75 |
| Taxa Pré BM&F 1 ano (% a.a.) | 5,08 | 2,83 | 3,33 |

| Guidance 2021 | Divulgado | Realizado 1T21 |
|---|----------------------------|-----------------------|
| Carteira de Crédito Expandida | 9% a 13% | 7,6% |
| Margem com Clientes | 2% a 6% | 2,0% |
| Receitas de Prestação de Serviços | 1% a 5% | -2,6% |
| Despesas Operacionais <small>(Despesas de Pessoal + Administrativas + Outras Despesas Operacionais Líquidas de Receitas)</small> | -5% a -1% | -4,7% |
| Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização <small>(inclui resultado financeiro da operação)</small> | 2% a 6% | 7,0% |
| PDD Expandida - R\$ bilhões | R\$ 14,0 a R\$ 17,0 | R\$ 3,9 |

Projeções Bradesco

| % | 2021 | 2022 |
|-------------------------------|-------------|-------------|
| Dólar Comercial (final) - R\$ | 5,60 | 5,60 |
| IPCA | 5,22 | 3,50 |
| IGP-M | 14,91 | 4,10 |
| Selic (final) | 5,25 | 6,25 |
| PIB | 3,30 | 2,00 |

Este Relatório de Análise Econômica e Financeira contém declarações prospectivas relativas aos nossos negócios. Tais declarações baseiam-se nas atuais expectativas, estimativas e projeções da administração sobre acontecimentos futuros e tendências financeiras que possam afetar nossos negócios. Entretanto, as declarações prospectivas não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem estar fora de nosso controle. Além disso, certas declarações prospectivas, como o *guidance*, são fundamentadas em premissas que, dependendo dos eventos futuros, podem não se provar precisas. Sendo assim, os resultados reais podem ser diferentes, de modo significativo, dos planos, objetivos, expectativas, projeções e intenções expressas ou implícitas em tais declarações. Os fatores que podem modificar os resultados reais incluem mudanças em condições comerciais e econômicas, mudanças nas taxas de juros, inflação, perda da capacidade de captar depósitos, perda de clientes ou de receitas, entre outros.

(Esta página foi deixada em branco propositalmente).



Informações Adicionais

O cliente empoderado pela conectividade digital permanente, com uma infinidade de opções e a disponibilidade de conseguir o que almeja, no ambiente e no momento que quiser, **está no centro da nossa atenção e das nossas atividades**. Alinhados a esse deslocamento significativo de poder do nosso cliente, estamos sempre atentos e buscando fazer parte de suas conquistas, conhecendo e compartilhando de suas necessidades específicas e dos seus objetivos estratégicos, para alcançar sua realização.

Nesse sentido, buscamos assegurar que o cliente esteja no foco de todas as ações da Organização, garantindo a ele uma experiência diferenciada, que começa por uma convicção e um propósito coletivo de satisfazer suas expectativas, ponta a ponta.

Nossas decisões estão sempre pautadas em ações de encantamento dos clientes, com propostas e soluções estruturadas e alinhadas a seus perfis e suas necessidades, e que retratam o nosso propósito de continuar merecendo sua confiança para manter um relacionamento de parceria comercial saudável e duradoura.

A nossa maneira de interagir e atender os clientes, cada vez mais organizados e conectados entre si pelas redes sociais e pela digitalização, vem sendo aperfeiçoada de forma permanente, sempre com o olhar voltado a inovações tecnológicas e processos que contribuam, de forma determinante, para o alcance de seus interesses e suas necessidades, pois são eles a razão de ser da Organização Bradesco.

Os profissionais que aqui trabalham sabem tecnicamente como agir no relacionamento com os clientes e usuários, e buscam, de forma transparente e segura, a convergência de interesses entre as partes relacionadas, sempre com foco no cliente.

Por considerar o cliente o centro de nossa atenção, empreendemos esforços com ações estruturantes para aprimorar os conhecimentos por meio de soluções digitais e que contemplem todas as possibilidades de atendimento. Além disso, temos buscado alternativas para que o cliente usufrua de momentos agradáveis e ágeis nos contatos com o Banco, tendo Produtos e Serviços disponíveis para escolher o que melhor se adequa ao seu perfil e momento de vida.

Por meio de um comportamento e de soluções digitais, queremos ser simples, ágeis, objetivos, atualizados e seguros nas implementações que visam a oferecer, cada vez mais, conforto, comodidade e segurança aos clientes em suas tomadas de decisão. Dessa forma, buscamos consolidar uma referência bancária experiente, segura, moderna, ágil e ainda mais conveniente para o cliente.

O acultramento e a melhoria contínua da eficiência são outros fatores preponderantes para maximizar valor sob a ótica do cliente. Fazemos isso por meio do aprimoramento de competências essenciais de nossos profissionais e do desenvolvimento de projetos voltados ao incremento do uso dos canais digitais, com menor custo e com o padrão de qualidade e de segurança desejado.

Todas as mudanças estratégicas no contexto organizacional, voltadas ao aprimoramento do relacionamento com o cliente serão, sempre, pautadas nos princípios da ética, da transparência e do respeito.

No contexto dessa nova era digital e de empoderamento dos nossos clientes, entender suas necessidades potenciais e buscar soluções adequadas ao seu perfil, são fatores imprescindíveis à garantia de sua fidelidade à Organização Bradesco.

Iniciativas

Em consonância com as estratégias corporativas de relacionamento com clientes, e em linha com as ações e definições da Alta Administração, em 2021 daremos continuidade às iniciativas voltadas ao programa centrado no cliente, tendo como destaque no último trimestre as seguintes ações relevantes:

- Instituímos a posição do *Chief Customer Officer* (CCO) para assegurar que a política de satisfação do cliente seja efetiva na Organização.
- Criamos o Bradesco Experience, área responsável por desenvolver e implementar estratégias e jornadas com às áreas de negócio e tecnologia para promover a melhor experiência a todos nossos clientes, atuais e potenciais, em todos os seus pontos de interação.
- Para uma compreensão ampla das necessidades dos clientes e de seus níveis de satisfação, ampliamos a utilização do *NPS System* consolidando uma cultura de escuta constante ao cliente como um pilar fundamental do plano estratégico da Organização. Com os subsídios da pesquisa, temos condições de agir estrategicamente na melhoria da experiência do cliente de forma contínua e escalável.

CUSTOMER EXPERIENCE

Com a criação do Bradesco Experience, estruturamos a área de Customer Experience, responsável por promover a melhor experiência a todos nossos clientes, atuais e potenciais, independentemente do canal de interação. Trata-se de uma estratégia que coloca o cliente no centro das decisões para criação de jornadas intuitivas e personalizadas, com uso de inteligência de dados e visão *omnichannel*. Além disso, temos um compromisso voltado a aproximar pessoas, tornar a vida mais simples e fácil, viabilizar operações bancárias por meio de um sinal ou de um clique. Por isso, cada vez mais, preparamos nossos canais físicos e digitais para atender a diversidade e necessidade dos nossos clientes.

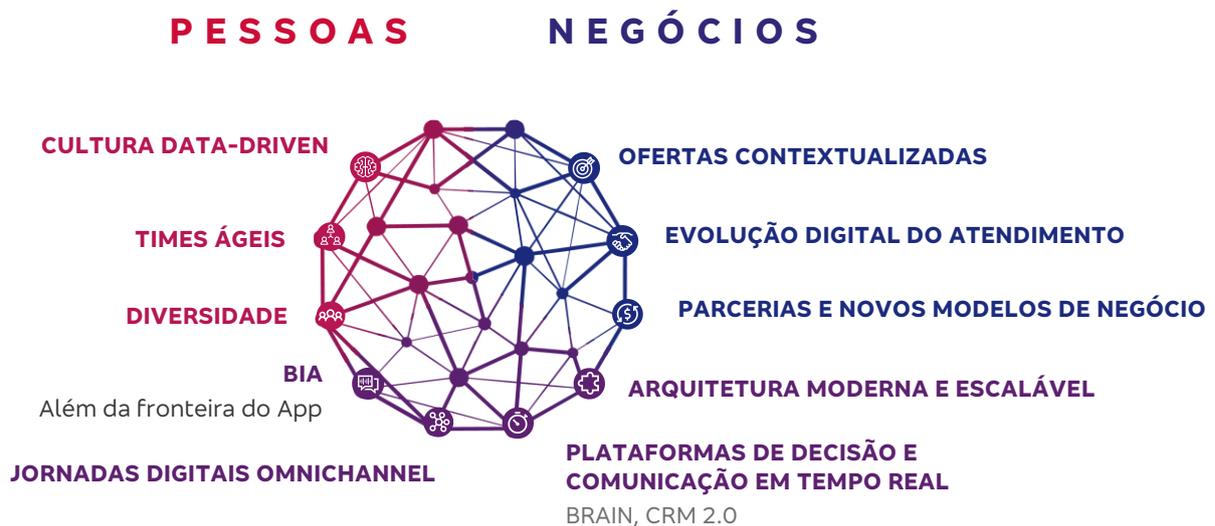
TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Para continuar entregando a melhor experiência aos clientes, estamos em um movimento contínuo de transformação digital – que tem **três pilares fundamentais**.

O primeiro foco são nossas **pessoas**. Nos times, criamos uma cultura para que os julgamentos sejam sempre baseados em dados - a ideia é que vire hábito. Inclusive, a maioria dos funcionários já trabalha em modelo ágil, com times multidisciplinares e orientados à jornada dos clientes. E o mais importante: continuamos seguindo a filosofia histórica da Organização de valorizar e promover a diversidade entre nossos times.

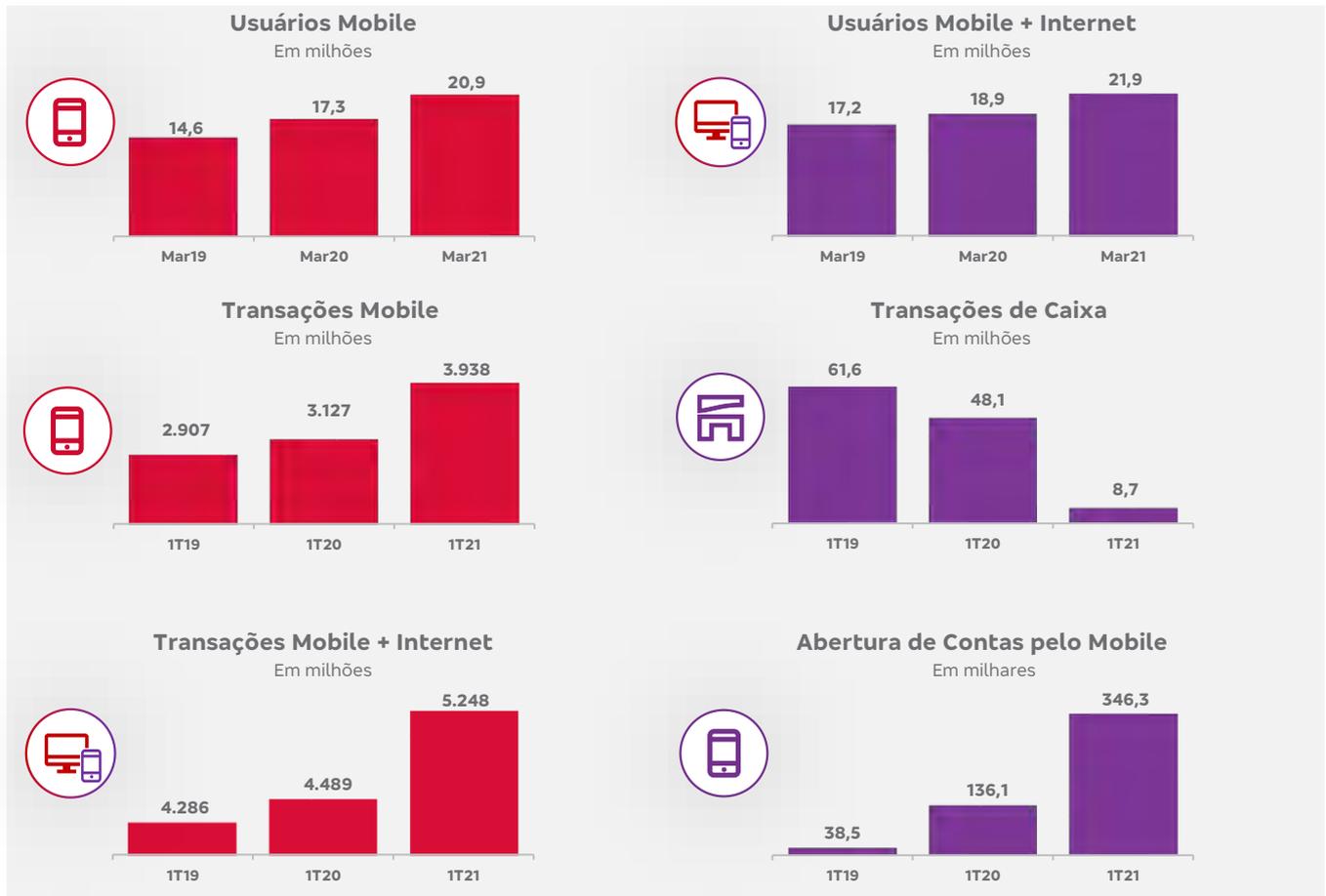
Além disso, investimos constantemente em **tecnologia** para modernizar nossos sistemas e plataformas. O primeiro grande exemplo é a BIA, que se aprimora a cada dia e está facilitando a transição dos nossos clientes para o mundo digital, inclusive via WhatsApp. Já com os projetos Brain e CRM 2.0, evoluímos na construção de jornadas digitais com visão *omnichannel*, apoiadas em plataformas modernas de decisão e comunicação em tempo real.

Por fim, como resultado dos nossos investimentos em pessoas e tecnologia, alavancamos melhorias para nossos clientes por meio do pilar de **negócios** – começando pelas ofertas contextualizadas, como é o caso do Crédito no PIX para quem não tem saldo disponível em conta para finalizar a transação. Também digitalizamos nosso atendimento humano, seja um RM (*Relationship Manager*) de Atacado, um gerente de agências ou um parceiro correspondente. Outro ponto é a rápida evolução em parcerias, agregando serviços e produtos de terceiros em nossa proposta de valor Bradesco. É o caso de parcerias com a Disney+ e com a OLX, que serão aceleradas este ano a partir do Open Banking.



Mobile e Internet | PF + PJ

O processo de digitalização e engajamento Mobile já vinha em forte crescimento nos últimos anos. A pandemia pressionou pessoas e empresas a desafiar modelos tradicionais e sua própria velocidade de transformação – e não foi diferente no Bradesco; felizmente, nossas bases estavam preparadas. Disponibilizamos, em qualquer lugar e horário, diversos produtos, serviços e atendimento por meio dos Canais Digitais, oferecendo mobilidade, autonomia e segurança aos nossos clientes. No 1T21, 98% das transações foram feitas pelos Canais Digitais, com destaque para Mobile e Internet, que representaram 91% ou 5,2 bilhões de transações deste total, com crescimento de 17% em relação ao 1T20. Além disso, atingimos o recorde de abertura de contas pelo Mobile em Mar21.



BIA | Bradesco Inteligência Artificial

Total de Interações
Em milhões

802 milhões desde a implantação

38,6 milhões
de interações no **WhatsApp** no 1T21

272 milhões desde a implantação

A **BIA**, nossa **inteligência artificial**, está em **constante evolução** e aprimorando sua **capacidade de comunicação** para oferecer uma **experiência** cada vez **mais agradável, intuitiva e inteligente**. O Bradesco é o **banco pioneiro** em **inteligência artificial**, atendendo a clientes e funcionários.

- Atuação em **92 produtos e serviços**, com alta acurácia nas respostas
- **Multiplataforma**: app Bradesco, Fone Fácil (Atendimento Eletrônico), WhatsApp, Google Assistente, Amazon Alexa e Apple Business Chat
- No Fone Fácil, passou a **atender 100% dos pedidos no primeiro atendimento**
- Inspirados pelo movimento “Hey, atualize minha voz”, da UNESCO, mudamos as respostas da **BIA** para que ela **reaja de forma justa e firme contra o assédio**



O next começou o ano de 2021 com importantes ações estratégicas, conquistando, no final do **1T21**, a marca de **4,4 milhões de clientes** e com mais de **267 milhões** de transações realizadas, volume **244%** superior em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse dado é um dos nossos principais indicadores, pois demonstra cada vez mais um maior engajamento dos clientes.

Lançamentos



Cloud next

A migração para o sistema de nuvem impulsiona a inovação dentro do banco, liberando acesso a diversos recursos e permitindo testar novas soluções de um jeito rápido e seguro.



e-Sports

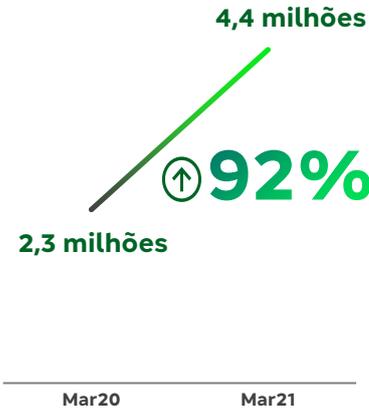
Foram diversas ações e parcerias realizadas no mercado de games e e-Sports – um público de grande potencial para o next.



Meios de pagamentos

Lançamento de importantes **funcionalidades solicitadas pelos clientes**, como: pedido de majoração de crédito pelo app, tudo com análise feita na hora, e também o pagamento por boleto digital e a antecipação de pagamentos de faturas.

Contas



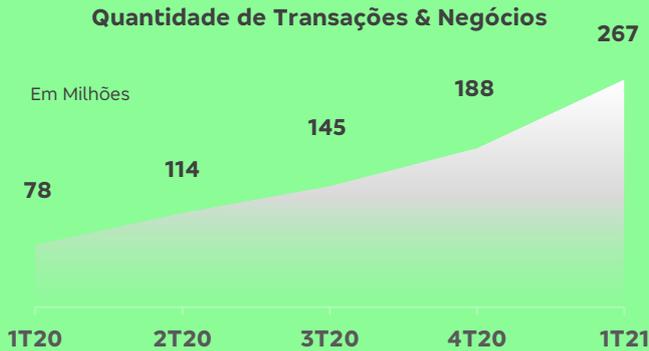
Perfil dos Clientes

77%
Não eram
contas
Bradesco

71%
Entre 18-34
anos

4,8%
Churn

Quantidade de Transações & Negócios



1T20 x 1T21

(Evolução na Quantidade de Transações)

157% Pagamentos

164% Recarga

352% Transferências / Pix

Custo de Servir

Vale destacar que apresentamos queda de **40%** no custo de servir por cliente em comparação ao 1T20 – o que demonstra o ganho de eficiência em nossa operação à medida que aumentamos nossa base de clientes.



Relacionamento com o Cliente: No trimestre, realizamos mais de **2,2 milhões** de interações por meio do *chat*. De todos os atendimentos, **70%** são tratados por meio da BIA next (Inteligência Artificial), otimizando o tempo e ampliando a eficiência. Além disso, temos atendimento 24x7 disponível nas redes sociais.

Integração com Ágora: No 1T21, clientes next representaram, em média, 35% dos novos cadastros na Corretora.

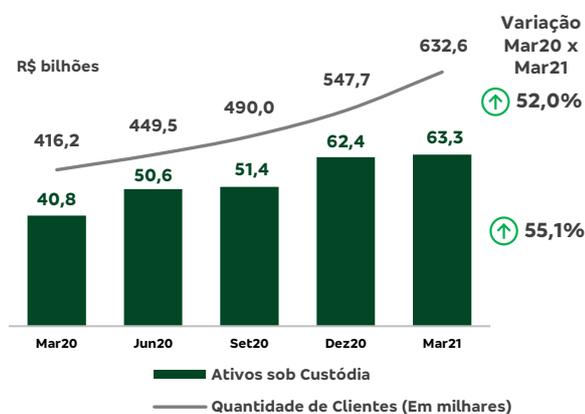
Plataforma de Mimos: A plataforma de benefícios do next, os Mimos, fechou o trimestre com mais de **270** marcas e mais de **880** ofertas.

4,7
Pontuação
App Store

4,0
Pontuação
Play Store

ÁGORA INVESTIMENTOS

A Ágora é uma plataforma aberta e independente de investimentos, que oferece produtos próprios e de terceiros para todos os tipos de investidores (pessoa física e jurídica), sendo eles correntistas ou não correntistas do Bradesco. Por meio do *app* Ágora ou do site agorainvestimentos.com.br, é possível realizar o cadastro de forma totalmente digital e *on-line* e investir por meio de plataformas de negociação avançadas, ágeis e seguras. Além disso, o cliente Ágora oferece conteúdo exclusivo e informações atualizadas diariamente que auxiliam a tomada de decisão em meio uma grade completa com mais de 800 opções de investimentos, contando ainda com uma curadoria na seleção dos melhores produtos de investimento do mercado.



Ao longo do primeiro trimestre de 2021, a ampliação da base de clientes foi um dos destaques da Ágora, totalizando 632,6 mil clientes em março, um aumento de 52% comparado ao mesmo período do ano anterior. O total de ativos sob custódia alcançou R\$ 63,3 bilhões, um crescimento de 55% na comparação com março de 2020, consolidando a posição de terceira maior corretora do país.

Parcerias – A Ágora segue como casa oficial de investimentos do next para seus mais de quatro milhões de clientes. A parceria com o Grupo Estado, um projeto multiplataforma com destaque para o portal de notícias E-Investidor, que oferece conteúdo de alta qualidade e de forma independente, impactando todos os canais do grupo (o que abrange mais de 31 milhões de usuários), vem crescendo e superando mais de 3 milhões de *pageviews* por mês.

Experiência completa e digital, com produtos e serviços exclusivos, para o cliente investir a qualquer momento

Grade completa de produtos disponível **24h** para investir via site ou app



- Assessoria especializada e alocação personalizada para todos os perfis de investidores.
- Rentabilidade da carteira (visão integrada e individual da evolução dos seus investimentos com o valor de mercado).
- Conteúdos para auxiliar na tomada de decisão: *lives* e especiais diárias, vídeos, *podcasts* e relatórios exclusivos.
- Equipe de renomados analistas do mercado, com cobertura de mais de 120 empresas listadas na bolsa.
- Estratégias a partir de operações com derivativos.
- Ágora Scan: inteligência artificial que sugere uma lista de produtos que mais combinam com o investidor, de acordo com seu perfil e seus objetivos e o que outros investidores no mesmo perfil estão buscando.
- Única casa de investimentos a ter suas carteiras recomendadas de ações (Arrojada, Top 10, Dividendos, *Small Caps* e Top Green) acompanhadas e medidas pela agência classificadora de risco Standard & Poor's. Conta ainda com fundos espelhos dessas carteiras com possibilidade de aplicações a partir de R\$ 1,00.
- Uma das menores taxas de corretagem do mercado entre as instituições que oferecem conteúdo e assessoria gratuitos.
- Isenção de qualquer tarifa adicional sobre transação ou custódia da Ágora (são repassados somente custos da B3).

| | | | | |
|--|---|------------------------------------|--------------------------------|---------------------------------------|
| | Diferenciais mais percebidos pelos clientes | | | |
| | Solidez Segurança | Relacionamento Expertise | Conteúdo Modernidade | Plataforma aberta Curadoria |



O Bitz, startup lançada em 2020 - É a carteira digital do Bradesco, e vem crescendo acima do esperado, com uma média de 10 mil downloads diários. As campanhas de marketing e as promoções realizadas nesse primeiro trimestre, como por exemplo o Carnabitz, têm sido eficazes no aumento da base de clientes. O Bitz, aos poucos, vem se tornando uma nova porta de entrada ao ecossistema Bradesco, para quem precisa de funções básicas de bancarização a um custo bastante baixo, onde clientes podem transacionar de forma totalmente digital. No trimestre, iniciou a expansão nacional pelo canal Bradesco Expresso que começa a oferecer a conta de pagamento em mais de 22 mil correspondentes bancários. A presença da rede de correspondentes em muitos municípios, faz dele um canal de distribuição de muita afinidade com o público-alvo do Bitz e representa um diferencial entre os concorrentes da categoria. O Bitz é uma carteira digital que possui uma conta de pagamento grátis na qual o saldo rende 100% do CDI. O aplicativo conta com funcionalidades como pagamento e recebimento diretamente no celular, TEDs gratuitas, pagamento de contas, boletos e recargas pelo celular, cartão de débito grátis e um cartão virtual para realizar compras na internet, além de *apps* de comida, *delivery*, séries, filmes e música que dependem de um número de cartão para funcionar. O Bitz está disponível nas lojas iOS e Android.

Parcerias - O Bitz selou parcerias com a Veloe e a Lívolo no mês de março de 2021, possibilitando que os clientes dessas empresas que realizassem o *download* do aplicativo ganhassem um benefício diferenciado, alcançando assim novas bases de clientes.

Em 31 de março de 2021, o Bitz registrou mais de 850 mil *downloads* e cerca de 600 mil contas criadas, desde sua implantação.



O BAC Florida Bank agora é Bradesco BAC Florida Bank: uma nova experiência de banco internacional.

Fizemos o *rebranding* do BAC Florida e suas subsidiárias e dessa fusão nasceu o Bradesco

BAC Florida Bank, o Bradesco BAC Florida Investments e o Bradesco Global Advisors, que, juntos, oferecem uma plataforma completa de produtos e serviços bancários e de investimentos, ampliando ainda mais as possibilidades e oportunidades dos nossos clientes tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos.



Em novembro de 2020, o Bradesco passou a oferecer o Pix, meio de pagamento inovador criado pelo Banco Central do Brasil que permite pagar, transferir e receber a qualquer hora do dia, todos os dias do ano, até mesmo nos fins de semana e feriados, e com o crédito na conta do favorecido

em poucos segundos. O Pix pode ser realizado a partir de uma conta corrente, poupança ou de pagamento. As transações são realizadas informando apenas a chave Pix cadastrada (CPF/CNPJ, celular, e-mail ou chave aleatória) ou pela leitura do QR Code de pagamento. Tudo on-line, por meio dos canais digitais. Fomos o primeiro banco a inserir a oferta de crédito atrelada à jornada do Pix, onde a oferta ocorre de forma contextualizada.

O Bradesco lançou no primeiro trimestre de 2021 a contratação totalmente on-line via canais digitais (Net Empresa e *Mobile PJ*) do QR Code imediato para os terminais de caixa (TEF), POS e *E-commerce* para todos os clientes pessoas jurídicas. Ao final de março de 2021, alcançamos um total de 22 milhões de chaves cadastradas.

O Bradesco reafirma seu compromisso de inovar e incentivar o mercado de pagamentos. O produto é evolutivo e nos próximos meses realizaremos mais entregas inovadoras.

Sustainability Award

Silver Class 2021

S&P Global

Em fevereiro de 2021, fomos o único banco brasileiro reconhecido na categoria Prata do *Sustainability Yearbook* da S&P Global. Esse é o terceiro ano consecutivo em que estamos classificados entre os 5% com melhor avaliação em aspectos ambientais, sociais e de governança (ASG), no segmento bancário.



Open Banking - O Open Banking, ou Sistema Financeiro Aberto, é o compartilhamento padronizado de dados sobre produtos, informações financeiras e serviços pelas instituições autorizadas pelo Banco Central. A partir da fase 2, prevista para 15 de julho de 2021, o cliente poderá dar o consentimento para compartilhamento dos seus dados cadastrais e informações de contas bancárias (depósito, poupança e pagamento), cartão de crédito e operações de crédito. Esse cenário traz uma grande oportunidade de reforçar a nossa maturidade em segurança, gestão e controle de riscos e portfólio de produtos e serviços.

Aqui no Bradesco, entendemos que o Open Banking vai intensificar a concorrência, mas também gerar inúmeras oportunidades. Cada vez mais, os bancos precisam aprimorar o relacionamento com o cliente e ganhar eficiência; pois, com o Open Banking, parte dessa relação acontece fora do ambiente bancário, seja em uma plataforma de um parceiro correspondente ou em um *marketplace*. Ou seja, o ecossistema de plataformas facilita a integração de serviços bancários e não bancários, o que proporciona uma experiência mais fluida aos clientes. Um exemplo prático: o cliente busca um imóvel por meio da plataforma da OLX e já inicia seu financiamento imobiliário no próprio canal da OLX, sem precisar fazer uma jornada paralela nos canais do Bradesco. Outro exemplo que já acontece atualmente é a contratação do serviço de streaming Disney+, com condições diferenciadas, nos canais do Bradesco. Além da Disney+, também criamos, em parceria, a conta NextJoy. Voltada a crianças e adolescentes, a conta estimula a educação financeira por meio de missões com recompensas, mimos e mesada programada com todo o encantamento trazido pelos personagens e pela experiência da Disney.

Somos um banco presente em todo território nacional. Também atuamos em localidades estratégicas no exterior. Com uma Rede de Atendimento ampla e constantemente atualizada, disponibilizamos uma moderna estrutura e oferecemos praticidade em serviços em todos os segmentos que atuamos. Ao final do trimestre, a nossa Rede era composta por 82.203 pontos.

Bradesco Varejo - O Bradesco Varejo conta com uma rede de 2.966 agências, 3.893 Postos de Atendimento (PAs), 816 Postos de Atendimento Eletrônicos (PAEs) e 766 Unidades de Negócios, além de 40.920 unidades do Bradesco Expresso (Correspondentes Bancário), estruturas dedicadas à realização de negócios e relacionamento com clientes, com a oferta de um amplo portfólio de produtos e serviços.

Adicionalmente, disponibilizamos os Canais Digitais e milhares de equipamentos de autoatendimento, proporcionando total autonomia aos clientes para realizarem transações bancárias com comodidade e segurança.

Mesmo em um ano desafiador como 2020, continuou avançando na oferta de produtos e serviços, e através da implementação de jornadas digitais, melhoramos a experiência dos nossos clientes pessoa física e jurídica, e fortalecemos a orientação financeira como pilar da bancarização em todo o país.

Bradesco Prime - O Bradesco Prime é o segmento de pessoas físicas de alta renda, que atua em todo o território nacional. O cliente tem acesso à um modelo de relacionamento completo, com soluções pensadas no seu perfil e momento de vida. Sua missão é ser o primeiro banco do cliente, com foco na qualidade do atendimento e na oferta de soluções adequadas às suas necessidades, com equipes preparadas, agregando valor aos acionistas e colaboradores, dentro dos padrões éticos e profissionais.

Os critérios para ser um cliente Prime, entre outros, são ter uma renda de R\$ 15 mil ou investimentos a partir de R\$ 150 mil. Os principais diferenciais de ser um cliente Prime são: Gerente de Relacionamento, assessoria de Investimentos para a gestão de patrimônio, Programa Viva Prime (benefícios e descontos exclusivos em parceiros selecionados), portfólio completo de Cartões de Crédito, linhas de crédito com taxas especiais, Serviços Internacionais e Canais Digitais para acessar o Prime onde estiver, além da Plataforma exclusiva para o atendimento de clientes com perfil digital.

Bradesco Private Bank - O Bradesco Private Bank oferece exclusividade e trabalha lado a lado com os clientes para preservar e gerir a riqueza familiar através das gerações, destacando o aumento de sua proposta de valor, internacional com o Bradesco BAC Florida Bank e suas subsidiárias.

Projetando soluções inovadoras para atender as ambições e as necessidades individuais de cada um dos nossos clientes, dispomos de uma estrutura completa de *Wealth Management*, envolvendo desde ativos líquidos, ilíquidos, os melhores veículos e estruturas de investimento, para a perpetuação do patrimônio familiar.

Os clientes têm acesso a uma plataforma completa, aberta e diferenciada de investimentos, locais e internacionais, e fundos exclusivos, contando sempre com uma equipe preparada de gestores, economistas, *advisors*, além de todas nossas soluções de negócios, incluindo Banco de Investimentos, Crédito, Seguros, Corretora, Previdência, entre outros.

Atualmente, o Bradesco Private Bank conta com 13 escritórios situados em São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Blumenau, Campinas, Curitiba, Fortaleza, Goiânia, Manaus, Porto Alegre, Recife, Ribeirão Preto e Salvador, garantindo assim, cobertura e presença nacional, além de uma unidade externa em Luxemburgo.

Bradesco Corporate - O Bradesco Corporate, focado em grandes e médias empresas, é responsável pelo atendimento de grupos empresariais. Com presença nos principais centros econômicos e com proposta de valor calcada na proximidade e no relacionamento, tem atuação customizada e abrangência global, além de possuir uma equipe altamente qualificada para atender todas as necessidades dos clientes, por meio de um portfólio completo de produtos, soluções estruturadas e serviços financeiros.

O Atacado vem investindo em grandes mudanças na experiência dos clientes e na jornada dos gerentes, que já é *omnichannel* e utiliza sistemas como o *SalesForce* e o *Tableau*. Em 2020, promovemos uma remodelagem em nossa estrutura funcional, eliminando níveis hierárquicos e endereçando o desafio do "*span of control*", isso sem perder força de vendas, mas ganhando produtividade e eficiência. Eliminamos ainda, dois níveis com destaque para o fim dos gerentes regionais nos segmentos Corporate e também unificamos o segmento Institucional e o segmento de multinacionais.

Além das quatro Unidades do Corporate, há várias segmentações dentro dessas áreas que obedecem a conceitos de tamanho, aspectos setoriais e geográficos, dentre outros. As quatro unidades do Corporate são: Large Corporate, Corporate, Múltis e Institucional, e Corporate One, que inclui o *Middle Market*.

| Em R\$ milhões | Mar21 | Dez20 | Mar20 | Variação | |
|---|--------|--------|--------|---------------|---------------|
| | | | | Mar21 x Dez20 | Mar21 x Mar20 |
| Informações Estruturais - Unidades | | | | | |
| Pontos de Atendimento | 82.203 | 79.885 | 81.146 | 2.318 | 1.057 |
| - Agências | 3.312 | 3.395 | 4.400 | (83) | (1.088) |
| - PAs | 4.659 | 4.623 | 4.091 | 36 | 568 |
| - PAEs | 816 | 822 | 897 | (6) | (81) |
| - Pontos Assistidos da Rede Banco24Horas | 15.332 | 15.250 | 14.279 | 82 | 1.053 |
| - Bradesco Expresso (Correspondentes) | 40.920 | 39.100 | 40.483 | 1.820 | 437 |
| - Bradesco Financiamentos | 17.089 | 16.620 | 16.924 | 469 | 165 |
| - Losango | 58 | 58 | 58 | - | - |
| - Agências, Subsidiárias e Escritório de Representação, no Exterior | 17 | 17 | 14 | - | 3 |
| Máquinas de Autoatendimento | 54.071 | 54.522 | 56.634 | (451) | (2.563) |
| - Rede Bradesco | 30.424 | 30.694 | 33.326 | (270) | (2.902) |
| - Rede Banco24Horas | 23.647 | 23.828 | 23.308 | (181) | 339 |
| Funcionários | 88.687 | 89.575 | 97.234 | (888) | (8.547) |
| Contratados e Estagiários | 13.490 | 13.477 | 14.589 | 13 | (1.099) |
| Cientes - Em milhões | | | | | |
| Cientes Totais ⁽¹⁾ | 70,7 | 70,2 | 70,0 | 0,5 | 0,7 |
| Correntistas ⁽²⁾ | 33,2 | 32,3 | 30,7 | 0,9 | 2,5 |
| Contas de Poupança | 66,0 | 69,9 | 61,3 | (3,9) | 4,7 |
| Grupo Segurador ⁽¹⁾ | 30,7 | 30,6 | 28,9 | 0,1 | 1,8 |
| Segurados | 45,4 | 45,4 | 47,0 | - | (1,6) |
| Participantes - Previdência | 2,9 | 2,9 | 2,9 | - | - |
| Cientes - Capitalização | 2,4 | 2,5 | 2,7 | (0,1) | (0,3) |
| Bradesco Financiamentos | 1,2 | 1,2 | 1,3 | - | (0,1) |

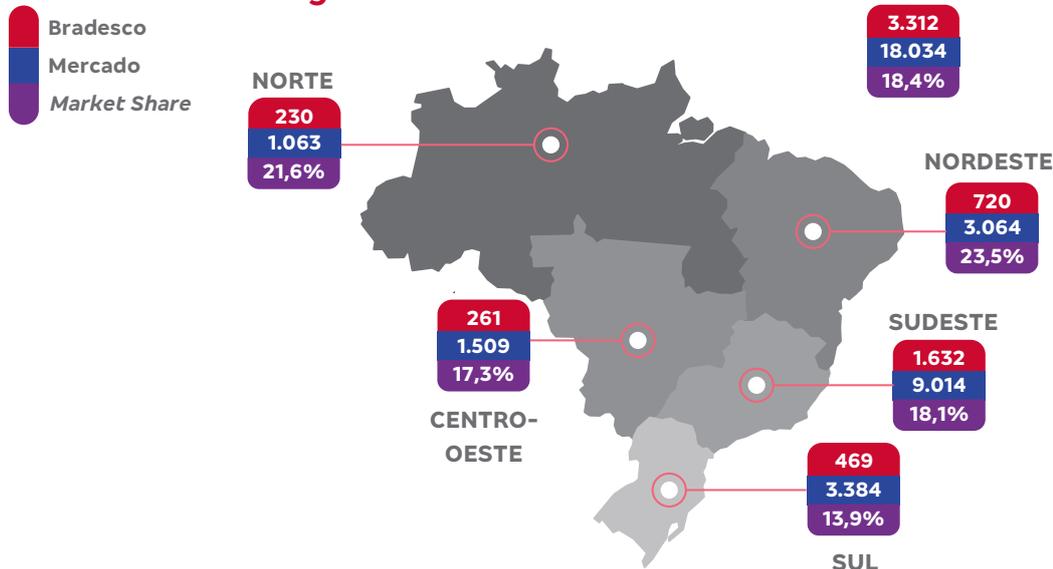
(1) Exclui sobreposição de clientes; e (2) Inclui conta salário.

Principais produtos e serviços em relação ao mercado

| % | Mar21 | Dez20 | Mar20 |
|---|---------------------|-------|-------|
| Bacen | | | |
| Bancos | | | |
| Depósito à Vista | N/D | 10,8 | 10,3 |
| Depósito de Poupança | N/D | 13,0 | 13,1 |
| Depósito a Prazo | N/D | 16,0 | 14,6 |
| Operações de Crédito | 12,1 ⁽¹⁾ | 12,1 | 12,2 |
| Operações de Crédito - Instituições Privadas | 22,0 ⁽¹⁾ | 22,0 | 22,9 |
| Operações de Crédito - Veículos Pessoa Física (CDC + Leasing) | 13,2 ⁽¹⁾ | 13,3 | 14,0 |
| Crédito Consignado | 16,1 ⁽¹⁾ | 15,9 | 16,5 |
| INSS | 20,6 ⁽¹⁾ | 19,9 | 21,2 |
| Setor Privado | 14,7 ⁽¹⁾ | 14,8 | 16,4 |
| Setor Público | 13,3 ⁽¹⁾ | 13,3 | 13,5 |
| Financiamento Imobiliário | 9,0 ⁽¹⁾ | 8,8 | 8,2 |
| Consórcios | | | |
| Imóveis | 21,5 ⁽¹⁾ | 21,2 | 25,4 |
| Automóveis | 31,1 ⁽¹⁾ | 31,2 | 32,8 |
| Caminhões, Tratores e Implementos Agrícolas | 18,3 ⁽¹⁾ | 18,6 | 20,1 |
| Área Internacional | | | |
| Mercado de Exportação | 12,8 | 15,5 | 19,3 |
| Mercado de Importação | 9,6 | 14,6 | 17,5 |
| Susep, ANS e Fenaprevi | | | |
| Prêmios de Seguros, Previdência e Capitalização | 22,9 ⁽¹⁾ | 22,4 | 24,3 |
| Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização | 23,3 ⁽¹⁾ | 23,3 | 24,2 |
| Carteiras de Investimentos de Previdência (inclui VGBL) | 24,2 ⁽¹⁾ | 24,2 | 25,0 |
| Anbima | | | |
| Fundos de Investimento e Carteiras Administradas | 17,6 | 17,8 | 18,2 |
| INSS/Dataprev | | | |
| Pagamento de Benefícios a Aposentados e Pensionistas | 32,0 | 32,1 | 32,0 |
| ABEL | | | |
| Operações Ativas de Leasing | N/D | 21,9 | 24,7 |

(1) Data base: fev/21; e N/D – Não disponível.

Market Share de Agências



Principais Índices

Índice Preço/Lucro ⁽¹⁾

Indica o possível número de anos (exercícios) em que o investidor recuperaria o seu capital investido, com base nos preços de fechamento das ações ON e PN.



Índice Múltiplo de PL

Indica a quantidade de vezes em que o valor de mercado do Bradesco é superior ao seu patrimônio líquido.



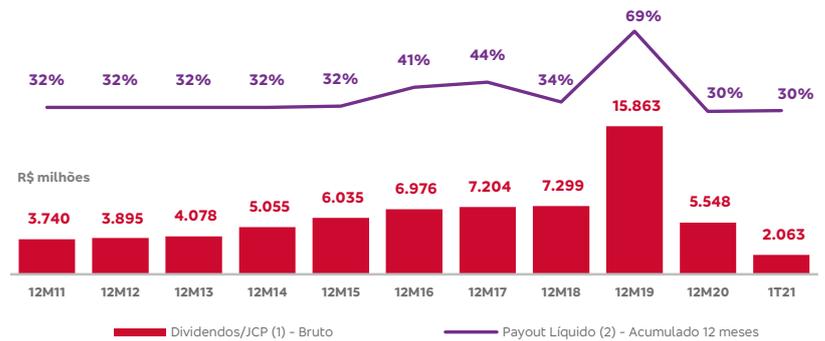
Dividend Yield ⁽²⁾ ⁽³⁾ - %

É a relação entre o preço da ação e os dividendos e/ou JCP distribuídos aos acionistas nos últimos doze meses, indicando o retorno do investimento pela participação nos lucros.



(1) Lucro líquido recorrente acumulado em doze meses; (2) Fonte: Economática; e (3) Calculado pela ação mais líquida.

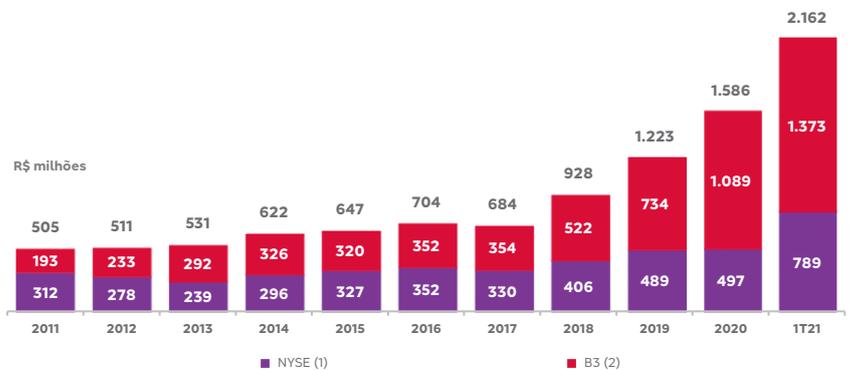
Payout / Dividendos e JCP



(1) No 12M19, considera R\$ 8 bilhões de dividendos extraordinários pagos em 23.10.2019; e (2) Calculado com base no lucro líquido contábil após ajuste de reserva legal.

Obs.: Em abril de 2021, foi instituído um novo programa de recompra de ações, com vigência até abril de 2022, que permite a aquisição de até 97.190.795 ações (sendo até 48.705.792 ações ordinárias e até 48.485.003 ações preferenciais), o que representa 1% do total das ações em circulação.

Volume Médio Diário Negociado



(1) BBD "PN" e BBDO "ON" (a partir de março de 2012); e (2) BBDC3 "ON" e BBDC4 "PN".

Valorização das Ações PN - BBDC4



Performance das Ações Bradesco ⁽¹⁾

| Em R\$ | Mar21 | Dez20 | Mar20 | Variação % | |
|--------------------------------------|-------|-------|-------|---------------|---------------|
| | | | | Mar21 x Dez20 | Mar21 x Mar20 |
| Valor Patrimonial por Ação (ON e PN) | 14,84 | 14,79 | 13,33 | 0,4 | 11,3 |
| Cotação do último dia - ON | 23,51 | 24,20 | 17,10 | (2,9) | 37,5 |
| Cotação do último dia - PN | 26,77 | 27,14 | 18,88 | (1,4) | 41,8 |

(1) Ajustado pelos eventos societários ocorridos nos períodos.

Recomendação dos Analistas Ações PN - BBDC4



Valor de Mercado



222,1
R\$ bilhões

Ratings

| Fitch Ratings | | | | | | | | | |
|---------------|---------|----------------------|------------------|-------------------|------------------|-------------------------|-------------------------|-----------------|--|
| Viabilidade | Suporte | Escala Internacional | | | | Moeda Estrangeira | | Escala Nacional | |
| | | Moeda Local | | Moeda Estrangeira | | Moeda Nacional | | | |
| bb | 4 | Longo Prazo BB | Curto Prazo B | Longo Prazo BB | Curto Prazo B | Longo Prazo AAA(bra) | Curto Prazo F1+(bra) | | |

| Moody's Investors Service ⁽¹⁾ | | | | | | | | | |
|--|-------------------|-------------------------------|-------------------|----------------------|-------------------|----------------------------|-------------------|-----------------------|---------------------|
| Escala Global | | | | | Escala Nacional | | | | |
| Contraparte Moeda Local | | Contraparte Moeda Estrangeira | | Depósito Moeda Local | | Depósito Moeda Estrangeira | | Moeda Local | |
| Longo Prazo Ba1 | Curto Prazo NP | Longo Prazo Ba1 | Curto Prazo NP | Longo Prazo Ba2 | Curto Prazo NP | Longo Prazo Ba2 | Curto Prazo NP | Longo Prazo Aa1.br | Curto Prazo BR-1 |

| S&P Global | | | | Escala Nacional | | | |
|--|------------------|--------------------|------------------|------------------------------|-----------------------|----------------------|----------------------|
| Escala Global - Rating de Crédito de Emissor | | | | Rating de Crédito de Emissor | | | |
| Moeda Estrangeira | | Moeda Local | | Moeda Estrangeira | | Moeda Local | |
| Longo Prazo BB- | Curto Prazo B | Longo Prazo BB- | Curto Prazo B | Longo Prazo brAAA | Curto Prazo brA-1+ | Longo Prazo brAAA | Curto Prazo brA-1 |

(1) Em dezembro de 2020, houve mudança na metodologia de tetos-país em moeda estrangeira e local, acarretando em um upgrade do rating de depósito de longo prazo em moeda estrangeira na escala global, passando de "Ba3" para "Ba2".

Gerenciamento de Riscos

Exercemos o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle. Promovemos a disseminação da cultura de riscos a todos os funcionários, em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

As estruturas de gerenciamento de riscos e capital possuem políticas, normas e procedimentos, assegurando que a nossa Organização mantenha um controle compatível com a natureza de suas operações, complexidade dos seus produtos e serviços, atividades, processos, sistemas e a dimensão de sua exposição aos riscos. Nossas estruturas de gerenciamento de riscos e capital também são compostas por diversos comitês, comissões e departamentos que subsidiam o Conselho de Administração, o Diretor-Presidente, o Diretor de Riscos (*Chief Risk Officer - CRO*) e a Diretoria Executiva da Organização na tomada de decisões.

Destacam-se o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, que tem por objetivo assessorar o Conselho de Administração no desempenho das suas atribuições relacionadas às políticas de gerenciamento e limites de exposição a riscos e assegurar no nosso âmbito, o cumprimento dos processos, políticas, normas relacionadas, e o cumprimento de regulamentações e legislações aplicáveis à nossa Organização; e o Comitê de Riscos, cujo objetivo principal é avaliar o arcabouço de gerenciamento dos nossos riscos e, eventualmente, propor aperfeiçoamentos. Ambos, assessoram o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições na gestão e controle dos riscos, do capital, controles internos e *compliance*.

Informações detalhadas a respeito do processo de gerenciamento de riscos, patrimônio de referência, bem como da nossa exposição aos riscos, podem ser encontradas no Relatório de Gerenciamento de Riscos – Pilar 3, disponível no site de Relações com Investidores (bradeskori.com.br – Informações ao Mercado – Gerenciamento de Riscos).

Gestão de Capital

Possuímos uma área responsável pela Gestão de Capital, que atua em conjunto com o Departamento de Controle Integrado de Riscos e Controladoria, empresas ligadas, áreas de negócio e diversas áreas de suporte.

Adicionalmente, fazem parte desta governança, Comissões e Comitês, que apoiam o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva na tomada de decisões.

A estrutura de Gestão de Capital, através de um planejamento adequado da suficiência de capital, visa proporcionar condições para o acompanhamento e controle do capital, contribuindo para o alcance das metas estabelecidas nos objetivos estratégicos da Organização.

Com a implementação da estrutura de Gestão de Capital foi estabelecido o Processo Interno de Avaliação de Adequação do Capital (do inglês ICAAP). Nele está contido o plano de capital que proporciona condições para a avaliação da sua suficiência, considerando os cenários base e de estresse em uma visão prospectiva para identificar ações de capital a serem adotadas para os respectivos cenários.

Na elaboração do plano de capital, são consideradas as ameaças e oportunidades, metas de crescimento e de participação no mercado, projeções de necessidade para suportar os riscos, bem como do capital mantido por nossa Organização. Estas projeções são elaboradas para no mínimo três anos e são continuamente monitoradas e controladas pela área de Gestão de Capital.

Possuímos um Plano de Recuperação que contém ações de capital e liquidez em conformidade com a Resolução nº 4.502/16.

As informações sobre a suficiência e adequação de capital e os instrumentos mencionados são fundamentais na gestão e apoio a tomada de decisões.

Informações adicionais sobre a estrutura de Gestão de Capital podem ser encontradas no Relatório de Gerenciamento de Riscos – Pilar 3, no Relatório Integrado e no Plano de Recuperação (4.502/16), disponíveis no site de Relações com Investidores, em bradesco.com.br.

A tabela abaixo demonstra a composição histórica do Patrimônio de Referência, dos Ativos Ponderados pelo Risco e do Índice de Basileia.

| Em R\$ milhões | Basileia III Conglomerado Prudencial | | | | | | | | |
|---|---|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | Mar21 | Dez20 | Set20 | Jun20 | Mar20 | Dez19 | Set19 | Jun19 | Mar19 |
| Base de cálculo | | | | | | | | | |
| Patrimônio de referência - PR | 135.568 | 135.724 | 131.903 | 131.612 | 120.212 | 125.275 | 134.334 | 130.808 | 123.412 |
| Nível I | 120.071 | 118.282 | 112.575 | 109.692 | 98.451 | 100.832 | 108.818 | 105.448 | 98.370 |
| Capital principal | 110.832 | 108.982 | 103.153 | 100.328 | 89.172 | 91.272 | 99.031 | 95.843 | 88.944 |
| Patrimônio líquido | 144.240 | 143.703 | 137.461 | 135.134 | 129.548 | 133.723 | 138.313 | 133.636 | 126.674 |
| Minoritários/Outros | (350) | 164 | 184 | 427 | 199 | 106 | 230 | 163 | 152 |
| Ajustes prudenciais previstos na Resolução nº 4.192/13 | (33.058) | (34.885) | (34.492) | (35.232) | (40.575) | (42.558) | (39.512) | (37.956) | (37.883) |
| Capital complementar | 9.239 | 9.300 | 9.422 | 9.363 | 9.278 | 9.560 | 9.787 | 9.605 | 9.427 |
| Nível II | 15.497 | 17.442 | 19.328 | 21.920 | 21.761 | 24.444 | 25.516 | 25.359 | 25.042 |
| Dívida subordinada (conforme a Resolução nº 4.192/13) | 15.473 | 16.274 | 18.049 | 20.665 | 20.559 | 21.324 | 22.280 | 22.363 | 21.988 |
| Dívida subordinada (anteriores a Resolução nº 4.192/13) | 24 | 1.168 | 1.279 | 1.255 | 1.202 | 3.119 | 3.236 | 2.996 | 3.054 |
| Ativos ponderados pelo risco - RWA | 882.192 | 858.693 | 870.814 | 875.011 | 863.208 | 759.051 | 740.183 | 701.776 | 682.635 |
| Risco de crédito | 797.725 | 779.589 | 787.660 | 786.300 | 781.319 | 680.908 | 659.401 | 632.615 | 612.394 |
| Risco operacional | 66.908 | 64.414 | 64.414 | 63.720 | 63.720 | 64.572 | 64.572 | 57.494 | 57.494 |
| Risco de mercado | 17.560 | 14.691 | 18.740 | 24.990 | 18.169 | 13.571 | 16.210 | 11.668 | 12.747 |
| Índice Total | 15,4% | 15,8% | 15,1% | 15,0% | 13,9% | 16,5% | 18,1% | 18,6% | 18,1% |
| Capital nível I | 13,6% | 13,8% | 12,9% | 12,5% | 11,4% | 13,3% | 14,7% | 15,0% | 14,4% |
| Capital principal | 12,6% | 12,7% | 11,8% | 11,5% | 10,3% | 12,0% | 13,4% | 13,7% | 13,0% |
| Capital complementar | 1,0% | 1,1% | 1,1% | 1,1% | 1,1% | 1,3% | 1,3% | 1,4% | 1,4% |
| Capital nível II | 1,8% | 2,0% | 2,2% | 2,5% | 2,5% | 3,2% | 3,4% | 3,6% | 3,7% |
| Dívida subordinada (conforme a Resolução nº 4.192/13) | 1,8% | 1,9% | 2,1% | 2,4% | 2,4% | 2,8% | 3,0% | 3,2% | 3,2% |
| Dívida subordinada (anteriores a Resolução nº 4.192/13) | 0,0% | 0,1% | 0,1% | 0,1% | 0,1% | 0,4% | 0,4% | 0,4% | 0,4% |

Capital Mínimo Requerido - Grupo Bradesco Seguros

Para as empresas reguladas pela SUSEP, a Resolução CNSP nº 321/15, e alterações posteriores, estabelecem que as sociedades deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao capital mínimo requerido (CMR). O CMR é equivalente ao maior valor entre o capital base e o capital de risco. Conforme a Resolução CNSP nº 343/16, o PLA é avaliado numa visão econômica, e deve ser calculado com base no patrimônio líquido contábil ou no patrimônio social contábil, considerando os ajustes contábeis e ajustes associados à variação dos valores econômicos. Para as empresas reguladas pela ANS, a Resolução Normativa nº 451/20, e alterações posteriores, estabelecem que as sociedades deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao Capital Regulatório (CR). O CR é equivalente ao maior valor entre o capital base e a margem de solvência, exceto para as sociedades que optaram pela adoção antecipada do capital baseado em riscos (CBR), cujo CR é equivalente ao maior valor entre o capital base, a margem de solvência e o CBR.

O processo de adequação e gerenciamento de capital é acompanhado de forma contínua e visa assegurar que o Grupo Bradesco Seguros mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das atividades e fazer face aos riscos em qualquer situação do mercado, em atendimento aos requerimentos regulatórios e/ou aos aspectos de Governança Corporativa.

As Companhias devem manter, permanentemente, capital compatível com os riscos de suas atividades e operações, conforme as características e peculiaridades de cada empresa no Grupo Bradesco Seguros, representado por níveis adequados de capital. O Grupo Bradesco Seguros acompanha, de maneira permanente, os limites requeridos pelos respectivos órgãos reguladores. O Capital Mínimo Requerido, em fevereiro de 2021, totalizou o montante de R\$ 12,8 bilhões.

Compliance, Ética, Integridade e Concorrencial

Os Programas de *Compliance*, Ética, Integridade e Concorrencial abrangem nossos administradores, funcionários, estagiários, aprendizes, fornecedores, parceiros de negócios e correspondentes no país, sociedades controladas e empresas integrantes da nossa Organização, tornando explícitos os nossos princípios e padrões de conduta ética, para orientá-los em suas interações e decisões diárias, legitimando as nossas políticas e normas internas estabelecidas.

Os programas estão apoiados no comprometimento da Alta Administração, bem como por códigos, políticas, normas, procedimentos, programas de capacitação dos profissionais e controles, e buscam mitigar os riscos e detectar tempestivamente

eventuais ações que se configurem violações ao Código de Conduta Ética, e/ou operações e situações com indícios de relação com atividades ilegais, visando a adoção de medidas e ações cabíveis. Esses mecanismos de controles são objeto de avaliação e aperfeiçoamento constante em conformidade com as legislações e regulamentações vigentes e aplicáveis, em convergência com as melhores práticas de mercado.

Para os assuntos relacionados a *Compliance*, Ética, Integridade e Concorrencial, o Conselho de Administração e/ou a Diretoria Executiva são assessorados, principalmente, pelos Comitês de Auditoria, de Integridade e Conduta Ética, de Gestão Integrada de Risco e Alocação de Capital.

Área de Relações com Investidores – RI

A área de relações com o mercado é responsável por divulgar as informações a respeito do desempenho econômico financeiro da Organização, assim como sua estrutura de governança, políticas e práticas. Todas essas informações estão disponíveis no site: bradeskori.com.br. Entre elas, estão o Relatório de Análise Econômica e Financeira, que oferece uma análise completa do nosso desempenho; e o Relatório Integrado disponibilizado em março de 2021, no qual, seguindo as melhores práticas de governança corporativa e em contínuo processo de evolução na disponibilização de informações com transparência, têm-se uma visão mais abrangente da Organização, bem como de suas estratégias, destaques do ano e demais informações relevantes.

De forma a ampliar o conhecimento do público interessado quanto às nossas informações, no site de RI também é possível assistir a vídeos

institucionais com mensagens de executivos da Organização, apresentações da companhia, calendário de eventos, formulários regulatórios, nosso posicionamento estratégico e a nossa gestão operacional para enfrentar a pandemia de Covid-19, além dos seus efeitos na economia e na sociedade brasileira como um todo, entre outras informações corporativas.

A área de relações com o mercado está trabalhando de forma integralmente remota e mantém um diálogo constante com o mercado. No primeiro trimestre de 2021, interagimos com 550 investidores nacionais e internacionais de 372 fundos por meio de *conference calls*. Participamos de três conferências internacionais e um NDR (*Non-Deal Roadshow*) Internacional, totalizando 36 reuniões, com a presença de 99 investidores de 77 fundos institucionais.

Governança Corporativa

A Assembleia Geral é o órgão máximo de nossa governança e é nela que são eleitos os membros do Conselho de Administração, com mandato único de dois anos. Constituído por nove membros, dentre os quais três são independentes, tem como principais atribuições estabelecer a estratégia corporativa e revisar os planos e políticas de negócios, além de supervisionar e monitorar as estratégias atribuídas à Diretoria Estatutária. Os cargos de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor-Presidente, conforme previsto no Estatuto Social, não são cumulativos.

Assessorado por uma Secretaria de Governança, o Órgão reúne-se ordinariamente 6 vezes ao ano e, extraordinariamente, quando os interesses da sociedade assim o exigirem. Com Regimento Interno próprio, o Conselho possui, ainda, um Manual e um Calendário Anual de Reuniões fixado pelo seu Presidente. Durante o exercício de 2020 realizou, ao todo, 75 reuniões.

O Bradesco possui, também, 7 comitês subordinados ao Conselho, sendo estatutários os de Auditoria e de Remuneração e não estatutários os de Integridade e Conduta Ética, Riscos, Gestão Integrada de Riscos e

Alocação de Capital, Sustentabilidade e Diversidade e de Nomeação e Sucessão. Diversos comitês executivos auxiliam nas atividades da Diretoria Executiva, todos normatizados por regimentos próprios.

Na função de Órgão Fiscalizador dos atos dos administradores e com atuação permanente desde 2015, temos o Conselho Fiscal, também eleito pelos acionistas e com mandato único de um ano. É composto por 5 membros efetivos e seus respectivos suplentes, sendo dois eleitos por acionistas minoritários.

Além do Conselho Fiscal, possuímos Comitê de Auditoria e Auditoria Interna, ambos subordinados ao Conselho de Administração.

Nossa Organização está listada no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, e nossas práticas atestam o compromisso com a geração de valor para acionistas, funcionários e sociedade. Outras informações sobre governança corporativa estão disponíveis no site Relações com Investidores (bradeskori.com.br – Seção Governança Corporativa).

Ações Sociais

Fundação Bradesco

Destacamos a Fundação Bradesco, que desenvolve há mais de 64 anos um amplo programa socioeducacional, mantendo 40 escolas próprias no Brasil. Em 2021, um orçamento previsto de R\$ 799 milhões irá beneficiar um número estimado de 83 mil alunos em suas Escolas, na Educação Básica (da Educação Infantil ao Ensino Médio e da Educação Profissional Técnica de Nível Médio), na Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada voltada à geração de emprego e renda. Aos mais de 41 mil alunos da Educação Básica, também, serão

assegurados uniformes, material escolar, alimentação e assistência médico-odontológica, além do ensino formal, gratuito e de qualidade. A previsão é beneficiar, também, na modalidade de educação a distância (EaD), por meio de seu portal *e-learning* "Escola Virtual", 3.500.000 alunos que concluirão ao menos um dos diversos cursos oferecidos em sua programação, além de outros 7.000 alunos que serão beneficiados por projetos e ações em parceria como cursos e palestras educacionais e de tecnologia da informação.

Sustentabilidade

A sustentabilidade está integrada aos nossos direcionadores estratégicos e, por meio da combinação de diretrizes, governança, engajamento e gestão dos aspectos ambientais, sociais e de governança (ASG), buscamos potencializar nossa contribuição com o desenvolvimento sustentável do país.

Governança: As principais decisões e o direcionamento da estratégia são conduzidos pelo Comitê de Sustentabilidade e Diversidade, que se reúne bimestralmente e tem Conselheiros e Diretores Executivos entre seus membros, incluindo o Presidente do Conselho de Administração e o CEO. O Comitê é assessorado pela Comissão de Sustentabilidade, composta por diretores e gestores de diversas áreas.

Estratégia: Nossa Estratégia de Sustentabilidade está estruturada em seis pilares: **Negócios Sustentáveis:** objetiva ampliar a oferta de soluções que favoreçam uma sociedade mais inclusiva e apoiem os clientes na transição para uma economia mais sustentável; **Mudanças Climáticas:** Visa garantir que nossos negócios estejam preparados para os desafios climáticos por meio de avanços na gestão dos negócios e da transparência sobre os impactos relacionados ao clima na Organização; **Relacionamento com o Cliente:** Temos como propósito atender ao cliente com excelência, a partir da compreensão de suas necessidades, de modo a contribuir com a conquista de seus objetivos; **Diversidade:** Busca acolher e promover a diversidade entre nossos funcionários e clientes, objetivando atrair e reter talentos, ampliar o acesso às oportunidades de carreira e servir de forma adequada uma gama cada vez maior de perfis de clientes; **Inovação:** Almeja direcionar a força da

inovação, já presente no DNA e nas práticas do Bradesco, rumo à sustentabilidade, fomentando transformações positivas nos negócios e no relacionamento com os clientes; e **Investimento Social Privado:** Como um dos maiores doadores privados do Brasil, buscamos potencializar os impactos positivos gerados a partir do investimento social do Bradesco.

Compromissos Voluntários: Estabelecemos diálogos com diversos públicos de interesse e aderimos a iniciativas empresariais e compromissos voluntários, como: Pacto Global, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), Princípios do Equador, Princípios para o Investimento Responsável (PRI), Princípios para Sustentabilidade em Seguros (PSI), Princípios para Responsabilidade Bancária (PRB), *Women's Empowerment Principles* (WEP), *Task force on Climate-Related Financial Disclosures* (TCFD), Investidores pelo Clima (IPC), *Partnership for Carbon Accounting Financials* (PCAF), Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura, entre outros.

Governança e Estratégia Climática: Nossa governança para Mudanças Climáticas envolve os níveis operacional, executivo e estratégico, com a participação do Conselho de Administração. Nossa estratégia para o tema envolve quatro frentes: (i) reduzir e mitigar a geração de gases de efeito estufa em nossas operações e gerenciar a exposição de nossas estruturas aos riscos climáticos; (ii) integrar a avaliação de riscos e oportunidades climáticas na gestão de negócios; (iii) oferecer soluções financeiras que levem a um menor geração de carbono e uma maior resiliência climática; e (iv) promover o engajamento e a

conscientização sobre o tema junto aos nossos *stakeholders*.

Gestão de Ecoeficiência: Parte das metas (consumo de energia, frota terrestre e frota aérea) estabelecidas em nosso Plano Diretor de Ecoeficiência (2019-2021) segue indicações setoriais da *Science-Based Targets initiative* (SBTi), com o objetivo de contribuirmos com a limitação do aquecimento global em 2°C, conforme o Acordo de Paris.

Energia Renovável: Somos uma das primeiras grandes instituições financeiras no mundo a ter 100% das operações abastecidas por energia de fontes renováveis.

Neutralização de Carbono nas Operações: Somos o primeiro grande banco brasileiro a neutralizar 100% das emissões de gases do efeito estufa (equivalentes a carbono) geradas por nossas operações, o que inclui desde o carbono gerado por transporte de malotes e numerário, até o deslocamento residência-trabalho-residência de todos os funcionários, por exemplo.

Emissões Financiadas: Há dois anos temos mensurado as emissões geradas por financiamentos e investimentos do Bradesco em três setores (imobiliário, agronegócio e automóveis), considerando uma metodologia própria.

Performance: Temos mantido nossa trajetória de evolução em performance ASG, permanecendo majoritariamente acima da média do setor na avaliação de índices e ratings especializados. Em fevereiro, fomos o único banco brasileiro reconhecido na categoria Prata do *Sustainability Yearbook* da S&P Global. Esse é o terceiro ano consecutivo em que estamos classificados entre os 5% com melhor avaliação ASG no setor bancário.

Transparência e Disclosure: Nossa performance ASG é divulgada conforme as diretrizes do *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB), com evolução também nas recomendações da TCFD. Mais informações estão disponíveis em nosso Relatório Integrado (bradesco.com.br)

Contribuindo para superar a crise

Continuamos contribuindo ativamente para apoiar nossos clientes e funcionários, além de intensificar nosso compromisso com a sociedade, em razão do grave cenário da pandemia provocada pela Covid-19, que trouxe diversos reflexos adversos à vida das pessoas e aos negócios.

Alguns aprendizados foram incorporados em nossas operações, como por exemplo, a forma de nos relacionarmos com nossos clientes e fornecedores e a intensificação do *home office* na Organização. Nossa atuação está centrada em mantermos o maior número possível de funcionários em trabalho remoto.

Além disso, continuamos fortalecendo a mentalidade voltada ao ambiente digital de forma consistente e tempestiva, com o objetivo de minimizar os impactos envolvidos.

| | |
|--|---|
|  | O Comitê de Crise permanece avaliando o cenário de pandemia e reportando-se ao Conselho de Administração |
| As agências continuam seguindo todas as diretrizes do Ministério da Saúde |  |
|  | Fomos os primeiros a realizar o acordo coletivo de trabalho nacional do setor bancário sobre trabalho remoto 84% departamentos e empresas ligadas em <i>home office</i> 23% rede de agências em sistema de rodízio |
| Novas alternativas de crédito - Prorrogações, alongamento e unificação de empréstimos - Reorganização financeira - Linhas emergenciais de crédito |  |



Manter a saúde e bem-estar de nossos funcionários

- o Conteúdo informativo contínuo sobre a Covid-19 com orientações sobre higienização e cuidados, saúde física e emocional, compartilhado por meio de mídias on-line, em formatos como: cartilha, e-mail marketing, mensagens no celular, conteúdos no portal corporativo, *pop-ups*, material orientativo nas dependências (cartazes e banners) e informativos internos;
- o Participação das lideranças para conscientização da importância dos cuidados com a saúde física e mental;
- o Vídeos disponíveis no portal corporativo com a participação do diretor presidente, diretores executivos e gerentes;
- o Horários flexíveis e revezamento de equipes;
- o Esforços para manter o maior número de funcionários trabalhando via modelo remoto, ou revezamento;
- o Central exclusiva Bradesco Saúde para atendimento médico remoto para casos de Covid-19 disponível para funcionários e familiares;
- o Exames sorológicos gratuitos para todos os funcionários e estagiários da Organização;
- o Fornecimento gratuito de máscara de pano e *face shield*;
- o Programa Viva Bem: conteúdo exclusivo sobre Coronavírus no portal corporativo, acompanhamento, apoio e aconselhamento de profissionais da saúde, atendendo a funcionários e familiares;
- o Disponibilização do *self cleaning* - kit preventivo contendo, uma nécessaire com compartimento para máscaras usadas e limpas, álcool gel 70% individual, oito máscaras de pano e *tag* orientativa;
- o Aumento do espaçamento no ambiente de trabalho;
- o Vem Pra Pista on-line: para incentivar a transformação da saúde por meio da atividade física e proporcionar qualidade de vida aos funcionários e dependentes, disponibilizamos aulas gratuitas on-line;
- o Cumprimento da Portaria nº 20 do Ministério da Economia/Secretaria Especial de Previdência e Trabalho sobre medidas a serem observadas visando a prevenção, o controle e a mitigação dos riscos de transmissão da Covid-19 nos ambientes de trabalho
- o Trilha de aprendizagem "Novos Tempos" para Líderes e Liderados com dicas de cuidado e engajamento, empatia e modelo mental em tempos de pandemia;
- o Acompanhamento de funcionários e familiares hospitalizados;
- o Orientação para fornecedores e vendedores na adoção de seus protocolos de saúde e higiene;
- o Limpeza e desinfecção extra de superfícies de áreas compartilhadas;
- o Os funcionários e seus parentes que tiveram contato com pessoas com suspeita de infecção e que apresentam sintomas da Covid-19, são orientados a realizar quarentena preventiva e isolamento domiciliar, bem como a buscar atendimento médico por meio do app da Bradesco Saúde;
- o Em janeiro de 2021, houve uma palestra de saúde emocional com médico psicanalista para orientações gerais sobre comportamentos, sinais e sintomas de adoecimento psíquico;
- o Lançamento do programa de apoio nutricional com até quatro sessões gratuitas por telefone para funcionários e núcleo familiar;
- o Canal exclusivo de apoio para situações de violência doméstica e de gênero; e
- o Alteração do processo seletivo para 100% virtual na plataforma integra rh, com o intuito de mitigar os riscos de exposição de funcionários e candidatos.



Mais próximos do que nunca mesmo a distância

Comunicação diária e transparente com a nossa maior fortaleza: Pessoas.

Cuidados com a Saúde e Bem-Estar e Segurança da Informação: campanhas e mídias internas com orientações sobre utilização do VPN, melhores práticas de trabalho em casa.

Universidade Corporativa (UNIBRAD): Novas opções digitais de conteúdo, de livre acesso aos funcionários em plataforma externa.

Inglês online para todos os funcionários e estagiários.

Pop ups nos computadores corporativos: reforçando o estilo de vida saudável para os funcionários.

Podcasts: sobre cuidados com a saúde física e mental.



Governança, Políticas e Riscos

Ajustamos a governança e as políticas do Bradesco para o momento que vivemos.

Políticas de Crédito – Em relação às nossas políticas de crédito, **nosso principal foco permanece no apoio aos nossos clientes**, com a adequada avaliação dos riscos assumidos. Mapeamos nossas exposições aos setores e empresas com maior fragilidade e temos mantido uma linha de comunicação constante com as empresas através de nossos times de relacionamento. Mantivemos as **equipes de recuperação de crédito 100% ativas**, focadas na busca de soluções para os clientes que as necessitarem. Incorporamos em nossos modelos de crédito **as novas variáveis de risco do cenário atual**, com o objetivo de avaliar corretamente a situação.

Capital e Liquidez – Nossa capacidade de apoiar os clientes está relacionada à manutenção da nossa solidez. Permanecemos com uma **sólida base de capital e uma robusta margem de liquidez**, ambas adequadas para suprirem as necessidades dos clientes, bem como a sustentabilidade dos negócios.

Governança de Riscos – Continuamos no processo de monitoramento dos **limites operacionais e de apetite a riscos**, promovendo a atualização tempestiva dos cenários adversos (estresse) frente ao contexto atual, para avaliar a resiliência financeira da Organização.



Apoiando e atendendo nossos clientes



Pessoa Física

- **Prorrogação em até 90 dias de pagamento das parcelas** de empréstimos e financiamentos para clientes em dia ou em atraso de até 59 dias, mantendo a **taxa de juros do contrato original**
- Unificação das linhas de empréstimo pessoal em um novo contrato, com **carência de até 90 dias para primeira parcela** e prazo de até 6 anos, podendo ser liberado um valor adicional
- **Crédito Reorganização Financeira**, que permite ao cliente negociar os empréstimos e limites de conta em uma única operação, facilitando o controle do orçamento. **Carência de até 90 dias** para o pagamento da primeira parcela e prazo **em até 6 anos**
- Recursos novos com condições especiais em empréstimo pessoal e crédito consignado com carência de até 90 dias para começar a pagar

Crédito Imobiliário

Prorrogação em até 60 dias de pagamento das parcelas do crédito imobiliário para clientes em dia, mantendo a **taxa de juros do contrato original**



Pessoa Jurídica

PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

- **Prorrogação em até 90 dias de pagamento das parcelas** de empréstimos e financiamentos para clientes em dia ou em atraso de até 59 dias, com **taxa de juros do contrato original mantida** após o recálculo das parcelas.
- **Prorrogação da carência PRONAMPE** (Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte) é uma linha de crédito emergencial (por meio de garantia do Fundo Garantidor de Operações - FGO), para fortalecer os pequenos negócios e a manutenção de empregos. **A partir de março de 2021, foi concedida a opção de prorrogar por mais três meses o prazo de carência das operações contratadas em 2020.**
- **Reorganização Financeira** permite reorganizar os empréstimos, financiamentos e limites de conta em uma única operação, facilitando o controle do orçamento, com carência de até 90 dias para o pagamento da primeira parcela e prazo de até 72 meses
- **Unificação de Empréstimos** permite unificar os contratos de Capital de Giro (sem garantia ou com garantia de aval), Giro Empresarial e Giro Fácil em dia ou com atraso de até 59 dias, incluindo carência de até 90 dias para o pagamento da 1ª parcela e prazo de até 72 meses
- **Recursos Novos:** Capital de Giro com carência de até 180 dias para pagamento da 1ª parcela e prazo total de até 72 meses

GRANDES EMPRESAS

- **Prorrogação em até 90 dias de pagamento das parcelas** de empréstimos e financiamentos para clientes em dia ou em atraso de até 59 dias, com **taxa de juros do contrato original mantida** após o recálculo de parcelas

IMPORTANTE: no site institucional (banco.bradesco/aguenteefirme) estão disponíveis informações sobre as modalidades das ações emergenciais, lembrando que **estão sujeitas à análise de crédito e as demais condições dos produtos**



Canais de Atendimento – agilidade, flexibilidade e eficiência

Têm papel fundamental no atendimento aos clientes nesse momento de crise. Houve ampliação do número de clientes realizando atividades de *banking* e aumento significativo no número de transações pelo *internet banking* e *mobile*.

Rapidez na Implementação – Fomos bastante ágeis na **implementação das medidas aprovadas pelo Governo**. Desde o dia 30 de março de 2020, os canais de atendimento foram adaptados para capturar os pedidos de prorrogações de contratos. Além disso, o novo financiamento de folha de pagamento foi disponibilizado aos clientes no primeiro dia útil após a regulamentação oficial do produto pelo Banco Central, com limite pré-aprovado para contratação no canal Net Empresa, possibilitando o financiamento em 36 meses. O Bradesco foi escolhido como um agente viabilizador do pagamento do Programa de Auxílio Emergencial – o programa é um benefício concedido pelo Governo Federal, processado pela Caixa Econômica Federal, com o objetivo de proteger financeiramente **trabalhadores informais, microempreendedores individuais (MEI), autônomos e desempregados** durante a pandemia do coronavírus. Mudamos também, as regras de parcelamento e renegociação de dívidas do cartão de crédito empresarial, facilitando o orçamento das empresas.

Intensificação na Comunicação – Reforçamos a comunicação com nossos clientes, enviando SMS e mensagens pelo aplicativo, sobre **a disponibilidade e o uso dos canais digitais, bem como sobre as novas funcionalidades, e serviços disponíveis**. Criamos uma página responsiva dedicada a transmitir informações de assistência como os novos horários de atendimento e oferecer jornadas fluidas para a prorrogação de crédito, sem que as pessoas precisem ir à agência. Foi disponibilizado conteúdo informativo com orientações sobre cuidados com Covid-19 na rede de agências e em comunicação visual nas telas de ATM, para clientes que acessarem o canal. Através do site banco.bradesco/coronavirus, é possível obter informações, prorrogar empréstimos e até iniciar a jornada de instalação e ativação do app Bradesco. A prorrogação de empréstimos, em especial, também pode ser acessada dentro da área logada da conta no app Bradesco. Além disso, flexibilizamos prazos e condições em linhas de crédito, renegociação de dívidas e cartão de crédito para auxiliar nossos clientes nesse momento de pandemia. Isso pode ser conferido em (banco.bradesco/agentefirme).

Entendemos a importância de escutar as pessoas pra criar estratégias de jornadas que possam ajudá-las. Durante a pandemia, todas as entrevistas com as pessoas usuárias são feitas por vídeo. Assim, mantemos ativa essa aproximação e garantimos a qualidade das pesquisas sem colocar em risco nossos clientes e funcionários. No Autoatendimento, inserimos um banner com a frase “Combate à Covid-19: É tempo de atitude e responsabilidade!”, para a conscientização da importância de cada um fazer sua parte.



98% das transações são realizadas por Canais Digitais
91% estão concentradas no *Mobile* e internet



Compromissos com a Sociedade

Trazemos aqui as ações que realizamos em benefício da sociedade.

Doações Sociais:

- Nesse momento de preocupação e desafios para vencer a pandemia do novo coronavírus, oferecemos contribuições em conjunto com outros bancos, para a aquisição e a doação de 5 milhões de Kits para aplicação de testes rápidos, 30 tomógrafos computadorizados, 30 equipamentos PCR para diagnósticos em tempo real e 15 milhões de máscaras, para atender diretamente ao Ministério da Saúde e às Secretarias Estaduais de Saúde.
- Nos solidarizamos, também, em parcerias estratégicas com empresas e organismos na área de saúde, com outras doações, entre elas:
 - Doação realizada, em conjunto com outras empresas, de 26 mil testes direcionados, principalmente, aos profissionais de saúde;
 - Reforma, aquisição de equipamentos e climatização de leitos de UTI em hospital e Santa Casa;
 - Apoio aos cientistas da Escola Politécnica da USP (Universidade de São Paulo) no desenvolvimento de respiradores a baixo custo;
 - 150 mil cestas básicas para atender comunidades municipais;
 - Ativação de leitos de UTI do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCCF);
 - Construção do Hospital de Campanha do Leblon – Rio de Janeiro (RJ) e de Salvador (BA);
 - Aquisição de testes para o Covid-19 (reembolso ao Fleury pelos custos diretos de 25.900 exames de diagnósticos);
 - Adoção de leitos de UTI de uma das alas hospitalares do Hospital das Clínicas (HCFMSUP), destinado a pacientes Onco-Hematológicos;
 - Apoio ao projeto de adequação da fábrica, para produção de vacinas (Covid-19 e outras) dentro do Instituto Butantan; e
 - Doação à Fundação de apoio à Fiocruz (FIOTEC) para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde e para apoio financeiro na construção de Usina de Oxigênio em Manaus.

Outras ações:

- O Bradesco formou um consórcio com outros 8 bancos associados à Febraban, para garantir uma operação de aquisição de 4.800 respiradores por parte do Ministério da Saúde.

Para mais informações sobre nossas ações relacionadas ao coronavírus, acesse: www.bradesco.com.br/coronavirus

Histórico das Informações Seleccionadas



| Em R\$ milhões (exceto quando indicado) | 1T21 | 4T20 | 3T20 | 2T20 | 1T20 | 4T19 | 3T19 | 2T19 | 1T19 |
|---|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Demonstração do Resultado do Período | | | | | | | | | |
| Lucro Líquido - Recorrente | 6.515 | 6.801 | 5.031 | 3.873 | 3.753 | 6.645 | 6.542 | 6.462 | 6.238 |
| Margem Financeira Total | 15.578 | 16.657 | 15.288 | 16.684 | 14.499 | 15.428 | 14.773 | 14.468 | 14.087 |
| Margem Financeira com clientes | 13.225 | 13.219 | 12.794 | 13.163 | 12.964 | 12.983 | 12.503 | 12.185 | 11.960 |
| Margem Financeira com clientes Líquida de PDD expandida | 9.318 | 8.651 | 7.206 | 4.273 | 6.256 | 9.002 | 9.167 | 8.698 | 8.356 |
| PDD Expandida (3.907) | (4.568) | (5.588) | (8.890) | (8.890) | (6.708) | (3.981) | (3.336) | (3.487) | (3.604) |
| Receitas de Prestação de Serviços | 8.067 | 8.717 | 8.121 | 7.626 | 8.283 | 8.829 | 8.423 | 8.280 | 8.074 |
| Despesas Operacionais | (11.204) | (11.483) | (11.724) | (11.459) | (11.757) | (12.660) | (12.434) | (12.123) | (11.809) |
| Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização | 3.137 | 2.281 | 3.131 | 3.778 | 2.931 | 3.900 | 3.473 | 3.594 | 3.826 |
| Balanco Patrimonial | | | | | | | | | |
| Total de Ativos | 1.662.619 | 1.644.804 | 1.659.687 | 1.571.407 | 1.486.358 | 1.409.305 | 1.404.664 | 1.412.294 | 1.388.429 |
| Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Derivativos | 735.796 | 693.467 | 683.060 | 669.338 | 656.719 | 657.504 | 649.080 | 650.112 | 630.310 |
| Operações de Crédito - Carteira Expandida | 705.160 | 686.968 | 664.414 | 661.115 | 655.094 | 623.044 | 594.817 | 575.302 | 559.820 |
| - Pessoa Física | 270.220 | 260.258 | 243.404 | 236.004 | 239.214 | 233.079 | 222.036 | 210.103 | 200.198 |
| - Pessoa Jurídica | 434.940 | 426.711 | 421.010 | 425.111 | 415.880 | 389.966 | 372.781 | 365.198 | 359.622 |
| Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) | (46.030) | (45.339) | (44.894) | (43.209) | (40.466) | (36.796) | (36.142) | (36.860) | (36.987) |
| Depósitos Totais | 542.927 | 551.353 | 526.540 | 495.873 | 402.205 | 368.948 | 338.911 | 332.074 | 326.674 |
| Patrimônio Líquido | 144.240 | 143.703 | 137.461 | 135.134 | 129.548 | 133.723 | 138.313 | 133.636 | 126.674 |
| Recursos Captados e Administrados | 2.550.871 | 2.508.295 | 2.474.764 | 2.364.472 | 2.252.994 | 2.259.133 | 2.255.680 | 2.231.331 | 2.205.050 |
| Indicadores de Performance (%) | | | | | | | | | |
| Lucro Líquido Recorrente por Ação (acumulado 12 meses) - R\$ ⁽¹⁾ | 2,29 | 2,00 | 1,99 | 2,14 | 2,41 | 2,66 | 2,58 | 2,47 | 2,34 |
| Valor Patrimonial por Ação (ON e PN) - R\$ ⁽¹⁾ | 14,84 | 14,79 | 14,14 | 13,90 | 13,33 | 13,76 | 14,23 | 13,75 | 13,03 |
| Lucro Líquido Recorrente por Ação ⁽¹⁾ | 0,70 | 0,70 | 0,52 | 0,40 | 0,39 | 0,68 | 0,67 | 0,66 | 0,64 |
| Dividendos/JCP por Ação - ON (após IR) ⁽¹⁾ | 0,17 | 0,15 | 0,12 | 0,09 | 0,10 | 0,92 | 0,17 | 0,18 | 0,17 |
| Dividendos/JCP por Ação - PN (após IR) ⁽¹⁾ | 0,19 | 0,17 | 0,13 | 0,10 | 0,11 | 1,02 | 0,19 | 0,19 | 0,19 |
| Retorno Anualizado sobre PL médio (ROAE) ^{(2) (3)} | 18,7 | 14,8 | 12,9 | 11,8 | 11,7 | 20,6 | 20,5 | 20,6 | 20,5 |
| Retorno Anualizado sobre Ativo Médio (ROAA) ⁽³⁾ | 1,6 | 1,2 | 1,1 | 1,0 | 1,0 | 1,8 | 1,8 | 1,8 | 1,8 |
| Índice de Imobilização | 29,9 | 30,1 | 33,1 | 32,6 | 35,5 | 38,3 | 33,7 | 34,4 | 35,3 |
| Índice Combinado - Seguros ⁽⁴⁾ | 88,0 | 95,5 | 86,0 | 74,5 | 83,6 | 84,2 | 84,4 | 84,5 | 80,3 |
| Índice de Eficiência Operacional (IEO) ^{(5) (6)} | 45,3 | 46,3 | 47,2 | 47,8 | 49,1 | 49,0 | 49,5 | 49,4 | 49,5 |
| Índice de Cobertura (Receita de Prestação de Serviços / Despesas Administrativas e de Pessoal) ⁽⁶⁾ | 81,1 | 80,6 | 79,3 | 77,8 | 77,9 | 77,8 | 78,1 | 79,3 | 80,4 |
| Valor de Mercado - R\$ milhões ⁽⁷⁾ | 222.092 | 226.778 | 165.343 | 175.191 | 158.941 | 282.075 | 261.708 | 285.870 | 270.349 |
| Qualidade da Carteira de Crédito (Bacen) - R\$ milhões (exceto quando indicado) | | | | | | | | | |
| PDD / Carteira de Crédito | 8,7 | 8,9 | 9,2 | 9,0 | 8,5 | 8,1 | 8,2 | 8,6 | 8,8 |
| Non-Performing Loans (> 60 dias / Carteira de Crédito) | 3,3 | 2,9 | 2,7 | 3,6 | 4,6 | 4,2 | 4,3 | 4,1 | 4,0 |
| Operações de Crédito classificadas de AA até C / Operações de Crédito | 89,2 | 88,7 | 87,9 | 89,7 | 90,3 | 90,4 | 90,1 | 89,6 | 89,3 |
| Operações de Crédito classificadas em D / Operações de Crédito (%) | 3,3 | 3,6 | 4,2 | 2,5 | 1,8 | 1,8 | 2,0 | 2,5 | 2,5 |
| Operações de Crédito classificadas de E até H / Operações de Crédito (%) | 7,5 | 7,7 | 7,9 | 7,8 | 7,8 | 7,8 | 7,9 | 9,5 | 9,5 |
| Operações de Crédito classificadas em D | 17.540 | 18.434 | 20.361 | 11.745 | 8.817 | 7.997 | 8.841 | 9.239 | 9.169 |
| Provisão para Operações de Crédito classificadas em D | 4.749 | 4.901 | 5.386 | 2.812 | 2.194 | 1.947 | 1.978 | 1.426 | 1.414 |
| Provisão / Operações de Crédito classificadas em D (%) | 27,1 | 26,6 | 26,5 | 23,9 | 24,9 | 24,3 | 22,4 | 15,4 | 15,4 |
| Operações de Crédito anormal classificadas de D até H (%) | 20.155 | 17.355 | 15.716 | 18.394 | 23.845 | 20.337 | 20.946 | 19.711 | 19.535 |
| Provisão Total / Operações de Crédito anormal classificadas de D até H (%) | 228,4 | 261,2 | 285,7 | 234,9 | 169,7 | 180,9 | 172,5 | 187,0 | 189,3 |
| Operações de Crédito classificadas de E até H | 39.563 | 39.336 | 38.926 | 37.410 | 37.387 | 35.318 | 34.900 | 35.455 | 35.589 |
| Provisão para Operações de Crédito classificadas de E até H | 32.212 | 32.492 | 32.211 | 32.533 | 30.419 | 29.133 | 28.983 | 32.547 | 32.759 |
| Provisão / Operações de Crédito classificadas de E até H (%) | 81,4 | 82,6 | 82,8 | 87,0 | 81,4 | 82,5 | 83,0 | 91,8 | 92,0 |
| Operações de Crédito anormal classificadas de E até H | 15.857 | 14.125 | 12.993 | 15.541 | 20.070 | 17.294 | 18.257 | 16.772 | 16.772 |
| Provisão Total / Operações de Crédito anormal classificadas de E até H (%) | 290,3 | 321,0 | 345,5 | 278,0 | 201,6 | 212,8 | 198,0 | 219,8 | 220,5 |
| Índice de Inadimplência (> 90 dias / Carteira de Crédito) | 2,5 | 2,2 | 2,3 | 3,0 | 3,7 | 3,3 | 3,6 | 3,2 | 3,3 |
| Índice de Cobertura (> 90 dias) | 349,8 | 402,8 | 398,2 | 299,5 | 227,9 | 244,9 | 225,5 | 267,2 | 269,2 |
| Índice de Cobertura (> 60 dias) | 266,7 | 310,6 | 337,4 | 249,8 | 184,2 | 193,6 | 188,5 | 209,3 | 220,2 |

(1) Para fins de comparabilidade, as ações foram ajustadas de acordo com as bonificações e os desdobramentos ocorridos nos períodos; (2) Não considera os ajustes de avaliação patrimonial registrados no Patrimônio Líquido; (3) Lucro Líquido Recorrente Acumulado no ano; (4) Exclui as provisões adicionais; (5) Acumulado doze meses; (6) Cálculo IEO = (Despesas de Pessoal + Despesas Administrativas + Outras Despesas Operacionais Líquidas de Receitas) / (Margem Financeira + Receita de Prestação de Serviços + Resultado de Seguros + Resultados de Participações em Coligadas + Despesas Tributárias); e (7) Quantidade de ações (descontadas as ações em tesouraria) x cotação de fechamento das ações ON e PN do último dia do período.

| R\$ milhões | Mar21 | Dez20 | Mar20 | Variação % | |
|---|------------------|------------------|------------------|---------------|---------------|
| | | | | Mar21 x Dez20 | Mar21 x Mar20 |
| Ativo | | | | | |
| Caixa e Equivalente de Caixa | 25.406 | 23.598 | 23.365 | 7,7 | 8,7 |
| Instrumentos Financeiros | 1.543.588 | 1.526.365 | 1.363.051 | 1,1 | 13,2 |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | 133.913 | 190.587 | 89.628 | (29,7) | 49,4 |
| Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil | 83.855 | 83.759 | 65.896 | 0,1 | 27,3 |
| Títulos e Valores Mobiliários | 704.498 | 667.722 | 631.004 | 5,5 | 11,6 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | 31.298 | 25.745 | 25.715 | 21,6 | 21,7 |
| Operações de Crédito | 460.236 | 446.010 | 405.932 | 3,2 | 13,4 |
| Outros Instrumentos Financeiros | 129.788 | 112.542 | 144.876 | 15,3 | (10,4) |
| Operações de Arrendamento Mercantil | 2.657 | 2.646 | 2.956 | 0,4 | (10,1) |
| Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito | (46.030) | (45.339) | (40.466) | 1,5 | 13,7 |
| Operações de Crédito | (43.157) | (42.358) | (36.763) | 1,9 | 17,4 |
| Operações de Arrendamento Mercantil | (68) | (70) | (149) | (2,9) | (54,4) |
| Outros Créditos | (2.805) | (2.911) | (3.554) | (3,6) | (21,1) |
| Créditos Tributários | 87.050 | 85.734 | 85.168 | 1,5 | 2,2 |
| Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto | 1.787 | 1.786 | 1.891 | 0,1 | (5,5) |
| Imobilizado de Uso | 21.890 | 21.838 | 21.310 | 0,2 | 2,7 |
| Intangível | 40.967 | 40.471 | 37.461 | 1,2 | 9,4 |
| Depreciações e Amortizações | (37.527) | (36.257) | (32.977) | 3,5 | 13,8 |
| Imobilizado de Uso | (11.912) | (11.896) | (10.968) | 0,1 | 8,6 |
| Intangível | (25.615) | (24.361) | (22.009) | 5,1 | 16,4 |
| Outros Ativos | 26.287 | 27.583 | 26.937 | (4,7) | (2,4) |
| Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos | (3.456) | (3.621) | (2.338) | (4,6) | 47,8 |
| Total | 1.662.619 | 1.644.804 | 1.486.358 | 1,1 | 11,9 |
| Passivo | | | | | |
| Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros | 1.154.771 | 1.137.526 | 1.013.847 | 1,5 | 13,9 |
| Recursos de Instituições Financeiras | 338.186 | 314.826 | 294.878 | 7,4 | 14,7 |
| Recursos de Clientes | 539.166 | 548.924 | 399.776 | (1,8) | 34,9 |
| Recursos de Emissão de Títulos | 142.709 | 145.017 | 172.560 | (1,6) | (17,3) |
| Dívidas Subordinadas | 45.330 | 53.246 | 52.234 | (14,9) | (13,2) |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | 21.056 | 17.408 | 22.483 | 21,0 | (6,3) |
| Outros Passivos Financeiros | 68.324 | 58.105 | 71.916 | 17,6 | (5,0) |
| Provisões | 321.000 | 321.428 | 308.003 | (0,1) | 4,2 |
| Provisões Técnicas de Seguros e Previdência | 285.163 | 284.606 | 272.257 | 0,2 | 4,7 |
| Outras Provisões | 35.837 | 36.822 | 35.746 | (2,7) | 0,3 |
| Impostos Diferidos | 6.413 | 7.993 | 5.174 | (19,8) | 23,9 |
| Outros Passivos | 34.453 | 32.458 | 27.959 | 6,1 | 23,2 |
| Total do Passivo | 1.516.637 | 1.499.405 | 1.354.983 | 1,1 | 11,9 |
| Patrimônio Líquido | | | | | |
| Patrimônio Líquido Atribuído aos Acionistas Controladores | 144.240 | 143.703 | 129.548 | 0,4 | 11,3 |
| Participação de Acionistas Não Controladores | 1.742 | 1.696 | 1.827 | 2,7 | (4,7) |
| Total do Patrimônio Líquido | 145.982 | 145.399 | 131.375 | 0,4 | 11,1 |
| Total | 1.662.619 | 1.644.804 | 1.486.358 | 1,1 | 11,9 |

| R\$ milhões | Mar21 | Dez20 | Mar20 | Variação % | |
|--|----------------|----------------|----------------|---------------|---------------|
| | | | | Mar21 x Dez20 | Mar21 x Mar20 |
| Ativo | | | | | |
| Circulante e Realizável a Longo Prazo | 330.415 | 331.888 | 311.243 | (0,4) | 6,2 |
| Títulos e Valores Mobiliários | 318.003 | 319.711 | 298.754 | (0,5) | 6,4 |
| Prêmios de Seguros a Receber | 4.094 | 4.107 | 4.165 | (0,3) | (1,7) |
| Outros Créditos | 8.319 | 8.070 | 8.324 | 3,1 | (0,1) |
| Permanente | 7.841 | 7.592 | 7.619 | 3,3 | 2,9 |
| Total | 338.255 | 339.480 | 318.862 | (0,4) | 6,1 |
| Passivo | | | | | |
| Circulante e Exigível a Longo Prazo | 301.287 | 300.876 | 282.137 | 0,1 | 6,8 |
| Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização | 285.163 | 284.606 | 272.257 | 0,2 | 4,7 |
| Contingências Fiscais, Cíveis e Trabalhistas | 2.703 | 2.589 | 2.600 | 4,4 | 4,0 |
| Débitos de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização | 837 | 1.122 | 1.086 | (25,4) | (22,9) |
| Outras Obrigações | 12.583 | 12.559 | 6.194 | 0,2 | 103,2 |
| Participações Minoritárias | 849 | 812 | 779 | 4,6 | 9,0 |
| Patrimônio Líquido | 36.119 | 37.792 | 35.946 | (4,4) | 0,5 |
| Total | 338.255 | 339.480 | 318.862 | (0,4) | 6,1 |

Composição Analítica da Demonstração do Resultado Gerencial x Recorrente – 1T21 x 4T20



| R\$ milhões | 1º trimestre de 2021 | | | | 4º trimestre de 2020 | | | |
|---|------------------------------|---------------------------------|-------------------------|-------------------------------|------------------------------|---------------------------------|-------------------------|-------------------------------|
| | DRE Gerencial ⁽¹⁾ | Reclassificações ⁽²⁾ | Eventos não Recorrentes | DRE Recorrente ⁽³⁾ | DRE Gerencial ⁽¹⁾ | Reclassificações ⁽²⁾ | Eventos não Recorrentes | DRE Recorrente ⁽³⁾ |
| Margem Financeira | 17.966 | (2.388) | - | 15.578 | 21.650 | (4.993) | - | 16.657 |
| PDD Expandida | (4.717) | 810 | - | (3.907) | (4.294) | (274) | - | (4.568) |
| Resultado Bruto da Intermediação | 13.249 | (1.578) | - | 11.671 | 17.356 | (5.267) | - | 12.089 |
| Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização | 1.719 | 1.417 | - | 3.137 | 838 | 1.443 | - | 2.281 |
| Receitas de Prestação de Serviços | 7.983 | 84 | - | 8.067 | 8.637 | 80 | - | 8.717 |
| Despesas Operacionais | (13.206) | 1.635 | 367 | (11.204) | (14.535) | 1.129 | 1.923 | (11.483) |
| Despesas de Pessoal | (5.069) | - | - | (5.069) | (5.005) | (129) | - | (5.134) |
| Outras Despesas Administrativas | (4.815) | 3 | - | (4.812) | (5.365) | 1 | - | (5.364) |
| Outras Receitas / Despesas Operacionais | (3.322) | 1.632 | 367 | (1.323) | (4.165) | 1.257 | 1.923 | (985) |
| Despesas Tributárias | (1.754) | (179) | - | (1.933) | (2.175) | 196 | - | (1.979) |
| Resultado de Participação em Coligadas | 30 | - | - | 30 | 47 | - | - | 47 |
| Resultado Operacional | 8.021 | 1.380 | 367 | 9.768 | 10.168 | (2.419) | 1.923 | 9.672 |
| Resultado Não Operacional | (69) | (20) | - | (89) | (382) | 78 | 225 | (79) |
| IR/CS e Participação Minoritária | (1.799) | (1.360) | (5) | (3.164) | (4.322) | 2.341 | (811) | (2.792) |
| Lucro Líquido | 6.153 | - | 362 | 6.515 | 5.464 | - | 1.337 | 6.801 |

(1) Para mais informações, favor consultar a nota explicativa nº 5 – Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado Gerencial, no capítulo “Demonstrações Contábeis Completas” deste relatório; (2) Inclui reclassificações entre as linhas do resultado, que não afetam o Lucro Líquido, mas que permitem uma melhor análise das linhas de negócios, destacando o ajuste do *hedge* fiscal, que representa o resultado parcial dos derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimentos no exterior, que em termos de Lucro Líquido simplesmente anula o efeito fiscal (IR/CS e PIS/COFINS) dessa estratégia de *hedge*, no montante de R\$ 1.238 milhões no 1T21 e R\$ (2.019) milhões no 4T20; e no 1T21 contempla a realocação, no valor de R\$ 262 milhões (R\$ 91 milhões no 4T20) nas linhas de Margem Financeira e PDD Expandida, relacionadas, aos efeitos da operação de venda de ativos financeiros (cessão de crédito); e (3) Refere-se à Demonstração do Resultado – Gerencial ⁽¹⁾ com as reclassificações entre linhas, que não afetam o Lucro Líquido, e sem os eventos extraordinários do período.

Composição Analítica da Demonstração do Resultado Gerencial x Recorrente – 1T21 x 1T20



| R\$ milhões | 1º trimestre de 2021 | | | | 1º trimestre de 2020 | | | |
|---|------------------------------|---------------------------------|-------------------------|-------------------------------|------------------------------|---------------------------------|-------------------------|-------------------------------|
| | DRE Gerencial ⁽¹⁾ | Reclassificações ⁽²⁾ | Eventos não Recorrentes | DRE Recorrente ⁽³⁾ | DRE Gerencial ⁽¹⁾ | Reclassificações ⁽²⁾ | Eventos não Recorrentes | DRE Recorrente ⁽³⁾ |
| Margem Financeira | 17.966 | (2.388) | - | 15.578 | 976 | 13.523 | - | 14.499 |
| PDD Expandida | (4.717) | 810 | - | (3.907) | (7.375) | 667 | - | (6.708) |
| Resultado Bruto da Intermediação | 13.249 | (1.578) | - | 11.671 | (6.399) | 14.190 | - | 7.791 |
| Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização | 1.719 | 1.417 | - | 3.137 | 2.186 | 745 | - | 2.931 |
| Receitas de Prestação de Serviços | 7.983 | 84 | - | 8.067 | 8.211 | 72 | - | 8.283 |
| Despesas Operacionais | (13.206) | 1.635 | 367 | (11.204) | (13.558) | 1.430 | 371 | (11.757) |
| Despesas de Pessoal | (5.069) | - | - | (5.069) | (5.177) | (144) | - | (5.321) |
| Outras Despesas Administrativas | (4.815) | 3 | - | (4.812) | (5.165) | 87 | - | (5.078) |
| Outras Receitas / Despesas Operacionais | (3.322) | 1.632 | 367 | (1.323) | (3.216) | 1.487 | 371 | (1.358) |
| Despesas Tributárias | (1.754) | (179) | - | (1.933) | (1.037) | (876) | - | (1.913) |
| Resultado de Participação em Coligadas | 30 | - | - | 30 | 62 | - | - | 62 |
| Resultado Operacional | 8.021 | 1.380 | 367 | 9.768 | (10.535) | 15.561 | 371 | 5.397 |
| Resultado Não Operacional | (69) | (20) | - | (89) | 6 | 6 | - | 12 |
| IR/CS e Participação Minoritária | (1.799) | (1.360) | (5) | (3.164) | 13.911 | (15.567) | - | (1.656) |
| Lucro Líquido | 6.153 | - | 362 | 6.515 | 3.382 | - | 371 | 3.753 |

(1) Para mais informações, favor consultar a nota explicativa nº 5 – Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado Gerencial, no capítulo “Demonstrações Contábeis Completas” deste relatório; (2) Inclui reclassificações entre as linhas do resultado, que não afetam o Lucro Líquido, mas que permitem uma melhor análise das linhas de negócios, destacando o ajuste do *hedge* fiscal, que representa o resultado parcial dos derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimentos no exterior, que em termos de Lucro Líquido simplesmente anula o efeito fiscal (IR/CS e PIS/COFINS) dessa estratégia de *hedge*, no montante de R\$ 1.238 milhões no 1T21 e R\$ 15.815 milhões no 1T20; e no 1T21 contempla a realocação, no valor de R\$ 262 milhões nas linhas de Margem Financeira e PDD Expandida, relacionadas, aos efeitos da operação de venda de ativos financeiros (cessão de crédito); e (3) Refere-se à Demonstração do Resultado – Gerencial ⁽¹⁾ com as reclassificações entre linhas, que não afetam o Lucro Líquido, e sem os eventos extraordinários do período.

(Esta página foi deixada em branco propositalmente).



Relatório dos Auditores Independentes

Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes sobre o processo de compilação e apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares intermediárias incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira

Aos

Conselheiros e Diretoria do
Banco Bradesco S.A.
Osasco - SP

Fomos contratados pelo Banco Bradesco S.A. ("Bradesco") para apresentar um relatório sobre o processo de compilação das informações contábeis consolidadas suplementares intermediárias do Banco Bradesco S.A. em 31 de março de 2021 e para o período de três meses findo naquela data, na forma de uma conclusão de asseguração limitada se, com base no nosso trabalho realizado, descrito neste relatório, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que o processo de compilação das informações contábeis consolidadas suplementares intermediárias incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira não estão apresentadas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as informações referidas no parágrafo "Critérios para elaboração das informações contábeis consolidadas suplementares intermediárias".

Responsabilidades da Administração do Bradesco

A Administração do Bradesco é responsável pelo processo de compilação e adequada apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares intermediárias incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira de acordo com os critérios para elaboração das informações contábeis consolidadas suplementares intermediárias descritas abaixo, e pelas demais informações contidas neste relatório, assim como pelo desenho, implementação e manutenção dos controles internos que ela determinou como necessários para permitir que tais informações estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é de revisar o processo de compilação e apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares intermediárias incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira elaboradas pelo Bradesco e emitir sobre as mesmas uma conclusão de asseguração limitada, com base nas evidências obtidas. Conduzimos nossos trabalhos em conformidade com a NBC TO 3000 - Trabalho de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão (ISAE 3000). Tal norma requer o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência, planejamento e execução de procedimentos para obter um nível significativo de asseguração limitada de que não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que o processo de compilação e apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares intermediárias incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira não estão apresentadas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as informações referidas no parágrafo "Critérios para elaboração das informações contábeis consolidadas suplementares intermediárias".

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão do processo de compilação e apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares intermediárias incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre as áreas onde distorções materialmente relevantes poderiam existir, independentemente destes serem causados por fraude ou erro. Entretanto, tais procedimentos não incluem a investigação ou detecção de fraude ou erro.

Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes sobre o processo de compilação e apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares intermediárias incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira

O nível de asseguração limitada é menor que a de uma auditoria completa ou uma asseguração razoável. Procedimentos para coleta de evidências para um trabalho de asseguração limitada são mais limitados do que para um trabalho de asseguração razoável, conseqüentemente, não expressamos opinião de auditoria ou asseguração razoável sobre o processo de compilação e apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares intermediárias incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira.

Nossa conclusão não contempla aspectos relacionados com as informações prospectivas contidas no Relatório de Análise Econômica e Financeira, nem fornece qualquer garantia se as premissas utilizadas pela Administração proporcionam uma base razoável para as projeções apresentadas. Portanto, nosso relatório não proporciona qualquer tipo de asseguração sobre o alcance de informações futuras (como por exemplo, metas, expectativas e planos futuros) e informações descritivas que são sujeitas a avaliação subjetiva.

Critérios para elaboração das informações contábeis consolidadas suplementares intermediárias

As informações contábeis consolidadas suplementares intermediárias divulgadas no Relatório de Análise Econômica e Financeira, em 31 de março de 2021 para o período de três meses findo naquela data, foram elaboradas pela Administração do Bradesco com base nas informações contidas nas informações contábeis consolidadas intermediárias relativas à data-base de 31 de março de 2021 e nas informações contábeis ajustadas aos critérios descritos na nota explicativa nº 5 das referidas informações contábeis intermediárias consolidadas, com o objetivo de possibilitar uma análise adicional, sem, contudo, fazerem parte das informações contábeis consolidadas intermediárias divulgadas nesta data.

Conclusão

Nossa conclusão foi baseada e está limitada aos assuntos descritos neste relatório.

Acreditamos que as evidências que obtivemos são suficientes e adequadas para fornecer uma base para a nossa conclusão. Em nossa opinião, as informações contábeis consolidadas suplementares intermediárias incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira foram compiladas e estão apresentadas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as informações referidas no parágrafo "Critérios para elaboração das informações contábeis consolidadas suplementares".

Osasco, 04 de maio de 2021



KPMG Auditores Independentes
CRC SP-028567/F

Cláudio Rogélio Sertório
Contador CRC 1SP212059/O-0

(Esta página foi deixada em branco propositalmente).

Demonstrações Contábeis Completas



1T21

 **bradesco**

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Relatório da Administração

Senhoras e senhores acionistas,

Submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Contábeis Consolidadas do Banco Bradesco S.A. relativas ao período encerrado em 31 de março de 2021, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

1. Comentário Econômico

Ao longo do primeiro trimestre de 2021, o recrudescimento da pandemia ganhou destaque. Diante do rápido avanço dos números de casos e perdas humanas, e a consequente pressão sobre o sistema de saúde do País, novas medidas de restrição à mobilidade foram implementadas, a partir de março. Nesse sentido, espera-se perda de ritmo da atividade econômica na passagem para o segundo trimestre.

A despeito desse quadro, o início da vacinação no Brasil aponta melhores perspectivas à frente. Já há sinais positivos de reversão das curvas de internações em algumas faixas etárias. Assim, a combinação de medidas adequadas com aceleração na imunização da população deverá resultar em impactos positivos para a atividade econômica nos próximos meses. Essa retomada também deverá ser favorecida pela manutenção de estímulos econômicos, ainda que em menor magnitude do que o verificado em 2020, e a retomada do crescimento global. O Sistema Financeiro Nacional continuará contribuindo para essa recuperação, que deverá ficar mais evidente no segundo semestre.

O fortalecimento das instituições, a preservação do arcabouço fiscal e a retomada de reformas estruturais devem ser prioridades de toda a sociedade brasileira. Avanços contínuos nessa agenda deverão ter impactos positivos sobre a confiança econômica, os investimentos produtivos e o crescimento potencial do País.

No cenário global, apesar das dificuldades relacionadas à pandemia no curto prazo, as perspectivas de crescimento são construtivas para os próximos trimestres, impulsionado pelas economias desenvolvidas. Avanços na imunização e a manutenção de estímulos monetários e fiscais nas principais economias apontam para um quadro favorável também aos países emergentes, sobretudo os que tiverem os fundamentos mais sólidos.

2. Resultado do Período

No primeiro trimestre de 2021, registramos um Lucro Líquido Contábil de R\$ 6,2 bilhões, equivalente a R\$ 0,60 por ação ON e R\$ 0,66 por ação PN, com rentabilidade de 17,6% sobre o Patrimônio Líquido médio. O retorno anualizado sobre os Ativos Totais médios foi de 1,5%.

Entre janeiro a março, foram destinados aos acionistas, a título de Juros sobre o Capital Próprio, em valores brutos, R\$ 2,1 bilhões, sendo R\$ 480 milhões pagos de forma mensal e R\$ 1,6 bilhão provisionado.

Os impostos e contribuições acumulados nos três primeiros meses do ano, incluindo previdenciários, pagos ou provisionados, somaram R\$ 6.758 milhões, sendo 32,4% relativos aos tributos retidos e recolhidos de terceiros e 67,6% apurados com base nas atividades desenvolvidas pela Organização Bradesco.

3. Capital e Reservas

No final do período, destacamos:

R\$ 83,1 bilhões era o Capital Social realizado;

R\$ 59,1 bilhões totalizaram as Reservas Patrimoniais;

R\$ 144,2 bilhões foi o Patrimônio Líquido, com crescimento de 11,3% em comparação ao mesmo período do ano anterior, representando 8,9% do Ativo Total. O valor patrimonial por ação foi de R\$ 14,84.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Relatório da Administração

Nosso Valor de Mercado foi de R\$ 222,1 bilhões em 30 de março de 2021, equivalente a 1,5 vezes o Patrimônio Líquido, com crescimento de 39,7% em comparação ao mesmo período do ano anterior. O cálculo é realizado com base na cotação das nossas ações em bolsa de valores.

O Índice de Basileia atingiu 15,4%, superior ao mínimo de 10,25% regulamentado pela Resolução nº 4.193/13, do Conselho Monetário Nacional, de acordo com o Comitê de Basileia. Em relação ao Patrimônio de Referência, o Índice de Imobilização alcançou 29,9%, dentro do limite máximo de 50,0% estipulado pelo Banco Central do Brasil.

Abaixo, um resumo de nossas informações financeiras:

| R\$ milhões | Mar21 |
|--|------------------|
| Balanco Patrimonial - Dados Seleccionados | |
| Títulos e Valores Mobiliários | 657.739 |
| DPV | 303.167 |
| Negociação | 253.237 |
| Mantidos para Vencimento ⁽¹⁾ | 101.335 |
| Operações de Crédito - Carteira Expandida ⁽²⁾ | 705.160 |
| Total dos Recursos Captados e Administrados | 2.502.797 |
| Fundos e Carteiras Administradas | 1.044.222 |
| Recursos Captados e Administrados | 1.458.575 |
| Depósitos Totais | 539.982 |
| Depósitos a Prazo | 353.545 |
| Depósitos de Poupança | 134.181 |
| Depósitos à Vista | 49.800 |
| Depósitos Interfinanceiros | 2.456 |
| Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização | 285.163 |
| Dívida Subordinada | 45.330 |
| País | 39.046 |
| Exterior | 6.284 |
| Recursos de Emissão de Títulos | 142.596 |
| País | 128.439 |
| Exterior | 14.157 |
| Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados | 5.213 |
| Capital de Giro Próprio | 118.187 |
| Empréstimos e Repasses | 52.041 |
| País | 23.548 |
| Exterior | 28.493 |
| Carteira de Câmbio | 30.808 |
| Captação no Mercado Aberto | 239.255 |
| Qualidade da Carteira de Crédito (Bacen) - % | |
| Índice de Inadimplência (> 90 dias ⁽³⁾ / Carteira de Crédito) | 2,5 |

(1) Conforme dispõe o Artigo 8º da Circular nº 3.068/01, do Bacen, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”;

(2) Além da carteira de crédito – conceito Bacen, inclui avais, fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartão de crédito, debêntures, notas promissórias, coobrigação em cessões para certificados de recebíveis imobiliários e crédito rural, cédula do produto rural (CPR), certificados de recebíveis imobiliário (CRI), certificados de direitos creditórios do agronegócio (CDCA) e fundos de investimentos em direitos creditórios (FIDC); e

(3) Créditos em atraso.

4. 100% Cliente

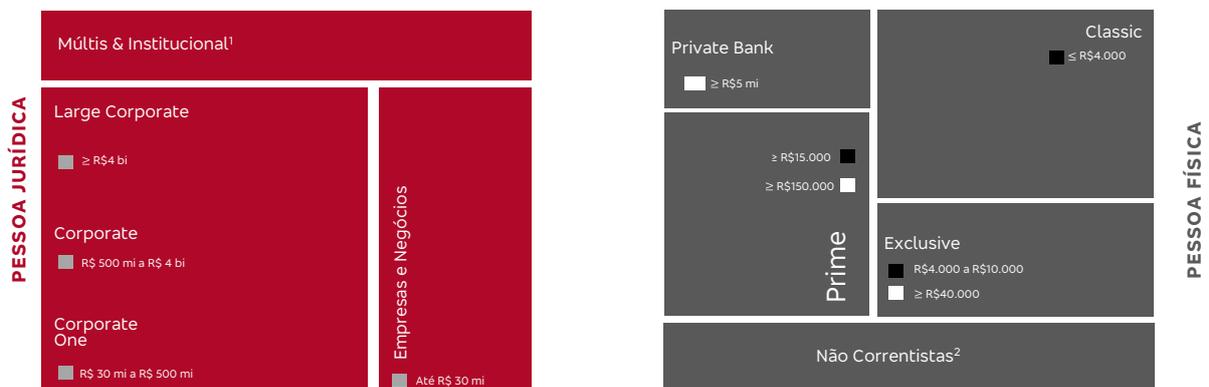
Desde o início das nossas atividades, atuamos com base no clientecentrismo, palavra que hoje está em destaque, mas que nos é familiar há 78 anos, pois o cliente está no centro de todas as ações, estratégia e modo de nos relacionarmos e, o mais importante, é a razão de existirmos.

Na busca de contínua melhoria, aperfeiçoamos a maneira de interagir e atender, reforçando, constantemente, aos que aqui trabalham como agir e se relacionar com a clientela. Caminhamos em função das necessidades e preferências dos clientes, atentos ao propósito de cada perfil, identificando o seu momento de vida e compreendendo seus planos, fazendo parte de suas conquistas.

Com o mesmo nível de excelência, alcançamos todos os perfis de clientes para atender o maior número de pessoas, cumprindo, assim, nossos objetivos de democratizar o acesso aos produtos e serviços bancários, favorecer a inclusão financeira e fomentar a mobilidade social e o empreendedorismo. Escala e diversificação são nossos diferenciais no modelo de atuação, esses valores se estendem ao cliente não-correntista, porque reconhecemos a sua importância e o potencial para ampliarmos os negócios.

Em todas as áreas que atuamos, oferecemos agilidade e praticidade, segmentamos a estrutura, tanto para pessoa física quanto jurídica, garantindo uma jornada de qualidade. Ano passado, revisamos as estratégias de relacionamento, criando iniciativas com o objetivo de atingir expectativas e ampliar o grau de satisfação dos clientes em todos os contatos com a Organização.

No final do primeiro trimestre, nossa base era composta por 70,7 milhões de clientes.



¹Gestoras de recursos, fundos de pensão e corretoras de valores;

²Clientes pessoa física ou jurídica consumidores de produtos da Organização Bradesco e que não possuem conta corrente

■ Renda Mensal ■ Faturamento Anual □ Investimento

5. Estrutura de Atendimento

Oferecendo praticidade e segurança nos serviços prestados aos segmentos que atuamos, mantemos uma ampla e moderna Rede de Atendimento, que é atualizada constantemente, em todo o território nacional e em localidades estratégicas no exterior. No final do período, a Rede era composta por 82.203 pontos, assim distribuídos:

| | Mar21 |
|---|---------------|
| Informações Estruturais - Unidades | |
| Pontos de Atendimento | 82.203 |
| - Agências | 3.312 |
| - PAs | 4.659 |
| - PAEs | 816 |
| - Pontos Assistidos da Rede Banco24Horas | 15.332 |
| - Bradesco Expresso (Correspondentes) | 40.920 |
| - Bradesco Financiamentos | 17.089 |
| - Losango | 58 |
| - Agências, Subsidiárias e Escritório de Representação, no Exterior | 17 |
| Máquinas de Autoatendimento | 54.071 |
| - Rede Bradesco | 30.424 |
| - Rede Banco24Horas | 23.647 |

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Relatório da Administração

Canais Digitais

Não nos contentamos em oferecer apenas uma moderna e ampla estrutura física, assim, pensando em todos os perfis e na comodidade, praticidade e segurança dos clientes, disponibilizamos diversos produtos, serviços e atendimento, em qualquer horário e local, por meio dos nossos canais digitais, *Internet Banking*, Bradesco Celular, Autoatendimento, Redes Sociais e Fone Fácil, que são verificados constantemente para proporcionar, cada vez mais, qualidade nas jornadas conosco. Atualmente, eles representam 98% das transações realizadas, sendo 91% via internet e *mobile*.

Acessibilidade

Atentos aos nossos valores e missão, que incluem a democratização de acesso e inclusão, oferecemos, desde 1998, diversas soluções de acessibilidade, produtos e serviços aos clientes com deficiência. Fomos pioneiros na época e seguimos evoluindo, desenvolvendo e utilizando meios para trazer, ainda mais autonomia, praticidade e independência financeira.

Entre as ações, destacamos: Mouse Virtual, Virtual Vision, Tutoriais em Libras, Kit Braille, Fonte Ampliada, WebLibras e, novamente inovador, disponibilização de saques em Libras pela Íris – Intérprete Digital de Libras Bradesco. Esse último, presta atendimento assertivo e de qualidade, ampliando o relacionamento do cliente com o Banco, nele os funcionários realizam o atendimento inicial e conectam o cliente ao intérprete.

Plataformas Digitais

Atualmente, temos 8 grandes Plataformas Digitais, que atendem clientes dos segmentos Exclusive e Prime, convidados ou que solicitam a migração para as unidades em função do seu perfil de relacionamento. Ao final do período, contabilizou 364.208 clientes, sendo 258.244 Exclusive e 105.954 Prime. Contamos, ainda, com a Agência Digital Bradesco Private Bank, que atende 5.651 clientes do segmento.

Área Internacional

Operamos no mercado de câmbio, exportação, importação, transferências financeiras e no financiamento ao comércio exterior. Estamos em posições de destaque nos rankings de Exportação, Importação e Trade Finance.

Por meio de 12 unidades operacionais especializadas e 18 pontos de atendimento localizados junto ao segmento Corporate, atuamos nas principais regiões do Brasil. No exterior, contamos com 3 Agências, 12 Subsidiárias e 2 Escritórios de Representação, além de uma extensa rede de bancos correspondentes.

Mais recente, com a aquisição do Bradesco BAC Florida Bank e suas subsidiárias, é possível oferecer uma plataforma completa de produtos e serviços bancários e de investimentos, também nos Estados Unidos da América.

| Rede no Exterior | |
|-----------------------------|---|
| Agências | |
| Nova York | Banco Bradesco S.A. |
| Grand Cayman | |
| Londres | Banco Bradesco Europa S.A. |
| Subsidiárias | |
| Buenos Aires | Banco Bradesco Argentina S.A.U. |
| Luxemburgo | Banco Bradesco Europa S.A. |
| Nova York | Bradesco North America LLC Bradesco Securities, Inc. |
| Londres | Bradesco Securities UK Limited |
| Hong Kong | Bradesco Securities Hong Kong Limited Bradesco Trade Services Limited |
| Grand Cayman | Cidade Capital Markets Ltd. |
| Jalisco | Bradescard México Sociedad de Responsabilidad Limitada |
| Florida | Bradesco BAC Florida Bank Bradesco BAC Florida Investments Bradesco Global Advisors |
| Escritório de Representação | |
| Miami | Banco Bradesco S.A. |
| Hong Kong | Banco Bradesco S.A. |

Next, o banco digital

O next é uma plataforma digital completa, com soluções e serviços financeiros e não-financeiros que facilitam a rotina dos clientes e podem ser acessados de onde estiverem e a qualquer hora. Atua com base em conceitos de *user experience*, jornadas inteligentes e sofisticados algoritmos para oferecer as melhores funcionalidades, antecipar ações e fazer sugestões para cada cliente, contribuindo para uma boa gestão financeira.

Oferece um ecossistema completo de serviços integrados em um único aplicativo, como: Conta, Pagamentos, Transferências, Recarga de Celular, Pix, Cartão de Débito, Cartão de Crédito Internacional, Gerenciador Financeiro, saques e depósitos gratuitos nos Autoatendimentos do Bradesco e da rede Banco24Horas, produtos de Crédito, diferentes opções de Seguros, uma área de Investimentos que está integrada com a Ágora Investimentos e com mais de 400 opções no portfólio. Destacamos, também, uma parceria exclusiva na constituição da Conta nextJoy, um produto que possui os pilares de educação financeira + banking voltado para menores de idade.

Ainda, tem um grande hub de conexão com serviços não financeiros, a área de Mimos, com mais de 270 marcas parcerias e mais de 880 ofertas com benefícios especiais aos clientes next.

No primeiro trimestre de 2021, atingiu a marca de 4,4 milhões de clientes, tendo realizado mais de 234 milhões de transações – volume 24% superior ao trimestre anterior.

6. Principais produtos e serviços

Seguros

O Grupo Bradesco Seguros trabalha para oferecer o melhor atendimento e amplo leque de produtos e serviços aos segurados, o que lhe fez alcançar a liderança de mercado no Brasil e na América Latina.

Com um sólido caminho, contribui de forma consistente para os resultados consolidados da Organização Bradesco e nos representa na oferta de múltiplos produtos para proteção pessoal, familiar e empresarial, em várias circunstâncias e em diversos segmentos, como Seguro Auto, Seguros de Vida, Plano de Saúde, Dental, Capitalização, Planos de Previdência Privada e Ramos Elementares, que incluem Seguro Residencial e Patrimonial para pessoa física e jurídica.

Também, mantém presença no segmento segurador de grandes riscos, P&C – Property and Casualty e transportes, voltado ao cliente corporativo de médio e grande portes, dos mais diversos nichos de mercado, por meio da associação entre a Bradesco Seguros e a Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S. A.

Aos mais de 30,7 milhões de segurados e clientes, está disponível uma moderna estrutura de atendimento, formada por canais web e mobile, centrais de atendimento telefônico, dependências próprias com equipes comerciais, Agências do Bradesco e uma rede de corretores ativos, garantindo presença em todas as regiões do País.

| R\$ milhões | Mar21 |
|--|---------|
| Indicadores Grupo Bradesco Seguros | |
| Lucro Líquido | 1.629 |
| Retorno Anualizado sobre PL Médio (ROAE) - % | 19,6% |
| Patrimônio Líquido | 36.119 |
| Ativos Totais | 338.255 |
| Investimentos Livres e Coberturas das Provisões Técnicas | 318.003 |
| Provisões Técnicas de Seguros, Previdências e Capitalização | 285.163 |
| Receita de Prêmios de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização | 19.529 |
| Indenizações, Sorteios e Resgates Pagos | 16.840 |

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Relatório da Administração

Cartões

Com a mais completa linha de soluções em meios de pagamentos do Brasil, atuamos com as principais bandeiras, como Elo, Visa, Mastercard e American Express e, também, oferecemos cartões Private Label em parcerias com importantes empresas. Por meio de nossa subsidiária Bradescard México, uma das principais instituições financeiras atendendo o mercado mexicano, operamos como uma das maiores emissoras de crédito com exclusividade em cadeias de lojas líderes naquele País, como a rede de lojas C&A.

Ainda, estamos bem posicionados com relevantes participações acionárias na Cielo e, por meio da Elopár – holding de investimentos que inclui a Alelo (Cartão benefício, pré-pagos e Money Card), Lívolo (programa de fidelidade por coalizão), participação na Elo Serviços (bandeira), Banco CBSS (emissão de cartão de crédito e outros produtos financeiros) e Veloe (empresa de mobilidade e pedágios).

R\$ 52,1 bilhões em transações de cartões no período.

R\$ 1,7 bilhões de Receita de Prestação de Serviços.

Operações de Crédito

Ampliamos e diversificamos as ofertas nos canais de distribuição, especialmente os meios digitais, complementados pela Rede de Agências e Correspondentes Bancários. A nossa capilaridade permite a realização de empréstimos e financiamentos diretos ou em parcerias estratégicas com diversas cadeias de negócios, mantendo o foco na melhoria da experiência e no atendimento aos clientes em suas reais necessidades.

Estamos em plena capacidade operacional e a política que possuímos guia nossas ações de gerenciamento, constantemente atualizada, é condizente com a realidade econômica. Entre as linhas, destacamos:

- Agronegócio: figuramos entre os maiores financiadores no nicho, com ofertas e soluções para o desenvolvimento da produção, mantendo acordo com os principais fabricantes de equipamentos agrícolas do País;
- Repasses: líder em repasses de recursos do BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social;
- Imobiliário: somos um dos mais relevantes neste mercado, mantendo compromisso em atender a demanda do setor, financiando tanto a indústria da construção quanto a aquisição de imóvel pelos mutuários finais; e
- Para empresas: linhas de capital de giro, de antecipação de recebíveis e de financiamentos de bens voltados para pequenas e médias empresas. Já com o Bradesco Corporate, líder em ativos do mercado brasileiro para grandes e médias empresas, oferecemos soluções completas para diferentes necessidades e setores empresariais.

Abaixo, o saldo das principais carteiras no período:

R\$ 705,2 bilhões em operações de crédito, no conceito expandido, que inclui avais, fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartão de crédito, debêntures, notas promissórias, coobrigação em cessões para certificados de recebíveis imobiliários e crédito rural, cédula do produto rural (CPR), certificados de recebíveis imobiliários – CRI, certificados de direitos creditórios do agronegócio – CDCA e fundos de investimentos em direitos creditórios – FIDC;

R\$ 45,9 bilhões foi o saldo consolidado da provisão para créditos de liquidação duvidosa, que inclui uma provisão complementar de R\$ 11,6 bilhões, constituída considerando nossos modelos de provisionamento, que tem base em modelos estatísticos que capturam informações históricas e prospectivas, e na experiência da Administração, de modo a refletir a nossa expectativa de perdas em diferentes cenários econômicos;

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Relatório da Administração

R\$ 173,8 bilhões em operações destinadas ao financiamento ao consumo – que contempla uma parcela de 64% das operações de créditos destinadas às pessoas físicas -, incluindo o valor de R\$ 72,8 bilhões em Crédito Consignado, que registrou 9,5 milhões de contratos ativos;

R\$ 81,8 bilhões foi o saldo da carteira de Crédito Imobiliário, sendo R\$ 63,7 bilhões destinados às pessoas físicas e R\$ 18,1 bilhões às pessoas jurídicas, com um total de 327.622 unidades financiadas.

R\$ 25,1 bilhões em aplicações em agronegócios; e

R\$ 22,3 bilhões somou das carteiras de Repasses, com 327.622 contratos

Consórcios

Para clientes correntistas ou não, a Bradesco Consórcios oferece um portfólio completo de produtos e serviços. Com sua plataforma integrada para comercialização das soluções em sinergia com as Agências e Plataformas Digitais, por seu intermédio, garante a nossa liderança de mercado.

R\$ 6,0 bilhões de faturamento nos três primeiros meses do ano, resultando em carteira total de R\$ 80,9 bilhões.

R\$ 513,2 milhões de Receitas de Prestação de Serviços.

1,5 milhão em cotas ativas, totalizando 133,0 mil novas cotas comercializadas no período.

Banco de Investimento

O Banco Bradesco BBI assessora cliente em ofertas primárias e secundárias de ações, transações de fusão, aquisição e venda de ativos, estruturação e distribuição de instrumentos de dívidas, operações estruturadas de financiamento de empresas e projetos na modalidade Project Finance, operando como Banco de Investimentos da Organização.

Com uma equipe altamente qualificada e de research, a área de Global Markets, responsável por securities e pelo relacionamento com clientes institucionais, cobre diversos setores e companhias abertas em São Paulo, Buenos Aires, México. Nova York Londres e Hong Kong.

Asset Management – Gestão de Recursos

Nos representando na oferta de soluções completas de gestão de fundos e carteiras de investimento, para todos os perfis de clientes que atendemos, temos a BRAM – Bradesco Asset Management, uma das empresas líderes de mercado. Atua com múltiplos segmentos, dentre eles, muitos provenientes do Banco Bradesco, além de Investidores Institucionais, no Brasil e no exterior, e diversos Family Offices, garantindo o mais alto padrão de qualidade em serviços.

R\$ 621,8 bilhões em fundos de investimentos e carteiras administradas sob sua gestão no período.

Ágora

A revitalizada Ágora – Casa de Investimentos, evidencia nossa agilidade e flexibilidade na era da inovação ao ser transformada em uma plataforma de investimentos aberta e independente, tanto para pessoa física quanto jurídica, incluindo clientes não correntistas.

O cliente, que realiza o cadastro de maneira 100% digital, passa a ter acesso a um portfólio completo de investimentos, para todos os perfis, tendo a curadoria na seleção dos melhores produtos do mercado, com opções de renda variável, mercados futuros, Tesouro Direto, COE, fundos, títulos públicos e privados de renda fixa e, ainda, conta com uma assessoria especializada e conteúdos exclusivos, elaborados por renomados analistas de mercado.

Via site ou Aplicativo Ágora, a plataforma possui negociação avançada, ágil, moderna e intuitiva, 24 horas por dia, proporcionando uma experiência diferenciada, trazendo comodidade e total segurança aos clientes no momento de investir.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Relatório da Administração

Corretora

Para os clientes institucionais, com cobertura de análise de empresas e setores, temos, exclusivamente, a Bradesco Corretora, que é intermediada pelo BBI. Com as unidades da Bradesco Securities, atende os mercados norte-americano, europeu e chinês na intermediação de ações e ADRs – American Depositary Receipts e na distribuição de títulos públicos e privados para investidores.

Plataforma Completa de Investimentos

Nossos clientes contam com a gestão completa de investimentos, realizada por uma equipe de especialistas de investimentos na assessoria das demandas sobre produtos bancários, fundos de investimento, produtos de mercado de capitais, corretora e previdência privada, além de ter o atendimento pelos gerentes da Rede de Agências do Bradesco. Ainda, são disponibilizadas as carteiras sugeridas, que combinam uma diversidade de produtos financeiros e são elaboradas mensalmente com base nas perspectivas dos mercados nacional e internacional.

Os 3 pilares em que apoiamos os valores da nossa Plataforma:

- Assessoria especializada, cujo objetivo é gerar valor aos clientes por meio de ofertas completas de produtos e soluções de investimentos, para atender as necessidades dos investidores, correntistas ou não, considerando seu momento de vida, patrimônio e perfil, em diferentes canais de atendimento;
- Portfólio de produtos e carteiras recomendadas em plataforma aberta que permite acesso a todo e qualquer produto de mercado independente do originador e emissor, bem como curadoria de investimentos que recomendará a melhor combinação de produtos tendo em vista os objetivos e perfis dos clientes; e
- Plataformas de negociação digitais de última geração, com acesso rápido, fácil e completo.

Soluções Diversas

Mercado de Capitais

Para o mercado de capitais, disponibilizamos um amplo leque de soluções e serviços por meio de uma moderna infraestrutura e profissionais especializados, com ênfase em Administração Fiduciária para Fundos, Clubes de Investimento e Carteiras Administradas; Custódia Qualificada de Valores Mobiliários e Depositário – Escrow Account. Dentre os principais serviços, destacamos a nossa representatividade na prestação de serviços de Custódia Qualificada – Global.

Cash Management

A nossa área de *Global Cash Management* estrutura soluções para empresas internacionais que atuam no mercado brasileiro e empresas nacionais que atuam no exterior, mantendo parceria com 53 bancos internacionais e acesso à Rede *Swift*, apoiando a abertura de contas de empresas indicadas pelos parceiros bancários.

Temos amplo portfólio de produtos e serviços com solidez, segurança, soluções sob medida e integração das plataformas sistêmicas, com o objetivo de facilitar a gestão financeira de Empresas, Concessionárias de Serviços e Órgãos Públicos para a administração do contas a receber e a pagar e arrecadação de tributos e taxas.

Produtos e serviços para o Poder Público

Para atender o Setor Público, possuímos plataformas exclusivas em todo o território nacional, com Gerentes de Negócios capacitados para ofertar produtos, serviços e soluções com qualidade e segurança aos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário federais, estaduais e municipais, além de Autarquias, Fundações Públicas, Empresas Públicas e de Economia Mista e as Forças Armadas e Auxiliares. Mensalmente, mais de 11,4 milhões de aposentados e pensionistas do INSS recebem seus benefícios no Bradesco, sendo o maior pagador dentre todos os bancos no País.

Dispomos de 9 Plataformas Especializadas no atendimento aos Governos, Capitais, Tribunais, Assembleias, Ministérios Públicos, Defensorias Públicas, além dos maiores municípios do PIB brasileiro e,

Demonstrações Contábeis Consolidadas Relatório da Administração

também, de 35 Plataformas que atendem as demais Prefeituras e Órgãos. Saiba mais em bradescopoderpublico.com.br.

7. Tecnologia e Inovação

Neste momento de grande aceleração digital, temos como principal objetivo encantar nossos clientes para merecermos sua admiração e confiança, contribuindo no alcance de suas conquistas e, com isso, estabelecer um relacionamento de longo prazo. Nossas ações colocam o cliente no centro de nossa estratégia e usamos a tecnologia como um propulsor para aprimorar nossos conhecimentos em relação a cada um deles, identificando suas necessidades e preferências e, assim, oferecer soluções completas, em tempo real e contextualizadas ao seu momento de vida. Para que a arquitetura analítica e a infraestrutura que possuímos acompanhe o nível acelerado da transformação digital e ambições dos clientes, investimos no uso intensivo de *cloud* para *analytics*, garantindo escalabilidade e agilidade.

Para assegurar **mobilidade e conveniência** ao público que atendemos, incrementamos as soluções nos canais digitais (*mobile*, IB e ATM) que já representam 98% das transações realizadas. Pelo aplicativo Bradesco, os clientes investidores, podem simular carteiras recomendadas de investimento, atualizar rapidamente o API (Análise de Perfil do Investidor), aplicar e cancelar LCAs e acompanhar a rentabilidade da carteira. Outros incentivos ao autosserviço são a habilitação da assinatura do termo de investidor qualificado diretamente pelo *mobile* durante a jornada de aplicação nos produtos destinados a esse cliente e a utilização da assinatura eletrônica para validar as propostas de consórcio, em uma operação 100% on-line, eliminando a necessidade de comparecer na Agência. As contas de folhas de pagamento agora podem ser abertas via *mobile* Pessoa Física com ofertas personalizadas de acordo com o contrato com a empresa e o perfil do cliente e pelo Internet Banking, de forma prática e segura, os clientes podem, entre outros serviços, personalizar os limites de saques.

Intensificamos nossas ações de CRM com ofertas de crédito e investimentos personalizadas de acordo com o perfil dos clientes no app PF. Ainda falando de **soluções contextualizadas**, no site da Ágora, temos o Ágora scan que, baseado no portfólio, histórico e perfil de investidor do cliente e com uso de inteligência artificial, exibe uma lista personalizada de produtos que mais se encaixam com o seu perfil, considerando seus objetivos e momentos de vida. E, com o uso de dados e algoritmos, dentro da iniciativa BRAIN (Bradesco Inteligência de Negócios), automatizamos o processo de majoração de limites de cartões de crédito, que passa a ser feito na ocasião de corte da fatura com comunicação ao cliente por SMS e a isenção de anuidade baseada no relacionamento para cliente investidor.

Para **facilitar a gestão de seus recursos, sem necessidade de ir à Agência**, os clientes com conta salário podem consultar saldos e extratos, realizar transferências, pagamentos, recargas e fazer atualização cadastral pelo app Bradesco. Os clientes não correntistas que recebem o benefício do INSS pelo Bradesco também contam com essa praticidade, além de poder personalizar o app de acordo com os produtos e serviços disponíveis para esse público.

Foram disponibilizadas **novas interações com a BIA** (Bradesco Inteligência Artificial) como o aviso de vencimento da aplicação CDB Fácil, que informa o valor que foi depositado em conta e a possibilidade de reaplicar tudo pela mensagem via WhatsApp. Outras comodidades na BIA são as consultas de limites de cartão de crédito e solicitação do informe de rendimentos dos últimos 5 anos, com geração de arquivo em pdf, que podem ser iniciadas pelo WhatsApp.

A **Bradesco Seguros** está cada dia mais cuidando do bem-estar dos nossos clientes e dando autonomia com inovação, agilidade e segurança nas jornadas. No Internet Banking, disponibilizou aos correntistas a contratação e o cancelamento de previdência privada e o cancelamento de seguros de vida individuais. As vendas e aportes de Previdência Empresarial também dispõem da opção de Aceite Digital, via IB ou app para os participantes e via Net Empresa para o representante da empresa.

Seguimos com as **evoluções das iniciativas regulatórias** que trazem inovação ao sistema financeiro, promovendo a concorrência e melhorando a oferta de produtos e serviços para os clientes, como o PIX e o Open Banking. No PIX, o cliente PF já pode fazer seu cadastro pelas máquinas de autoatendimento ou solicitar a exclusão da sua chave neste canal e fazer a autogestão dos seus limites nos canais digitais, de acordo com o segmento da conta e tipo de transação, tanto para operações de transferência como para uso do *QR Code*. A

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Relatório da Administração

primeira fase do Open Banking foi entregue, desde fevereiro, o Bradesco e outras instituições financeiras passaram a abrir e compartilhar as informações sobre seus canais de atendimento, produtos e serviços relacionados com contas de depósito à vista, depósito de poupança, pagamentos pré-pagos e pós-pagos e operações de crédito, incluindo termos, condições contratuais e custos, e foi disponibilizado o Portal do Desenvolvedor com APIs das marcas Banco Bradesco, Banco Digital next, Bradescard, Banco Losango, Bradesco Financiamentos e Ágora Investimentos.

Em todo esse contexto, em fevereiro, participamos da “Semana da Segurança Digital”, iniciativa em parceria com a Febraban – Federação Brasileira de Bancos e com os principais bancos, que envolve a divulgação nas redes sociais de dicas de como prevenir e evitar possíveis golpes e fraudes por meios digitais, abordando temas como compras on-line, *phishing*, privacidade de dados, autenticação segura e Sistemas de Pagamentos Instantâneos (Pix). O objetivo é promover a conscientização da sociedade para o uso da internet e os serviços digitais de forma segura.

8. Sustentabilidade para o Bradesco

A missão corporativa do Bradesco expressa o compromisso com o desenvolvimento sustentável, que é um dos direcionadores para a condução de nossos negócios. Entendemos a gestão de aspectos ambientais, sociais e de governança (ASG ou ESG, na sigla em inglês) como essencial para o crescimento e a perenidade da nossa Organização, compartilhando valor entre acionistas, funcionários, fornecedores, clientes e a sociedade.

Nossa Estratégia de Sustentabilidade está baseada em seis pilares: Negócios Sustentáveis, Mudanças Climáticas, Relacionamento com Clientes, Diversidade, Inovação, e Investimento Social Privado. Além disso, nossa atuação está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS da ONU.

Como avanços e conquistas desse primeiro trimestre, destacamos:

- Somos o único banco brasileiro na categoria Prata do *Sustainability Yearbook* da S&P Global. Pelo terceiro ano consecutivo estamos classificados entre os 5% com melhor avaliação ASG do setor bancário no mundo;
- Estamos entre os primeiros bancos do mundo a consumir exclusivamente energia de fontes renováveis e o primeiro grande banco no Brasil a neutralizar 100% das emissões de gases de efeito estufa decorrentes das atividades operacionais;
- Oficializamos nosso apoio ao Programa Águas Brasileiras, do Ministério de Desenvolvimento Regional. O objetivo é financiar projetos com foco na oferta de água e revitalização das principais bacias hidrográficas do País; e
- Continuamos engajados no combate à Covid-19, empreendendo e apoiando ações como doação de máscaras, alimentos e equipamentos hospitalares; reforço de medidas sanitárias e de distanciamento para proteção dos nossos funcionários e clientes, além da criação de soluções financeiras adequadas ao momento de vida dos nossos clientes, pessoa física e jurídica, mantendo-os no centro de nossa estratégia de atuação.

Prosseguimos na jornada pela sustentabilidade, buscando aperfeiçoar continuamente nossas práticas e soluções financeiras, e contribuindo com o avanço dos nossos clientes e parceiros nessa mesma direção.

Acompanhe essa evolução por meio dos sites bradescori.com.br e bradescosustentabilidade.com.br.

9. Recursos Humanos

Um dos mais importantes pilares de sustentação e motivo do nosso êxito, que fazemos questão de reconhecer são as pessoas que aqui trabalham. Assim, o modelo de Gestão de Capital Humano é pautado pela excelência, no respeito, na transparência e no contínuo investimento em desenvolvimento e aprimoramento dos funcionários. Proporcionamos a eles e aos demais colaboradores, um ambiente ético, saudável e seguro, procurando inspirar, apoiar e colaborar na construção e no reconhecimento de suas crenças e valores pessoais, no compartilhamento do conhecimento e na valorização do ser humano, sem qualquer tipo de discriminação.

Mantemos nossas equipes motivadas e em permanente sintonia com o mercado, com pessoas aptas e dispostas a oferecer a todos os nossos públicos um atendimento altamente qualificado por meio de oportunidades de crescimento na carreira, desafios e reconhecimentos constantes, capacitação e desenvolvimento, remuneração e benefícios diferenciados, valorização da diversidade e equilíbrio entre a vida profissional e familiar.

A saúde é como vetor de transformação na vida das pessoas. Por isso, prevalece na Organização uma cultura baseada na prevenção e na promoção de hábitos e comportamentos saudáveis. Nosso programa de bem-estar Viva Bem, estruturado em três grandes pilares – equilíbrio, saudável e movimento-, proporciona suporte necessário para que os funcionários contem com o nosso cuidado em todas as etapas de sua jornada, nos aspectos profissional e pessoal. Os familiares também têm acesso a essa rede de cuidados, assegurando a tranquilidade, afinal, o respeito às pessoas é parte indissociável da nossa cultura corporativa.

Essa cultura de saúde e bem-estar, aliada ao apoio tecnológico e medidas de segurança, contribuiu para estruturarmos e colocarmos em práticas medidas de contingência no enfrentamento da Covid-19, inclusive com reforço na comunicação, por meio de várias mídias, sobre os protocolos e orientações para prevenção no dia a dia, em todos os ambientes.

O aprendizado com o trabalho remoto permitiu que, por meio de Acordo Coletivo de Trabalho com o Movimento Sindical bancário nacional, fôssemos o primeiro banco de grande porte a assumir o compromisso de adotar essa forma de trabalho após a pandemia.

Além dos cuidados com a saúde, a educação e a promoção da diversidade ganharam destaque. A Unibrad – Universidade Corporativa Bradesco evidenciou o interesse e a importância do ensino à distância, especialmente durante a pandemia, período no qual mais de 80 cursos de aprendizagem tradicionalmente presenciais foram adaptados para on-line/virtual. Entre as temáticas, estão soluções de curta duração voltadas a necessidades específicas, como prevenção à Covid-19, saúde mental, trabalho remoto e adaptação de rotinas.

Por fim, pelo 3º ano consecutivo, integramos o Bloomberg Financial Services Gender-Equality Index. É um grande orgulho, pois esse reconhecimento destaca nossos esforços na construção de uma Organização e de uma sociedade com equidade de gênero. Mais da metade do nosso quadro funcional é composto por mulheres. Em um cenário no qual elas conquistam cada vez mais espaços e os ocupam com grande competência, é responsabilidade de todos apoiar um ambiente saudável, equilibrado e, principalmente, isento de barreiras discriminatórias.

Ao final do período, a Organização contava com 88.687 funcionários, sendo 77.684 do Bradesco e 11.003 de Empresas Ligadas. Entre contratados tínhamos 12.379 colaboradores e 1.111 estagiários.

10. Governança Corporativa

A Assembleia Geral é o órgão máximo de nossa governança e é nela que são eleitos os membros do Conselho de Administração, com mandato único de dois anos. Constituído por nove membros, dentre os quais três são independentes, tem como principais atribuições estabelecer a estratégia corporativa e revisar os planos e políticas de negócios, além de supervisionar e monitorar as estratégias atribuídas à Diretoria Estatutária. Os cargos de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor-Presidente, conforme previsto no Estatuto Social, não são cumulativos.

Assessorado por uma Secretaria de Governança, o Órgão reúne-se ordinariamente 6 vezes ao ano e, extraordinariamente, quando os interesses da sociedade assim o exigirem. Com Regimento Interno próprio, o Conselho possui, ainda, um Manual e um Calendário Anual de Reuniões fixado pelo seu Presidente. Durante o exercício de 2020 realizou, ao todo, 75 reuniões.

O Bradesco possui, também, 7 comitês subordinados ao Conselho, sendo estatutários os de Auditoria e de Remuneração e não estatutários os de Integridade e Conduta Ética, Riscos, Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, Sustentabilidade e Diversidade e de Nomeação e Sucessão. Diversos comitês executivos auxiliam nas atividades da Diretoria Executiva, todos normatizados por regimentos próprios.

Na função de Órgão Fiscalizador dos atos dos administradores e com atuação permanente desde 2015, temos o Conselho Fiscal, também eleito pelos acionistas e com mandato único de um ano. É composto por 5 membros efetivos e seus respectivos suplentes, sendo dois eleitos por acionistas minoritários.

Além do Conselho Fiscal, possuímos Comitê de Auditoria e Auditoria Interna, ambos subordinados ao Conselho de Administração.

Nossa Organização está listada no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, e nossas práticas atestam o compromisso com a geração de valor para acionistas, funcionários e sociedade. Outras informações sobre governança corporativa estão disponíveis no site Relações com Investidores (bradescori.com.br – Seção Governança Corporativa).

Auditoria Interna

O Departamento de Auditoria e Inspeção Geral, entre outros serviços, realiza a auditoria interna com independência. Avalia processos a fim de mitigar os riscos e garantir a adequação aos controles internos, políticas, normas, padrões e regulamentações internas e externas. A metodologia e a execução dos trabalhos da área são certificadas pelo Instituto dos Auditores Internos do Brasil, que considera em suas premissas as recomendações técnicas do *The Institute of Internal Auditors – IIA*.

11. Política de Crédito e Governança de Riscos

Ajustamos a governança e as políticas do Bradesco para o momento que vivemos. Temos monitorado constantemente os limites operacionais e de apetite a riscos, promovendo atualização tempestiva dos cenários adversos frente ao contexto atual para avaliar a resiliência financeira da Organização.

Nossa capacidade de apoiar os clientes está relacionada à manutenção de nossa solidez. Permanecemos com uma sólida base de capital e margem robusta de liquidez, ambas adequadas para suprirem as necessidades dos clientes, bem como a sustentabilidade dos negócios.

Em relação às nossas políticas de crédito, o principal foco permanece no apoio aos clientes, com a adequada avaliação dos riscos assumidos. Mapeamos exposições aos setores e empresas com maior fragilidade e temos mantido linha de comunicação constante com as empresas por meio de nossos times de relacionamento. Mantivemos equipes de recuperação de crédito 100% ativas, na busca de soluções para os clientes que necessitarem e incorporamos em nossos modelos de crédito as novas variáveis de risco do cenário atual, com o objetivo de avaliar corretamente a situação.

12. Controle Integrado de Riscos

O controle corporativo dos riscos é exercido de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, gerando e executando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle de riscos. Os impactos desfavoráveis podem ocorrer de múltiplos fatores e são minorados por meio do framework de riscos e uma sólida estrutura de governança, que envolve o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, subordinado ao Conselho de Administração.

A Organização Bradesco, tendo ampla atuação em todos os segmentos de mercado e, como toda grande instituição, está sujeita a diversos riscos. Assim, a atividade de gerenciamento de risco é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade e variedade de produtos e serviços e, também, da globalização dos nossos negócios. Adotamos, constantemente, mecanismos de identificação e monitoramento, possibilitando antecipar o desenvolvimento e implementação de ações que mitiguem eventuais impactos adversos.

Conforme a biblioteca de riscos, dentre os principais, destacamos: Crédito, Mercado, Operacional, Subscrição, Liquidez, Socioambiental, Estratégia, Reputação, Modelo, Contágio, Conformidade e Cyber. Na tentativa de precipitar ou reduzir efeitos, caso ocorram, procuramos, ainda, identificar e monitorar eventuais riscos emergentes, entre eles, assuntos relacionados ao crescimento global, questões geopolíticas internacionais e a situação econômica e fiscal brasileira. Também, consideramos os riscos representados pelas mudanças climáticas e pela inovação tecnológica em serviços financeiros.

Validação independente de modelos

Possuímos um processo de validação independente desempenhado por uma equipe especializada, que avalia tecnicamente os aspectos relevantes, tais como a metodologia e as premissas adotadas, os dados utilizados, o uso e a robustez do ambiente em que estão implantados, entre outros, para identificar, mitigar e controlar riscos inerentes aos modelos, os quais podem levar a consequências adversas. São utilizados diversos modelos como instrumento de apoio para decisões, estruturações de assuntos e gestão de riscos e capital. Dentre eles, internos, padronizados e desenvolvidos por terceiros (bureaus, pricers, agências de ratings), embasados por teorias econômicas, estatísticas, financeiras, mecanismos de machine learning e conhecimento de especialistas. Eventuais fragilidades detectadas são convertidas em apontamentos, cujos planos de ação são acompanhados até a solução. Os resultados são reportados aos próprios gestores, à Auditoria Interna, aos Comitês Executivos da Organização Bradesco e, em determinados casos, aos Órgãos Reguladores.

13. Compliance e Ética

Alicerces dos nossos valores e direcionadores de interações e decisões diárias, os Programas de Compliance e de Integridade abrangem toda a Organização Bradesco, estendendo-se aos fornecedores, prestadores de serviços e sociedades controladas, tornando explícitos os nossos princípios de altos padrões de conduta e ética.

Esses princípios estão registrados em políticas, normas e programas de capacitação dos profissionais, agregando excelência nos procedimentos e controles, buscando prevenção, identificação, mitigação e monitoramento de eventuais ações que se configurem como violação ao Código de Conduta Ética e/ou operações e situações com indícios de relação com atividades ilegais, visando à adoção de ações cabíveis.

As metodologias e procedimentos de controle são objetos de avaliação e aperfeiçoamento constante em conformidade com as legislações e regulamentações vigentes e aplicáveis, bem como com as melhores práticas de mercado com o apoio do Conselho de Administração da Organização.

14. Investimentos Sociais

Fundação Bradesco

Nossa principal ação de sustentabilidade social e o maior programa socioeducacional privado do Brasil, a Fundação Bradesco nos permite cumprir um dos mais importantes compromissos que temos, de crescer sem deixar de olhar ao redor e contribuir com o desenvolvimento do País.

Constituída em 1956, segue alicerçada na crença de que a educação é o caminho para promover igualdade de oportunidades, realização pessoal e coletiva, bem como o meio para se construir uma sociedade digna, justa e produtiva. A sua estrutura educacional inclui o desenvolvimento de competências e habilidades cognitivas e socioemocionais, criando passagem para formação de cidadãos, a constituição de sua identidade pessoal, cultural e social e a sua inserção no mercado de trabalho. Com 40 escolas próprias, instaladas prioritariamente em regiões de acentuada carência socioeconômica, está presente em todos os Estados brasileiros e no Distrito Federal.

O orçamento previsto para 2021 é de R\$ 799,0 milhões, sendo R\$ 673,7 milhões destinados ao custeio das despesas de atividades e R\$ 125,3 milhões ao investimento em infraestrutura e tecnologia educacional, permitindo oferecer ensino a:

- a) 83.064 alunos na Educação Básica – da Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio -, Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada voltada à geração de emprego;
- b) 3,5 milhões de alunos que deverão concluir ao menos um dos cursos oferecidos em sua programação na modalidade EaD, por meio do seu portal e-learning “Escol@ Vitural”; e
- c) 7.000 beneficiados em projetos e ações em parcerias, como cursos e palestras educacionais e de tecnologia da informação.

Aos alunos da Educação Básica, mais de 41 mil, também são assegurados, sem custos, uniformes, material escolar, alimentação e assistência médico-odontológica.

Bradesco Esportes

Incentivando o esporte como atividade de apoio ao desenvolvimento de crianças e jovens, o Programa Bradesco Esportes e Educação, com mais de 30 anos de existência, privilegia a promoção da saúde e valorização de talentos por meio do ensino de vôlei e basquete femininos em todas as escolas da Fundação Bradesco, centros esportivos municipais, escolas estaduais e particulares e em seu Centro de Desenvolvimento Esportivo, todos em Osasco, SP.

Anualmente, cerca de 1,1 mil meninas são atendidas. As participantes recebem, também, orientação cidadã e, aquelas que integram os Núcleos de Especialistas, contam com plano de saúde, transporte, alimentação, bolsa auxílio, entre outros.

15. Reconhecimentos

No primeiro trimestre, a Organização Bradesco recebeu importantes reconhecimentos, dos quais destacamos:

- O Bradesco foi considerado o Melhor Banco para Investir em 2021, segundo ranking elaborado pelo Centro de Estudos em Finanças da FGV e o levantamento foi publicado pela Revista IstoÉ Dinheiro;
- Pelo 3º ano consecutivo, o Bradesco integra o *Bloomberg Financial Services Gender-Equality Index*;
- O Bradesco foi o melhor posicionado em Serviços Financeiros no Monitor Empresarial de Reputação Corporativa, ranking das 100 empresas com melhor reputação no País, elaborado pela Merco Brasil que avaliou a situação das instituições diante dos desafios atuais e sua responsabilidade corporativa e social;
- O Bradesco foi premiado no *Global Innovation Awards*, na categoria soluções para pequenos Negócios, pela disponibilização da Plataforma MEI aos microempreendedores individuais;

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Relatório da Administração

- Pelo 3º ano consecutivo, o Bradesco reafirma liderança em crédito imobiliário entre os bancos privados no Brasil, no ranking da Abecip – Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança. A carteira apresentou crescimento de 37% ao final de 2020, em comparação ao ano anterior;
- O Bradesco foi reconhecido ao receber o certificado internacional *Top Employer Brazil 2021 – Certified Excellence in Employee Conditions*.
- Também, o Bradesco confirma liderança em repasses do BNDES em 2020, pelo 5º ano consecutivo;
- O BBI foi nomeado *Best Equity Bank* e *Best Debt Bank* da América Latina e, pela sexta vez, *Best Investment Bank* no Brasil, pela revista *Global Finance*; e
- A BRAM foi eleita a melhor gestora de Varejo, pela terceira vez consecutiva, e de Ações do mercado em 2020, pelo Guia de Fundos FGV, da Revista Exame.

16. Auditoria Independente

Em conformidade com o disposto na Instrução nº 381/03, da Comissão de Valores Mobiliários, a Organização Bradesco, no primeiro trimestre, contratou e teve serviços prestados pela KPMG Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa, em patamar inferior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria. De acordo com critérios internacionalmente aceitos, a política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste. Ressalta-se que eventuais serviços não relacionados à auditoria externa são submetidos previamente à autorização do Comitê de Auditoria.

17. Agradecimentos

Iniciamos o ano confiantes, mesmo diante da prolongada pandemia que assola o mundo. Sabemos da importância de seguir em frente e de nos reinventarmos, contribuindo para a continuidade do País e do nosso povo. Os resultados apresentados no primeiro semestre reafirmam o compromisso e as assertivas estratégias que adotamos para atender a todos, buscando superar expectativas com eficiência e qualidade nos produtos, serviços e soluções. Pelas realizações e avanços alcançados, agradecemos aos nossos acionistas e clientes pelo apoio e confiança em nós depositados e aos nossos funcionários e demais colaboradores por todo empenho e primoroso trabalho.

Cidade de Deus, 04 de maio de 2021

Conselho de Administração e Diretoria

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Balço Patrimonial

| | R\$ mil | | |
|---|-----------|------------------------|---------------------------|
| | Nota | Em 31 de março de 2021 | Em 31 de dezembro de 2020 |
| Ativo | | | |
| Disponibilidades | 6 | 25.895.194 | 23.845.061 |
| Instrumentos Financeiros | | 1.493.421.201 | 1.472.837.923 |
| - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | 7 | 134.252.733 | 191.147.208 |
| - Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil | 8 | 83.854.352 | 83.757.533 |
| - Títulos e valores mobiliários | 9 | 657.739.218 | 616.497.887 |
| - Instrumentos financeiros derivativos | 10 | 28.772.382 | 24.815.393 |
| - Operações de crédito | 11 | 459.889.627 | 445.665.923 |
| - Outros Instrumentos financeiros | 12 | 128.912.889 | 110.953.979 |
| Operações de Arrendamento Mercantil | 11 | 2.658.480 | 2.646.438 |
| Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito | | (45.919.688) | (45.202.191) |
| - Operações de crédito | | (43.055.872) | (42.233.636) |
| - Operações de arrendamento mercantil | | (67.978) | (70.468) |
| - Outros créditos | | (2.795.838) | (2.898.087) |
| Créditos Tributários | 37 | 86.406.109 | 85.049.769 |
| Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto | 13 | 7.051.790 | 7.046.710 |
| Imobilizado de Uso | 14 | 21.032.698 | 20.923.269 |
| Intangível | 15 | 34.796.172 | 34.395.581 |
| Depreciações e Amortizações | | (34.727.425) | (33.578.011) |
| - Imobilizado de Uso | | (11.476.944) | (11.433.018) |
| - Intangível | | (23.250.481) | (22.144.993) |
| Outros Ativos | 16 | 25.720.839 | 26.752.701 |
| Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos | | (3.534.291) | (3.678.206) |
| Total do Ativo | | 1.612.801.079 | 1.591.039.044 |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Balanco Patrimonial

| | R\$ mil | | |
|--|-----------|------------------------|---------------------------|
| | Nota | Em 31 de março de 2021 | Em 31 de dezembro de 2020 |
| Passivo | | | |
| Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros | | 1.109.426.338 | 1.088.438.954 |
| - Recursos de instituições financeiras | 17 | 295.058.011 | 267.280.167 |
| - Recursos de clientes | 18 | 536.219.759 | 545.292.743 |
| - Recursos de emissão de títulos | 19 | 142.595.678 | 144.903.825 |
| - Dívidas subordinadas | 20 | 45.330.174 | 53.246.232 |
| - Instrumentos financeiros derivativos | 10 | 21.166.665 | 18.697.682 |
| - Outros passivos financeiros | 21 | 69.056.051 | 59.018.305 |
| Provisões | | 319.943.962 | 320.285.406 |
| - Provisões técnicas de seguros e previdência | 22 | 285.163.339 | 284.606.330 |
| - Outras provisões | 22 | 34.780.623 | 35.679.076 |
| Impostos Diferidos | 37 | 6.374.556 | 7.951.848 |
| Outros Passivos | 24 | 32.013.074 | 29.900.955 |
| Total do Passivo | | 1.467.757.930 | 1.446.577.163 |
| Patrimônio Líquido | | | |
| Capital Social | | 83.100.000 | 79.100.000 |
| Ações em Tesouraria | | - | (440.514) |
| Reservas de Capital | | 11.441 | 11.441 |
| Reservas de Lucros | | 59.055.182 | 59.405.815 |
| Outros Resultados Abrangentes | | 2.073.413 | 5.625.898 |
| Patrimônio Líquido Atribuído aos Acionistas Controladores | 25 | 144.240.036 | 143.702.640 |
| Participação de Acionistas não Controladores | 26 | 803.113 | 759.241 |
| Total do Patrimônio Líquido | | 145.043.149 | 144.461.881 |
| Total do Passivo e Patrimônio Líquido | | 1.612.801.079 | 1.591.039.044 |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Demonstração do Resultado

| | Nota | R\$ mil | |
|---|------|--------------------------|---------------------|
| | | Acumulado em 31 de março | |
| | | 2021 | 2020 |
| Receitas da Intermediação Financeira | | 30.144.719 | 25.851.843 |
| - Operações de Crédito | | 18.050.773 | 19.464.334 |
| - Operações de Arrendamento Mercantil | | 49.535 | 62.502 |
| - Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários | | 6.269.308 | 9.018.928 |
| - Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos | | 893.107 | (9.116.481) |
| - Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização | | 3.145.392 | 972.642 |
| - Resultado de Operações de Câmbio | 12 | 1.506.619 | 5.019.514 |
| - Resultado das Aplicações Compulsórias | 8 | 371.066 | 793.988 |
| - Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros | | (141.081) | (363.584) |
| Despesas da Intermediação Financeira | | (11.708.577) | (24.530.162) |
| - Operações de Captações no Mercado | 21 | (5.336.726) | (8.439.015) |
| - Operações de Empréstimos e Repasses | 17 | (6.371.851) | (16.091.147) |
| Resultado da Intermediação Financeira | | 18.436.142 | 1.321.681 |
| Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | | (4.710.956) | (7.326.144) |
| - Operações de crédito | | (4.661.121) | (6.753.646) |
| - Operações de arrendamento mercantil | | 1.795 | 9.227 |
| - Outros créditos | | (51.630) | (581.725) |
| Resultado Bruto da Intermediação Financeira | | 13.725.186 | (6.004.463) |
| Outras Receitas/Despesas Operacionais | | (5.803.599) | (4.625.906) |
| - Receitas de Prestação de Serviços | 27 | 4.534.244 | 4.601.399 |
| - Rendas de Tarifas Bancárias | | 1.967.055 | 2.091.693 |
| - Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização | 22 | 1.718.852 | 2.189.472 |
| - Despesas de Pessoal | 28 | (4.788.935) | (5.018.206) |
| - Outras Despesas Administrativas | 29 | (4.566.505) | (4.865.728) |
| - Despesas Tributárias | 30 | (1.620.780) | (906.914) |
| - Resultado de Participações em Coligadas e de Controle Compartilhado | 13 | 204.693 | 200.890 |
| - Outras Receitas Operacionais | 31 | 1.802.926 | 2.228.393 |
| - Outras Despesas Operacionais | 32 | (4.708.796) | (4.826.806) |
| - Reversões/(Despesas) de Provisões | | (346.353) | (320.099) |
| - Trabalhistas | | (236.245) | (144.099) |
| - Fiscais | | 219.547 | 48.592 |
| - Cíveis | | (292.794) | (78.947) |
| - Outras | | (36.861) | (145.645) |
| Resultado Operacional | | 7.921.587 | (10.630.369) |
| Resultado Não Operacional | 33 | (62.421) | 6.085 |
| Resultado antes da Tributação sobre o Lucro | | 7.859.166 | (10.624.284) |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | 37 | (1.645.304) | 14.052.649 |
| Participação Minoritária nas Controladas | | (60.944) | (46.279) |
| Lucro Líquido | | 6.152.918 | 3.382.086 |
| Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas: | | | |
| Controladores | | 6.152.918 | 3.382.086 |
| Não controladores | | 60.944 | 46.279 |
| Lucro básico e diluído por ação em número médio ponderado de ações atribuível aos acionistas (expresso em R\$ por ação): | | | |
| - Lucro por ação ordinária | 25 | 0,60 | 0,33 |
| - Lucro por ação preferencial | 25 | 0,66 | 0,36 |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Demonstração do Resultado Abrangente

| | R\$ mil | |
|---|--------------------------|--------------------|
| | Acumulado em 31 de março | |
| | 2021 | 2020 |
| Lucro líquido do período | 6.152.918 | 3.382.086 |
| Participação de acionistas não controladores | 60.944 | 46.279 |
| Lucro líquido do período atribuível aos acionistas | 6.213.862 | 3.428.365 |
| Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado | (3.552.495) | (6.364.022) |
| Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda | (3.641.142) | (6.294.297) |
| - Próprios | (3.599.478) | (6.119.570) |
| - De coligadas e controladas em conjunto | (41.664) | (174.727) |
| Hedge de fluxo de caixa | 216.002 | (60.269) |
| Hedge de investimento no exterior | (154.361) | (50.136) |
| Ajuste de conversão de subsidiária no exterior | 27.006 | 40.680 |
| Itens que não podem ser reclassificados para a Demonstração de Resultado | 10 | (1.976) |
| Avaliação atuarial | 10 | (1.976) |
| Total dos ajustes não incluídos no lucro líquido | (3.552.485) | (6.365.998) |
| Resultado abrangente do período | 2.661.377 | (2.937.633) |
| Atribuível aos acionistas: | | |
| Controladores | 2.600.433 | (2.983.912) |
| Não controladores | 60.944 | 46.279 |

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Mutação do Patrimônio Líquido

| | R\$ mil | | | | | | | |
|--|----------------|------------------------------|--------------------|-------------|-------------------------------|---------------------|-------------------|-------------|
| | Capital Social | Reservas de Capital | Reservas de Lucros | | Outros Resultados Abrangentes | Ações em Tesouraria | Lucros Acumulados | Totais |
| | | Ágio por Subscrição de Ações | Legal | Estatutária | | | | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2019 | 75.100.000 | 11.441 | 9.623.394 | 42.783.815 | 6.645.085 | (440.514) | - | 133.723.221 |
| Aumento de Capital Social com Reservas | 4.000.000 | - | - | (4.000.000) | - | - | - | - |
| Ajustes de Avaliação Patrimonial (1) | - | - | - | - | (6.365.998) | - | - | (6.365.998) |
| Lucro Líquido | - | - | - | - | - | - | 3.382.086 | 3.382.086 |
| Destinações: | | | | | | | | |
| - Reservas | - | - | 169.104 | 2.022.289 | - | - | (2.191.393) | - |
| - Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisionados | - | - | - | - | - | - | (1.190.693) | (1.190.693) |
| Saldos em 31 de março de 2020 | 79.100.000 | 11.441 | 9.792.498 | 40.806.104 | 279.087 | (440.514) | - | 129.548.616 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2020 | 79.100.000 | 11.441 | 10.450.722 | 48.955.093 | 5.625.898 | (440.514) | - | 143.702.640 |
| Aumento de Capital Social com Reservas | 4.000.000 | - | - | (4.000.000) | - | - | - | - |
| Cancelamento de Ações em Tesouraria | - | - | - | (440.514) | - | 440.514 | - | - |
| Ajustes de Avaliação Patrimonial (1) | - | - | - | - | (3.552.485) | - | - | (3.552.485) |
| Lucro Líquido | - | - | - | - | - | - | 6.152.918 | 6.152.918 |
| Destinações: | | | | | | | | |
| - Reservas | - | - | 307.646 | 3.782.235 | - | - | (4.089.881) | - |
| - Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisionados | - | - | - | - | - | - | (2.063.037) | (2.063.037) |
| Saldos em 31 de março de 2021 | 83.100.000 | 11.441 | 10.758.368 | 48.296.814 | 2.073.413 | - | - | 144.240.036 |

(1) Inclui os efeitos da variação cambial referente a conversão de investimentos no exterior.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Demonstração do Valor Adicionado

| Descrição | R\$ mil | | | |
|---|--------------------------|---------------|---------------------|----------------|
| | Acumulado em 31 de março | | | |
| | 2021 | % | 2020 | % |
| 1 – Receitas | 31.125.885 | 213,6 | 25.191.194 | (575,9) |
| 1.1) Intermediação Financeira | 30.144.719 | 206,8 | 25.851.843 | (591,0) |
| 1.2) Prestação de Serviços | 6.501.299 | 44,6 | 6.693.092 | (153,0) |
| 1.3) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | (4.710.956) | (32,3) | (7.326.144) | 167,5 |
| 1.4) Outras | (809.177) | (5,6) | (27.597) | 0,6 |
| 2 – Despesas de Intermediação Financeira | (11.708.577) | (80,3) | (24.530.162) | 560,8 |
| 3 – Insumos Adquiridos de Terceiros | (3.465.840) | (23,8) | (3.771.634) | 86,2 |
| Serviços de Terceiros | (1.125.249) | (7,7) | (1.233.483) | 28,2 |
| Processamento de Dados | (556.021) | (3,8) | (518.762) | 11,9 |
| Comunicação | (338.285) | (2,3) | (356.729) | 8,2 |
| Manutenção e Conservação de Bens | (311.406) | (2,1) | (297.368) | 6,8 |
| Serviços do Sistema Financeiro | (267.683) | (1,8) | (288.059) | 6,6 |
| Propaganda, Promoções e Publicidade | (164.124) | (1,1) | (234.129) | 5,4 |
| Segurança e Vigilância | (151.592) | (1,0) | (185.007) | 4,2 |
| Transporte | (156.712) | (1,1) | (181.972) | 4,2 |
| Materiais, Água, Energia e Gás | (116.586) | (0,8) | (148.542) | 3,4 |
| Viagens | (7.014) | - | (50.402) | 1,2 |
| Outras | (271.168) | (1,9) | (277.181) | 6,3 |
| 4 – Valor Adicionado Bruto (1-2-3) | 15.951.468 | 109,4 | (3.110.602) | 71,1 |
| 5 – Depreciação e Amortização | (1.581.877) | (10,9) | (1.464.264) | 33,5 |
| 6 – Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (4-5) | 14.369.591 | 98,6 | (4.574.866) | 104,6 |
| 7 – Valor Adicionado Recebido em Transferência | 204.693 | 1,4 | 200.890 | (4,6) |
| Resultado de Participações em Coligadas e de Controle Compartilhado | 204.693 | 1,4 | 200.890 | (4,6) |
| 8 – Valor Adicionado a Distribuir (6+7) | 14.574.284 | 100,0 | (4.373.976) | 100,0 |
| 9 – Distribuir Valor Adicionado | 14.574.284 | 100,0 | (4.373.976) | 100,0 |
| 9.1) Pessoal | 4.203.354 | 28,8 | 4.359.989 | (99,7) |
| Proventos | 2.393.658 | 16,4 | 2.468.116 | (56,4) |
| Benefícios | 1.125.914 | 7,7 | 1.193.257 | (27,3) |
| FGTS | 199.391 | 1,4 | 210.165 | (4,8) |
| Outros | 484.391 | 3,3 | 488.451 | (11,2) |
| 9.2) Impostos, Taxas e Contribuições | 3.851.665 | 26,4 | (12.487.518) | 285,5 |
| Federais | 3.489.042 | 23,9 | (12.863.569) | 294,1 |
| Estaduais | 3.063 | - | 2.913 | (0,1) |
| Municipais | 359.560 | 2,5 | 373.138 | (8,5) |
| 9.3) Remuneração de Capitais de Terceiros | 305.403 | 2,1 | 325.188 | (7,4) |
| Aluguéis | 305.073 | 2,1 | 324.873 | (7,4) |
| Arrendamento de Bens | 330 | - | 315 | - |
| 9.4) Remuneração de Capitais Próprios | 6.213.862 | 42,6 | 3.428.365 | (78,4) |
| Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisionados | 2.063.037 | 14,2 | 1.190.693 | (27,2) |
| Lucros Retidos | 4.089.881 | 28,1 | 2.191.393 | (50,1) |
| Participação dos Minoritários nos Lucros Retidos | 60.944 | 0,4 | 46.279 | (1,1) |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Demonstração do Fluxo de Caixa

| | R\$ mil | |
|--|--------------------------|---------------------|
| | Acumulado em 31 de março | |
| | 2021 | 2020 |
| Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais: | | |
| Lucro Líquido/(Prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social | 7.859.166 | (10.624.284) |
| Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos | 449.489 | 6.616.013 |
| - Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa | (812.884) | (1.720.225) |
| - Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | 4.710.956 | 7.326.144 |
| - Depreciação e Amortização | 1.581.877 | 1.464.264 |
| - Constituição/(Reversão) de Perdas por <i>Impairment</i> de Ativos | 41.988 | (412.255) |
| - Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais | 657.528 | 751.342 |
| - Despesas com Atualização e Juros de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização | 1.762.144 | 3.961.012 |
| - Resultado de Participações em Coligadas e de Controle Compartilhado | (204.693) | (200.890) |
| - Perda na Venda de Imobilizado | 14.760 | 6.007 |
| - (Ganho)/Perda na Venda de Ativos não Financeiros Mantidos para Venda | (36.032) | 9.537 |
| - Variação Cambial de Ativos e Passivos no Exterior/Outros | (7.266.155) | (4.568.923) |
| (Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | (7.368.319) | (2.867.982) |
| (Aumento)/Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central | (96.819) | 24.727.428 |
| (Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos | (3.357.283) | 13.436.387 |
| (Aumento)/Redução em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil | (18.355.088) | (33.160.582) |
| (Aumento)/Redução em Créditos Tributários | (954.540) | (1.539.771) |
| (Aumento)/Redução em Outros Ativos | 1.060.311 | (99.928) |
| (Aumento)/Redução em Outros Instrumentos Financeiros | (18.149.803) | (24.208.367) |
| Aumento/(Redução) em Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros | 28.742.606 | 73.436.826 |
| Aumento/(Redução) em Impostos Diferidos | (3.624.396) | (4.436.404) |
| Aumento/(Redução) em Provisões | (2.761.116) | (8.925.956) |
| Aumento/(Redução) em Outros Passivos | 7.918.397 | 5.213.753 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos | (2.272.020) | (3.186.155) |
| Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais | (10.909.415) | 34.380.978 |
| Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos: | | |
| Vencimento e Juros de Títulos Mantidos até o Vencimento | 2.469.104 | 15.083.052 |
| Alienação/Vencimento e Juros de Títulos Disponíveis para Venda | 37.037.756 | 23.485.801 |
| Alienação de Ativos não Financeiros Mantidos para Venda | 171.533 | 164.677 |
| Alienação de Investimentos | - | 44.535 |
| Alienação de Imobilizado de Uso | 345.521 | 283.208 |
| Aquisição de Subsidiárias, Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa, Pago | (183.172) | - |
| Aquisição de Títulos Disponíveis para Venda | (73.265.966) | (25.752.171) |
| Aquisição de Títulos Mantidos até o Vencimento | - | (12.885.403) |
| Aquisição de Imobilizado de Uso | (372.423) | (499.857) |
| Aquisição de Intangível | (456.261) | (629.829) |
| Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos | 64.550 | 254.995 |
| Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos | (34.189.358) | (450.992) |
| Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento: | | |
| Recursos de Emissão de Títulos | 20.044.769 | 17.073.339 |
| Liquidação e Pagamentos de Juros de Recursos de Emissão de Títulos | (24.592.917) | (18.681.859) |
| Liquidação e Pagamentos de Juros de Dívidas Subordinadas | (9.790.201) | (1.042.104) |
| Juros sobre o Capital Próprio Pagos | (3.571.351) | (380.384) |
| Participações dos Acionistas Minoritários | (17.072) | (25.301) |
| Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamento | (17.926.772) | (3.056.309) |
| Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa | (63.025.545) | 30.873.677 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período | 190.820.989 | 61.879.493 |
| Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa | 812.884 | 1.720.225 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período | 128.608.328 | 94.473.395 |
| Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa | (63.025.545) | 30.873.677 |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Índice das Notas Explicativas

Apresentamos as Notas Explicativas que integram o conjunto das Demonstrações Contábeis Consolidadas, distribuídas da seguinte forma:

| | Página |
|---|--------|
| 1) CONTEXTO OPERACIONAL | 89 |
| 2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS | 89 |
| 3) PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS | 91 |
| 4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVOS | 106 |
| 5) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO GERENCIAL POR SEGMENTO DE NEGÓCIO | 109 |
| 6) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | 113 |
| 7) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ | 113 |
| 8) DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL | 114 |
| 9) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS | 115 |
| 10) INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS | 121 |
| 11) OPERAÇÕES DE CRÉDITO | 128 |
| 12) OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS | 139 |
| 13) INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E ENTIDADES CONTROLADAS EM CONJUNTO | 140 |
| 14) IMOBILIZADO DE USO | 142 |
| 15) INTANGÍVEL | 142 |
| 16) OUTROS ATIVOS | 143 |
| 17) RECURSOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS | 143 |
| 18) RECURSOS DE CLIENTES | 146 |
| 19) RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS | 146 |
| 20) DÍVIDAS SUBORDINADAS | 147 |
| 21) OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS | 148 |
| 22) PROVISÕES | 149 |
| 23) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS | 152 |
| 24) OUTROS PASSIVOS | 156 |
| 25) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR) | 156 |
| 26) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS | 158 |
| 27) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS | 158 |
| 28) DESPESAS DE PESSOAL | 159 |
| 29) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS | 159 |
| 30) DESPESAS TRIBUTÁRIAS | 159 |
| 31) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS | 159 |
| 32) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS | 159 |
| 33) RESULTADO NÃO OPERACIONAL | 160 |
| 34) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS | 161 |
| 35) GERENCIAMENTO DE RISCOS E CAPITAL | 162 |
| 36) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS | 172 |
| 37) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | 173 |
| 38) OUTRAS INFORMAÇÕES | 176 |

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bradesco S.A. (Bradesco) é uma companhia aberta de direito privado, sua matriz está localizada na Cidade de Deus, s/n, na cidade de Osasco, Estado de São Paulo, Brasil, que, operando na forma de Banco Múltiplo, desenvolve atividades bancárias em todas as modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comerciais, de operações de câmbio, de crédito ao consumidor e de crédito imobiliário. Por intermédio de suas controladas, atua direta e indiretamente, em diversas outras atividades, com destaque para Arrendamento Mercantil, Banco de Investimentos, Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, Administração de Consórcios, Cartões de Crédito, Empreendimentos Imobiliários, Seguros, Previdência e Capitalização. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas da Organização Bradesco (Organização), atuando no mercado de modo integrado.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco abrangem as demonstrações contábeis do Bradesco, suas agências no exterior, empresas controladas no país e no exterior, Entidade de Propósito Específico (EPE) e os fundos de investimento nos quais as empresas da Organização são as principais beneficiárias ou detentoras das principais obrigações, conforme estabelecido pelo Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas, no item “Controle”.

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), advindas da Resolução CMN nº 4.818/20 e da Resolução BCB nº 2/20, incluindo as diretrizes emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com as respectivas alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09. Para a contabilização das operações, foram utilizadas as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (Bacen), além das normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (Susep) e da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), quando não conflitantes com as normas aplicáveis às instituições financeiras. As demonstrações contábeis da sociedade de arrendamento mercantil, incluídas nesta consolidação, foram preparadas pelo método financeiro, com a reclassificação do imobilizado de arrendamento para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, deduzido do valor residual recebido antecipadamente.

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.

Para a elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas, as participações de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas foram eliminados, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas não controladores. Os ágios apurados nas aquisições de investimentos em empresas coligadas/controladas e empresas de controle compartilhado estão apresentados em investimentos e intangível (Nota 15a). A variação cambial das operações das agências e também, dos investimentos no exterior está apresentada, nas rubricas de resultado com instrumentos financeiros derivativos e de operações de empréstimos e repasses. Estes efeitos são neutralizados pelos resultados obtidos pelos instrumentos financeiros utilizados para proteger os efeitos da variação cambial produzida pelos nossos investimentos no exterior.

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas que são revisadas, no mínimo, anualmente, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros; cálculo

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Notas Explicativas

de provisões técnicas de seguros, planos de previdência complementar e capitalização; e a determinação da vida útil de determinados ativos.

As demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 04 de maio de 2021.

Destacamos as principais sociedades e fundos de investimento, com participação direta e indireta, incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas:

| | Atividade | Participação total | |
|---|------------------------|------------------------|---------------------------|
| | | Em 31 de março de 2021 | Em 31 de dezembro de 2020 |
| Ramo Financeiro – País | | | |
| Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. | Corretora | 100,00% | 100,00% |
| Banco Bradescard S.A. | Cartões | 100,00% | 100,00% |
| Banco Bradesco BBI S.A. | Banco de Investimentos | 100,00% | 100,00% |
| Banco Bradesco BERJ S.A. | Bancária | 100,00% | 100,00% |
| Banco Bradesco Financiamentos S.A. | Bancária | 100,00% | 100,00% |
| Banco Losango S.A. | Bancária | 100,00% | 100,00% |
| Bradesco Administradora de Consórcios Ltda. | Adm. de Consórcios | 100,00% | 100,00% |
| Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil | Arrendamento | 100,00% | 100,00% |
| Bradesco-Kirton Corretora de Câmbio S.A. | Corretora de Câmbio | 99,97% | 99,97% |
| Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários | Corretora | 100,00% | 100,00% |
| BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM | Adm. de Ativos | 100,00% | 100,00% |
| Kirton Bank S.A. | Bancária | 100,00% | 100,00% |
| Tempo Serviços Ltda. | Prestação de Serviços | 100,00% | 100,00% |
| Ramo Financeiro – Exterior | | | |
| Banco Bradesco Argentina S.A.U. (1) | Bancária | 100,00% | 100,00% |
| Banco Bradesco Europa S.A. (1) | Bancária | 100,00% | 100,00% |
| Banco Bradesco S.A. Grand Cayman Branch (1) (2) | Bancária | 100,00% | 100,00% |
| Banco Bradesco S.A. New York Branch (1) | Bancária | 100,00% | 100,00% |
| Bradesco Securities, Inc. (1) | Corretora | 100,00% | 100,00% |
| Bradesco Securities, UK. Limited (1) | Corretora | 100,00% | 100,00% |
| Bradesco Securities, Hong Kong Limited (1) | Corretora | 100,00% | 100,00% |
| Cidade Capital Markets Ltd. (1) | Bancária | 100,00% | 100,00% |
| Bradescard México, sociedad de Responsabilidad Limitada (3) | Cartões | 100,00% | 100,00% |
| Bac Florida Bank (4) | Bancária | 100,00% | 100,00% |
| Ramo Segurador, de Previdência e de Capitalização - País | | | |
| Atlântica Companhia de Seguros | Seguradora | 100,00% | 100,00% |
| Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros | Seguradora | 100,00% | 100,00% |
| Bradesco Capitalização S.A. | Capitalização | 100,00% | 100,00% |
| Bradesco Saúde S.A. | Seguradora/Saúde | 100,00% | 100,00% |
| Bradesco Seguros S.A. | Seguradora | 99,96% | 99,96% |
| Bradesco Vida e Previdência S.A. | Previdência/Seguradora | 100,00% | 100,00% |
| Odontoprev S.A. (5) | Saúde Dental | 50,01% | 50,01% |
| Ramo Segurador - Exterior | | | |
| Bradesco Argentina de Seguros S.A. (1) (5) | Seguradora | 99,98% | 99,98% |
| Outras Atividades - País | | | |
| Andorra Holdings S.A. | Holding | 100,00% | 100,00% |
| Bradseg Participações S.A. | Holding | 100,00% | 100,00% |
| Bradescor Corretora de Seguros Ltda. | Corretora de Seguros | 100,00% | 100,00% |
| BSP Empreendimentos Imobiliários S.A. | Imobiliária | 100,00% | 100,00% |
| Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi | Aquisição de Créditos | 100,00% | 100,00% |
| Columbus Holdings S.A. (6) | Holding | - | 100,00% |
| Nova Paiol Participações Ltda. | Holding | 100,00% | 100,00% |

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Notas Explicativas

| | Atividade | Participação total | |
|--|-----------------------|------------------------|---------------------------|
| | | Em 31 de março de 2021 | Em 31 de dezembro de 2020 |
| Outras Atividades - Exterior | | | |
| Bradesco North America LLC (1) | Prestação de Serviços | 100,00% | 100,00% |
| Fundos de Investimento (7) | | | |
| Bradesco FI RF Máster II Previdência | Fundo de Investimento | 100,00% | 100,00% |
| Bradesco FI RF Máster III Previdência | Fundo de Investimento | 100,00% | 100,00% |
| Bradesco FIC FI RF Athenas PGBL/VGBL | Fundo de Investimento | 100,00% | 100,00% |
| Bradesco FIC FI RF VGBL - F10 | Fundo de Investimento | 100,00% | 100,00% |
| Bradesco FI Referenciado DI Master | Fundo de Investimento | 100,00% | 100,00% |
| Bradesco FI RF Máster Previdência | Fundo de Investimento | 100,00% | 100,00% |
| Bradesco FI RF Referenciado DI União | Fundo de Investimento | 99,99% | 99,99% |
| Bradesco FI RF Master IV Previdência | Fundo de Investimento | 100,00% | 100,00% |
| Bradesco FIC de FI RF Creta | Fundo de Investimento | 100,00% | 100,00% |
| Bradesco Private FIC de FI RF PGBL/VGBL Ativo-F 08 C | Fundo de Investimento | 100,00% | 100,00% |

(1) A moeda funcional destas empresas no exterior é o Real;

(2) Está sendo consolidada a entidade de propósito específico denominada International Diversified Payment Rights Company, sociedade participante da operação de securitização do fluxo futuro de ordens de pagamento recebidas do exterior;

(3) A moeda funcional desta empresa é o Peso Mexicano;

(4) A moeda funcional desta empresa é o Dólar;

(5) Informações contábeis utilizadas com defasagem de data de até 60 dias;

(6) Empresa incorporada em 31 de março de 2021 pela empresa Quixaba e Participações Ltda.; e

(7) Foram consolidados os fundos de investimento em que o Bradesco assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios.

3) PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis significativas aplicadas para elaboração das demonstrações contábeis consolidadas estão apresentadas a seguir:

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Bradesco. Substancialmente, as operações das agências e de empresas controladas no exterior são, na essência, uma extensão das atividades do Brasil, portanto, esses investimentos são ajustados às práticas contábeis vigentes no Brasil e convertidos para reais de acordo com as taxas de câmbio da moeda local da data do fechamento. Ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são alocados ao resultado do período nas rubricas de "Instrumentos Financeiros Derivativos" e "Operações de Empréstimos e Repasses".

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes aos períodos futuros são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata dia* e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Notas Explicativas

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

Os prêmios de seguros e cosseguros, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguro, e as comissões correspondentes são registrados quando da emissão das respectivas apólices/certificados/endossos e faturas, ou pelo início de vigência do risco para os casos em que o risco tem início antes da emissão, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e dos custos de aquisição diferidos. As receitas de prêmios e os correspondentes custos de aquisição diferidos, relativos aos riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, são reconhecidos no resultado no início da cobertura do risco, em bases estimadas.

Os prêmios de seguro saúde são registrados na conta de prêmios emitidos (resultado) ou provisão para prêmios/contraprestações não ganhos (PPCNG), conforme período de cobertura dos contratos vigentes na data do balanço.

As operações de resseguro são registradas com base em prestações de contas que estão sujeitas à análise pelos resseguradores. O diferimento dessas operações é realizado de modo consistente com o respectivo prêmio de seguro relacionado e/ou contrato de resseguro.

Os custos de aquisição relativos à comissão de seguros são diferidos e apropriados ao resultado proporcionalmente ao reconhecimento do prêmio ganho.

As angariações e agenciamentos das operações de seguros são diferidos e apropriados ao resultado, de maneira linear, pelo prazo de 24 meses nas operações de seguro saúde e pelo prazo de 12 meses nas demais operações.

As contribuições de planos previdenciários e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência são reconhecidos no resultado quando do seu efetivo recebimento.

As rendas com taxa de gestão são apropriadas ao resultado pelo regime de competência, segundo taxas estabelecidas contratualmente.

As receitas dos planos de capitalização são reconhecidas contabilmente no mês de sua emissão, de acordo com os tipos de arrecadação, podendo ser em pagamentos mensais ou em pagamento único. Cada título tem um valor nominal, que é atualizado monetariamente pela Taxa Referencial (TR), acrescidas das taxas de juros definidas no plano. As correspondentes provisões técnicas de capitalização são constituídas simultaneamente ao reconhecimento das receitas.

As receitas com planos de capitalização prescritos são reconhecidas após o período de prescrição, de acordo com a legislação brasileira, que é de até 20 anos para títulos e sorteios não resgatados até novembro de 2003 e de 5 anos após esta data. As despesas com colocação de títulos de capitalização, classificadas como "Custos de Aquisição", são reconhecidas contabilmente no resultado quando incorridas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e presente risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pelo Bradesco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

A composição das disponibilidades e das aplicações registradas em caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 6.

d) Instrumentos financeiros

i. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

A composição, os prazos e os rendimentos auferidos das aplicações interfinanceiras de liquidez estão apresentados na Nota 7.

ii. Títulos e valores mobiliários – Classificação

- Títulos para negociação – são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda – são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e
- Títulos mantidos até o vencimento – são aqueles adquiridos com a intenção e para os quais haja capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo, baseia-se geralmente, em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

A classificação, composição e segmentação dos títulos e valores mobiliários estão apresentadas na Nota 9.

iii. Redução ao Valor Recuperável de Ativos Financeiros (*Impairment*)

Os saldos dos títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento são revistos para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável – *Impairment*.

Quando uma perda é verificada, reconhecemos uma despesa no resultado do exercício. Isto ocorre quando o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável.

Para calcular o valor recuperável, a estimativa de perda é feita por modelos utilizando-se de dados observados ou por julgamento baseado na experiência de nossa Organização.

A composição do *Impairment* para Títulos e Valores Mobiliários está apresentada na Nota 9d.

iv. Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

Os instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender às necessidades próprias para administrar a exposição global do Bradesco, bem como para atender às solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas posições.

As operações são registradas pelo seu valor justo considerando as metodologias de marcação a mercado adotadas pelo Bradesco, podendo ter seu ajuste contabilizado no resultado ou no patrimônio líquido, dependendo da classificação entre *hedge* contábil, suas categorias e *hedge* econômico.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos de exposições em moedas, índices, preços, taxas ou indexadores, são considerados como instrumentos de proteção (*hedge*), cujo os objetivos são: (i) controlar e enquadrar as operações, respeitando-se os limites de exposição e de riscos vigentes; (ii) alterar, modificar ou reverter posições em função de mudanças de mercado e de estratégias operacionais; e (iii) reduzir ou mitigar exposições de operações em mercados inoperantes, em condições de estresse ou de baixa liquidez.

Os instrumentos designados para fins de *hedge accounting* são classificados de acordo com a sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado;
- *Hedge* de fluxo de caixa - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registradas, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado; e
- *Hedge* de investimento líquido em operação no exterior - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm como objetivo proteger a variação cambial de investimentos no exterior, cuja moeda funcional seja diferente da moeda nacional, sendo contabilizados de acordo com os procedimentos contábeis aplicáveis à categoria de *hedge* de fluxo de caixa, ou seja, com a parcela efetiva reconhecida em patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, e a parcela não efetiva reconhecida em resultado do período.

Para os derivativos classificados na categoria *hedge* contábil existe o acompanhamento da: (i) efetividade da estratégia, através de testes de efetividade prospectiva e retrospectiva, e (ii) marcação a mercado dos instrumentos de *hedge*.

A composição dos valores registrados em instrumentos financeiros derivativos, tanto em contas patrimoniais quanto em contas de compensação, está apresentada na Nota 10.

e) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito para operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e de outros créditos com características de concessão de crédito

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo) considerando, entre outros aspectos, os níveis de atraso (conforme descrito na tabela abaixo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores.

| Período de atraso (1) | Classificação do cliente |
|-----------------------|--------------------------|
| ● de 15 a 30 dias | B |
| ● de 31 a 60 dias | C |
| ● de 61 a 90 dias | D |
| ● de 91 a 120 dias | E |
| ● de 121 a 150 dias | F |
| ● de 151 a 180 dias | G |
| ● superior a 180 dias | H |

(1) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (*accrued*) das operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas após o 60º dia só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

As operações em atraso classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por, no mínimo, cinco anos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas na data de renegociação.

Conforme permitido pela Resolução nº 4.803/20 emitida pelo CMN, alterada pela Resolução nº 4.855/20, as operações renegociadas no período de 1º de março a 31 de dezembro de 2020 poderão ser mantidas no mesmo nível em que estavam classificadas em 29 de fevereiro de 2020, exceto: (a) as operações com atraso igual ou superior a 15 dias em 29 de fevereiro de 2020; e (b) operações com evidências de incapacidade da contraparte honrar a obrigação nas novas condições pactuadas.

Considerando o disposto na Resolução CMN nº 4.846/20, nas operações no âmbito do Programa Emergencial de Suporte a Empregos (Pese) a provisão está sendo calculada somente sobre a parcela do crédito cujo risco é assumido pela Organização.

As renegociações de operações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível “H”, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e está de acordo com as normas e instruções do CMN e do Bacen, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

A classificação das operações de crédito de um mesmo cliente ou grupo econômico é definida considerando aquela que apresentar maior risco, sendo admitidas em casos excepcionais, classificações diferentes para determinada operação, de acordo com a natureza, valor, finalidade da operação e características das garantias.

As modalidades, valores, prazos, níveis de risco, concentração, setor de atividade econômica, renegociação e receitas das operações de crédito, bem como a composição das despesas e das contas patrimoniais da provisão para créditos de liquidação duvidosa estão apresentados na Nota 11.

f) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica “Créditos Tributários”, e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação, ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, atualização de depósitos judiciais, dentre outros, são registrados na rubrica “Impostos Diferidos”, sendo que para a superveniência de depreciação é aplicada somente a alíquota de imposto de renda.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. Para as empresas financeiras, equiparadas e do ramo segurador, a contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15 e retornou à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019. Em novembro de 2019 foi promulgada a Emenda Constitucional nº 103 que estabelece no artigo 32, a majoração da alíquota de contribuição social sobre o lucro líquido dos “Bancos” de 15% para 20%, com vigência a partir de março de 2020. Para as demais empresas, a contribuição social é calculada considerando a alíquota de 9%.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, a origem e previsão de realização dos créditos tributários, bem como os valores dos créditos tributários não ativados, estão apresentados na Nota 37.

g) Investimentos

i. Aquisição de Investimentos

O registro contábil é realizado pelo custo de aquisição, desdobrado em: I - valor do patrimônio líquido na época da aquisição; e II - ágio ou deságio na aquisição do investimento, que é a diferença entre o custo de aquisição e o valor patrimonial das ações.

ii. Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Controladas

Os investimentos em empresas coligadas, controladas e de controle compartilhado, com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

O valor do ágio para empresas coligadas e empresa controladas em conjunto é apresentado junto com o respectivo Investimento enquanto que para empresas controladas é apresentado no Intangível.

Nas demonstrações contábeis consolidadas os ativos e passivos das controladas são consolidados pelo seu valor contábil.

A composição das empresas coligadas e de controle compartilhado está apresentada na Nota 13.

h) Imobilizado de Uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% ao ano; instalações, móveis, equipamentos de uso, sistemas de segurança e comunicações - 10% ao ano; sistemas de transporte - 10% a 20% ao ano; e sistemas de processamento de dados - 20% a 40% ao ano, e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

A composição dos custos dos bens e suas depreciações correspondentes, bem como a mais-valia não registrada para imóveis e os índices de imobilização, estão apresentados na Nota 14.

i) Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É composto por:

- Aquisição de direito para prestação de serviços bancários: são registradas e amortizadas, quando aplicável, pelo período no qual o ativo deverá contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa futuro, e ajustadas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável;
- *Software*: são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso, e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível

demonstrar a intenção e a capacidade de concluir e utilizar tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao intangível. Tais custos são amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros esperados; e

- Ágio na aquisição de investimento: constituído pela diferença entre o custo de aquisição e o valor patrimonial das ações é amortizado ao longo do tempo estimado no qual o ativo deverá contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa futuro.

A composição dos ativos intangíveis, incluindo a movimentação desses direitos por classe, está apresentada na Nota 15.

j) Outros ativos

Em outros ativos estão classificados os tributos a compensar referente a crédito de imposto de renda e contribuição social de exercícios anteriores e antecipações não compensados no próprio exercício.

Também estão classificadas nesse grupo as despesas antecipadas que representam as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o regime de competência.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos da instituição ou quando não são mais esperados benefícios futuros.

Adicionalmente, em outros ativos estão demonstrados os ativos não financeiros mantidos para a venda que são bens recebidos em liquidação de instrumentos financeiros de difícil ou duvidosa solução não destinados ao próprio uso e bens de uso próprio que serão realizados pela sua venda, que estejam disponíveis para a venda imediata e que sua alienação seja altamente provável no período de um ano. Os bens recebidos estão registrados pelo menor valor entre: o valor justo do bem, líquido das despesas de vendas e o valor contábil bruto do respectivo instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução. Os bens próprios estão registrados pelo menor valor entre: o valor justo do bem, líquido das despesas de vendas e o seu valor contábil, líquido das provisões para perdas por redução ao valor recuperável e da depreciação ou amortização acumulada.

A composição dos Outros Ativos está apresentada na Nota 16.

k) Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos (*impairment*)

Os ativos, que estão sujeitos à amortização ou depreciação, são revisados para verificar seu valor recuperável sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda pela redução ao valor recuperável é reconhecida pelo excesso do valor contábil do ativo ou o valor contábil da sua Unidade Geradora de Caixa (UGC) sobre seu valor recuperável estimado. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo deduzido os custos de venda.

Para finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são aglutinados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo, que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupo

de ativos (UGC). Para finalidade de testar o valor recuperável do ágio, sujeito a um teste de teto de segmento operacional, as UGCs para as quais o ágio foi alocado são agregadas de maneira que o nível no qual o teste de valor recuperável é aplicado, reflete o nível mais baixo no qual o ágio é monitorado para fins de reporte interno.

Ao avaliar o valor em uso, são utilizadas as projeções de resultados futuros baseados nos planos de negócio e orçamento, e os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente utilizando-se uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflete avaliações no mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou UGC.

Ativos corporativos da Organização não geram fluxos de caixa separados e são utilizados por mais de uma UGC. Esses ativos são alocados às UGCs em uma base razoável e consistente, e testados para redução ao valor recuperável como parte do teste da UGC para o qual o ativo está alocado.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes as UGCs são inicialmente alocadas na redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGC) e, subsequentemente, na redução dos outros ativos desta UGC (ou grupo de UGC) de modo pro-rata.

I) Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros

i. Captações no mercado aberto, empréstimos e repasses, recursos de clientes, recursos de emissão de títulos e valores mobiliários e dívida subordinada

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis atualizados até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata dia*.

As captações com operações compromissadas, realizadas com acordo de livre movimentação, são ajustadas pelo seu valor de mercado.

A composição das operações está apresentada na Notas 17, 18, 19 e 20.

ii. Despesas associadas às captações de recursos

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo da operação e demonstradas como redutoras no passivo correspondente, a composição dos respectivos saldos dessas captações estão apresentados na Nota 17e.

m) Provisões

i. Provisões técnicas relacionadas às atividades de seguros, previdência e capitalização

- Seguros de danos, saúde e seguros de pessoas, exceto seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL):
 - A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada *pro rata dia*, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguros, incluindo as operações de cessão em resseguro, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros, exceto para o seguro saúde. A parcela desta provisão, correspondente a estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos, é constituída na PPNG-RVNE;

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Notas Explicativas

- A provisão de prêmios/contraprestações não ganhos (PPCNG) é calculada *pro rata die*, com base nos prêmios do seguro saúde, sendo constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos a decorrer dos contratos de seguros, cuja vigência tenha se iniciado;
- A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) é calculada pela diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas;
- Para o seguro saúde, a Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC), é calculada levando-se em consideração, além da taxa de desconto de 3,6% (3,6% em dezembro de 2020) ao ano, a expectativa de permanência dos titulares no plano até sua saída do grupo por falecimento, e a partir deste momento, os custos relacionados à permanência dos dependentes no plano por cinco anos sem o correspondente pagamento de prêmios;
- Para o seguro saúde, a provisão matemática de benefício concedido (PMBC) é constituída pelas obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias, referentes à cobertura de assistência à saúde e pelos prêmios por pagamento dos segurados participantes do seguro Bradesco Saúde – “Plano GBS”, considerando uma taxa de desconto de 3,6% (3,6% em dezembro de 2020) ao ano;
- A provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA) é calculada a partir da estimativa final dos sinistros já ocorridos e ainda não avisados, com base em triângulos de *run-off*, mensais que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros avisados nos últimos 12 meses para o seguro saúde e nos últimos 18 meses para o seguro odontológico, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência;
- Para o seguro saúde, a provisão para eventos ocorridos e não avisados no SUS (PEONA-SUS) é calculada a partir da estimativa do montante de eventos/sinistros originados no Sistema Único de Saúde (SUS), que tenham ocorrido e que não tenham sido avisados. O montante calculado e informado mensalmente no sítio institucional da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), sendo sua forma de contabilização amparada pela Resolução Normativa nº 442/18 vigente;
- Para seguro de danos do ramo Automóvel, e demais Ramos Elementares são contabilizadas as provisões IBNR e IBNER, cujo objetivo é garantir o pagamento de sinistros ocorridos, mas que a Seguradora ainda não tem conhecimento por falta do aviso, e também cobrir variações nos valores estimados para pagar aqueles já avisados;
- Para seguro de pessoas, a provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é calculada com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos e pendentes nos últimos 10 semestres, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência. É realizado um estudo de cauda residual para projeção dos sinistros avisados após 10 semestres da data de ocorrência;
- A provisão de eventos/sinistros a liquidar (PESL) para os seguros de saúde, considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço, inclui sinistros em discussão judicial e os custos relacionados, atualizados monetariamente pelo IPCA, acrescidos a 1% ao mês;
- A provisão de sinistros a liquidar (PSL) para os seguros de pessoas considera os valores esperados a liquidar de todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A

provisão abrange os sinistros administrativos e judiciais corrigidos monetariamente e com juros no caso de sinistros judiciais;

- Para seguro de danos, a provisão de sinistros a liquidar (PSL) é constituída com base nas estimativas de pagamentos de indenizações, considerando todos os sinistros administrativos e judiciais avisados até a data do balanço corrigidos monetariamente e com juros no caso de sinistros judiciais, líquidos da parcela correspondente da expectativa de recebimento de salvados e ressarcidos;
- A provisão de excedente técnico (PET) corresponde a diferença entre o valor esperado e o valor observado de eventos ocorridos no período para os seguros de pessoas com cláusula de participação em excedente técnico;
- A provisão de despesas relacionadas (PDR) para os seguros de pessoas é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros e benefícios ocorridos, para os produtos estruturados nos regimes financeiros de repartição simples e repartição de capitais de cobertura. Para os planos estruturados no regime financeiro de capitalização, a provisão é constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas relacionadas aos sinistros ocorridos e a ocorrer;
- Para seguro de danos, a provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída mensalmente para a cobertura das despesas relacionadas às indenizações e está dimensionada para abranger tanto as despesas atribuídas individualmente a cada sinistro como também as despesas de sinistros não discriminadas, ou seja, aquelas agrupadas para toda a carteira;
- A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores relativos aos resgates a regularizar, as devoluções de prêmios e as portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora;
- A provisão complementar de cobertura (PCC) para seguro de danos deve ser constituída, quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme valor apurado no Teste de Adequação de Passivos (TAP), de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor. Para a data-base, não foi identificada necessidade de constituição de provisão complementar de cobertura;
- A provisão complementar de cobertura (PCC), para o seguro de pessoas, refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no teste de adequação de passivos (TAP). O TAP é elaborado semestralmente utilizando métodos estatísticos e atuariais com base em premissas realistas como a tábua biométrica BR-EMS para ambos os sexos, ajustadas por critérios de desenvolvimento de longevidade compatível com as últimas versões divulgadas (*improvement*), sinistralidade, despesas administrativas e operacionais e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ – elaboradas pela Fenaprevi) livre de risco autorizadas pela Susep. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevivência futura. O resultado do teste de adequação deve ser compensado pela parcela correspondente à diferença entre o valor de mercado e o valor contábil dos títulos vinculados em garantia das provisões técnicas classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, tal como requerido pela Circular SUSEP 517/15 e alterações posteriores;
- A Provisão de Insuficiência de Contraprestações (PIC), para os seguros de saúde, tem como objetivo apurar a insuficiência de contraprestações/prêmios para a cobertura dos eventos/sinistros a ocorrer, quando constatada, sendo calculada a partir da metodologia

estabelecida pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Para o cálculo leva-se em consideração: (i) o FIC (Fator de Insuficiência de Contraprestações), obtido através da relação entre os eventos indenizáveis, acrescidos das despesas administrativas e de comercialização, sobre as contraprestações efetivas; e (ii) todos os contratos médico-hospitalares na modalidade de preço preestabelecido, segmentados entre individuais e coletivos, no horizonte de um ano, a partir da data-base de cálculo. A constituição desta provisão passou a ser exigida a partir do ano de 2021, sendo amparada pela Resolução Normativa nº 442/18, da ANS; e

- As outras provisões técnicas são constituídas, para a carteira de saúde individual, para fazer face às diferenças resultantes entre o valor presente esperado dos prêmios futuros e o valor presente esperado de indenizações e despesas relacionadas futuras, considerando-se a taxa de desconto de 3,6% (3,6% em dezembro de 2020) ao ano.

Nota: Para a carteira de saúde individual, quando apurada a Insuficiência de Contraprestações (PIC) – provisão de curto prazo, amparada pela RN 442/18 -, esta será subtraída do montante calculado para a provisão de Insuficiência de Prêmios (PIP), classificada em OPT e constituída para os eventos a longo prazo.

- Previdência complementar aberta e seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL):
 - A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada *pro rata die*, com base nas contribuições líquidas, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de risco não decorridos dos contratos de seguros. A parcela desta provisão, correspondente a estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos é constituída na PPNG-RVNE;
 - A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) é constituída para participantes de planos de previdência e seguros de vida com cobertura de sobrevivência cujos benefícios ainda não se iniciaram. Nos planos de previdência, com característica de benefício definido, a provisão representa a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio. Para os planos de contribuição definida, representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento e outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimento em quotas de fundos de investimento especialmente constituídos (FIEs);
 - A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores relativos aos resgates a regularizar, as devoluções de prêmios e as portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora;
 - A provisão matemática de benefícios concedidos (PMBC), calculada utilizando a base técnica do plano, refere-se aos participantes que se encontram em gozo de benefícios e corresponde ao valor atual das obrigações futuras relativas aos pagamentos de benefícios continuados;
 - A provisão complementar de cobertura (PCC) refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no teste de adequação de passivos (TAP). O teste de adequação de passivos (TAP) é elaborado semestralmente e utiliza métodos estatísticos e atuariais com base em premissas realistas como a tábua biométrica BR-EMS para ambos os sexos, ajustadas por critérios de desenvolvimento de longevidade compatível com as últimas versões divulgadas (*Improvement*), sinistralidade, despesas administrativas e operacionais, taxas de persistência, e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ – elaboradas pela Fenaprevi) livre de risco e autorizadas pela Susep.

Improvement é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevivência futura. O resultado do teste de adequação deve ser compensado pela parcela correspondente à diferença entre o valor de mercado e o valor contábil dos títulos vinculados em garantia das provisões técnicas classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, tal como requerido pela Circular SUSEP 517/15 e alterações posteriores;

- A provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros e benefícios ocorridos, para os produtos estruturados nos regimes financeiros de repartição simples e repartição de capitais de cobertura. Para os planos estruturados no regime financeiro de capitalização, a provisão é constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas relacionadas aos sinistros ocorridos e a ocorrer;
 - A provisão de excedente financeiro (PEF) corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida, repassado aos contratos com cláusula de participação de excedente financeiro;
 - A provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é calculada com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos e pendentes nos últimos 16 semestres para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência;
 - A provisão de sinistros a liquidar (PSL) considera os valores esperados a liquidar de todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A provisão abrange os sinistros administrativos e judiciais corrigidos monetariamente e com juros no caso de sinistros judiciais; e
 - Os encargos financeiros creditados as provisões técnicas, bem como a constituição e/ou reversão da provisão excedente financeiro, são classificados como despesas financeiras, e estão apresentados na rubrica “Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização”.
- Capitalização:
 - A provisão matemática para capitalização (PMC) é constituída para cada título ativo ou suspenso durante o prazo previsto nas condições gerais do plano e é calculada através dos percentuais das cotas de capitalização, aplicável sobre os pagamentos realizados, sendo capitalizada mensalmente pelo indexador e taxas de juros definidas no plano até o resgate ou cancelamento do título;
 - A provisão para resgate (PR) é constituída pelos valores dos títulos vencidos e antecipados e consiste na atualização do saldo dos títulos com prazos de vigência finalizados ou rescindidos, atualizada pelo indexador do plano até a data do efetivo pagamento do valor de resgate ao titular;
 - A provisão para sorteios a realizar (PSR) é constituída para cada título ativo e deverá ser calculada para os sorteios custeados e não ocorridos, de acordo com os parâmetros do plano. A metodologia de cálculo consiste na apuração do valor presente esperado dos sorteios futuros descontado o valor presente esperado das parcelas futuras de cota de sorteio;

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Notas Explicativas

- A provisão para sorteios a pagar (PSP) é constituída pelos valores das premiações dos títulos contemplados em sorteios e ainda não pagos, atualizada monetariamente pelo período entre a data do sorteio e a efetiva liquidação; e
- A provisão de despesa administrativa (PDA) é constituída para cobrir as despesas de manutenção dos títulos de capitalização. Para o cálculo é realizado a projeção do valor presente esperado das despesas administrativas futuras e comparado com a projeção do valor presente das parcelas referentes ao carregamento dos pagamentos futuros dos títulos.

Os valores das provisões técnicas por conta, por produto e por segmento, bem como os valores e composição dos ativos garantidores dessas provisões técnicas, estão apresentados na Nota 22.

i. Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também, das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios estabelecidos pelo CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09, pela Deliberação da CVM nº 594/09 e de acordo com a Carta Circular nº 3.429/10 sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo “contingente” é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações Legais: Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

O detalhamento dos processos judiciais, bem como a segregação e movimentação dos valores registrados por natureza, esta apresentada na Nota 23.

n) Benefícios a Empregados

O reconhecimento, mensuração e divulgação dos benefícios a empregados são efetuados de acordo com os critérios estabelecidos pelo CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, aprovado pela Resolução CMN nº 4.877/20.

Planos de Contribuição Definida

O Bradesco e suas controladas são patrocinadores de plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores. As obrigações das contribuições para planos de previdência de contribuição definida são reconhecidas como despesa no resultado quando incorridas. Uma vez pagas as contribuições, a Organização, na qualidade de empregadora, não tem qualquer obrigação de pagamento adicional.

Planos de Benefício Definido

A obrigação líquida da Organização, em relação aos planos de benefício definido, é referente exclusivamente aos planos de instituições adquiridas, e é calculada separadamente para cada plano, estimando-se o benefício definido futuro que os empregados farão jus pós emprego no desligamento da Organização ou momento da aposentadoria.

A obrigação líquida do Bradesco para os planos de benefício definido é calculada com base na estimativa do valor do benefício futuro que os empregados receberão como retorno pelos serviços prestados no período atual e em períodos anteriores. Esse valor é descontado ao seu valor presente e é apresentado líquido do valor justo de quaisquer ativos do plano.

O cálculo da obrigação de plano de benefício definido é realizado anualmente por um atuário qualificado utilizando o método de crédito unitário projetado conforme requerido pela norma contábil.

As remensurações da obrigação líquida incluem: os ganhos e perdas atuariais, a diferença do retorno sobre os ativos do plano com o valor líquido do passivo de benefício definido (excluindo juros) e o efeito do teto do ativo (excluindo juros), são reconhecidos imediatamente em outros resultados abrangentes.

Os juros líquidos e outras despesas relacionadas aos planos de benefícios definidos são reconhecidos no resultado.

O detalhamento dos benefícios a empregados, está apresentado na Nota 36.

o) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Notas Explicativas

Os eventos subsequentes, quando existirem, serão descritos na Nota 38 e são divulgados de acordo com os critérios estabelecidos pelo CPC 24 – Eventos Subsequentes, aprovado pela Resolução CMN nº 4.818/20.

p) Resultado recorrente e não recorrente

Resultado não recorrente é o resultado que esteja relacionado com as atividades atípicas da instituição e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. O resultado recorrente corresponde as atividades típicas da instituição e tem previsibilidade de ocorrer com frequência nos exercícios futuros. Os resultados recorrentes e não recorrentes estão apresentados na nota 38b.

4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVOS

A Organização adota estimativas e julgamentos que podem afetar o valor reportado de ativos e passivos no próximo exercício, sendo as melhores premissas determinadas de acordo com o padrão aplicável.

São avaliados continuamente, baseados em nossa experiência histórica e entre outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados como razoáveis nas circunstâncias atuais.

As estimativas e julgamentos que possuem um risco significativo e podem ter um impacto relevante nos valores de ativos e passivos no próximo ano, com a possibilidade dos resultados efetivos serem diferentes daqueles estabelecidos anteriormente estão divulgadas a seguir e são relacionadas com as seguintes notas:

| Estimativas e julgamentos contábeis | Nota |
|--|-----------------|
| • Valor justo dos instrumentos financeiros | 9, 10, 35 e 38a |
| • Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | 11 |
| • Redução ao valor recuperável de ativos financeiros (<i>Impairment</i>) | 9 |
| • Redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio | 15 |
| • Impostos sobre os lucros | 37 |
| • Provisões técnicas de seguros | 22 |
| • Provisões contingentes | 23 |

I. Valor justo dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo em nossas demonstrações contábeis consolidadas consistem, principalmente, em ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, incluindo derivativos e ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. O valor justo de um instrumento financeiro corresponde ao preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

Esses instrumentos financeiros são categorizados dentro de uma hierarquia com base no nível mais baixo de informação, que é significativo para a mensuração do valor justo. Para instrumentos classificados como Nível 3, temos que usar uma quantidade significativa do nosso próprio julgamento para chegar a mensuração do valor justo de mercado. Baseamos as nossas decisões de julgamento no nosso conhecimento e observações dos mercados relevantes para os ativos e passivos individuais e esses julgamentos podem variar com base nas condições de mercado. Ao aplicar o nosso julgamento, analisamos uma série de preços e volumes de transação de terceiros para entender e avaliar a extensão das referências de mercado disponíveis e julgamento ou modelagem necessária em processos com terceiros. Com base

nesses fatores, determinamos se os valores justos são observáveis em mercados ativos ou se os mercados estão inativos.

A imprecisão na estimativa de informações de mercado não observáveis pode impactar o valor da receita ou perda registrada para uma determinada posição. Além disso, embora acreditemos que nossos métodos de avaliação sejam apropriados e consistentes com aqueles de outros participantes do mercado, o uso de metodologias ou premissas diferentes para determinar o valor justo de certos instrumentos financeiros pode resultar em uma estimativa de valor justo diferente na data de divulgação.

II. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

A mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa requer o uso de modelos quantitativos e suposições sobre condições econômicas futuras e comportamento de crédito.

Vários julgamentos significativos também são necessários para aplicar os requisitos contábeis para a mensuração da provisão para as perdas prováveis na realização dos créditos, tais como:

- Determinar critérios para classificação das operações de crédito;
- Selecionar modelos quantitativos e pressupostos apropriados para a mensuração das perdas de crédito;
- Agrupar operações de créditos semelhantes para fins de mensuração das perdas de crédito;

e
O processo para determinar o nível de provisão para créditos de liquidação duvidosa exige estimativas e uso de julgamentos e é possível que perdas demonstradas em períodos subsequentes sejam diferentes daquelas calculadas de acordo com as estimativas e premissas atuais.

III. Redução ao valor recuperável de ativos financeiros (*Impairment*)

A mensuração da redução ao valor recuperável de ativos financeiros requer o uso de modelos quantitativos complexos e suposições sobre condições econômicas futuras, comportamento de crédito e de suas garantias.

Vários julgamentos significativos também são necessários para aplicar os requisitos contábeis para a mensuração da redução ao valor recuperável, tais como:

- Determinar critérios para mensurar o valor das garantias atreladas a cada título ou valor mobiliário;
- Selecionar modelos quantitativos e pressupostos apropriados para a mensuração do valor recuperável; e
- Estabelecer diferentes cenários prospectivos e suas ponderações.

O processo para determinar a redução ao valor recuperável exige estimativas e uso de julgamentos e é possível que perdas atuais demonstradas em períodos subsequentes sejam diferentes daquelas calculadas de acordo com as estimativas e premissas atuais.

IV. Redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio

A Organização analisa, pelo menos anualmente, se o valor contábil dos ativos intangíveis e do ágio (inclui ágios identificados na aquisição de coligadas e empresas de controle compartilhado) sofreram redução ao seu valor recuperável. O primeiro passo do processo exige a identificação de unidades geradoras de caixa independentes e a alocação de ágio para essas unidades. O valor

contábil da unidade, incluindo o ágio alocado, é comparado ao valor em uso para determinar se há redução ao valor recuperável. Se o valor em uso de uma unidade geradora de caixa for inferior ao seu valor contábil, o ágio sofrerá uma redução ao seu valor recuperável. Pode ser necessário realizar cálculos detalhados considerando mudanças no mercado em que um negócio opera (ex: concorrência e mudança regulatória). O cálculo é baseado no desconto de fluxos de caixa antes dos impostos a uma taxa de juros ajustada pelo risco apropriada para a unidade operacional, sendo que a determinação de ambos exige o exercício de julgamento. Embora as previsões sejam comparadas ao desempenho atual e a dados econômicos externos, os fluxos de caixa esperados refletem naturalmente a visão da Organização sobre o desempenho futuro.

V. Impostos sobre os lucros

A determinação do valor de nosso imposto de renda passivo (incluindo contribuição social) é complexa e a nossa avaliação está relacionada à análise de nossos impostos diferidos ativos e passivos e do imposto de renda a pagar. Em geral, a nossa avaliação exige que estimemos os valores futuros de imposto de renda corrente e diferido. A nossa avaliação da possibilidade de realização de um imposto diferido é subjetiva e envolve avaliações e premissas, que são inerentemente incertas. O suporte para nossas avaliações e premissas pode mudar ao longo do tempo e é resultado de eventos ou circunstâncias não previstos, que afetam a determinação do valor de nosso passivo de impostos.

É necessário julgamento significativo para determinar se é provável que uma posição de imposto de renda seja sustentada com base em exame, mesmo após o resultado de qualquer procedimento administrativo ou judicial com base em méritos técnicos. Também, é necessário julgamento para determinar o valor de um benefício elegível para reconhecimento em nossas demonstrações contábeis consolidadas.

Adicionalmente, monitoramos a interpretação da legislação tributária e as decisões de autoridades fiscais e judiciais, para que possamos ajustar qualquer julgamento anterior de imposto de renda acumulado. Esses ajustes também podem resultar de nosso planejamento de imposto de renda ou resolução de controvérsias de imposto de renda e pode ser significativo para os nossos resultados operacionais em qualquer período.

VI. Provisões técnicas de seguros

As provisões técnicas de seguros (reservas) são passivos que representam estimativas dos valores que serão devidos em uma determinada data no futuro, a favor de nossos segurados, veja a nota 3m(i). São utilizadas expectativas de sinistralidade, mortalidade, longevidade, tempo de permanência, conversão em renda e taxa de juros. Essas hipóteses se baseiam nas bases contratuais e em nossa experiência, que é periodicamente revisada com relação aos padrões do setor visando assegurar a credibilidade atuarial.

VII. Provisões contingentes

As provisões são revisadas regularmente, e constituídas, sempre que a perda for avaliada como provável, levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais.

Assim, considerando essa revisão regular, não vislumbramos, nesse fechamento, hipótese de incerteza nas estimativas ou julgamentos significativos que possam refletir em alterações significativas no próximo exercício social.

5) **BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO GERENCIAL POR SEGMENTO DE NEGÓCIO**

a) **Conciliação do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial**

A Administração usa uma variedade de informações, incluindo as oriundas das demonstrações contábeis elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a operar pelo Bacen, que levam em consideração, nos critérios de consolidação, empresas de controle compartilhado, portanto, diferindo, em parte, dos critérios do CPC 36.

As principais diferenças de critérios de consolidação são demonstradas a seguir, através da Conciliação do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial:

| | R\$ mil | | | | | | | |
|---|------------------------------|----------------------------|-----------------------------|-------------------------------|------------------------------|----------------------------|-----------------------------|-------------------------------|
| | Em 31 de março de 2021 | | | | Em 31 de dezembro de 2020 | | | |
| | Balanço Patrimonial Contábil | Empresas Proporcionais (1) | Ajustes de Consolidação (2) | Balanço Patrimonial Gerencial | Balanço Patrimonial Contábil | Empresas Proporcionais (1) | Ajustes de Consolidação (2) | Balanço Patrimonial Gerencial |
| Ativo | | | | | | | | |
| Disponibilidades | 25.895.194 | 300.213 | (788.581) | 25.406.826 | 23.845.061 | 282.138 | (528.955) | 23.598.244 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez e depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil | 218.107.085 | (52.158) | (286.557) | 217.768.370 | 274.904.741 | (18.153) | (540.311) | 274.346.277 |
| Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos | 686.511.600 | 5.437.720 | 43.846.665 | 735.795.985 | 641.313.280 | 4.967.618 | 47.185.841 | 693.466.739 |
| Operações de crédito e de arrendamento mercantil | 462.548.107 | 346.370 | - | 462.894.477 | 448.312.361 | 343.876 | - | 448.656.237 |
| Outros Instrumentos financeiros | 128.912.889 | 2.364.605 | (1.488.859) | 129.788.635 | 110.953.979 | 2.690.511 | (1.102.255) | 112.542.235 |
| Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito | (45.919.688) | (110.259) | - | (46.029.947) | (45.202.191) | (136.961) | - | (45.339.152) |
| Créditos tributários | 86.406.109 | 643.670 | - | 87.049.779 | 85.049.769 | 683.930 | - | 85.733.699 |
| Investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto | 7.051.790 | (5.182.286) | - | 1.869.504 | 7.046.710 | (5.177.598) | - | 1.869.112 |
| Imobilizado de uso | 9.555.754 | 421.060 | - | 9.976.814 | 9.490.251 | 451.708 | - | 9.941.959 |
| Ativos intangíveis e ágio | 11.545.691 | 3.806.437 | - | 15.352.128 | 12.250.588 | 3.858.819 | - | 16.109.407 |
| Outros ativos | 25.720.839 | 1.072.325 | (590.272) | 26.202.892 | 26.752.701 | 1.360.994 | (613.383) | 27.500.312 |
| Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos | (3.534.291) | 78.727 | - | (3.455.564) | (3.678.206) | 57.252 | - | (3.620.954) |
| Total | 1.612.801.079 | 9.126.424 | 40.692.396 | 1.662.619.899 | 1.591.039.044 | 9.364.134 | 44.400.937 | 1.644.804.115 |

Demonstrações Contábeis Consolidadas
Notas Explicativas

| | R\$ mil | | | | | | | |
|--|------------------------------|----------------------------|-----------------------------|-------------------------------|------------------------------|----------------------------|-----------------------------|-------------------------------|
| | Em 31 de março de 2021 | | | | Em 31 de dezembro de 2020 | | | |
| | Balanco Patrimonial Contábil | Empresas Proporcionais (1) | Ajustes de Consolidação (2) | Balanco Patrimonial Gerencial | Balanco Patrimonial Contábil | Empresas Proporcionais (1) | Ajustes de Consolidação (2) | Balanco Patrimonial Gerencial |
| Passivo | | | | | | | | |
| Recursos de instituições financeiras | 295.058.011 | 2.080.142 | 41.048.132 | 338.186.285 | 267.280.167 | 2.093.170 | 45.452.379 | 314.825.716 |
| Recursos de clientes | 536.219.759 | (195.772) | 3.142.407 | 539.166.394 | 545.292.743 | (1.008.573) | 4.639.653 | 548.923.823 |
| Recursos de emissão de títulos | 142.595.678 | - | 113.751 | 142.709.429 | 144.903.825 | - | 112.717 | 145.016.542 |
| Dívidas subordinadas | 45.330.174 | - | - | 45.330.174 | 53.246.232 | - | - | 53.246.232 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 21.166.665 | (11.284) | (99.768) | 21.055.613 | 18.697.682 | - | (1.290.146) | 17.407.536 |
| Outros passivos financeiros | 69.056.051 | (526.717) | (205.557) | 68.323.777 | 59.018.305 | 1.371 | (915.170) | 58.104.506 |
| Provisões | 319.943.962 | 1.072.384 | (15.653) | 321.000.693 | 320.285.406 | 1.166.708 | (23.891) | 321.428.223 |
| Impostos diferidos | 6.374.556 | 38.776 | - | 6.413.332 | 7.951.848 | 40.778 | - | 7.992.626 |
| Outros passivos | 32.013.074 | 5.730.436 | (3.290.916) | 34.452.594 | 29.900.955 | 6.134.396 | (3.574.605) | 32.460.746 |
| Participação de acionistas não controladores | 803.113 | 938.459 | - | 1.741.572 | 759.241 | 936.284 | - | 1.695.525 |
| Patrimônio líquido | 144.240.036 | - | - | 144.240.036 | 143.702.640 | - | - | 143.702.640 |
| Total | 1.612.801.079 | 9.126.424 | 40.692.396 | 1.662.619.899 | 1.591.039.044 | 9.364.134 | 44.400.937 | 1.644.804.115 |

| | R\$ mil | | | | | | | |
|--|--------------------------|----------------------------|-----------------------------|-------------------|---------------------|----------------------------|-----------------------------|---------------------|
| | Acumulado em 31 de março | | | | | | | |
| | 2021 | | | | 2020 | | | |
| | DRE Contábil | Empresas Proporcionais (1) | Ajustes de Consolidação (2) | DRE Gerencial | DRE Contábil | Empresas Proporcionais (1) | Ajustes de Consolidação (2) | DRE Gerencial |
| Receitas da intermediação financeira | 30.144.719 | 144.739 | (415.257) | 29.874.201 | 25.851.843 | 200.588 | (77.685) | 25.974.746 |
| Despesas da intermediação financeira | (11.708.577) | (14.855) | (185.006) | (11.908.438) | (24.530.162) | (15.483) | (453.357) | (24.999.002) |
| Margem financeira | 18.436.142 | 129.884 | (600.263) | 17.965.763 | 1.321.681 | 185.105 | (531.042) | 975.744 |
| PDD | (4.710.956) | (6.287) | - | (4.717.243) | (7.326.144) | (48.738) | - | (7.374.882) |
| Resultado bruto da intermediação financeira | 13.725.186 | 123.597 | (600.263) | 13.248.520 | (6.004.463) | 136.367 | (531.042) | (6.399.138) |
| Resultado das operações de seguros, previdência e capitalização | 1.718.852 | - | - | 1.718.852 | 2.189.472 | (3.893) | - | 2.185.579 |
| Receitas de prestação de serviços | 6.501.299 | 973.178 | 508.514 | 7.982.991 | 6.693.092 | 972.590 | 545.573 | 8.211.255 |
| Despesas de pessoal | (4.788.935) | (280.401) | - | (5.069.336) | (5.018.206) | (158.677) | - | (5.176.883) |
| Outras despesas administrativas | (4.566.505) | (326.262) | 77.522 | (4.815.245) | (4.865.728) | (344.400) | 45.089 | (5.165.039) |
| Despesas tributárias | (1.620.780) | (133.005) | - | (1.753.785) | (906.914) | (129.900) | - | (1.036.814) |
| Resultado de participação em coligadas e de controle compartilhado | 204.693 | (174.939) | - | 29.754 | 200.890 | (139.052) | - | 61.838 |
| Outras receitas / despesas operacionais | (3.252.223) | (83.028) | 14.227 | (3.321.024) | (2.918.512) | (237.321) | (59.620) | (3.215.453) |
| Resultado operacional | 7.921.587 | 99.140 | - | 8.020.727 | (10.630.369) | 95.714 | - | (10.534.655) |
| Resultado não operacional | (62.421) | (6.602) | - | (69.023) | 6.085 | (412) | - | 5.673 |
| IR/CS e participação minoritária | (1.706.248) | (92.538) | - | (1.798.786) | 14.006.370 | (95.302) | - | 13.911.068 |
| Lucro líquido | 6.152.918 | - | - | 6.152.918 | 3.382.086 | - | - | 3.382.086 |

(1) Refere-se aos efeitos dos ajustes de consolidação, decorrente de empresas consolidadas proporcionalmente (Grupo Cielo, Grupo Elopap, etc.) para fins gerenciais; e

(2) Refere-se, basicamente, à reversão da consolidação de fundos exclusivos.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Notas Explicativas

b) Balanço patrimonial e demonstração do resultado por segmento - Gerencial

Em linha com o CPC 22, as informações gerenciais por segmento, a seguir, foram preparadas com base em relatórios disponibilizados à Administração para avaliar o desempenho e tomar decisões referentes à alocação de recursos para investimentos e outros fins.

| | R\$ mil | | | | | | |
|---|----------------------|--------------------|-------------------------|---------------|-----------------------|----------------------|-----------------------|
| | Financeiras (1) (2) | | Grupo Segurador (2) (3) | | Outras Atividades (2) | Eliminações (4) | Consolidado Gerencial |
| | País | Exterior | País | Exterior | | | |
| Ativo | | | | | | | |
| Disponibilidades | 19.337.505 | 6.227.429 | 245.156 | 6.882 | 177.174 | (587.320) | 25.406.826 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez e depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil | 215.200.619 | 2.567.132 | 4.499 | - | 619 | (4.499) | 217.768.370 |
| Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos | 393.699.911 | 27.432.174 | 317.399.582 | 10.487 | 4.213.186 | (6.959.355) | 735.795.985 |
| Operações de crédito e de arrendamento mercantil | 424.509.999 | 92.610.888 | - | - | - | (54.226.410) | 462.894.477 |
| Outros Instrumentos financeiros | 128.928.623 | 1.437.417 | 6.785.007 | 16.051 | 230.082 | (7.608.545) | 129.788.635 |
| Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito | (43.314.686) | (2.715.261) | - | - | - | - | (46.029.947) |
| Créditos tributários | 83.966.086 | 23.264 | 2.824.192 | 1.055 | 235.182 | - | 87.049.779 |
| Investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto | 72.303.238 | 9.291 | 1.999.347 | - | 68.485 | (72.510.857) | 1.869.504 |
| Imobilizado de uso | 6.490.430 | 35.962 | 3.345.373 | 516 | 104.533 | - | 9.976.814 |
| Ativos intangíveis e ágio | 12.787.759 | 36.400 | 2.058.536 | 1.089 | 468.344 | - | 15.352.128 |
| Outros ativos | 22.305.689 | 761.832 | 2.846.339 | 755 | 315.099 | (26.822) | 26.202.892 |
| Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos | (3.244.602) | (5.357) | (205.342) | - | (263) | - | (3.455.564) |
| Total em 31 de março de 2021 | 1.332.970.571 | 128.421.171 | 337.302.689 | 36.835 | 5.812.441 | (141.923.808) | 1.662.619.899 |
| Total em 31 de dezembro de 2020 | 1.319.641.809 | 115.840.066 | 338.889.085 | 34.743 | 5.658.304 | (135.259.892) | 1.644.804.115 |
| Passivo | | | | | | | |
| Recursos de instituições financeiras | 364.151.124 | 28.425.354 | - | - | - | (54.390.193) | 338.186.285 |
| Recursos de clientes | 496.373.392 | 43.986.333 | - | - | - | (1.193.331) | 539.166.394 |
| Recursos de emissão de títulos | 136.761.793 | 12.122.277 | - | - | - | (6.174.641) | 142.709.429 |
| Dívidas subordinadas | 39.045.949 | 6.284.225 | - | - | - | - | 45.330.174 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 17.889.052 | 3.171.610 | 2.760 | - | - | (7.809) | 21.055.613 |
| Outros passivos financeiros | 68.040.272 | 283.505 | - | - | - | - | 68.323.777 |
| Provisões | 29.663.909 | 157.779 | 290.933.262 | 18.801 | 283.361 | (56.419) | 321.000.693 |
| Impostos diferidos | 4.101.534 | 217.776 | 2.071.974 | - | 22.048 | - | 6.413.332 |
| Outros passivos | 31.013.910 | 1.179.187 | 8.860.341 | 2.126 | 987.588 | (7.590.558) | 34.452.594 |
| Participação de acionistas não controladores | 1.689.600 | 32.593.125 | 35.434.352 | 15.908 | 4.519.444 | (72.510.857) | 1.741.572 |
| Patrimônio líquido | 144.240.036 | - | - | - | - | - | 144.240.036 |
| Total em 31 de março de 2021 | 1.332.970.571 | 128.421.171 | 337.302.689 | 36.835 | 5.812.441 | (141.923.808) | 1.662.619.899 |
| Total em 31 de dezembro de 2020 | 1.319.641.809 | 115.840.066 | 338.889.085 | 34.743 | 5.658.304 | (135.259.892) | 1.644.804.115 |

Demonstrações Contábeis Consolidadas
Notas Explicativas

| | R\$ mil | | | | | | |
|--|---------------------|------------------|-------------------------|--------------|-----------------------|-----------------|-------------------|
| | Financeiras (1) (2) | | Grupo Segurador (2) (3) | | Outras Atividades (2) | Eliminações (4) | DRE Gerencial |
| | País | Exterior | País | Exterior | | | |
| Receitas da intermediação financeira | 26.301.708 | 300.715 | 3.453.858 | 1.445 | 19.645 | (203.170) | 29.874.201 |
| Despesas da intermediação financeira | (10.044.348) | (313.412) | (1.762.144) | - | (186) | 211.652 | (11.908.438) |
| Margem financeira | 16.257.360 | (12.697) | 1.691.714 | 1.445 | 19.459 | 8.482 | 17.965.763 |
| PDD | (4.741.458) | 24.215 | - | - | - | - | (4.717.243) |
| Resultado bruto da intermediação financeira | 11.515.902 | 11.518 | 1.691.714 | 1.445 | 19.459 | 8.482 | 13.248.520 |
| Resultado das operações de seguros, previdência e capitalização | (1) | - | 1.705.880 | 5.972 | - | 7.001 | 1.718.852 |
| Receitas de prestação de serviços | 7.402.746 | 104.062 | 441.779 | - | 183.181 | (148.777) | 7.982.991 |
| Despesas de pessoal | (4.339.852) | (136.256) | (488.708) | (443) | (104.094) | 17 | (5.069.336) |
| Outras despesas administrativas | (4.522.623) | (86.622) | (301.541) | (2.896) | (163.234) | 261.671 | (4.815.245) |
| Despesas tributárias | (1.446.617) | (5.212) | (281.599) | (60) | (20.297) | - | (1.753.785) |
| Resultado de participação em coligadas e de controle compartilhado | (5.210) | - | 21.959 | - | 13.005 | - | 29.754 |
| Outras receitas / despesas operacionais | (3.095.128) | (5.448) | (180.572) | (986) | 89.504 | (128.394) | (3.321.024) |
| Resultado operacional | 5.509.217 | (117.958) | 2.608.912 | 3.032 | 17.524 | - | 8.020.727 |
| Resultado não operacional | (79.743) | 6.477 | 9.153 | - | (4.910) | - | (69.023) |
| IR/CS e participação minoritária | (782.690) | (21.273) | (991.221) | (965) | (2.637) | - | (1.798.786) |
| Lucro líquido acumulado em 31 de março de 2021 | 4.646.784 | (132.754) | 1.626.844 | 2.067 | 9.977 | - | 6.152.918 |
| Lucro líquido acumulado em 31 de março de 2020 | 1.875.526 | 323.784 | 1.158.720 | (593) | 24.649 | - | 3.382.086 |

(1) Segmento "Financeiras" é representado por instituições financeiras, empresas *holdings* que, basicamente, administram recursos financeiros, empresas administradoras de cartões de crédito, consórcios e de ativos;

(2) Estão sendo eliminados os saldos de contas patrimoniais, as receitas e as despesas entre empresas brasileiras e estrangeiras do mesmo segmento;

(3) Segmento "Grupo Segurador" é representado por empresas seguradoras, de previdência e de capitalização; e

(4) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes, bem como entre operações realizadas no País e exterior.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Notas Explicativas

6) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

| | R\$ mil | |
|---|------------------------|---------------------------|
| | Em 31 de março de 2021 | Em 31 de dezembro de 2020 |
| Disponibilidades em moeda nacional | 19.699.135 | 17.747.629 |
| Disponibilidades em moeda estrangeira | 6.195.806 | 6.096.396 |
| Aplicações em ouro | 253 | 1.036 |
| Total de disponibilidades (caixa) | 25.895.194 | 23.845.061 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez (1) | 102.713.134 | 166.975.928 |
| Total de caixa e equivalentes de caixa | 128.608.328 | 190.820.989 |

(1) Referem-se às operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

7) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição e prazos

| | R\$ mil | | | | | |
|--|--------------------|-------------------|------------------|-------------------|------------------------|---------------------------|
| | 1 a 30 dias | 31 a 180 dias | 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | Em 31 de março de 2021 | Em 31 de dezembro de 2020 |
| Aplicações no mercado aberto: | | | | | | |
| Posição bancada | 11.264.122 | 17.250.897 | - | - | 28.515.019 | 48.630.184 |
| • Letras financeiras do tesouro | 111.312 | 13.783.894 | - | - | 13.895.206 | 19.860.683 |
| • Notas do tesouro nacional | 6.893.087 | 2.446.524 | - | - | 9.339.611 | 21.638.087 |
| • Letras do tesouro nacional | 1.996.471 | 1.020.479 | - | - | 3.016.950 | 5.824.076 |
| • Debêntures | - | - | - | - | - | 2.505 |
| • Outros | 2.263.252 | - | - | - | 2.263.252 | 1.304.833 |
| Posição financiada | 22.280.321 | 59.852.878 | - | - | 82.133.199 | 125.241.658 |
| • Letras financeiras do tesouro | 116.994 | 56.805.723 | - | - | 56.922.717 | 91.655.504 |
| • Notas do tesouro nacional | 17.021.158 | 2.997.304 | - | - | 20.018.462 | 30.960.456 |
| • Letras do tesouro nacional | 5.142.169 | 49.851 | - | - | 5.192.020 | 2.625.698 |
| Posição vendida | 5.334.275 | 6.739.951 | - | - | 12.074.226 | 5.857.577 |
| • Letras do tesouro nacional | 5.334.275 | 6.739.951 | - | - | 12.074.226 | 5.857.577 |
| Subtotal | 38.878.718 | 83.843.726 | - | - | 122.722.444 | 179.729.419 |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros: | | | | | | |
| • Aplicações em depósitos interfinanceiros | 935.173 | 2.181.359 | 2.667.749 | 5.755.274 | 11.539.555 | 11.422.541 |
| • Provisões para perdas | (19) | (378) | (367) | (8.502) | (9.266) | (4.752) |
| Subtotal | 935.154 | 2.180.981 | 2.667.382 | 5.746.772 | 11.530.289 | 11.417.789 |
| Em 31 de março de 2021 | 39.813.872 | 86.024.707 | 2.667.382 | 5.746.772 | 134.252.733 | |
| % | 29,6 | 64,1 | 2,0 | 4,3 | 100,0 | |
| Em 31 de dezembro de 2020 | 167.580.498 | 15.197.711 | 2.915.463 | 5.453.536 | | 191.147.208 |
| % | 87,6 | 8,0 | 1,5 | 2,9 | | 100,0 |

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

| | R\$ mil | |
|--|--------------------------|------------------|
| | Acumulado em 31 de março | |
| | 2021 | 2020 |
| Rendas de aplicações em operações compromissadas: | | |
| • Posição bancada | 222.686 | 127.001 |
| • Posição financiada | 613.715 | 683.990 |
| • Posição vendida | 764.633 | 803.554 |
| Subtotal | 1.601.034 | 1.614.545 |
| Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros | 90.158 | 145.455 |
| Total (Nota 10f III) | 1.691.192 | 1.760.000 |

8) DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL

a) Créditos vinculados

| | Remuneração | R\$ mil | |
|---|--------------------|------------------------|---------------------------|
| | | Em 31 de março de 2021 | Em 31 de dezembro de 2020 |
| Compulsório sobre depósitos à vista | não remunerado | 10.806.443 | 9.857.922 |
| Compulsório sobre depósitos de poupança | índice da poupança | 19.213.887 | 19.524.472 |
| Compulsório sobre depósitos a prazo | taxa selic | 53.834.022 | 54.375.139 |
| Total | | 83.854.352 | 83.757.533 |

Para maiores informações sobre depósitos compulsórios, veja Nota 38.

b) Resultado das aplicações compulsórias

| | R\$ mil | |
|---|--------------------------|----------------|
| | Acumulado em 31 de março | |
| | 2021 | 2020 |
| Créditos vinculados ao Bacen (depósito compulsório) | 370.382 | 792.259 |
| Créditos vinculados ao SFH (1) | 684 | 1.729 |
| Total | 371.066 | 793.988 |

(1) Os depósitos vinculados ao SFH (Sistema Financeiro de Habitação) estão registrados na rubrica "Outros ativos".

Demonstrações Contábeis Consolidadas
Notas Explicativas

9) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Apresentamos as informações relativas a títulos e valores mobiliários:

a) Resumo da classificação consolidada dos títulos e valores mobiliários por segmentos de negócio e emissor

| | R\$ mil | | | | | | | |
|--|--------------------|-----------------------------|--------------------|-------------------|------------------------|--------------|---------------------------|--------------|
| | Financeiras | Grupo Segurador | | Outras Atividades | Em 31 de março de 2021 | % | Em 31 de dezembro de 2020 | % |
| | | Seguradoras e Capitalização | Previdência (5) | | | | | |
| Títulos para negociação | 59.193.666 | 12.778.739 | 181.259.884 | 4.917 | 253.237.206 | 38,5 | 251.171.296 | 40,7 |
| - Títulos públicos | 50.719.765 | 8.724.892 | 157.353.872 | 4.917 | 216.803.446 | 33,0 | 217.244.163 | 35,2 |
| - Títulos privados | 8.473.901 | 4.053.847 | 23.906.012 | - | 36.433.760 | 5,5 | 33.927.133 | 5,5 |
| Títulos disponíveis para venda (2) | 247.001.860 | 30.371.617 | 25.792.501 | 546 | 303.166.524 | 46,1 | 265.513.501 | 43,1 |
| - Títulos públicos | 147.949.812 | 23.761.488 | 25.579.563 | - | 197.290.863 | 30,0 | 159.579.034 | 25,9 |
| - Títulos privados | 99.052.048 | 6.610.129 | 212.938 | 546 | 105.875.661 | 16,1 | 105.934.467 | 17,2 |
| Títulos mantidos até o vencimento (2) | 64.867.518 | 5.904.324 | 30.563.646 | - | 101.335.488 | 15,4 | 99.813.090 | 16,2 |
| - Títulos públicos | 58.514.408 | 5.904.324 | 30.563.646 | - | 94.982.378 | 14,4 | 92.910.749 | 15,1 |
| - Títulos privados | 6.353.110 | - | - | - | 6.353.110 | 1,0 | 6.902.341 | 1,1 |
| Total geral | 371.063.044 | 49.054.680 | 237.616.031 | 5.463 | 657.739.218 | 100,0 | 616.497.887 | 100,0 |
| - Títulos públicos | 257.183.985 | 38.390.704 | 213.497.081 | 4.917 | 509.076.687 | 77,4 | 469.733.946 | 76,2 |
| - Títulos privados | 113.879.059 | 10.663.976 | 24.118.950 | 546 | 148.662.531 | 22,6 | 146.763.941 | 23,8 |
| Total geral | 371.063.044 | 49.054.680 | 237.616.031 | 5.463 | 657.739.218 | 100,0 | 616.497.887 | 100,0 |

Demonstrações Contábeis Consolidadas
Notas Explicativas

b) Classificação consolidada por categorias, prazos e segmentos de negócio

l) Títulos para negociação

| Títulos | R\$ mil | | | | | | | | |
|--------------------------------------|------------------------|-------------------|-------------------|--------------------|---------------------------------------|---------------------------|--------------------|---------------------------------------|--------------------|
| | Em 31 de março de 2021 | | | | | | | Em 31 de dezembro de 2020 | |
| | 1 a 30 dias | 31 a 180 dias | 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | Valor de mercado/ contábil (3) (4) | Valor de custo atualizado | Marcação a mercado | Valor de mercado/ contábil (3) (4) | Marcação a mercado |
| - Financeiras | 12.964.589 | 3.537.660 | 3.457.548 | 39.233.869 | 59.193.666 | 59.832.245 | (638.579) | 54.360.035 | 58.708 |
| Letras financeiras do tesouro | - | 2.416.248 | 3.149.257 | 12.967.237 | 18.532.742 | 18.553.714 | (20.972) | 14.038.511 | (29.041) |
| Notas do tesouro nacional | - | 139.183 | - | 18.240.224 | 18.379.407 | 18.631.176 | (251.769) | 22.817.806 | 243.032 |
| Letras financeiras | - | 52.720 | 138.030 | 143.930 | 334.680 | 407.809 | (73.129) | 242.525 | (49.562) |
| Debêntures | - | 221 | - | 780.398 | 780.619 | 987.098 | (206.479) | 834.070 | (203.948) |
| Letras do tesouro nacional | 8.838.498 | 14.136 | 108.763 | 3.612.936 | 12.574.333 | 12.603.111 | (28.778) | 9.182.993 | 16.798 |
| Títulos da dívida externa brasileira | - | - | 7.786 | 604.852 | 612.638 | 615.415 | (2.777) | 725.515 | 24.314 |
| Outros | 4.126.091 | 915.152 | 53.712 | 2.884.292 | 7.979.247 | 8.033.922 | (54.675) | 6.518.615 | 57.115 |
| - Seguradoras e Capitalização | 3.653.617 | 414.383 | 3.085.269 | 5.625.470 | 12.778.739 | 12.775.754 | 2.985 | 12.746.109 | 3.952 |
| Letras financeiras do tesouro | - | 269.933 | 3.075.384 | 5.084.184 | 8.429.501 | 8.435.245 | (5.744) | 8.523.495 | (8.309) |
| Letras financeiras | 10.841 | 7.170 | 9.580 | 86.862 | 114.453 | 114.711 | (258) | 153.293 | (79) |
| Outros | 3.642.776 | 137.280 | 305 | 454.424 | 4.234.785 | 4.225.798 | 8.987 | 4.069.321 | 12.340 |
| - Previdência | 9.419.638 | 7.900.834 | 8.034.549 | 155.904.863 | 181.259.884 | 182.507.033 | (1.247.149) | 184.057.518 | 724.283 |
| Letras financeiras do tesouro | - | 5.503.395 | 6.037.891 | 109.270.546 | 120.811.832 | 121.304.140 | (492.308) | 125.009.202 | (379.082) |
| Notas do tesouro nacional | 3.681 | 230.566 | - | 25.973.219 | 26.207.466 | 26.682.422 | (474.956) | 27.459.844 | 959.908 |
| Letras do tesouro nacional | 276.177 | 38.249 | 104.110 | 9.916.039 | 10.334.575 | 10.686.346 | (351.771) | 8.540.155 | 64.959 |
| Letras financeiras | 1.053.268 | 1.343.983 | 1.341.998 | 4.515.310 | 8.254.559 | 8.257.370 | (2.811) | 7.379.810 | 11.849 |
| Debêntures | 3.850 | 516.244 | 12.023 | 5.629.230 | 6.161.347 | 6.075.929 | 85.418 | 5.776.461 | 68.531 |
| Outros | 8.082.662 | 268.397 | 538.527 | 600.519 | 9.490.105 | 9.500.826 | (10.721) | 9.892.046 | (1.882) |
| - Outras atividades | - | 1.676 | 3.241 | - | 4.917 | 4.919 | (2) | 7.634 | (5) |
| Letras financeiras do tesouro | - | 1.676 | 3.241 | - | 4.917 | 4.919 | (2) | 7.634 | (5) |
| Total geral | 26.037.844 | 11.854.553 | 14.580.607 | 200.764.202 | 253.237.206 | 255.119.951 | (1.882.745) | 251.171.296 | 786.938 |

Demonstrações Contábeis Consolidadas
Notas Explicativas

II) Títulos disponíveis para venda

| Títulos (2) | R\$ mil | | | | | | | | |
|--|------------------------|-------------------|-------------------|--------------------|-----------------------------------|---------------------------|--------------------|-----------------------------------|--------------------|
| | Em 31 de março de 2021 | | | | | | | Em 31 de dezembro de 2020 | |
| | 1 a 30 dias | 31 a 180 dias | 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | Valor de mercado/contábil (3) (4) | Valor de custo atualizado | Marcação a mercado | Valor de mercado/contábil (3) (4) | Marcação a mercado |
| - Financeiras | 30.195.942 | 22.695.124 | 47.046.949 | 147.063.845 | 247.001.860 | 247.493.861 | (492.001) | 209.014.910 | 979.093 |
| Letras do tesouro nacional | 20.443.025 | 6.522.213 | 40.098.119 | 24.020.336 | 91.083.693 | 90.625.289 | 458.404 | 65.371.659 | 1.786.777 |
| Debêntures | 1.189.608 | 5.672.686 | 3.370.524 | 54.265.391 | 64.498.209 | 65.820.766 | (1.322.557) | 64.259.489 | (2.420.550) |
| Notas do tesouro nacional | - | 4 | - | 15.526.146 | 15.526.150 | 15.380.695 | 145.455 | 28.820.736 | 1.061.917 |
| Títulos privados no exterior | 45.447 | 67.108 | 69.881 | 6.875.886 | 7.058.322 | 6.782.898 | 275.424 | 6.653.994 | 329.095 |
| Ações | 3.458.759 | - | - | - | 3.458.759 | 3.599.377 | (140.618) | 3.402.394 | (114.240) |
| Títulos de governos estrangeiros | 85.445 | 7.753.594 | 1.420.389 | 164.658 | 9.424.086 | 9.423.706 | 380 | 6.508.219 | 7.185 |
| Notas promissórias | 1.740.127 | 1.021.040 | 202.558 | 3.351.138 | 6.314.863 | 6.206.385 | 108.478 | 7.167.074 | 94.332 |
| Certificados de recebíveis imobiliários | - | - | 2.470 | 1.719.866 | 1.722.336 | 1.751.350 | (29.014) | 1.740.062 | (52.629) |
| Letras financeiras do tesouro | - | 48.873 | 431.964 | 22.186.825 | 22.667.662 | 22.665.083 | 2.579 | 1.841.854 | (9.719) |
| Outros | 3.233.531 | 1.609.606 | 1.451.044 | 18.953.599 | 25.247.780 | 25.238.312 | 9.468 | 23.249.429 | 296.925 |
| - Seguradoras e Capitalização | 6.543.741 | 1.874.872 | 1.021.677 | 20.931.327 | 30.371.617 | 28.781.472 | 1.590.145 | 32.103.494 | 4.472.633 |
| Notas do tesouro nacional | - | - | - | 20.711.897 | 20.711.897 | 20.486.993 | 224.904 | 20.190.279 | 1.796.995 |
| Ações | 6.421.336 | - | - | - | 6.421.336 | 5.174.513 | 1.246.823 | 8.855.739 | 2.509.352 |
| Letras do tesouro nacional | - | 1.852.927 | 1.021.676 | 149.184 | 3.023.787 | 2.974.068 | 49.719 | 2.876.308 | 110.433 |
| Outros | 122.405 | 21.945 | 1 | 70.246 | 214.597 | 145.898 | 68.699 | 181.168 | 55.853 |
| - Previdência | 830.648 | 27.962 | 8.968 | 24.924.923 | 25.792.501 | 23.058.969 | 2.733.532 | 24.386.290 | 4.464.158 |
| Notas do tesouro nacional | 830.647 | 6.093 | - | 24.674.244 | 25.510.984 | 22.795.475 | 2.715.509 | 24.260.665 | 4.446.352 |
| Debêntures | - | - | - | 63.915 | 63.915 | 43.865 | 20.050 | 66.232 | 17.822 |
| Outros | 1 | 21.869 | 8.968 | 186.764 | 217.602 | 219.629 | (2.027) | 59.393 | (16) |
| - Outras atividades | 546 | - | - | - | 546 | 158 | 388 | 8.807 | 461 |
| Outros | 546 | - | - | - | 546 | 158 | 388 | 8.807 | 461 |
| Subtotal | 37.570.877 | 24.597.958 | 48.077.594 | 192.920.095 | 303.166.524 | 299.334.460 | 3.832.064 | 265.513.501 | 9.916.345 |
| Hedge contábil (Nota 10f II) (1) | - | - | - | - | - | - | (721.989) | - | (792.271) |
| Títulos reclassificados para categoria "Títulos mantidos até o vencimento" | - | - | - | - | - | - | 722.350 | - | 895.255 |
| Total geral | 37.570.877 | 24.597.958 | 48.077.594 | 192.920.095 | 303.166.524 | 299.334.460 | 3.832.425 | 265.513.501 | 10.019.329 |

III) Títulos mantidos até o vencimento

| Títulos (2) | R\$ mil | | | | | | | | |
|---|------------------------|------------|------------|--------------|-------------------------------|----------------------|--------------------------------------|-------------------------------|--------------------------------------|
| | Em 31 de março de 2021 | | | | | | | Em 31 de dezembro de 2020 | |
| | 1 a 30 | 31 a 180 | 181 a 360 | Acima de 360 | Valor de custo atualizado (3) | Valor de mercado (4) | Mais (menos) valia não contabilizada | Valor de custo atualizado (3) | Mais (menos) valia não contabilizada |
| | dias | dias | dias | dias | | | | | |
| - Financeiras | - | 10.913.050 | 13.591.224 | 40.363.244 | 64.867.518 | 64.113.279 | (754.239) | 65.269.589 | 1.915.174 |
| Letras do tesouro nacional | - | 10.912.184 | 13.561.685 | 16.408.252 | 40.882.121 | 40.977.854 | 95.733 | 40.189.771 | 1.251.064 |
| Certificados de recebíveis imobiliários | - | - | - | 6.162.968 | 6.162.968 | 6.189.684 | 26.716 | 6.703.402 | 87.221 |
| Notas do tesouro nacional | - | 866 | 640 | 17.630.779 | 17.632.285 | 16.751.980 | (880.305) | 18.125.276 | 571.546 |
| Outros | - | - | 28.899 | 161.245 | 190.144 | 193.761 | 3.617 | 251.140 | 5.343 |
| - Seguradoras e Capitalização | - | 6.169 | - | 5.898.155 | 5.904.324 | 6.761.325 | 857.001 | 5.854.417 | 1.438.910 |
| Notas do tesouro nacional | - | 6.169 | - | 5.898.155 | 5.904.324 | 6.761.325 | 857.001 | 5.854.417 | 1.438.910 |
| - Previdência | 12.710.788 | - | - | 17.852.858 | 30.563.646 | 36.368.121 | 5.804.475 | 28.689.084 | 6.563.299 |
| Notas do tesouro nacional | 12.710.788 | - | - | 17.852.858 | 30.563.646 | 36.368.121 | 5.804.475 | 28.689.084 | 6.563.299 |
| Total geral | 12.710.788 | 10.919.219 | 13.591.224 | 64.114.257 | 101.335.488 | 107.242.725 | 5.907.237 | 99.813.090 | 9.917.383 |

c) Composição das carteiras distribuídas pelas rubricas de publicação

| Títulos | R\$ mil | | | | | |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|--------------------|--------------------------------|-----------------------------------|
| | 1 a 30 | 31 a 180 | 181 a 360 | Acima de 360 | Em 31 de março de 2021 (3) (4) | Em 31 de dezembro de 2020 (3) (4) |
| | dias | dias | dias | dias | | |
| Carteira própria | 62.002.770 | 31.597.971 | 22.640.271 | 384.173.391 | 500.414.403 | 516.256.770 |
| Títulos de renda fixa | 45.335.833 | 31.597.971 | 22.640.271 | 384.173.391 | 483.747.466 | 496.395.298 |
| ● Notas do tesouro nacional | 13.545.117 | 388.038 | 640 | 125.592.028 | 139.525.823 | 158.752.531 |
| ● Letras financeiras do tesouro | - | 7.900.140 | 11.654.474 | 120.705.567 | 140.260.181 | 139.505.584 |
| ● Letras do tesouro nacional | 15.442.933 | 4.645.910 | 4.191.968 | 35.679.337 | 59.960.148 | 61.589.288 |
| ● Debêntures | 1.193.458 | 5.494.006 | 1.528.315 | 59.238.430 | 67.454.209 | 64.449.071 |
| ● Letras financeiras | 1.179.965 | 1.403.873 | 1.661.918 | 5.042.989 | 9.288.745 | 8.143.756 |
| ● Certificados de recebíveis imobiliários | - | - | 17.306 | 7.911.652 | 7.928.958 | 8.550.103 |
| ● Títulos de governos estrangeiros | 89.777 | 8.323.224 | 1.449.653 | 182.075 | 10.044.729 | 7.134.063 |
| ● Títulos privados no exterior | 1.578.494 | 411.493 | 110.727 | 7.109.689 | 9.210.403 | 10.209.842 |
| ● Títulos da dívida externa brasileira | - | - | 7.786 | 9.160.119 | 9.167.905 | 9.539.840 |
| ● Notas promissórias | 2.003.275 | 1.111.251 | 414.728 | 3.529.747 | 7.059.001 | 8.053.965 |
| ● Certificados de depósito bancário | 17.450 | 309.293 | 223.227 | 102.250 | 652.220 | 760.411 |
| ● Outros | 10.285.364 | 1.610.743 | 1.379.529 | 9.919.508 | 23.195.144 | 19.706.844 |
| Títulos de renda variável | 16.666.937 | - | - | - | 16.666.937 | 19.861.472 |
| ● Ações de outras companhias | 16.666.937 | - | - | - | 16.666.937 | 19.861.472 |
| Títulos vinculados | 14.316.739 | 13.330.757 | 51.903.541 | 70.497.208 | 150.048.245 | 96.169.895 |
| A compromisso de recompra | 14.112.173 | 12.646.935 | 46.211.600 | 55.508.420 | 128.479.128 | 75.165.628 |
| ● Letras do tesouro nacional | 14.112.173 | 11.951.498 | 44.357.063 | 17.054.392 | 87.475.126 | 55.079.294 |
| ● Títulos privados no exterior | - | - | - | 2.737.380 | 2.737.380 | - |
| ● Notas do tesouro nacional | - | - | - | 13.215.823 | 13.215.823 | 12.555.815 |
| ● Títulos da dívida externa brasileira | - | - | - | 650.418 | 650.418 | 758.049 |
| ● Debêntures | - | 695.145 | 1.854.537 | 1.301.693 | 3.851.375 | 6.647.819 |
| ● Letras financeiras do tesouro | - | 292 | - | 20.548.714 | 20.549.006 | 124.651 |
| Ao Banco Central | - | 298.141 | 4.187.950 | 780.645 | 5.266.736 | 5.252.403 |
| ● Letras do tesouro nacional | - | 298.141 | 4.187.950 | 48.340 | 4.534.431 | 4.435.912 |
| ● Notas do tesouro nacional | - | - | - | 732.305 | 732.305 | 816.491 |
| Moedas de privatização | - | - | - | 28.319 | 28.319 | 29.532 |
| A prestação de garantias | 204.566 | 385.681 | 1.503.991 | 14.179.824 | 16.274.062 | 15.722.332 |
| ● Notas do tesouro nacional | - | 1.015 | - | 4.110.786 | 4.111.801 | 3.926.072 |
| ● Letras do tesouro nacional | 2.594 | 1.160 | 451.760 | 1.342.519 | 1.798.033 | 1.517.729 |
| ● Letras financeiras do tesouro | - | 383.506 | 1.052.231 | 8.296.112 | 9.731.849 | 9.883.714 |

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Notas Explicativas

| Títulos | R\$ mil | | | | | |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|--------------------|--------------------------------|-----------------------------------|
| | 1 a 30 | 31 a 180 | 181 a 360 | Acima de 360 | Em 31 de março de 2021 (3) (4) | Em 31 de dezembro de 2020 (3) (4) |
| | dias | dias | dias | dias | | |
| • Outros | 201.972 | - | - | 430.407 | 632.379 | 394.817 |
| Títulos objeto de operações compromissadas de livre movimentação | - | 2.443.002 | 1.705.613 | 3.127.955 | 7.276.570 | 4.071.222 |
| • Letras do tesouro nacional | - | 2.443.002 | 1.705.613 | - | 4.148.615 | 3.557.407 |
| • Notas do tesouro nacional | - | - | - | 3.127.955 | 3.127.955 | 513.815 |
| Total geral | 76.319.509 | 47.371.730 | 76.249.425 | 457.798.554 | 657.739.218 | 616.497.887 |
| % | 11,6 | 7,2 | 11,6 | 69,6 | 100,0 | 100,0 |

(1) Para os instrumentos financeiros derivativos considerados como *hedge* contábil, a categoria utilizada é "Títulos Disponíveis para Venda";

(2) Atendendo ao disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento. Por ocasião da elaboração das demonstrações contábeis consolidadas de 30 de junho de 2020, a Administração decidiu pela reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários da categoria Disponível para Venda para Mantidos até o Vencimento, no montante de R\$ 20.009.471 mil, sem reflexos em resultado, pois o resultado não realizado (mais valia) no montante bruto de R\$ 1.794.263 mil, foi mantida no Patrimônio Líquido e está sendo reconhecida no resultado pelo prazo remanescente dos títulos, conforme artigo 5º da referida Circular. Essa reclassificação se deu por alinhamento da estratégia de gerenciamento de risco e capital (No 1º trimestre de 2021 e 2020, não houve venda ou reclassificações de títulos classificados nesta categoria);

(3) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil;

(4) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas; e

(5) Inclui basicamente fundos de investimento (VGBL e PGBL).

d) *Impairment* para Títulos e Valores Mobiliários

No 1º trimestre de 2021, houve constituição por *impairment* de ativos financeiros, em sua maioria debêntures, relacionados a títulos classificados nas categorias "Disponíveis para Venda" e "Mantidos até o Vencimento" no valor de R\$ 41.988 mil (2020 - R\$ 174.696 mil), líquido de constituição/reversão e que inclui o resultado apurado em operação de venda ou de transferência de ativos financeiros.

10) INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Bradesco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global, bem como para atender às solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas exposições. Essas operações envolvem uma variedade de derivativos, inclusive *swaps* de taxas de juros, *swaps* de moeda, futuros e opções. A política de gestão de riscos do Bradesco é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Bradesco e empresas controladas.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos *swaps* é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas, principalmente, na B3 e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos *swaps* de moeda, de taxa de juros e *swaps* com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares aquelas descritas para *swaps*. O valor justo dos instrumentos derivativos de crédito é determinado com base em cotações de preços de mercado ou obtido junto a entidades especializadas. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como *Black & Scholes*, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades. Para a estimação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos de balcão também é levado em consideração a qualidade creditícia de cada contraparte, associando assim uma perda esperada para cada portfólio de derivativos (CVA).

Os instrumentos financeiros derivativos no Brasil referem-se, substancialmente, a operações de *swaps* e futuros, sendo registradas na B3.

Os instrumentos financeiros derivativos realizados no exterior referem-se a operações de *swaps*, termo, opções, crédito e futuros efetuadas, substancialmente, nas Bolsas de Chicago e Nova York, bem como mercado de balcão.

As macros estratégias de atuação são delimitadas pelas carteiras *Trading* (proprietária) e *Banking*. As operações da Carteira *Trading*, inclusive derivativos são realizadas com o objetivo de aproveitar movimentos direcionais de preços e/ou taxas, estratégias de arbitragem, *hedge*, *market maker*, podendo ser liquidadas total ou parcialmente antes do vencimento contratado originalmente. As operações da Carteira *Banking* são compostas por operações comerciais e os seus respectivos *hedges*.

Os riscos destas carteiras são controlados em visões consolidadas por fator de risco e a gestão eficiente dos riscos destas carteiras requer o uso conjunto de operações de derivativos e demais instrumentos, dentre eles, os títulos e valores mobiliários.

Demonstrações Contábeis Consolidadas
Notas Explicativas

a) Valor dos instrumentos financeiros derivativos por indexador

| | R\$ mil | | | | | | | | | |
|--------------------------------|------------------------------|-------------------|--------------------|---------------------------|--------------------|---------------------------------|-------------------|--------------------|---------------------------|--------------------|
| | Total em 31 de março de 2021 | | | | | Total em 31 de dezembro de 2020 | | | | |
| | Valor de referência | Valor líquido (3) | Custo atualizado | Ajuste a valor de mercado | Valor de mercado | Valor de referência | Valor líquido (3) | Custo atualizado | Ajuste a valor de mercado | Valor de mercado |
| Contratos futuros | | | | | | - | | | | |
| Compromissos de compra: | 109.389.223 | | - | - | - | 84.467.021 | | 24.535 | - | 24.535 |
| - Mercado interfinanceiro | 73.293.231 | - | - | - | - | 40.651.059 | - | 10.050 | - | 10.050 |
| - Moeda estrangeira | 30.060.804 | - | - | - | - | 39.875.542 | - | 10.832 | - | 10.832 |
| - Outros | 6.035.188 | 4.226.768 | - | - | - | 3.940.420 | 2.807.910 | 3.653 | - | 3.653 |
| Compromissos de venda: | 206.801.490 | | - | - | - | 316.512.537 | | (19.366) | - | (19.366) |
| - Mercado interfinanceiro (1) | 157.585.115 | 84.291.884 | - | - | - | 263.958.439 | 223.307.380 | (15.899) | - | (15.899) |
| - Moeda estrangeira (2) | 47.407.955 | 17.347.151 | - | - | - | 51.421.588 | 11.546.046 | (1.371) | - | (1.371) |
| - Outros | 1.808.420 | - | - | - | - | 1.132.510 | - | (2.096) | - | (2.096) |
| Contratos de opções | | | | | | - | | | | |
| Compromissos de compra: | 298.574.926 | | 1.605.553 | 1.045.761 | 2.651.314 | 326.423.643 | | 2.456.611 | 895.667 | 3.352.278 |
| - Mercado interfinanceiro | 286.005.172 | 367.618 | 658.933 | (2.612) | 656.321 | 311.472.364 | - | 1.504.181 | 193.326 | 1.697.507 |
| - Moeda estrangeira | 9.104.285 | - | 335.782 | 115.796 | 451.578 | 13.878.682 | - | 854.484 | 701.089 | 1.555.573 |
| - Outros | 3.465.469 | - | 610.838 | 932.577 | 1.543.415 | 1.072.597 | 282.563 | 97.946 | 1.252 | 99.198 |
| Compromissos de venda: | 298.910.546 | | (1.747.997) | (561.973) | (2.309.970) | 331.145.703 | | (2.520.903) | (589.180) | (3.110.083) |
| - Mercado interfinanceiro | 285.637.554 | - | (789.875) | 3.991 | (785.884) | 314.999.693 | 3.527.329 | (1.640.039) | (194.670) | (1.834.709) |
| - Moeda estrangeira | 9.298.129 | 193.844 | (388.426) | (108.624) | (497.050) | 15.355.976 | 1.477.294 | (619.545) | (363.298) | (982.843) |
| - Outros | 3.974.863 | 509.394 | (569.696) | (457.340) | (1.027.036) | 790.034 | - | (261.319) | (31.212) | (292.531) |
| Contratos a termo | | | | | | - | | | | |
| Compromissos de compra: | 99.670.045 | | 1.505.362 | - | 1.505.362 | 76.011.205 | | 4.696.246 | 14.818 | 4.711.064 |
| - Mercado interfinanceiro | 249.242 | 249.242 | 21.570 | - | 21.570 | 246.269 | 246.269 | 1.859 | 14.818 | 16.677 |
| - Moeda estrangeira | 96.605.181 | 74.635.284 | 1.073.142 | - | 1.073.142 | 70.345.084 | 48.576.798 | (453) | - | (453) |
| - Outros | 2.815.622 | - | 410.650 | - | 410.650 | 5.419.852 | 4.451.509 | 4.694.840 | - | 4.694.840 |
| Compromissos de venda: | 29.351.494 | | 3.381.338 | (25.582) | 3.355.756 | 22.736.629 | | (132.076) | (4.678) | (136.754) |
| - Moeda estrangeira (2) | 21.969.897 | - | (946.419) | - | (946.419) | 21.768.286 | - | (82.681) | - | (82.681) |
| - Outros | 7.381.597 | 4.565.975 | 4.327.757 | (25.582) | 4.302.175 | 968.343 | - | (49.395) | (4.678) | (54.073) |
| Contratos de swap | | | | | | - | | | | |
| Posição ativa: | 73.015.765 | | 12.945.942 | 2.727.074 | 15.673.016 | 66.137.265 | | 11.195.415 | 3.591.785 | 14.787.200 |
| - Mercado interfinanceiro | 9.909.569 | - | 2.934 | 494.654 | 497.588 | 4.095.567 | - | 106.827 | 215.527 | 322.354 |
| - Prefixados | 23.725.557 | 13.234.929 | 2.970.867 | (5.984) | 2.964.883 | 33.427.359 | 19.386.846 | 4.160.018 | 26.030 | 4.186.048 |
| - Moeda estrangeira | 35.461.181 | 8.382.258 | 9.063.773 | 2.092.323 | 11.156.096 | 24.369.039 | 1.177.263 | 6.169.577 | 3.051.417 | 9.220.994 |
| - IGP-M | 611.051 | - | 545.195 | 36.330 | 581.525 | 636.581 | - | 432.390 | 22.676 | 455.066 |
| - Outros | 3.308.407 | - | 363.173 | 109.751 | 472.924 | 3.608.719 | - | 326.603 | 276.135 | 602.738 |

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Notas Explicativas

| | R\$ mil | | | | | | | | | |
|---------------------------|------------------------------|-------------------|---------------------|---------------------------|---------------------|---------------------------------|-------------------|---------------------|---------------------------|---------------------|
| | Total em 31 de março de 2021 | | | | | Total em 31 de dezembro de 2020 | | | | |
| | Valor de referência | Valor líquido (3) | Custo atualizado | Ajuste a valor de mercado | Valor de mercado | Valor de referência | Valor líquido (3) | Custo atualizado | Ajuste a valor de mercado | Valor de mercado |
| Posição passiva: | 75.083.501 | | (11.585.150) | (1.684.611) | (13.269.761) | 50.475.079 | | (10.838.073) | (2.653.090) | (13.491.163) |
| - Mercado interfinanceiro | 27.451.252 | 17.541.683 | (132.010) | (564.391) | (696.401) | 7.350.385 | 3.254.818 | (103.984) | (27.012) | (130.996) |
| - Prefixados | 10.490.628 | - | (1.800.347) | (795.087) | (2.595.434) | 14.040.513 | - | (2.431.630) | (1.448.120) | (3.879.750) |
| - Moeda estrangeira | 27.078.923 | - | (8.135.816) | (112.170) | (8.247.986) | 23.191.776 | - | (7.119.016) | (801.099) | (7.920.115) |
| - IGP-M | 821.821 | 210.770 | (685.995) | (65.901) | (751.896) | 836.307 | 199.726 | (536.192) | (48.393) | (584.585) |
| - Outros | 9.240.877 | 5.932.470 | (830.982) | (147.062) | (978.044) | 5.056.098 | 1.447.379 | (647.251) | (328.466) | (975.717) |
| Totais | 1.190.796.990 | | 6.105.048 | 1.500.669 | 7.605.717 | 1.273.909.082 | | 4.862.389 | 1.255.322 | 6.117.711 |

Nos derivativos, estão incluídas as operações vencíveis em D+1.

(1) Inclui: (i) *hedge* contábil de fluxo de caixa para proteção de captações referenciadas ao DI, no valor de R\$ 87.522.360 mil (Em dezembro de 2020 - R\$ 128.431.775 mil); e (ii) *hedge* contábil de fluxo de caixa para proteção das aplicações referenciadas ao DI, no valor de R\$ 29.647.799 mil (Em dezembro de 2020 - R\$ 12.942.667 mil) (Nota 9II);

(2) Inclui *hedge* específico para proteção dos ativos e passivos, derivados de investimentos no exterior. Os investimentos no exterior totalizam o montante de R\$ 32.356.363 mil (Em dezembro de 2020 - R\$ 29.678.043 mil); e

(3) Reflete o saldo líquido entre a Posição Ativa e Passiva.

Demonstrações Contábeis Consolidadas
Notas Explicativas

b) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos) demonstrada pelo seu valor de custo atualizado, valor de mercado e prazos

| | R\$ mil | | | | | | | | | |
|--------------------------------|------------------------------|---------------------------|---------------------|--------------|--------------------|--------------------|--------------------|---------------------|---------------------|---------------------------------|
| | Total em 31 de março de 2021 | | | | | | | | | Total em 31 de dezembro de 2020 |
| | Custo atualizado | Ajuste a valor de mercado | Valor de mercado | % | 1 a 90 dias | De 91 a 180 dias | De 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | Total | Total |
| Ajuste a receber – <i>swap</i> | 12.945.942 | 2.727.074 | 15.673.016 | 54,5 | 225.882 | 117.012 | 2.837.205 | 12.492.917 | 15.673.016 | 14.787.200 |
| Ajuste a receber - futuro | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 24.535 |
| Compras a termo a receber | 3.435.772 | 200 | 3.435.972 | 11,9 | 717.132 | 192.545 | 422.679 | 2.103.616 | 3.435.972 | 5.699.164 |
| Vendas a termo a receber (1) | 7.037.662 | (25.582) | 7.012.080 | 24,4 | 4.600.434 | 85.699 | 128.351 | 2.197.596 | 7.012.080 | 952.216 |
| Prêmios de opções a exercer | 1.605.553 | 1.045.761 | 2.651.314 | 9,2 | 141.203 | 74.408 | 169.282 | 2.266.421 | 2.651.314 | 3.352.278 |
| Total do ativo (A) | 25.024.929 | 3.747.453 | 28.772.382 | 100,0 | 5.684.651 | 469.664 | 3.557.517 | 19.060.550 | 28.772.382 | 24.815.393 |
| Ajuste a pagar - <i>swap</i> | (11.585.150) | (1.684.611) | (13.269.761) | 62,7 | (322.780) | (616.949) | (2.696.825) | (9.633.207) | (13.269.761) | (13.491.163) |
| Ajuste a pagar - futuro | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (19.366) |
| Compras a termo a pagar | (1.930.410) | (200) | (1.930.610) | 9,1 | (48.468) | (14.139) | (31.930) | (1.836.073) | (1.930.610) | (988.100) |
| Vendas a termo a pagar | (3.656.324) | - | (3.656.324) | 17,3 | (609.578) | (319.860) | (468.276) | (2.258.610) | (3.656.324) | (1.088.970) |
| Prêmios de opções lançadas | (1.747.997) | (561.973) | (2.309.970) | 10,9 | (317.375) | (151.300) | (60.595) | (1.780.700) | (2.309.970) | (3.110.083) |
| Total do passivo (B) | (18.919.881) | (2.246.784) | (21.166.665) | 100,0 | (1.298.201) | (1.102.248) | (3.257.626) | (15.508.590) | (21.166.665) | (18.697.682) |
| Efeito Líquido (A-B) | 6.105.048 | 1.500.669 | 7.605.717 | | 4.386.450 | (632.584) | 299.891 | 3.551.960 | 7.605.717 | 6.117.711 |

(1) Inclui ajustes a receber relativo ao *hedge* de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, eliminando os efeitos da variação cambial desses ativos e passivos.

c) Contratos futuros, de opções, de termo e de *swap* – (Valor de Referência)

| | R\$ mil | | | | | |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|------------------------------|---------------------------------|
| | 1 a 90 dias | 91 a 180 dias | 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | Total em 31 de março de 2021 | Total em 31 de dezembro de 2020 |
| | dias | dias | dias | dias | | |
| Contratos futuros (1) | 207.248.669 | 28.001.508 | 23.279.858 | 57.660.678 | 316.190.713 | 400.979.558 |
| Contratos de opções | 273.962.560 | 239.347.188 | 59.635.390 | 24.540.334 | 597.485.472 | 657.569.346 |
| Contratos a termo (1) | 35.716.231 | 33.213.874 | 52.704.078 | 7.387.356 | 129.021.539 | 98.747.834 |
| Contratos de <i>swap</i> | 13.256.716 | 4.582.703 | 24.450.390 | 105.809.457 | 148.099.266 | 116.612.344 |
| Total em 31 de março de 2021 | 530.184.176 | 305.145.273 | 160.069.716 | 195.397.825 | 1.190.796.990 | |
| Total em 31 de dezembro de 2020 | 434.677.889 | 319.871.847 | 239.501.937 | 279.857.409 | | 1.273.909.082 |

(1) Inclui contratos relativo ao *hedge* para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, eliminando os efeitos da variação cambial desses ativos e passivos.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Notas Explicativas

d) Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos representados, basicamente, por contratos futuros

| | R\$ mil | |
|---------------------------|------------------------|---------------------------|
| | Em 31 de março de 2021 | Em 31 de dezembro de 2020 |
| Títulos públicos | | |
| Notas do tesouro nacional | 4.658.621 | 4.368.766 |
| Total | 4.658.621 | 4.368.766 |

e) Valores das receitas e das despesas líquidas

| | R\$ mil | |
|---|--------------------------|--------------------|
| | Acumulado em 31 de março | |
| | 2021 | 2020 |
| Contratos de <i>swap</i> | 1.474.637 | 296.481 |
| Contratos a termo (1) | (1.599.690) | (314.608) |
| Contratos de opções | 226.291 | 514.547 |
| Contratos futuros (1) | (1.800.039) | (16.227.265) |
| Variação cambial de ativos e passivos no exterior | 2.591.908 | 6.614.364 |
| Total (Nota 10III) | 893.107 | (9.116.481) |

(1) Inclui o resultado e o respectivo ajuste ao valor de mercado do *hedge* para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior.

f) Valores de referência dos instrumentos financeiros derivativos, separados por local de negociação e contrapartes

| | R\$ mil | |
|----------------------------|------------------------------|---------------------------------|
| | Total em 31 de março de 2021 | Total em 31 de dezembro de 2020 |
| B3 (bolsa) | 886.399.371 | 1.034.782.001 |
| B3 (balcão) | 254.771.903 | 203.170.377 |
| - Instituições financeiras | 62.852.228 | 44.352.093 |
| - Empresas | 191.537.517 | 158.472.894 |
| - Pessoas físicas | 382.158 | 345.390 |
| Exterior (bolsa) (1) | 22.113.910 | 15.256.532 |
| Exterior (balcão) (1) | 27.511.806 | 20.700.172 |
| Total | 1.190.796.990 | 1.273.909.082 |

(1) Compreendem operações realizadas nas Bolsas de Chicago e Nova York e no mercado de balcão.

l) Derivativos de crédito (*Credit Default Swap – CDS*)

Representam, de forma geral, um contrato bilateral no qual uma das contrapartes compra proteção contra um risco de crédito de um determinado instrumento financeiro (o risco é transferido). A contraparte que vende a proteção recebe uma remuneração que, normalmente, será paga de forma linear ao longo da vigência da operação.

No caso de um evento de crédito (“*default*”), a contraparte que comprou a proteção receberá um pagamento, cujo objetivo é compensar a perda de valor no instrumento financeiro. Nesse caso, a contraparte que vende a proteção, normalmente, receberá o ativo objeto em troca do referido pagamento.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Notas Explicativas

| | R\$ mil | |
|---|------------------------------|---------------------------------|
| | Total em 31 de março de 2021 | Total em 31 de dezembro de 2020 |
| Risco recebido de Swaps de créditos: | 4.669.273 | 3.872.939 |
| - Títulos de dívidas emitidas por empresas | 1.169.741 | 1.024.244 |
| - Títulos de dívida pública brasileira | 3.051.155 | 2.580.026 |
| - Títulos de dívida pública estrangeira | 448.377 | 268.669 |
| Risco transferido de Swaps de créditos: | (1.059.698) | (1.304.372) |
| - Derivativos da dívida pública brasileira | (364.627) | (332.589) |
| - Derivativos da dívida pública estrangeira | (695.071) | (971.783) |
| Risco de crédito total líquido | 3.609.575 | 2.568.567 |
| Efeito sobre o Patrimônio Líquido | 111.553 | 105.226 |
| Remuneração sobre a contraparte receptora do risco | (56.523) | (26.462) |

Os contratos relativos às operações de derivativos de crédito acima descritos possuem vencimentos até 2025. Durante o período, não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

II) Hedge contábil

Em 31 de março de 2021, o Bradesco mantinha *hedge*, em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen, composto por:

Hedge de fluxo de caixa – os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, a redução da exposição às futuras mudanças nas taxas de juros e no câmbio, as quais impactam o resultado da organização. A parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações destes instrumentos é reconhecida em conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o resultado em duas situações: (i) em caso de inefetividade do *hedge*; ou (ii) na realização do objeto de *hedge*. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

| Estratégia | R\$ mil | | | |
|--|---|--------------------------------------|---|---|
| | Instrumento de <i>hedge</i> valor mercado | Objeto de <i>hedge</i> valor mercado | Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (bruto dos efeitos fiscais) | Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (líquido dos efeitos fiscais) |
| <i>Hedge</i> de recebimentos de juros de aplicações em títulos (1) | 29.647.799 | 29.869.578 | (529.802) | (291.391) |
| <i>Hedge</i> de pagamentos de juros das captações (2) | 87.522.360 | 86.748.695 | 706.565 | 388.611 |
| Total em 31 de março de 2021 | 117.170.159 | 116.618.273 | 176.763 | 97.220 |
| <i>Hedge</i> de recebimentos de juros de aplicações em títulos (1) | 12.942.667 | 13.197.717 | 100.114 | 55.063 |
| <i>Hedge</i> de pagamentos de juros das captações (1) | 128.431.775 | 126.398.921 | (316.082) | (173.845) |
| Total em 31 de dezembro de 2020 | 141.374.442 | 139.596.638 | (215.968) | (118.782) |

(1) Referente ao risco de taxa de juros variável do DI, utilizando-se de contratos de DI Futuro na B3 e Swaps, sendo os prazos de vencimentos até 2025, tornando o fluxo de caixa prefixado.

(2) Referente ao risco de taxa de juros variável do DI, utilizando-se de contratos de DI Futuro na B3 e Swaps, sendo os prazos de vencimentos até 2023, tornando o fluxo de caixa prefixado.

A efetividade verificada na carteira de *hedge* encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen.

Para os próximos 12 meses, os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* contábil de fluxo de caixa, que esperamos reconhecer no resultado, equivalem ao montante de R\$ (18.933) mil.

Não ocorreram ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* contábil de fluxo de caixa, registrados em contas de resultado, no 1º trimestre de 2021 e 2020.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Notas Explicativas

Hedge de investimentos no exterior – os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, a redução da exposição à variação cambial de investimentos no exterior, cuja moeda funcional seja diferente da moeda nacional, a qual impacta o resultado da organização. A parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações destes instrumentos é reconhecida em conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o resultado em duas situações: (i) inefetividade do *hedge*; ou (ii) na alienação ou alienação parcial da operação no exterior. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

| Estratégia | R\$ mil | | | |
|---|---|--------------------------------------|---|---|
| | Instrumento de <i>hedge</i> valor mercado | Objeto de <i>hedge</i> valor mercado | Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (bruto dos efeitos fiscais) | Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (líquido dos efeitos fiscais) |
| Hedge de variação cambial nos fluxos de caixa futuros (1) | 4.114.186 | 2.860.041 | (898.752) | (471.328) |
| Total em 31 de março de 2021 | 4.114.186 | 2.860.041 | (898.752) | (471.328) |
| Hedge de variação cambial nos fluxos de caixa futuros (1) | 4.839.546 | 2.570.621 | (576.303) | (316.967) |
| Total em 31 de dezembro de 2020 | 4.839.546 | 2.570.621 | (576.303) | (316.967) |

(1) Cujas moeda funcional é diferente do real, utilizando-se de contratos *Forward* e Futuros de Dólar, tendo como objeto de *hedge* o investimento no exterior referenciado a MXN (Peso Mexicano) e USD (Dólar Americano). A efetividade verificada na carteira de *hedge* encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen.

Para os próximos 12 meses, os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* de investimentos no exterior, que esperamos reconhecer no resultado, equivalem ao montante de R\$ 539 mil.

Os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* de investimentos no exterior, registrados em contas de resultado, no 1º trimestre de 2021 foi de R\$ (2.784) mil (2020 R\$ (6.183) mil).

III) Resultado com títulos e valores mobiliários, resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização e instrumentos financeiros derivativos

| | R\$ mil | |
|--|--------------------------|------------------|
| | Acumulado em 31 de março | |
| | 2021 | 2020 |
| Títulos de renda fixa (1) | 5.244.972 | 8.072.352 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 7b) | 1.691.192 | 1.760.000 |
| Títulos de renda variável | (666.856) | (813.424) |
| Subtotal | 6.269.308 | 9.018.928 |
| Resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização (2) | 3.145.392 | 972.642 |
| Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 17e) | 893.107 | (9.116.481) |
| Total | 10.307.807 | 875.089 |

(1) No 1º trimestre de 2021, houve perdas por *impairment* de ativos financeiros (em sua maioria debêntures), no montante de R\$ 41.988 mil (2020 - R\$ 412.255 mil), líquido de constituição/reversão. Não houve resultado apurado em operação de venda ou de transferência de ativos financeiros no trimestre findo em 31 de março de 2021 (2020 - (R\$ 174.696 mil)); e

(2) No 1º trimestre de 2021, compreende Receitas financeiras de seguros, previdência e capitalização no valor de R\$ 4.907.536 mil (2020 - R\$ 4.933.654 mil) e Despesas de atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização no valor de R\$ (1.762.144) mil (2020 - (R\$ 3.961.012) mil) (Nota 17e).

Demonstrações Contábeis Consolidadas
Notas Explicativas

11) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Apresentamos as informações relativas às operações de crédito, que incluem adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito:

a) Modalidades e prazos

| | R\$ mil | | | | | | | | | |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|--------------------|----------------------------------|--------------|-------------------------------------|--------------|
| | Curso normal | | | | | | | | | |
| | 1 a 30 dias | 31 a 60 dias | 61 a 90 dias | 91 a 180 dias | 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | Total em 31 de março de 2021 (A) | % (4) | Total em 31 de dezembro de 2020 (A) | % (4) |
| Empréstimos e títulos descontados (1) | 19.681.897 | 12.832.325 | 12.544.280 | 26.732.654 | 36.530.624 | 126.328.525 | 234.650.305 | 39,7 | 228.926.469 | 39,7 |
| Financiamentos | 9.787.094 | 5.706.782 | 4.948.114 | 12.691.095 | 22.489.111 | 123.886.126 | 179.508.322 | 30,5 | 175.522.629 | 30,4 |
| Financiamentos rurais e agroindustriais | 580.191 | 829.263 | 1.614.445 | 4.633.427 | 4.413.400 | 8.284.295 | 20.355.021 | 3,5 | 19.796.632 | 3,4 |
| Subtotal | 30.049.182 | 19.368.370 | 19.106.839 | 44.057.176 | 63.433.135 | 258.498.946 | 434.513.648 | 73,7 | 424.245.730 | 73,5 |
| Operações de arrendamento mercantil | 93.899 | 97.693 | 85.046 | 259.169 | 479.885 | 1.619.773 | 2.635.465 | 0,4 | 2.612.693 | 0,5 |
| Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2) | 2.551.117 | 2.430.015 | 1.509.536 | 3.031.822 | 3.673.453 | 72.430 | 13.268.373 | 2,3 | 7.531.922 | 1,3 |
| Subtotal | 32.694.198 | 21.896.078 | 20.701.421 | 47.348.167 | 67.586.473 | 260.191.149 | 450.417.486 | 76,4 | 434.390.345 | 75,3 |
| Outros créditos (3) | 21.493.990 | 9.424.900 | 7.163.262 | 8.316.946 | 4.780.211 | 318.752 | 51.498.061 | 8,7 | 53.151.506 | 9,2 |
| Total das operações de crédito | 54.188.188 | 31.320.978 | 27.864.683 | 55.665.113 | 72.366.684 | 260.509.901 | 501.915.547 | 85,1 | 487.541.851 | 84,5 |
| Aquisição de recebíveis – cartões de crédito | 3.796.142 | 1.250.389 | 900.293 | 958.747 | 160.148 | - | 7.065.719 | 1,2 | 8.349.458 | 1,4 |
| Subtotal | 57.984.330 | 32.571.367 | 28.764.976 | 56.623.860 | 72.526.832 | 260.509.901 | 508.981.266 | 86,3 | 495.891.309 | 85,9 |
| Avais e fianças | 610.162 | 928.109 | 576.989 | 5.945.836 | 15.737.559 | 55.456.895 | 79.255.550 | 13,5 | 80.236.602 | 13,9 |
| Coobrigações em cessões de crédito rural | - | - | - | - | 10.474 | 45.264 | 55.738 | - | 49.335 | - |
| Créditos abertos para importação | 175.479 | 50.355 | 59.181 | 344.516 | 157.708 | 134.282 | 921.521 | 0,2 | 1.056.613 | 0,2 |
| Créditos de exportação confirmados | 339 | 3.817 | 4.635 | 237 | 1.225 | - | 10.253 | - | 10.034 | - |
| Total - Contas de compensação | 785.980 | 982.281 | 640.805 | 6.290.589 | 15.906.966 | 55.636.441 | 80.243.062 | 13,7 | 81.352.584 | 14,1 |
| Total geral em 31 de março de 2021 | 58.770.310 | 33.553.648 | 29.405.781 | 62.914.449 | 88.433.798 | 316.146.342 | 589.224.328 | 100,0 | | |
| Total geral em 31 de dezembro de 2020 | 50.124.635 | 32.797.925 | 28.706.360 | 69.953.413 | 82.806.256 | 312.855.304 | | | 577.243.893 | 100,0 |

Demonstrações Contábeis Consolidadas
Notas Explicativas

| | R\$ mil | | | | | | | | |
|--|-------------------|------------------|----------------|------------------|------------------|----------------------------------|--------------|-------------------------------------|--------------|
| | Curso anormal | | | | | | | | |
| | Parcelas vencidas | | | | | | | | |
| | 1 a 30 dias | 31 a 60 dias | 61 a 90 dias | 91 a 180 dias | 181 a 540 dias | Total em 31 de março de 2021 (B) | % (4) | Total em 31 de dezembro de 2020 (B) | % (4) |
| Empréstimos e títulos descontados (1) | 1.000.672 | 1.054.818 | 892.375 | 1.655.418 | 2.423.156 | 7.026.439 | 86,4 | 6.801.586 | 83,3 |
| Financiamentos | 183.942 | 274.552 | 86.085 | 145.467 | 103.018 | 793.064 | 9,7 | 867.296 | 10,6 |
| Financiamentos rurais e agroindustriais | 3.219 | 11.698 | 10.305 | 54.915 | 30.214 | 110.351 | 1,4 | 202.882 | 2,5 |
| Subtotal | 1.187.833 | 1.341.068 | 988.765 | 1.855.800 | 2.556.388 | 7.929.854 | 97,5 | 7.871.764 | 96,4 |
| Operações de arrendamento mercantil | 756 | 663 | 454 | 765 | 619 | 3.257 | - | 3.878 | - |
| Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2) | 9.080 | 1.451 | 3.200 | 4.446 | - | 18.177 | 0,2 | 75.506 | 0,9 |
| Subtotal | 1.197.669 | 1.343.182 | 992.419 | 1.861.011 | 2.557.007 | 7.951.288 | 97,7 | 7.951.148 | 97,3 |
| Outros créditos (3) | 31.136 | 5.589 | 6.100 | 47.595 | 100.628 | 191.048 | 2,3 | 217.861 | 2,7 |
| Total geral em 31 de março de 2021 | 1.228.805 | 1.348.771 | 998.519 | 1.908.606 | 2.657.635 | 8.142.336 | 100,0 | | |
| Total geral em 31 de dezembro de 2020 | 1.316.834 | 976.552 | 779.041 | 1.888.198 | 3.208.384 | | | 8.169.009 | 100,0 |

| | R\$ mil | | | | | | | | | |
|--|--------------------|----------------|----------------|------------------|------------------|-------------------|----------------------------------|--------------|-------------------------------------|--------------|
| | Curso anormal | | | | | | | | | |
| | Parcelas vincendas | | | | | | | | | |
| | 1 a 30 dias | 31 a 60 dias | 61 a 90 dias | 91 a 180 dias | 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | Total em 31 de março de 2021 (C) | % (4) | Total em 31 de dezembro de 2020 (C) | % (4) |
| Empréstimos e títulos descontados (1) | 708.317 | 556.439 | 552.299 | 1.410.335 | 2.329.589 | 7.389.328 | 12.946.307 | 73,9 | 10.025.193 | 73,6 |
| Financiamentos | 165.574 | 155.534 | 149.977 | 424.860 | 729.920 | 2.821.289 | 4.447.154 | 25,4 | 3.459.717 | 25,4 |
| Financiamentos rurais e agroindustriais | 1.075 | 789 | 1.020 | 3.784 | 11.210 | 34.786 | 52.664 | 0,3 | 63.519 | 0,5 |
| Subtotal | 874.966 | 712.762 | 703.296 | 1.838.979 | 3.070.719 | 10.245.403 | 17.446.125 | 99,6 | 13.548.429 | 99,5 |
| Operações de arrendamento mercantil | 755 | 744 | 714 | 2.076 | 3.956 | 11.513 | 19.758 | 0,1 | 29.867 | 0,2 |
| Subtotal | 875.721 | 713.506 | 704.010 | 1.841.055 | 3.074.675 | 10.256.916 | 17.465.883 | 99,7 | 13.578.296 | 99,7 |
| Outros créditos (3) | 3.904 | 3.400 | 3.092 | 8.252 | 10.896 | 19.111 | 48.655 | 0,3 | 43.855 | 0,3 |
| Total geral em 31 de março de 2021 | 879.625 | 716.906 | 707.102 | 1.849.307 | 3.085.571 | 10.276.027 | 17.514.538 | 100,0 | | |
| Total geral em 31 de dezembro de 2020 | 683.129 | 633.161 | 575.302 | 1.445.668 | 2.409.882 | 7.875.009 | | | 13.622.151 | 100,0 |

Demonstrações Contábeis Consolidadas
Notas Explicativas

| | R\$ mil | | | |
|--|---|--------------|--|--------------|
| | Total geral | | | |
| | Total em 31 de março de 2021 (A+B+C) | % (4) | Total em 31 de dezembro de 2020 (A+B+C) | % (4) |
| Empréstimos e títulos descontados (1) | 254.623.051 | 41,6 | 245.753.248 | 41,1 |
| Financiamentos | 184.748.540 | 30,0 | 179.849.642 | 30,0 |
| Financiamentos rurais e agroindustriais | 20.518.036 | 3,3 | 20.063.033 | 3,3 |
| Subtotal | 459.889.627 | 74,9 | 445.665.923 | 74,4 |
| Operações de arrendamento mercantil | 2.658.480 | 0,4 | 2.646.438 | 0,4 |
| Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2) | 13.286.550 | 2,2 | 7.607.428 | 1,3 |
| Subtotal | 475.834.657 | 77,5 | 455.919.789 | 76,1 |
| Outros créditos (3) | 51.737.764 | 8,4 | 53.413.222 | 8,9 |
| Total das operações de crédito | 527.572.421 | 85,9 | 509.333.011 | 85,0 |
| Aquisição de recebíveis - cartões de crédito | 7.065.719 | 1,1 | 8.349.458 | 1,4 |
| Subtotal | 534.638.140 | 87,0 | 517.682.469 | 86,4 |
| Avais e fianças | 79.255.550 | 12,9 | 80.236.602 | 13,4 |
| Coobrigações em cessões de crédito - rural | 55.738 | - | 49.335 | - |
| Créditos abertos para importação | 921.521 | 0,1 | 1.056.613 | 0,2 |
| Créditos de exportação confirmados | 10.253 | - | 10.034 | - |
| Total - Contas de compensação | 80.243.062 | 13,0 | 81.352.584 | 13,6 |
| Total geral em 31 de março de 2021 | 614.881.202 | 100,0 | | |
| Total geral em 31 de dezembro de 2020 | | | 599.035.053 | 100,0 |

(1) Inclui os empréstimos de operações com cartões de crédito no montante de R\$ 9.068.908 mil (Em dezembro de 2020 – R\$ 9.922.375 mil);

(2) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica “Outros Passivos Financeiros”;

(3) A rubrica “Outros Créditos” compreende créditos por avais e fianças honrados, devedores por compra de valores e bens, títulos e créditos a receber, rendas a receber sobre contratos de câmbio, créditos decorrentes de contratos de exportação e créditos a receber relativos a cartões de crédito (compras à vista e parcelado lojistas), no montante de R\$ 32.951.264 mil (Em dezembro de 2020 – R\$ 34.605.794 mil); e

(4) Relação entre modalidade e o total da carteira de crédito, incluindo avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis, coobrigações em cessão de crédito rural, créditos abertos para importação e créditos de exportação confirmados.

b) Modalidades e níveis de risco

| | R\$ mil | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|-------------------|-------------------|-------------------|------------------|------------------|-------------------|--------------------|--------------|--------------------|------------------------------|-------|---------------------------------|-------|
| | Níveis de risco | | | | | | | | | | | | Total em 31 de março de 2021 | % (1) | Total em 31 de dezembro de 2020 | % (1) |
| | AA | A | B | C | D | E | F | G | H | | | | | | | |
| Empréstimos e títulos descontados | 26.298.224 | 65.173.883 | 74.308.698 | 43.337.409 | 13.207.518 | 5.500.128 | 6.295.150 | 3.081.829 | 17.420.212 | 254.623.051 | 42,0 | 245.753.248 | 41,7 | | | |
| Financiamentos | 104.519.485 | 36.879.759 | 21.902.506 | 12.820.083 | 2.705.280 | 1.683.827 | 2.019.529 | 1.090.678 | 1.127.393 | 184.748.540 | 30,4 | 179.849.642 | 30,5 | | | |
| Financiamentos rurais e agroindustriais | 5.827.062 | 8.667.522 | 4.795.215 | 929.486 | 117.712 | 63.967 | 14.995 | 18.626 | 83.451 | 20.518.036 | 3,4 | 20.063.033 | 3,4 | | | |
| Subtotal | 136.644.771 | 110.721.164 | 101.006.419 | 57.086.978 | 16.030.510 | 7.247.922 | 8.329.674 | 4.191.133 | 18.631.056 | 459.889.627 | 75,8 | 445.665.923 | 75,6 | | | |
| Operações de arrendamento mercantil | 155.627 | 936.858 | 1.451.478 | 37.764 | 18.891 | 11.668 | 2.206 | 18.111 | 25.877 | 2.658.480 | 0,4 | 2.646.438 | 0,4 | | | |
| Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2) | 6.120.110 | 2.463.068 | 3.241.509 | 1.289.062 | 14.749 | 22.180 | - | 27.683 | 108.189 | 13.286.550 | 2,2 | 7.607.428 | 1,3 | | | |
| Subtotal | 142.920.508 | 114.121.090 | 105.699.406 | 58.413.804 | 16.064.150 | 7.281.770 | 8.331.880 | 4.236.927 | 18.765.122 | 475.834.657 | 78,4 | 455.919.789 | 77,3 | | | |
| Outros créditos | 13.726.836 | 15.611.057 | 9.598.318 | 10.588.681 | 1.386.741 | 174.947 | 51.095 | 81.171 | 518.918 | 51.737.764 | 8,5 | 53.413.222 | 9,1 | | | |
| Subtotal | 156.647.344 | 129.732.147 | 115.297.724 | 69.002.485 | 17.450.891 | 7.456.717 | 8.382.975 | 4.318.098 | 19.284.040 | 527.572.421 | 86,9 | 509.333.011 | 86,4 | | | |
| Garantias financeiras prestadas (3) | 68.838.837 | 2.332.467 | 1.216.731 | 28 | 3.966.814 | 2.900.673 | - | - | - | 79.255.550 | 13,1 | 80.236.602 | 13,6 | | | |
| Total geral em 31 de março de 2021 | 225.486.181 | 132.064.614 | 116.514.455 | 69.002.513 | 21.417.705 | 10.357.390 | 8.382.975 | 4.318.098 | 19.284.040 | 606.827.971 | 100,0 | | | | | |
| % | 37,1 | 21,8 | 19,2 | 11,4 | 3,5 | 1,7 | 1,4 | 0,7 | 3,2 | 100,0 | | | | | | |
| Total geral em 31 de dezembro de 2020 | 219.472.906 | 122.452.705 | 117.906.653 | 65.477.031 | 22.182.521 | 9.920.712 | 7.833.465 | 4.030.224 | 20.293.396 | | | 589.569.613 | 100,0 | | | |
| % | 37,2 | 20,8 | 20,0 | 11,1 | 3,8 | 1,7 | 1,3 | 0,7 | 3,4 | | | 100,0 | | | | |

(1) Relação entre a modalidade e o total da carteira de crédito sem cessão de créditos e aquisição de recebíveis, coobrigações e cessão de créditos rural;

(2) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica "Outros Passivos Financeiros"; e

(3) A provisão para cobertura das perdas, associadas às garantias financeiras prestadas, estão sendo avaliadas conforme facultado pela Resolução nº 4.512/16 do CMN, maiores informações sobre a metodologia utilizada veja Nota 22b.

c) Composição das operações de crédito por nível de risco e situação de atraso

I) Níveis de risco

| | R\$ mil | | | | | | | | | | | | |
|------------------------------|--------------------------------|---|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------------------|--------------|---------------------------------|--------------|
| | Níveis de risco | | | | | | | | | | | | |
| | Operações em curso anormal (3) | | | | | | | | | | | | |
| | AA | A | B | C | D | E | F | G | H | Total em 31 de março de 2021 | % (1) | Total em 31 de dezembro de 2020 | % (1) |
| Parcelas vincendas | - | - | 1.922.156 | 2.577.859 | 3.364.800 | 1.976.456 | 1.238.233 | 1.191.762 | 5.243.272 | 17.514.538 | 100,0 | 13.622.151 | 100,0 |
| 1 a 30 | - | - | 111.632 | 172.021 | 165.732 | 90.465 | 52.132 | 56.143 | 231.500 | 879.625 | 5,0 | 683.129 | 5,0 |
| 31 a 60 | - | - | 90.386 | 126.901 | 132.581 | 76.736 | 45.433 | 49.950 | 194.919 | 716.906 | 4,1 | 633.161 | 4,7 |
| 61 a 90 | - | - | 91.131 | 119.837 | 133.318 | 75.749 | 44.999 | 48.717 | 193.351 | 707.102 | 4,0 | 575.302 | 4,2 |
| 91 a 180 | - | - | 194.744 | 285.040 | 335.385 | 208.721 | 124.923 | 134.379 | 566.115 | 1.849.307 | 10,6 | 1.445.668 | 10,6 |
| 181 a 360 | - | - | 304.361 | 469.455 | 572.764 | 353.113 | 218.497 | 235.480 | 931.901 | 3.085.571 | 17,6 | 2.409.882 | 17,7 |
| Acima de 360 | - | - | 1.129.902 | 1.404.605 | 2.025.020 | 1.171.672 | 752.249 | 667.093 | 3.125.486 | 10.276.027 | 58,7 | 7.875.009 | 57,8 |
| Parcelas vencidas (2) | - | - | 416.009 | 695.487 | 912.470 | 719.887 | 551.806 | 589.898 | 4.256.779 | 8.142.336 | 100,0 | 8.169.009 | 100,0 |
| 1 a 14 | - | - | 11.401 | 46.419 | 49.818 | 31.703 | 20.138 | 24.384 | 150.504 | 334.367 | 4,1 | 360.712 | 4,4 |
| 15 a 30 | - | - | 252.754 | 193.963 | 146.784 | 59.373 | 35.681 | 30.302 | 175.581 | 894.438 | 11,0 | 956.122 | 11,7 |
| 31 a 60 | - | - | 151.854 | 419.818 | 248.755 | 104.985 | 60.474 | 61.771 | 301.114 | 1.348.771 | 16,6 | 976.552 | 12,0 |
| 61 a 90 | - | - | - | 17.365 | 412.188 | 121.173 | 60.457 | 59.438 | 327.898 | 998.519 | 12,2 | 779.041 | 9,5 |
| 91 a 180 | - | - | - | 6.881 | 49.207 | 381.055 | 356.166 | 392.852 | 722.445 | 1.908.606 | 23,4 | 1.888.198 | 23,1 |
| 181 a 360 | - | - | - | 11.041 | 5.718 | 21.598 | 18.890 | 21.151 | 2.539.718 | 2.618.116 | 32,2 | 3.137.491 | 38,4 |
| Acima de 360 | - | - | - | - | - | - | - | - | 39.519 | 39.519 | 0,5 | 70.893 | 0,9 |
| Subtotal | - | - | 2.338.165 | 3.273.346 | 4.277.270 | 2.696.343 | 1.790.039 | 1.781.660 | 9.500.051 | 25.656.874 | | 21.791.160 | |
| Provisão específica | - | - | 23.382 | 98.201 | 427.727 | 808.903 | 895.020 | 1.247.162 | 9.500.051 | 13.000.446 | | 11.961.634 | |

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela;

(2) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99; e

(3) Para as operações com parcelas vencidas há mais de 14 dias ou empresas que apresentem eventos falimentares, recuperação judicial e reestruturação de dívidas.

Demonstrações Contábeis Consolidadas
Notas Explicativas

| | R\$ mil | | | | | | | | | | | | |
|--|-------------------------------|--------------------|--------------------|-------------------|-------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|------------------------------|--------------|---------------------------------|--------------|
| | Níveis de risco | | | | | | | | | | | | |
| | Operações em curso normal (2) | | | | | | | | | | | | |
| | AA | A | B | C | D | E | F | G | H | Total em 31 de março de 2021 | % (1) | Total em 31 de dezembro de 2020 | % (1) |
| Parcelas vincendas | 156.459.982 | 129.447.222 | 112.891.527 | 65.541.488 | 13.092.478 | 4.736.223 | 6.583.367 | 2.527.796 | 9.740.977 | 501.021.060 | 99,8 | 486.587.327 | 99,8 |
| 1 a 30 | 14.506.545 | 18.857.334 | 8.208.940 | 9.010.381 | 1.483.830 | 251.969 | 359.209 | 139.898 | 475.595 | 53.293.701 | 10,6 | 44.177.948 | 9,1 |
| 31 a 60 | 8.918.346 | 10.175.276 | 5.631.543 | 5.248.203 | 755.034 | 198.492 | 60.382 | 52.348 | 281.354 | 31.320.978 | 6,2 | 30.282.983 | 6,2 |
| 61 a 90 | 8.902.081 | 6.976.079 | 5.269.472 | 4.644.045 | 753.200 | 177.997 | 749.664 | 87.619 | 304.526 | 27.864.683 | 5,6 | 26.424.865 | 5,4 |
| 91 a 180 | 13.991.579 | 15.771.852 | 12.346.821 | 9.953.774 | 1.279.496 | 816.755 | 317.914 | 149.844 | 1.037.078 | 55.665.113 | 11,1 | 62.087.977 | 12,7 |
| 181 a 360 | 21.631.041 | 18.743.110 | 17.330.218 | 10.338.562 | 2.016.355 | 628.210 | 416.453 | 333.758 | 928.977 | 72.366.684 | 14,4 | 68.743.531 | 14,1 |
| Acima de 360 | 88.510.390 | 58.923.571 | 64.104.533 | 26.346.523 | 6.804.563 | 2.662.800 | 4.679.745 | 1.764.329 | 6.713.447 | 260.509.901 | 51,9 | 254.870.023 | 52,3 |
| Vencidas até 14 dias | 187.362 | 284.925 | 68.032 | 187.651 | 81.143 | 24.151 | 9.569 | 8.642 | 43.012 | 894.487 | 0,2 | 954.524 | 0,2 |
| Subtotal | 156.647.344 | 129.732.147 | 112.959.559 | 65.729.139 | 13.173.621 | 4.760.374 | 6.592.936 | 2.536.438 | 9.783.989 | 501.915.547 | 100,0 | 487.541.851 | 100,0 |
| Provisão genérica | - | 648.661 | 1.129.596 | 1.971.874 | 1.317.362 | 1.428.112 | 3.296.467 | 1.775.506 | 9.783.989 | 21.351.567 | | 22.737.256 | |
| Total geral em 31 de março de 2021 | 156.647.344 | 129.732.147 | 115.297.724 | 69.002.485 | 17.450.891 | 7.456.717 | 8.382.975 | 4.318.098 | 19.284.040 | 527.572.421 | | | |
| Provisão existente | - | 788.773 | 2.001.550 | 6.273.184 | 4.737.496 | 3.591.603 | 5.070.411 | 4.172.631 | 19.284.040 | 45.919.688 | | | |
| Provisão mínima requerida | - | 648.661 | 1.152.978 | 2.070.075 | 1.745.089 | 2.237.015 | 4.191.487 | 3.022.668 | 19.284.040 | 34.352.013 | | | |
| Provisão complementar | - | 140.112 | 848.572 | 4.203.109 | 2.992.407 | 1.354.588 | 878.924 | 1.149.963 | - | 11.567.675 | | | |
| Total geral em 31 de dezembro de 2020 | 150.473.894 | 119.931.844 | 116.110.882 | 65.268.599 | 18.342.165 | 7.048.542 | 7.833.465 | 4.030.224 | 20.293.396 | | | 509.333.011 | |
| Provisão existente | - | 728.056 | 1.409.023 | 5.803.040 | 4.885.649 | 3.405.380 | 4.763.946 | 3.913.701 | 20.293.396 | | | 45.202.191 | |
| Provisão mínima requerida | - | 599.659 | 1.161.109 | 1.958.058 | 1.834.216 | 2.114.563 | 3.916.732 | 2.821.157 | 20.293.396 | | | 34.698.890 | |
| Provisão complementar | - | 128.397 | 247.914 | 3.844.982 | 3.051.433 | 1.290.817 | 847.214 | 1.092.544 | - | | | 10.503.301 | |

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela; e

(2) Operações com atraso inferior a 15 dias e que não apresentem eventos falimentares, recuperação judicial e reestruturação de dívidas.

Demonstrações Contábeis Consolidadas
Notas Explicativas

II) Composição das operações de crédito

| Nível de risco | R\$ mil | | | | | | | | |
|--|-------------------|-------------------|-----------------------|--------------------|--------------------|--------------|-------|--|---|
| | Saldo da carteira | | | | | | | % Acumulado em 31 de março de 2021 (2) | % Acumulado em 31 de dezembro de 2020 (2) |
| | Curso anormal | | | Curso normal | Total | % (1) | | | |
| | Vencidas | Vincendas | Total - curso anormal | | | | | | |
| AA | - | - | - | 156.647.344 | 156.647.344 | 29,7 | 29,7 | 29,6 | |
| A | - | - | - | 129.732.147 | 129.732.147 | 24,5 | 54,2 | 53,1 | |
| B | 416.009 | 1.922.156 | 2.338.165 | 112.959.559 | 115.297.724 | 21,9 | 76,1 | 75,9 | |
| C | 695.487 | 2.577.859 | 3.273.346 | 65.729.139 | 69.002.485 | 13,1 | 89,2 | 88,7 | |
| Subtotal | 1.111.496 | 4.500.015 | 5.611.511 | 465.068.189 | 470.679.700 | 89,2 | | | |
| D | 912.470 | 3.364.800 | 4.277.270 | 13.173.621 | 17.450.891 | 3,3 | 92,5 | 92,3 | |
| E | 719.887 | 1.976.456 | 2.696.343 | 4.760.374 | 7.456.717 | 1,4 | 93,9 | 93,7 | |
| F | 551.806 | 1.238.233 | 1.790.039 | 6.592.936 | 8.382.975 | 1,6 | 95,5 | 95,2 | |
| G | 589.898 | 1.191.762 | 1.781.660 | 2.536.438 | 4.318.098 | 0,8 | 96,3 | 96,0 | |
| H | 4.256.779 | 5.243.272 | 9.500.051 | 9.783.989 | 19.284.040 | 3,7 | 100,0 | 100,0 | |
| Subtotal | 7.030.840 | 13.014.523 | 20.045.363 | 36.847.358 | 56.892.721 | 10,8 | | | |
| Total geral em 31 de março de 2021 | 8.142.336 | 17.514.538 | 25.656.874 | 501.915.547 | 527.572.421 | 100,0 | | | |
| % | 1,5 | 3,3 | 4,8 | 95,2 | 100,0 | | | | |
| Total geral em 31 de dezembro de 2020 | 8.169.009 | 13.622.151 | 21.791.160 | 487.541.851 | 509.333.011 | | | | |
| % | 1,6 | 2,7 | 4,3 | 95,7 | 100,0 | | | | |

(1) Relação entre nível de risco e total da carteira; e

(2) Relação acumulada entre nível de risco e total da carteira.

III) Segregação de prazo por operação

| Exposição - Operações de Crédito | R\$ mil | | | | | | | |
|----------------------------------|-------------|--------------------|------------------------|------------------------|-------------------------|--------------------------|--------------------------|-------------|
| | Em dia | Atraso até 14 dias | Atraso de 15 a 60 dias | Atraso de 61 a 90 dias | Atraso de 91 a 180 dias | Atraso de 181 a 360 dias | Atraso acima de 360 dias | Total |
| Total em 31 de março de 2021 | 488.288.905 | 9.244.228 | 12.921.139 | 4.078.521 | 6.780.585 | 6.103.683 | 155.360 | 527.572.421 |
| Total em 31 de dezembro de 2020 | 473.967.655 | 9.877.889 | 11.034.801 | 3.327.229 | 4.869.964 | 6.005.697 | 249.776 | 509.333.011 |

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Notas Explicativas

IV) Programa Emergencial de Suporte a Empregos (Pese)

Considerando o disposto na Resolução CMN nº 4.846/20, demonstramos a seguir, as operações relacionadas ao Programa Emergencial de Suporte a Empregos (Pese), classificadas por nível de risco e acompanhada do montante da provisão constituída para cada nível de risco:

| Rating | R\$ mil | | | |
|--------------------|------------------------|---------------|---------------------------|---------------|
| | Em 31 de março de 2021 | | Em 31 de dezembro de 2020 | |
| | Ativo | Provisão | Ativo | Provisão |
| AA | 12.585 | - | 14.144 | - |
| A | 35.869 | 27 | 93.650 | 70 |
| B | 228.913 | 579 | 272.091 | 408 |
| C | 1.045.792 | 15.671 | 977.458 | 14.330 |
| D | 60.979 | 2.743 | 113.968 | 5.127 |
| E | 12.248 | 918 | 6.991 | 524 |
| F | 2.756 | 289 | 2.227 | 234 |
| G | 1.753 | 263 | 1.348 | 202 |
| H | 7.716 | 1.157 | 5.188 | 778 |
| Total Geral | 1.408.612 | 21.648 | 1.487.065 | 21.673 |

d) Concentração das operações de crédito

| | R\$ mil | | | |
|-----------------------------|------------------------|-------|---------------------------|-------|
| | Em 31 de março de 2021 | % (1) | Em 31 de dezembro de 2020 | % (1) |
| Maior devedor | 10.152.716 | 1,9 | 10.661.873 | 2,1 |
| Dez maiores devedores | 40.629.442 | 7,7 | 38.638.446 | 7,6 |
| Vinte maiores devedores | 57.740.217 | 10,9 | 56.123.996 | 11,0 |
| Cinquenta maiores devedores | 82.016.577 | 15,5 | 80.415.643 | 15,8 |
| Cem maiores devedores | 101.346.940 | 19,2 | 98.516.270 | 19,3 |

(1) Em relação ao total da carteira - critério Bacen.

e) Setor de atividade econômica

| | R\$ mil | | | |
|--|------------------------|--------------|---------------------------|--------------|
| | Em 31 de março de 2021 | % | Em 31 de dezembro de 2020 | % |
| Setor público | 11.171.174 | 2,1 | 11.810.973 | 2,3 |
| Petróleo, derivados e atividades agregadas | 10.152.716 | 1,9 | 10.661.873 | 2,1 |
| Energia elétrica | 1.003.618 | 0,2 | 1.074.867 | 0,2 |
| Demais setores | 14.840 | - | 74.233 | - |
| Setor privado | 516.401.247 | 97,9 | 497.522.038 | 97,7 |
| Pessoa jurídica | 250.440.225 | 47,5 | 241.092.358 | 47,4 |
| Atividades imobiliárias e construção | 19.521.210 | 3,7 | 20.092.249 | 3,9 |
| Varejo | 37.433.816 | 7,1 | 36.498.461 | 7,2 |
| Serviços | 35.602.042 | 6,7 | 30.108.475 | 5,9 |
| Transportes e concessão | 23.531.849 | 4,5 | 23.662.184 | 4,6 |
| Automobilística | 14.740.733 | 2,8 | 15.625.309 | 3,1 |
| Alimentícia | 14.155.650 | 2,7 | 13.378.255 | 2,6 |
| Atacado | 16.388.774 | 3,1 | 16.479.704 | 3,2 |
| Energia elétrica | 6.705.364 | 1,3 | 6.979.203 | 1,4 |
| Siderurgia e metalurgia | 9.724.667 | 1,8 | 10.036.586 | 2,0 |
| Açúcar e álcool | 7.828.632 | 1,5 | 6.878.558 | 1,4 |
| Holding | 2.234.750 | 0,4 | 2.971.345 | 0,6 |
| Bens de capital | 3.344.942 | 0,6 | 3.408.997 | 0,7 |
| Papel e celulose | 3.591.981 | 0,7 | 3.589.015 | 0,7 |
| Química | 6.258.669 | 1,2 | 5.510.960 | 1,1 |
| Cooperativa | 4.046.532 | 0,8 | 3.829.556 | 0,8 |
| Financeiro | 2.749.188 | 0,5 | 3.062.861 | 0,6 |
| Lazer e turismo | 4.024.534 | 0,8 | 4.011.957 | 0,8 |
| Têxtil | 2.429.679 | 0,5 | 2.481.493 | 0,5 |
| Agricultura | 1.626.101 | 0,3 | 1.631.959 | 0,3 |
| Petróleo, derivados e atividades agregadas | 2.073.881 | 0,4 | 2.177.060 | 0,4 |
| Demais setores | 32.427.231 | 6,1 | 28.678.171 | 5,6 |
| Pessoa física | 265.961.022 | 50,4 | 256.429.680 | 50,3 |
| Total | 527.572.421 | 100,0 | 509.333.011 | 100,0 |

Demonstrações Contábeis Consolidadas
Notas Explicativas

f) Movimentação da carteira de renegociação

| | R\$ mil | |
|---|-------------------|-------------------|
| | 2021 | 2020 |
| Saldo inicial no exercício | 29.757.140 | 19.030.657 |
| Renegociação | 7.949.014 | 4.202.378 |
| Recebimentos/Outros (1) | (7.255.197) | (2.521.726) |
| Baixas | (1.084.553) | (1.081.498) |
| Saldo final em 31 de março | 29.366.404 | 19.629.811 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 18.724.491 | 13.119.157 |
| Percentual sobre a carteira de renegociação | 63,8% | 66,8% |

(1) Contempla a liquidação de contratos renegociados por meio da realização de novas operações.

g) Receitas de operações de crédito e de arrendamento mercantil

| | R\$ mil | |
|--|--------------------------|-------------------|
| | Acumulado em 31 de março | |
| | 2021 | 2020 |
| Empréstimos e títulos descontados | 11.750.210 | 13.133.755 |
| Financiamentos | 4.252.165 | 4.536.424 |
| Financiamentos rurais e agroindustriais | 322.532 | 383.729 |
| Subtotal | 16.324.907 | 18.053.908 |
| Recuperação de créditos baixados como prejuízo | 1.725.866 | 1.410.426 |
| Subtotal | 18.050.773 | 19.464.334 |
| Arrendamento mercantil, líquido de despesas | 49.535 | 62.502 |
| Total | 18.100.308 | 19.526.836 |

Demonstrações Contábeis Consolidadas
Notas Explicativas

h) Provisão para perdas esperadas, movimentação da provisão e despesa de PPD líquida

I) Composição - Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

| Nível de risco | R\$ mil | | | | | | | | | |
|--|---------------------------------------|------------------|------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|--|---|
| | Provisão | | | | | | | | | |
| | % Mínimo de provisionamento requerido | Mínima requerida | | | Genérica | Total | Complementar | Existente | % Acumulado em 31 de março de 2021 (1) | % Acumulado em 31 de dezembro de 2020 (1) |
| | | Específica | | | | | | | | |
| Vencidas | Vincendas | Total específica | | | | | | | | |
| AA | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| A | 0,5 | - | - | - | 648.661 | 648.661 | 140.112 | 788.773 | 0,6 | 0,6 |
| B | 1,0 | 4.160 | 19.222 | 23.382 | 1.129.596 | 1.152.978 | 848.572 | 2.001.550 | 1,7 | 1,2 |
| C | 3,0 | 20.865 | 77.336 | 98.201 | 1.971.874 | 2.070.075 | 4.203.109 | 6.273.184 | 9,1 | 8,9 |
| Subtotal | | 25.025 | 96.558 | 121.583 | 3.750.131 | 3.871.714 | 5.191.793 | 9.063.507 | 1,9 | 1,8 |
| D | 10,0 | 91.247 | 336.480 | 427.727 | 1.317.362 | 1.745.089 | 2.992.407 | 4.737.496 | 27,1 | 26,6 |
| E | 30,0 | 215.966 | 592.937 | 808.903 | 1.428.112 | 2.237.015 | 1.354.588 | 3.591.603 | 48,2 | 48,3 |
| F | 50,0 | 275.903 | 619.117 | 895.020 | 3.296.467 | 4.191.487 | 878.924 | 5.070.411 | 60,5 | 60,8 |
| G | 70,0 | 412.929 | 834.233 | 1.247.162 | 1.775.506 | 3.022.668 | 1.149.963 | 4.172.631 | 96,6 | 97,1 |
| H | 100,0 | 4.256.779 | 5.243.272 | 9.500.051 | 9.783.989 | 19.284.040 | - | 19.284.040 | 100,0 | 100,0 |
| Subtotal | | 5.252.824 | 7.626.039 | 12.878.863 | 17.601.436 | 30.480.299 | 6.375.882 | 36.856.181 | 64,8 | 64,7 |
| Total geral em 31 de março de 2021 | | 5.277.849 | 7.722.597 | 13.000.446 | 21.351.567 | 34.352.013 | 11.567.675 | 45.919.688 | 8,7 | |
| % | | 11,5 | 16,8 | 28,3 | 46,5 | 74,8 | 25,2 | 100,0 | | |
| Total geral em 31 de dezembro de 2020 | | 5.738.357 | 6.223.277 | 11.961.634 | 22.737.256 | 34.698.890 | 10.503.301 | 45.202.191 | | 8,9 |
| % | | 12,7 | 13,8 | 26,5 | 50,3 | 76,8 | 23,2 | 100,0 | | |

(1) Relação entre provisão existente e carteira, por nível de risco.

II) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

| | R\$ mil | |
|--|-------------------|-------------------|
| | 2021 | 2020 |
| - Provisão específica (1) | 11.961.634 | 14.384.380 |
| - Provisão genérica (2) | 22.737.256 | 15.371.677 |
| - Provisão complementar (3) | 10.503.301 | 6.884.368 |
| Saldo inicial no exercício | 45.202.191 | 36.640.425 |
| Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 11h III) | 4.710.956 | 7.326.144 |
| Baixas | (4.308.004) | (4.216.345) |
| Variação Cambial | 314.545 | 557.772 |
| Saldo final em 31 de março | 45.919.688 | 40.307.996 |
| - Provisão específica (1) | 13.000.446 | 16.456.695 |
| - Provisão genérica (2) | 21.351.567 | 14.505.608 |
| - Provisão complementar (3) | 11.567.675 | 9.345.693 |

(1) Para operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias;

(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior; e

(3) A provisão complementar é constituída considerando o nosso modelo de provisionamento, que é baseado em modelos estatísticos que capturam informações históricas e prospectivas, e na experiência da Administração, de modo a refletir a nossa expectativa de perdas em diferentes cenários econômicos (positivo, esperado e adverso).

III) Despesa de PDD líquida de recuperações

Despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa líquida da recuperação de créditos baixados ("Write-off").

| | R\$ mil | |
|---|--------------------------|------------------|
| | Acumulado em 31 de março | |
| | 2021 | 2020 |
| Constituição | 4.710.956 | 7.326.144 |
| Recuperações | (1.725.865) | (1.410.426) |
| Despesa de PDD líquida de recuperações (1) | 2.985.091 | 5.915.718 |

(1) No 1º trimestre de 2021, houve cessão de crédito de operação ativa, no montante de R\$ 261.760 mil, cujo valor de venda foi de R\$ 44.438 mil e cessões de crédito de operações já baixadas para prejuízo, sem retenção de riscos e benefícios no montante de R\$ 2.937.788 mil (2020 - R\$ 6.439.584 mil), cujo valor de venda foi de R\$ 182.572 mil (2020 - R\$ 147.950 mil).

12) OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Diversos

| | R\$ mil | |
|---|------------------------|---------------------------|
| | Em 31 de março de 2021 | Em 31 de dezembro de 2020 |
| Carteira de Câmbio (a) | 44.556.939 | 25.944.605 |
| Operações com cartão de crédito | 32.951.264 | 34.605.794 |
| Títulos e créditos a receber | 18.776.813 | 19.107.790 |
| Devedores por depósitos em garantia | 18.695.164 | 18.489.500 |
| Negociação e intermediação de valores | 7.372.848 | 6.111.610 |
| Prêmios de seguros a receber | 4.213.487 | 4.456.175 |
| Rendas a receber | 1.313.072 | 1.300.355 |
| Pagamentos realizados a serem ressarcidos | 706.197 | 619.754 |
| Créditos por avais e fianças honrados | 165.331 | 146.158 |
| Outros investimentos | 48.441 | 48.441 |
| Devedores por compra de valores e bens | 113.333 | 123.797 |
| Total | 128.912.889 | 110.953.979 |

a) Carteira de câmbio

Saldos patrimoniais

| | R\$ mil | |
|--|------------------------|---------------------------|
| | Em 31 de março de 2021 | Em 31 de dezembro de 2020 |
| Ativo – Outros instrumentos financeiros | | |
| Câmbio comprado a liquidar | 29.215.359 | 17.464.744 |
| Cambiais e documentos a prazo em moedas estrangeiras | 9.232 | 2.589 |
| Direitos sobre vendas de câmbio | 15.507.433 | 8.823.836 |
| (-) Adiantamentos em moeda nacional recebidos | (362.106) | (536.195) |
| Rendas a receber de adiantamentos concedidos | 187.021 | 189.631 |
| Total | 44.556.939 | 25.944.605 |
| Passivo – Outros instrumentos financeiros | | |
| Câmbio vendido a liquidar | 16.641.850 | 9.396.397 |
| Obrigações por compras de câmbio | 27.452.473 | 16.968.588 |
| (-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio | (13.286.550) | (7.607.428) |
| Outras | 80 | 74 |
| Total | 30.807.853 | 18.757.631 |
| Carteira de câmbio líquida | 13.749.086 | 7.186.974 |
| Contas de compensação: | | |
| - Créditos abertos para importação | 921.521 | 1.056.613 |
| - Créditos de exportação confirmados | 10.253 | 10.034 |

Resultado de câmbio

Composição do resultado de operações de câmbio ajustado, para melhor apresentação do resultado efetivo

| | R\$ mil | |
|--|--------------------------|--------------------|
| | Acumulado em 31 de março | |
| | 2021 | 2020 |
| Resultado de operações de câmbio | 1.506.619 | 5.019.514 |
| Ajustes: | | |
| - Rendas de financiamentos de moedas estrangeiras (1) | 64.332 | 225.239 |
| - Rendas de financiamentos à exportação (1) | 387.471 | 501.952 |
| - Despesas de obrigações com banqueiros no exterior (2) (Nota 17d) | (726.521) | (3.940.999) |
| - Despesas de captações no mercado (3) | (387.320) | (500.532) |
| - Outros (4) | (242.538) | (939.199) |
| Total dos ajustes | (904.576) | (4.653.539) |
| Resultado ajustado de operações de câmbio | 602.043 | 365.975 |

(1) Classificadas na rubrica "Receitas de operações de crédito";

(2) Relativas aos recursos de financiamentos de adiantamentos sobre contratos de câmbio e financiamentos à importação, registradas na rubrica "Despesas de operações de empréstimos e repasses";

(3) Referem-se a despesas com captações, cujos recursos foram aplicados em operações de câmbio; e

(4) Inclui, basicamente, variação cambial de recursos aplicados em moeda estrangeira.

Demonstrações Contábeis Consolidadas
Notas Explicativas

13) INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E ENTIDADES CONTROLADAS EM CONJUNTO

a) Composição dos investimentos nas demonstrações contábeis consolidadas

| | R\$ mil | |
|---|------------------------|---------------------------|
| | Em 31 de março de 2021 | Em 31 de dezembro de 2020 |
| - Cielo S.A. | 3.471.430 | 3.461.009 |
| - Elo Participações Ltda. | 1.618.025 | 1.503.206 |
| - Fleury S.A. | 1.209.554 | 1.206.372 |
| - Swiss Re Corporate Solutions Brasil | 326.536 | 332.244 |
| - Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A. | 105.773 | 106.085 |
| - Outras | 320.472 | 437.794 |
| Total em coligadas e de controle compartilhado – país e exterior | 7.051.790 | 7.046.710 |

Demonstrações Contábeis Consolidadas
Notas Explicativas

b) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica “Resultado de participações em coligadas e de controle compartilhado” e, estão demonstrados abaixo:

| Empresas | R\$ mil | | | | | | | | | |
|--|----------------|-----------------------------|---|--------|---|--|---|---------|---|----------------|
| | Capital social | Patrimônio líquido ajustado | Quantidade de ações detidas (em milhares) | | Quantidade de cotas detidas (em milhares) | Participação consolidada no capital social | Resultado ajustado acumulado em 31 de março | | Ajuste decorrente de avaliação acumulado em 31 de março (1) | |
| | | | ON | PN | | | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| - Elo Participações Ltda. (2) | 1.052.000 | 3.235.403 | - | - | 526.105 | 50,01% | 227.209 | 161.020 | 113.627 | 80.526 |
| - Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A. | 420.000 | 528.865 | 12.734 | 12.734 | - | 20,00% | 1.440 | 6.460 | 288 | 1.292 |
| - Outras (3) | - | - | - | - | - | - | - | - | 90.778 | 119.072 |
| Resultado de participações em coligadas e de controle compartilhado | | | | | | | | | 204.693 | 200.890 |

(1) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e incluem variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;

(2) Investimento em empresas de controle compartilhado; e

(3) Inclui, basicamente, os ajustes decorrentes de avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos em companhias abertas (Cielo S.A. e Fleury S.A. e IRB-Brasil de Resseguros S.A. até março de 2020).

14) IMOBILIZADO DE USO

| | R\$ mil | | | | | |
|---|------------|-------------------|---------------------|---|------------------------------|---------------------------|
| | Taxa anual | Custo | Depreciação | Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos | Custo líquido de depreciação | |
| | | | | | Em 31 de março de 2021 | Em 31 de dezembro de 2020 |
| Imóveis de uso: | | | | | | |
| - Edificações | 4% | 2.750.975 | (952.664) | (3.227) | 1.795.084 | 1.816.468 |
| - Terrenos | - | 832.497 | - | 30.983 | 863.480 | 863.480 |
| Instalações, móveis e equipamentos de uso | 10% | 6.150.867 | (3.537.469) | (66.751) | 2.546.647 | 2.623.051 |
| Sistemas de segurança e comunicações | 10% | 386.560 | (245.148) | - | 141.412 | 152.264 |
| Sistemas de processamento de dados | 20 a 40% | 10.179.669 | (6.655.329) | - | 3.524.340 | 3.357.720 |
| Sistemas de transportes | 10 a 20% | 196.076 | (86.334) | (456) | 109.286 | 113.015 |
| Imobilizações em curso | - | 536.054 | - | - | 536.054 | 519.465 |
| Total em 31 de março de 2021 | | 21.032.698 | (11.476.944) | (39.451) | 9.516.303 | |
| Total em 31 de dezembro de 2020 | | 20.923.269 | (11.433.018) | (44.788) | | 9.445.463 |

O índice de imobilização em relação ao patrimônio de referência do “conglomerado prudencial” foi de 29,9%, sendo o limite máximo de 50,0% conforme Resolução nº 2.669/99.

15) INTANGÍVEL

a) Ágios

O ágio apurado nas aquisições de investimentos, líquido das provisões para redução ao valor recuperável de ativos, totalizou R\$ 4.409.677 mil (em dezembro de 2020 – R\$ 4.874.282 mil), líquido das amortizações acumuladas, quando aplicável, sendo: (i) R\$ 1.370.638 mil (em dezembro de 2020 – R\$ 1.370.638 mil) representado pela aquisição de ações de empresas coligadas e de controle compartilhado, que estão registradas em Investimentos (Cielo/Fleury); e (ii) R\$ 3.039.039 mil (em dezembro de 2020 – R\$ 3.503.644 mil) representado pela aquisição de ações de empresas controladas, representado por rentabilidade futura/carteira de clientes/valor de mercado, que é amortizado em até vinte anos, líquido das amortizações acumuladas, quando aplicável, registrado em Ativos Intangíveis.

No 1º trimestre de 2021, foram amortizados ágios no montante de R\$ 471.657 mil (2020 – R\$ 386.699 mil) (Nota 32).

b) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

| | R\$ mil | | | | |
|---|----------------------|-------------------|---------------------|------------------------------|---------------------------|
| | Taxa Amortização (1) | Custo | Amortização | Custo líquido de amortização | |
| | | | | Em 31 de março de 2021 | Em 31 de dezembro de 2020 |
| Aquisição de direito para prestação de serviços financeiros | Contrato | 8.057.009 | (4.183.270) | 3.873.739 | 4.151.613 |
| Software | 20% | 12.733.497 | (8.703.238) | 4.030.259 | 3.988.313 |
| Ágio (2) | Até 20% | 13.569.245 | (9.973.792) | 3.595.453 | 4.060.058 |
| Outros | Contrato | 436.421 | (390.181) | 46.240 | 50.604 |
| Total em 31 de março de 2021 | | 34.796.172 | (23.250.481) | 11.545.691 | |
| Total em 31 de dezembro de 2020 | | 34.395.581 | (22.144.993) | | 12.250.588 |

(1) A amortização dos ativos intangíveis é efetuada no decorrer de um período estimado de benefício econômico, sendo: (i) Software e Outros registrados em “Outras Despesas Administrativas”; e (ii) Aquisição de Folha e Ágio em “Outras Despesas Operacionais”; e

(2) Em 31 de março de 2021, composto, basicamente, pelos ágios na aquisição da participação acionária na BAC Flórida Bank – R\$ 1.621.306 (31 de dezembro 2020 – R\$ 1.706.513 mil), Odonto System - R\$ 133.014 mil (31 de dezembro 2020 – R\$ 143.223 mil), Bradescard México - R\$ 12.459 mil (31 de dezembro 2020 – R\$ 12.796 mil), Bradesco BBI - R\$ 64.627 mil (31 de dezembro 2020 – R\$ 69.026 mil), Kirton Bank - R\$ 1.065.119 mil (31 de dezembro 2020 – R\$ 1.421.663 mil) e RCB Investimentos - R\$ 130.012 mil (31 de dezembro 2020 – R\$ 141.023 mil), valor sujeito a alteração devido a ajuste de preço.

c) Movimentação dos ativos intangíveis por classe

| | R\$ mil | | | |
|---|---------------------------|------------------|------------------------|------------------------|
| | Em 31 de dezembro de 2020 | Adições/(baixas) | Amortização do período | Em 31 de março de 2021 |
| Aquisição de direito para prestação de serviços financeiros | 4.151.613 | 37.084 | (314.958) | 3.873.739 |
| Software | 3.988.313 | 182.355 | (140.409) | 4.030.259 |
| Ágio – Rentabilidade futura | 3.016.257 | 7.052 | (328.258) | 2.695.051 |
| Ágio – Baseado em intangíveis e outras razões | 573.316 | - | (134.997) | 438.319 |
| Ágio – Diferença de valor de mercado de ativos/passivos | 470.485 | - | (8.402) | 462.083 |
| Outros | 50.604 | 81.595 | (85.959) | 46.240 |
| Total em 31 de março de 2021 | 12.250.588 | 308.086 | (1.012.983) | 11.545.691 |
| Total em 31 de março de 2020 | 11.522.768 | 1.022.529 | (1.030.652) | 11.514.645 |

16) OUTROS ATIVOS

| | R\$ mil | |
|---|------------------------|---------------------------|
| | Em 31 de março de 2021 | Em 31 de dezembro de 2020 |
| Tributos antecipados | 14.299.905 | 15.330.420 |
| Outros valores e bens (a) | 5.527.862 | 5.358.150 |
| Devedores diversos | 2.921.257 | 3.437.752 |
| Relações interfinanceiras e interdependências | 826.874 | 669.474 |
| Créditos específicos | 115.214 | 105.410 |
| Outros | 2.029.727 | 1.851.495 |
| Total | 25.720.839 | 26.752.701 |

a) Outros valores e bens

I) Ativos não Financeiros Mantidos para Venda/outras

| | R\$ mil | | | |
|--|------------------|---|---------------------------|---------------------------|
| | Custo | Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos | Custo líquido de provisão | |
| | | | Em 31 de março de 2021 | Em 31 de dezembro de 2020 |
| Imóveis | 2.663.980 | (1.694.911) | 969.069 | 995.567 |
| Veículos e afins | 546.530 | (330.563) | 215.967 | 206.071 |
| Estoques/almojarifado | 11.716 | - | 11.716 | 13.243 |
| Máquinas e equipamentos | 4.273 | (2.887) | 1.386 | 1.487 |
| Outros | 13.592 | (13.460) | 132 | 40 |
| Total em 31 de março de 2021 | 3.240.091 | (2.041.821) | 1.198.270 | |
| Total em 31 de dezembro de 2020 | 3.251.170 | (2.034.762) | | 1.216.408 |

II) Despesas antecipadas

| | R\$ mil | |
|---|------------------------|---------------------------|
| | Em 31 de março de 2021 | Em 31 de dezembro de 2020 |
| Custos de aquisição diferidos de seguros (1) | 1.100.027 | 1.070.033 |
| Comissão na colocação de empréstimos e financiamentos (2) | 41.171 | 66.835 |
| Despesas de propaganda e publicidade (3) | 353.764 | 404.145 |
| Outras (4) | 792.809 | 565.967 |
| Total | 2.287.771 | 2.106.980 |

(1) Comissões pagas aos corretores e representantes sobre as comercializações de produtos de seguros, previdência e capitalização;

(2) Comissões pagas a lojistas e revendedores de veículos e para correspondentes – crédito consignado;

(3) Despesas de propaganda e publicidade pagas antecipadamente, cuja veiculação na mídia ocorrerá em períodos futuros; e

(4) Inclui, basicamente: (i) antecipação de comissões referente à acordo operacional para oferta de cartões de crédito e outros produtos; e (ii) despesas pela emissão de cartões.

17) RECURSOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

| | R\$ mil | | | | | |
|--|--------------------|-------------------|-------------------|-------------------|------------------------|---------------------------|
| | 1 a 30 dias | 31 a 180 dias | 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | Em 31 de março de 2021 | Em 31 de dezembro de 2020 |
| Depósitos à vista - instituições financeiras | 1.306.223 | - | - | - | 1.306.223 | 1.593.170 |
| Depósitos interfinanceiros | 52.341 | 1.936.173 | 322.905 | 144.689 | 2.456.108 | 797.216 |
| Captações no mercado aberto (a) | 234.054.144 | 3.529.733 | - | 1.670.933 | 239.254.810 | 217.108.353 |
| Obrigações por empréstimos (b) | 5.165.165 | 15.174.569 | 8.153.523 | - | 28.493.257 | 23.966.470 |
| Obrigações por repasses (c) | 1.721.707 | 2.786.411 | 3.153.328 | 15.886.167 | 23.547.613 | 23.814.958 |
| Total geral em 31 de março de 2021 | 242.299.580 | 23.426.886 | 11.629.756 | 17.701.789 | 295.058.011 | |
| % | 82,1 | 7,9 | 3,9 | 6,1 | 100,0 | |
| Total geral em 31 de dezembro de 2020 | 221.467.748 | 18.319.819 | 9.944.641 | 17.547.959 | | 267.280.167 |
| % | 82,9 | 6,9 | 3,7 | 6,5 | | 100,0 |

a) Captações no mercado aberto

| | R\$ mil | | | | | |
|--|--------------------|------------------|----------------|-------------------|------------------------|---------------------------|
| | 1 a 30 dias | 31 a 180 dias | 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | Em 31 de março de 2021 | Em 31 de dezembro de 2020 |
| Carteira própria | 132.083.719 | 3.036.914 | - | 1.670.933 | 136.791.566 | 81.219.925 |
| • Títulos públicos | 119.977.203 | 182.268 | - | - | 120.159.471 | 68.628.805 |
| • Debêntures | 3.890.363 | - | - | 11.939 | 3.902.302 | 7.059.698 |
| • Exterior | 8.216.153 | 2.854.646 | - | 1.658.994 | 12.729.793 | 5.531.422 |
| Carteira de terceiros (1) | 81.889.114 | 477.000 | - | - | 82.366.114 | 125.383.812 |
| Carteira livre movimentação (1) | 20.081.311 | 15.819 | - | - | 20.097.130 | 10.504.616 |
| Total geral em 31 de março de 2021 | 234.054.144 | 3.529.733 | - | 1.670.933 | 239.254.810 | |
| % | 97,8 | 1,5 | - | 0,7 | 100,0 | |
| Total geral em 31 de dezembro de 2020 | 215.010.248 | 561.529 | 10.993 | 1.525.583 | | 217.108.353 |
| % | 99,0 | 0,3 | - | 0,7 | | 100,0 |

(1) Representada por títulos públicos.

b) Obrigações por empréstimos

| | R\$ mil | | | | |
|--|------------------|-------------------|------------------|------------------------|---------------------------|
| | 1 a 30 dias | 31 a 180 dias | 181 a 360 dias | Em 31 de março de 2021 | Em 31 de dezembro de 2020 |
| No Exterior | 5.165.165 | 15.174.569 | 8.153.523 | 28.493.257 | 23.966.470 |
| Total geral em 31 de março de 2021 | 5.165.165 | 15.174.569 | 8.153.523 | 28.493.257 | |
| % | 18,1 | 53,3 | 28,6 | 100,0 | |
| Total geral em 31 de dezembro de 2020 | 2.870.597 | 15.074.570 | 6.021.303 | | 23.966.470 |
| % | 12,0 | 62,9 | 25,1 | | 100,0 |

c) Obrigações por repasses (1)

| | R\$ mil | | | | | |
|--|------------------|------------------|------------------|-------------------|------------------------|---------------------------|
| | 1 a 30 dias | 31 a 180 dias | 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | Em 31 de março de 2021 | Em 31 de dezembro de 2020 |
| Do País | 1.721.707 | 2.786.411 | 3.153.328 | 15.886.167 | 23.547.613 | 23.814.958 |
| - FINAME | 298.822 | 1.576.566 | 1.620.627 | 7.521.471 | 11.017.486 | 10.979.709 |
| - BNDES | 1.422.885 | 1.209.845 | 1.435.026 | 8.363.279 | 12.431.035 | 12.720.831 |
| - Tesouro nacional | - | - | 97.651 | - | 97.651 | 112.354 |
| - Outras instituições | - | - | 24 | 1.417 | 1.441 | 2.064 |
| Total geral em 31 de março de 2021 | 1.721.707 | 2.786.411 | 3.153.328 | 15.886.167 | 23.547.613 | |
| % | 7,3 | 11,8 | 13,4 | 67,5 | 100,0 | |
| Total geral em 31 de dezembro de 2020 | 1.841.255 | 2.559.667 | 3.391.905 | 16.022.131 | | 23.814.958 |
| % | 7,7 | 10,8 | 14,2 | 67,3 | | 100,0 |

(1) As obrigações por repasses consistem de recursos para repasses locais, em que tomamos emprestado de entidades e órgãos governamentais nacionais para conceder empréstimos a empresas brasileiras, para investimentos em instalações, equipamentos, agricultura, entre outros.

Demonstrações Contábeis Consolidadas
Notas Explicativas

d) Despesas de operações de empréstimos e repasses

| | R\$ mil | |
|---|--------------------------|-------------------|
| | Acumulado em 31 de março | |
| | 2021 | 2020 |
| Empréstimos: | | |
| - No País | 5.357 | 2.050 |
| - No Exterior | 8.095.578 | 23.381.098 |
| - Variação cambial de ativos e passivos no exterior | (2.898.379) | (11.706.844) |
| Subtotal de empréstimos | 5.202.556 | 11.676.304 |
| Repasses do País: | | |
| - BNDES | 221.838 | 183.404 |
| - FINAME | 220.299 | 289.098 |
| - Tesouro nacional | 636 | 1.340 |
| - Outras instituições | 1 | 2 |
| Repasses do Exterior: | | |
| - Obrigações com banqueiros no exterior (Nota 12a) | 726.521 | 3.940.999 |
| Subtotal de repasses | 1.169.295 | 4.414.843 |
| Total | 6.371.851 | 16.091.147 |

e) Despesas com operações de captações no mercado e atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização

| | R\$ mil | |
|--|--------------------------|-------------------|
| | Acumulado em 31 de março | |
| | 2021 | 2020 |
| Depósitos de poupança | 650.562 | 923.246 |
| Depósitos a prazo | 1.224.903 | 1.551.386 |
| Captações no mercado aberto | 1.571.648 | 2.562.969 |
| Recursos de emissão de títulos (Nota 19a) | 1.158.668 | 2.442.830 |
| Dívidas subordinadas (Nota 20b) | 491.548 | 740.889 |
| Outras despesas de captação | 239.397 | 217.695 |
| Subtotal | 5.336.726 | 8.439.015 |
| Despesas de atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização (1) | 1.762.144 | 3.961.012 |
| Total | 7.098.870 | 12.400.027 |

(1) Compõem o saldo do Resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização (Nota 10f III).

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Notas Explicativas

18) RECURSOS DE CLIENTES

| | R\$ mil | | | | | |
|--|--------------------|-------------------|-------------------|--------------------|------------------------|---------------------------|
| | 1 a 30 dias | 31 a 180 dias | 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | Em 31 de março de 2021 | Em 31 de dezembro de 2020 |
| Depósitos à vista - clientes (1) | 48.494.033 | - | - | - | 48.494.033 | 50.247.334 |
| Depósitos de poupança (1) | 134.181.158 | - | - | - | 134.181.158 | 136.698.248 |
| Depósitos à prazo (2) | 26.936.700 | 28.613.583 | 64.052.556 | 233.941.729 | 353.544.568 | 358.347.161 |
| Total em 31 de março de 2021 | 209.611.891 | 28.613.583 | 64.052.556 | 233.941.729 | 536.219.759 | |
| % | 39,2 | 5,3 | 11,9 | 43,6 | 100,0 | |
| Total em 31 de dezembro de 2020 | 202.956.337 | 50.518.912 | 54.368.623 | 237.448.871 | | 545.292.743 |
| % | 37,2 | 9,3 | 10,0 | 43,5 | | 100,0 |

(1) Classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro; e

(2) Consideram os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

19) RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS

| | R\$ mil | | | | | |
|---|------------------|-------------------|-------------------|-------------------|------------------------|---------------------------|
| | 1 a 30 dias | 31 a 180 dias | 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | Em 31 de março de 2021 | Em 31 de dezembro de 2020 |
| Títulos e valores mobiliários – País: | | | | | | |
| - Letras de crédito imobiliário | 945.530 | 4.673.984 | 8.071.177 | 12.779.002 | 26.469.693 | 27.601.333 |
| - Letras de crédito do agronegócio | 526.241 | 3.494.497 | 1.941.163 | 8.477.036 | 14.438.937 | 14.694.484 |
| - Letras financeiras (1) | 859.568 | 20.346.417 | 36.823.221 | 20.369.793 | 78.398.999 | 81.588.961 |
| - Letras imobiliárias garantidas (2) | - | - | 2.514.074 | 6.617.188 | 9.131.262 | 7.930.718 |
| Subtotal | 2.331.339 | 28.514.898 | 49.349.635 | 48.243.019 | 128.438.891 | 131.815.496 |
| Títulos e valores mobiliários – Exterior: | | | | | | |
| - MTN <i>Program Issues</i> (3) | 636.551 | 295.423 | 111.015 | 1.343.051 | 2.386.040 | 2.113.000 |
| - Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidas do exterior | - | 516.847 | 285.882 | 8.939.104 | 9.741.833 | 9.119.512 |
| - Custo de emissões sobre captações | - | - | - | (5.596) | (5.596) | (7.256) |
| Subtotal | 636.551 | 812.270 | 396.897 | 10.276.559 | 12.122.277 | 11.225.256 |
| Certificados de operações estruturadas | 41.179 | 194.155 | 86.794 | 1.712.382 | 2.034.510 | 1.863.073 |
| Total geral em 31 de março de 2021 | 3.009.069 | 29.521.323 | 49.833.326 | 60.231.960 | 142.595.678 | |
| % | 2,1 | 20,7 | 34,9 | 42,3 | 100,0 | |
| Total geral em 31 de dezembro de 2020 | 2.461.435 | 33.338.441 | 34.365.862 | 74.738.087 | | 144.903.825 |
| % | 1,7 | 23,0 | 23,7 | 51,6 | | 100,0 |

(1) Inclui o valor de R\$ 2.047.361 mil, referente a Letras Financeiras com garantia em ativos financeiros (LFG), registrados de acordo com a Carta Circular nº 4.050 do BACEN de 13 de maio de 2020;

(2) Captações garantidas pela carteira de créditos imobiliários, no montante de R\$ 10.107.845 mil (Em Dezembro de 2020 – R\$ 8.942.892 mil), que cumpre todos os requisitos determinados pela Resolução nº 4.598/17 do BACEN, sendo: Requisito de suficiência, requisito de liquidez, requisito de prazo. Os programas 1, 2 e 3 de emissão de LIG, tem respectivamente, prazo médio ponderado da carteira de ativos de 257, 265 e 257 meses sendo a emissão das LIGs com prazo de 11, 57 e 55 meses, não havendo vencimento de LIGs nos próximos 180 dias, os direitos creditórios corresponde a 0,72% do total de ativos e 41,40% do valor de garantia dos imóveis. Atualmente a carteira de crédito dos ativos garantidores está concentrado nos ratings AA e A, sendo o percentual de 87,50% e 7,23% respectivamente. Adicionalmente, o Termo de Emissão de LIG e a política de gestão da carteira de ativos, na forma do artigo 11 da Resolução nº 4.598/17 do BACEN; e

(3) Emissão de títulos no mercado internacional para aplicação em operações comerciais de câmbio, pré-financiamento à exportação, financiamento à importação e financiamento de capital de giro, substancialmente, a médio e longo prazo.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Notas Explicativas

a) Movimentação de recursos de emissão de títulos

| | R\$ mil | |
|-----------------------------------|--------------------|--------------------|
| | 2021 | 2020 |
| Saldo inicial no exercício | 144.903.825 | 170.727.563 |
| Emissões | 20.044.769 | 17.073.339 |
| Juros | 1.158.668 | 2.442.830 |
| Liquidação e pagamentos de juros | (24.592.917) | (18.681.859) |
| Variação cambial | 1.081.333 | 978.178 |
| Saldo final em 31 de março | 142.595.678 | 172.540.051 |

20) DÍVIDAS SUBORDINADAS

a) Composição por vencimento

| | Prazo original em anos | Valor da operação | R\$ mil | |
|------------------------------------|------------------------|-------------------|------------------------|---------------------------|
| | | | Em 31 de março de 2021 | Em 31 de dezembro de 2020 |
| No País | | | | |
| Letras Financeiras: | | | | |
| 2022 | 7 | 4.305.011 | 6.714.396 | 6.662.957 |
| 2023 | 7 | 1.347.452 | 2.026.480 | 2.011.986 |
| 2024 | 7 | 67.450 | 96.097 | 93.765 |
| 2025 | 7 | 5.425.906 | 6.160.867 | 6.126.601 |
| 2027 | 7 | 401.060 | 407.440 | 403.352 |
| 2021 | 8 | - | - | 2.565 |
| 2023 | 8 | 1.699.346 | 2.829.655 | 2.798.899 |
| 2024 | 8 | 136.695 | 200.081 | 196.932 |
| 2025 | 8 | 6.193.653 | 6.300.861 | 6.340.117 |
| 2026 | 8 | 694.800 | 787.734 | 783.605 |
| 2028 | 8 | 55.437 | 56.245 | 55.702 |
| 2021 | 9 | 7.000 | 15.543 | 15.460 |
| 2024 | 9 | 4.924 | 9.629 | 9.347 |
| 2025 | 9 | 370.344 | 514.010 | 507.771 |
| 2027 | 9 | 89.700 | 106.456 | 104.782 |
| 2021 | 10 | 17.461 | 53.015 | 56.608 |
| 2022 | 10 | 54.143 | 133.064 | 128.910 |
| 2023 | 10 | 688.064 | 1.355.810 | 1.318.725 |
| 2025 | 10 | 284.137 | 622.504 | 596.797 |
| 2026 | 10 | 196.196 | 340.612 | 329.699 |
| 2027 | 10 | 256.243 | 347.113 | 338.894 |
| 2028 | 10 | 248.300 | 319.236 | 308.959 |
| 2030 | 10 | 134.500 | 143.122 | 139.596 |
| 2026 | 11 | 3.400 | 5.432 | 5.477 |
| 2027 | 11 | 47.046 | 66.550 | 65.771 |
| 2028 | 11 | 74.764 | 103.745 | 100.369 |
| Perpétua | | 9.290.255 | 9.330.251 | 9.389.642 |
| Subtotal no País | | | 39.045.948 | 38.893.288 |
| No Exterior: | | | | |
| 2021 | 11 | - | - | 8.539.366 |
| 2022 | 11 | 6.267.030 | 6.294.308 | 5.822.747 |
| Custos de emissões sobre captações | | | (10.082) | (9.169) |
| Subtotal no Exterior | | | 6.284.226 | 14.352.944 |
| Total geral (1) (2) (3) | | | 45.330.174 | 53.246.232 |

(1) Inclui o montante de R\$ 24.736.620 mil (Em Dezembro de 2020 – R\$ 26.741.610 mil), referente as dívidas subordinadas registradas como “Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital” para fins de capital regulamentar - Nota 35b;

(2) As informações de resultado estão apresentadas na Nota 17b, despesas com operações no mercado e atualização de juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização; e

(3) No 1º trimestre de 2021, ocorreu o vencimento da dívida subordinada emitida no Exterior - Bradesco Grand Cayman - valor da operação R\$ 8.314.720 mil.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Notas Explicativas

b) Movimentação das dívidas subordinadas

| | R\$ mil | |
|-----------------------------------|-------------------|-------------------|
| | 2021 | 2020 |
| Saldo inicial no exercício | 53.246.232 | 49.313.508 |
| Juros | 491.548 | 740.889 |
| Liquidação e pagamentos de juros | (9.790.201) | (1.042.104) |
| Variação cambial/Outros | 1.382.595 | 3.221.317 |
| Saldo final em 31 de março | 45.330.174 | 52.233.610 |

21) OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

| | R\$ mil | |
|---|------------------------|---------------------------|
| | Em 31 de março de 2021 | Em 31 de dezembro de 2020 |
| Relações interfinanceiras e interdependências | 26.959.112 | 28.284.539 |
| Carteira de câmbio (Nota 12a) | 30.807.853 | 18.757.631 |
| Obrigações por operações vinculadas a cessão | 5.538.434 | 6.098.991 |
| Negociação e intermediação de valores | 5.750.652 | 5.877.144 |
| Total | 69.056.051 | 59.018.305 |

22) PROVISÕES

a) Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização

l) Provisões técnicas por conta

| | R\$ mil | | | | | | | |
|--|------------------------|---------------------------|------------------------|---------------------------|------------------------|---------------------------|------------------------|---------------------------|
| | Seguros (1) | | Vida e Previdência (2) | | Capitalização | | Total | |
| | Em 31 de março de 2021 | Em 31 de dezembro de 2020 | Em 31 de março de 2021 | Em 31 de dezembro de 2020 | Em 31 de março de 2021 | Em 31 de dezembro de 2020 | Em 31 de março de 2021 | Em 31 de dezembro de 2020 |
| Passivo circulante e exigível a longo prazo | | | | | | | | |
| Provisão matemática de benefícios a conceder | 1.228.085 | 1.225.279 | 236.257.576 | 237.436.250 | - | - | 237.485.661 | 238.661.529 |
| Provisão matemática de benefícios concedidos | 614.473 | 612.835 | 11.103.800 | 10.403.722 | - | - | 11.718.273 | 11.016.557 |
| Provisão matemática para capitalização | - | - | - | - | 7.387.556 | 7.430.426 | 7.387.556 | 7.430.426 |
| Provisão de IBNR | 4.331.498 | 4.040.072 | 982.217 | 945.744 | - | - | 5.313.715 | 4.985.816 |
| Provisão de prêmios não ganhos | 4.438.643 | 4.381.913 | 1.949.838 | 1.719.098 | - | - | 6.388.481 | 6.101.011 |
| Provisão de sinistros a liquidar | 5.025.385 | 4.893.477 | 1.838.839 | 1.677.216 | - | - | 6.864.224 | 6.570.693 |
| Provisão de excedente financeiro | - | - | 869.845 | 783.786 | - | - | 869.845 | 783.786 |
| Provisão para sorteios e resgates | - | - | - | - | 1.029.858 | 1.053.215 | 1.029.858 | 1.053.215 |
| Outras provisões | 3.123.928 | 3.136.012 | 4.895.426 | 4.780.007 | 86.372 | 87.278 | 8.105.726 | 8.003.297 |
| Total das provisões técnicas | 18.762.012 | 18.289.588 | 257.897.541 | 257.745.823 | 8.503.786 | 8.570.919 | 285.163.339 | 284.606.330 |

II) Garantias das provisões técnicas

| | R\$ mil | | | | | | | |
|--|------------------------|---------------------------|------------------------|---------------------------|------------------------|---------------------------|------------------------|---------------------------|
| | Seguros | | Vida e Previdência | | Capitalização | | Total | |
| | Em 31 de março de 2021 | Em 31 de dezembro de 2020 | Em 31 de março de 2021 | Em 31 de dezembro de 2020 | Em 31 de março de 2021 | Em 31 de dezembro de 2020 | Em 31 de março de 2021 | Em 31 de dezembro de 2020 |
| Total das provisões técnicas | 18.762.012 | 18.289.588 | 257.897.541 | 257.745.823 | 8.503.786 | 8.570.919 | 285.163.339 | 284.606.330 |
| (+) Efeito monetário na elaboração do TAP (3) | - | - | 2.700.356 | 2.700.356 | - | - | 2.700.356 | 2.700.356 |
| (-) Parcela correspondente a resseguros contratados | (24.367) | (21.617) | (16.903) | (13.114) | - | - | (41.270) | (34.731) |
| (-) Direitos creditórios | (1.471.420) | (1.502.349) | - | - | - | - | (1.471.420) | (1.502.349) |
| (-) Provisão de prêmios não ganhos – seguro saúde e odontológico (4) | (1.724.014) | (1.656.290) | - | - | - | - | (1.724.014) | (1.656.290) |
| Total a ser coberto | 15.542.211 | 15.109.332 | 260.580.994 | 260.433.065 | 8.503.786 | 8.570.919 | 284.626.991 | 284.113.316 |
| Cotas de fundos de investimento (VGBL e PGBL) | - | - | 208.483.820 | 211.617.915 | - | - | 208.483.820 | 211.617.915 |
| Cotas de fundos de investimento (exceto VGBL e PGBL) | 4.549.209 | 4.367.527 | 29.751.004 | 29.465.654 | 786.439 | 785.435 | 35.086.652 | 34.618.616 |
| Títulos públicos | 13.019.945 | 13.470.796 | 31.990.771 | 29.871.219 | 8.087.063 | 8.652.529 | 53.097.779 | 51.994.544 |
| Títulos privados | 25.640 | 34.580 | 60.627 | 79.114 | - | - | 86.267 | 113.694 |
| Total das garantias das provisões técnicas | 17.594.794 | 17.872.903 | 270.286.222 | 271.033.902 | 8.873.502 | 9.437.964 | 296.754.518 | 298.344.769 |

(1) A linha de "Outras provisões" de Seguros inclui a Provisão de Insuficiência de Prêmios (PIP) de R\$ 3.044.169 mil e Provisão de Despesas Relacionadas de R\$ 66.719 mil;

(2) A linha de "Outras provisões" de Vida e Previdência inclui, substancialmente, a "Provisão de resgates e outros valores a regularizar" no montante de R\$ 2.916.885 mil, "Provisão de despesas relacionadas" de R\$ 655.141 mil e "Outras provisões técnicas" de R\$ 1.305.127 mil;

(3) Seguindo o disposto na Circular SUSEP 517/15 e alterações posteriores o Teste de Adequação de Passivos (TAP) é processado semestralmente, em dezembro e junho. O resultado do TAP, realizado para a data-base de 31 de dezembro de 2020, apresentou uma insuficiência total de R\$ 2.700.356 mil que foi integralmente compensada pela parcela correspondente à diferença entre o valor de mercado e o valor contábil dos títulos vinculados em garantia das provisões técnicas classificados na categoria "mantidos até o vencimento", tal como requerido pela Circular SUSEP 517/15 e alterações posteriores. Em decorrência, não foi identificada necessidade de constituição de provisão complementar de cobertura na data-base. Conforme Ofício Circular Eletrônico nº 4/2019/SUSEP/DIR4/CGMOP, a metodologia de Estrutura a Termo das Taxas de Juros (ETTJ) será revisada pela SUSEP, incluindo entre outros, a revisão na metodologia de extrapolação ("Ultimate Forward Rate" - UFR) e revisão da curva de IGPM (diante da baixa liquidez dos ativos disponíveis). Até que seja concluído a avaliação, por parte da SUSEP, a mesma determinou a divulgação do impacto quantitativo no Patrimônio Líquido e no Resultado caso fosse utilizada a ETTJ elaborada pela SUSEP. A insuficiência do TAP, se apurada considerando a ETTJ elaborada pela SUSEP, em 31 de dezembro de 2020, seria de R\$ 2.836.943 mil, que também seria integralmente compensada pela parcela correspondente à diferença entre o valor de mercado e o valor contábil dos títulos vinculados em garantia das provisões técnicas classificados na categoria "mantidos até o vencimento". Adicionalmente, o impacto no resultado e Patrimônio Líquido, originado da Provisão de Despesas Relacionadas (PDR), se utilizado a ETTJ elaborada pela SUSEP, seria de R\$ 13.877 mil, líquido de impostos; e

(4) Dedução prevista no artigo 4º da Resolução Normativa ANS nº 392/15.

III) Prêmios retidos de seguros, contribuições de planos de previdência e títulos de capitalização

| | R\$ mil | |
|--|--------------------------|-------------------|
| | Acumulado em 31 de março | |
| | 2021 | 2020 |
| Prêmios emitidos | 11.269.830 | 10.595.047 |
| Contribuições de previdência complementar (inclui VGBL) | 6.927.407 | 6.945.243 |
| Receitas com títulos de capitalização | 1.338.393 | 1.460.433 |
| Prêmios de cosseguros cedidos | (245) | (19.532) |
| Prêmios restituídos | (6.629) | (15.186) |
| Prêmios emitidos líquidos | 19.528.756 | 18.966.005 |
| Prêmios de resseguros | (9.728) | (2.175) |
| Prêmios retidos de seguros, planos de previdência e capitalização | 19.519.028 | 18.963.830 |
| Variação nas provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização | (7.926.594) | (7.559.935) |
| Sorteios e resgates de títulos de capitalização | (1.193.738) | (1.301.826) |
| Sinistros retidos | (7.907.142) | (7.143.622) |
| Despesas de comercialização de seguros, previdência e capitalização | (772.702) | (768.975) |
| Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização | 1.718.852 | 2.189.472 |

b) Outras provisões

| | R\$ mil | |
|---|---------------------------------------|---------------------------|
| | Em 31 de março de 2021 | Em 31 de dezembro de 2020 |
| | Provisão para contingências (Nota 23) | 24.029.297 |
| Provisão para garantias financeiras prestadas (I) | 2.164.579 | 2.219.444 |
| Outras | 8.586.747 | 9.205.601 |
| Total | 34.780.623 | 35.679.076 |

I) Provisão para garantias financeiras prestadas

Garantias financeiras prestadas são contratos que requerem à Organização fazer pagamentos específicos perante o detentor da garantia financeira por uma perda que ele incorrerá quando um devedor específico deixar de fazer o pagamento, conforme os termos do instrumento de dívida. A provisão para garantias financeiras prestadas é constituída com base na melhor estimativa do montante não recuperável da garantia, caso tal desembolso seja provável. Os parâmetros de provisionamento são estabelecidos com base nos modelos internos de gestão de risco de crédito. No caso de operações de varejo são adotados modelos quantitativos, enquanto que no atacado é adotada a combinação de modelos quantitativos com análises individualizadas.

| | R\$ mil | | | |
|--|------------------------|--------------------|---------------------------|--------------------|
| | Em 31 de março de 2021 | | Em 31 de dezembro de 2020 | |
| | Valores Garantidos | Provisões | Valores Garantidos | Provisões |
| Avais ou fianças em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal | 35.833.645 | (854.370) | 36.166.993 | (856.200) |
| Fianças bancárias | 42.317.340 | (1.300.275) | 43.056.285 | (1.353.020) |
| Demais | 1.104.565 | (9.934) | 1.013.324 | (10.224) |
| Total | 79.255.550 | (2.164.579) | 80.236.602 | (2.219.444) |

23) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém, existem processos em curso cuja perspectiva de êxito é provável, tais como: a) Programa de Integração Social - (PIS), que pleiteia a compensação do PIS sobre a Receita Operacional Bruta, recolhido nos termos dos Decretos Leis nº 2.445/88 e nº 2.449/88, naquilo que excedeu ao valor devido nos termos da Lei Complementar nº 07/70 (PIS Repique); e b) outros tributos, cuja legalidade e/ou constitucionalidade está sendo questionada, que poderão ocasionar o ressarcimento dos valores recolhidos.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

A Organização é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e terceiros, visando obter indenizações, em especial o pagamento de “horas extras”, em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Considerando que a base de processos é formada, basicamente, por processos com características semelhantes e não julgados, a provisão é constituída considerando os seguintes fatores, entre outros: data da entrada dos processos (antes ou após a reforma trabalhista de novembro/2017), com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados nas reclamações trabalhistas encerradas nos últimos 12 meses antes e após a reforma trabalhista, correção monetária das medias apuradas.

É certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema de “ponto eletrônico” e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações oriundas de ex-funcionários do Bradesco não tem valores individualmente relevantes.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial, referentes a produtos e serviços bancários, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito e à reposição dos índices de inflação expurgados resultantes de planos econômicos. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais. A maioria dessas ações envolve Juizado Especial Cível (JEC), no qual os pedidos estão limitados em 40 salários mínimos.

Em relação as ações judiciais pleiteando supostas diferenças de correção monetária dos saldos de cadernetas de poupança, em decorrência da implantação dos planos econômicos, que fizeram parte da política econômica do Governo Federal no combate à inflação nas décadas de 80 e 90, o Bradesco, embora tenha cumprido a legislação e regulamentação vigente à época, provisionou

referidos processos, considerando as ações em que foi citado e as correspondentes perspectivas de perdas de cada demanda, tendo em vista as decisões e as matérias ainda em análise no Superior Tribunal de Justiça (STJ), estas como, por exemplo, a forma de aplicação de juros nas execuções decorrentes de Ações Cíveis Públicas e sucessão.

Em dezembro de 2017, com mediação da Advocacia Geral da União (AGU), as entidades representativas dos bancos e dos poupadores, firmaram acordo relacionado aos litígios de planos econômicos, com a finalidade de encerramento dessas ações, no qual foram estabelecidas condições e cronograma para os poupadores exercerem o direito a adesão. O referido acordo foi homologado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em 1º de março de 2018. Em 11 de março de 2020 as entidades signatárias celebraram aditivo prorrogando o acordo coletivo pelo prazo de 5 (cinco) anos, o Supremo Tribunal Federal homologou a prorrogação do acordo por 30 meses, oportunidade em que avaliará os resultados e poderá prorrogar por mais 30 meses. Considerando tratar de acordo voluntário, o qual não obriga o poupador a adesão, não existe estimativa de quantos o farão. Destaca-se que, o Bradesco entende que possui provisionamento para cobrir os processos elegíveis ao referido acordo. Os processos que não estão no contexto do acordo, incluindo os relacionados aos bancos incorporados são reavaliados com base no estágio processual de cada um deles.

Cabe ressaltar que, quanto a esses litígios de planos econômicos, o Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu o andamento de todos os processos que estavam na fase de conhecimento, até que haja pronunciamento definitivo daquela Corte, quanto ao direito discutido.

III - Provisão para riscos fiscais

A Organização vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Organização, com a reversão das respectivas provisões.

Destacamos as teses:

- PIS e Cofins – R\$ 2.690.402 mil (Em dezembro de 2020 – R\$ 2.702.641 mil): pleiteia calcular e recolher as contribuições ao PIS e a Cofins somente sobre venda de mercadorias/prestação de serviços (faturamento), excluindo das bases de cálculo as receitas financeiras;
- Contribuições Previdenciárias – R\$ 1.846.318 mil (Em dezembro de 2020 – R\$ 1.785.787 mil): autuações relativas às contribuições previdenciárias sobre aportes em planos de previdência privada, considerados pela fiscalização como verbas remuneratórias sujeitas às incidências de tais contribuições e multa isolada pela não retenção de IRRF sobre referidos aportes;
- IRPJ/CSLL sobre perdas de crédito – R\$ 910.357 mil (Em dezembro de 2020 – R\$ 1.262.225 mil): pleiteia deduzir, para efeito de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL devidos, o valor das perdas efetivas e definitivas, relativas aos descontos incondicionais concedidos, sofridas no recebimento de créditos, independentemente do atendimento das condições e prazos previstos nos artigos 9º a 14º da Lei nº 9.430/96, que só se aplicam às perdas provisórias;
- IRPJ/CSLL sobre MTM – R\$ 637.223 mil (Em dezembro de 2020 – R\$ 635.802 mil): autuação de IRPJ e CSLL, relativa à glosa de exclusões em 2007 de receitas de marcação de Títulos e Valores Mobiliários a valor de mercado;

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Notas Explicativas

- PIS e Cofins – R\$ 473.362 mil (Em dezembro de 2020 – R\$ 415.785 mil): pleiteia assegurar as empresas o direito de recolher as contribuições ao PIS e a Cofins pelo regime cumulativo (alíquota 3,65% sobre vendas de mercadorias/prestação de serviços);
- INSS - Contribuição ao SAT – R\$ 441.672 mil (Em dezembro de 2020 – R\$ 440.524 mil): em ação ordinária movida pela Federação Nacional dos Bancos - Febraban, desde abril de 2007, em nome de seus associados, é questionado o enquadramento dos bancos no grau de risco mais elevado, no que tange ao Risco de Acidentes de Trabalho - RAT, o que acabou por elevar a alíquota da respectiva contribuição de 1% para 3%, conforme Decreto nº 6.042/07; e
- INSS de Autônomos – R\$ 335.739 mil (Em dezembro de 2020 – R\$ 333.852 mil): discute a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas aos prestadores de serviços autônomos, instituída pela Lei Complementar nº 84/96, e regulamentações/alterações posteriores à alíquota de 20,0% e adicional de 2,5%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às seguradoras, mas aos segurados, estando, dessa forma, fora do campo de incidência da contribuição prevista no inciso I, artigo 22, da Lei nº 8.212/91, com nova redação contida na Lei nº 9.876/99.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

IV - Provisões segregadas por natureza

| | R\$ mil | |
|------------------------------|------------------------|---------------------------|
| | Em 31 de março de 2021 | Em 31 de dezembro de 2020 |
| Processos trabalhistas | 6.867.614 | 6.890.498 |
| Processos cíveis | 9.091.127 | 9.092.421 |
| Provisão para riscos fiscais | 8.070.556 | 8.271.112 |
| Total (Nota 22b) | 24.029.297 | 24.254.031 |

V - Movimentação das provisões – Despesas de provisões

| | R\$ mil | | |
|--|------------------|------------------|------------------|
| | Trabalhistas | Cíveis | Fiscais |
| Saldo em 31 de dezembro de 2020 | 6.890.498 | 9.092.421 | 8.271.112 |
| Atualização monetária | 201.682 | 123.725 | 22.629 |
| Constituições líquidas de (reversões e baixas) | 236.245 | 292.794 | (219.547) |
| Pagamentos | (460.811) | (417.813) | (3.638) |
| Saldo em 31 de março de 2021 | 6.867.614 | 9.091.127 | 8.070.556 |

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Organização mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como “autora” ou “ré” e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente e totalizaram, em 31 de março de 2021, R\$ 7.177.034 mil (Em dezembro de 2020 – R\$ 7.222.015 mil) para os processos cíveis e R\$ 36.060.586 mil (Em dezembro de 2020 – R\$ 35.761.167 mil) para os processos fiscais.

Os principais processos fiscais com essa classificação são:

- Autuações de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2013 a 2015 – R\$ 9.464.447 mil (Em dezembro de 2020 – R\$ 9.431.944 mil): glosa de despesas operacionais de captação (CDI), relativas a recursos que foram capitalizados entre as empresas da Organização;
- IRPJ e CSLL – Anos bases de 2006 a 2017 – R\$ 7.331.185 mil (Em dezembro de 2020 – R\$ 7.251.952 mil): lançados sobre glosa de amortização de ágio na aquisição de investimentos;
- COFINS – Anos bases de 1999 a 2005 – R\$ 5.366.183 mil (Em dezembro de 2020 – R\$ 5.354.315 mil): autuações e glosas de compensações de créditos de Cofins, lançadas após o trânsito em julgado favorável em processo judicial, onde foi discutida a inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9.718/98);
- ISSQN – Empresas de Arrendamento Mercantil – R\$ 2.572.994 mil (Em dezembro de 2020 – R\$ 2.485.745 mil): se discute a exigência do referido tributo por outros municípios que não aqueles onde as empresas estão instaladas, para os quais o tributo é recolhido na forma de lei, havendo casos de nulidades formais ocorridas na constituição do crédito tributário;
- Autuações de Contribuição Previdenciária – Anos bases de 2014 a 2021 – R\$ 2.139.168 mil (Em dezembro de 2020 – R\$ 2.079.650 mil): relativas ao auxílio alimentação e refeição disponibilizados aos empregados, conforme Programa de Alimentação do Trabalhador – PAT, por meio de cartão e não “in natura”;
- PIS e COFINS – Autuações e glosas de compensações – R\$ 1.448.094 mil (Em dezembro de 2020 – R\$ 1.444.586 mil): relativas à inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9.718/98), oriundas de empresas adquiridas;
- Autuações de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2000 a 2014 – R\$ 1.057.033 mil (Em dezembro de 2020 – R\$ 848.605 mil): relativas às glosas de despesas e exclusões sobre receitas de superveniência de depreciação, despesas de insuficiência de depreciação, despesas de depreciação de bens arrendados, despesas e receitas operacionais e glosa de compensação de prejuízo fiscal;
- Autuação de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2005 a 2016 – R\$ 842.571 mil (Em dezembro de 2020 – R\$ 834.272 mil): relativa à glosa de despesas com perdas no recebimento de créditos;
- Autuação de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2008 a 2013 – R\$ 651.029 mil (Em dezembro de 2020 – R\$ 649.441 mil): sobre lucro de empresas controladas domiciliadas no exterior; e
- PLR – Participação nos Lucros e Resultados – Anos bases de 2009 a 2011 – R\$ 464.634 mil (Em dezembro de 2020 – R\$ 463.501 mil): autuações para exigência de contribuição previdenciária sobre valores pagos aos empregados como participação nos lucros e resultados, por suposto desatendimento das regras contidas na Lei nº 10.101/00 oriundas de empresas adquiridas.

d) Outros assuntos

Em decorrência da chamada “Operação Zelotes”, relacionada a eventual atuação indevida de membros do CARF – Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, há um processo criminal iniciado no ano de 2016 contra dois ex-membros da Diretoria do Bradesco, que tramita na 10ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal. O processo já teve sua fase de instrução encerrada, e aguarda-se a sentença do juízo de primeiro grau. O Bradesco não é parte neste processo.

A Administração da Companhia conduziu criteriosa avaliação interna nos registros e documentos relacionados ao assunto e não encontrou evidências de qualquer conduta ilegal praticada por seus ex-representantes.

Em decorrência da Operação Zelotes, a Corregedoria Geral do Ministério da Fazenda promoveu um procedimento administrativo investigatório para verificar a necessidade de instauração de Processo Administrativo de Responsabilização (“PAR”). Em 03 de fevereiro de 2020, foi publicada na Seção 2 do Diário Oficial da União a decisão de arquivamento do referido procedimento. A decisão proferida pela Corregedora do Ministério da Economia acolheu integralmente o Relatório Final da Comissão Processante, o Parecer da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e o Despacho Conjunto da Coordenadoria Geral de Gestão e Administração e da Chefia da Divisão de Assessoria e Julgamento, que consagraram expressamente o reconhecimento da inexistência de prova de que o Bradesco tenha prometido, oferecido, dado, direta ou indiretamente, vantagem indevida aos agentes públicos envolvidos na referida operação, nos termos previstos no art. 5º, inciso I, da Lei nº 12.846 de 2013.

24) OUTROS PASSIVOS

| | R\$ mil | |
|---|------------------------|---------------------------|
| | Em 31 de março de 2021 | Em 31 de dezembro de 2020 |
| Credores diversos | 5.632.445 | 5.289.505 |
| Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados | 5.212.549 | 708.886 |
| Operações com cartão de crédito | 3.143.700 | 3.337.346 |
| Impostos e Contribuições a pagar | 3.289.234 | 3.853.700 |
| Obrigações por aquisição de bens e direitos | 1.744.250 | 1.582.134 |
| Sociais e estatutárias | 1.993.844 | 3.747.682 |
| Obrigações por cotas de fundos de investimento | 3.010.881 | 2.929.138 |
| Outros | 7.986.171 | 8.452.564 |
| Total | 32.013.074 | 29.900.955 |

25) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)

a) Composição do capital social em quantidade de ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

| | R\$ mil | |
|-----------------------------------|------------------------|---------------------------|
| | Em 31 de março de 2021 | Em 31 de dezembro de 2020 |
| Ordinárias | 4.870.579.247 | 4.435.106.575 |
| Preferenciais | 4.848.500.325 | 4.435.106.111 |
| Subtotal | 9.719.079.572 | 8.870.212.686 |
| Em tesouraria (ordinárias) (1) | - | (7.307.259) |
| Em tesouraria (preferenciais) (1) | - | (27.378.542) |
| Total | 9.719.079.572 | 8.835.526.885 |

(1) Em 10 de março de 2021, foi aprovada o cancelamento da totalidade das ações mantidas em tesouraria de emissão da Companhia (item e).

b) Movimentação do capital social em quantidade de ações

| | Ordinárias | Preferenciais | Total |
|---|----------------------|----------------------|----------------------|
| Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2020 | 4.427.799.316 | 4.407.727.569 | 8.835.526.885 |
| Aumento de capital social com emissão de ações - bonificação de 10% (1) | 442.779.931 | 440.772.756 | 883.552.687 |
| Quantidade de ações em circulação em 31 de março de 2021 | 4.870.579.247 | 4.848.500.325 | 9.719.079.572 |

(1) Beneficiou os acionistas inscritos nos registros do Bradesco em 16 de abril de 2021.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 10 de março de 2021, foi aprovada a proposta do Conselho de Administração para aumentar o capital social em R\$ 4.000.000 mil, elevando-o de R\$ 79.100.000 mil para R\$ 83.100.000 mil, com bonificação em ações, mediante a capitalização de parte do saldo da conta “Reservas de Lucros - Reserva Estatutária”, em conformidade com o disposto no Artigo 169 da Lei nº 6.404/76, com a emissão de 883.552.687 novas ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 442.779.931 ordinárias e 440.772.756 preferenciais, que serão atribuídas gratuitamente aos acionistas na proporção de 1 nova ação para cada 10 ações da mesma espécie de que forem titulares na data-base.

c) Lucro por ação

i. Lucro por ação básico

O lucro por ação básico foi calculado com base na quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, conforme quadro a seguir:

| | Acumulado em 31 de março | |
|---|--------------------------|------------------|
| | 2021 (1) | 2020 (1) |
| Lucro líquido atribuível aos acionistas ordinários da Organização (R\$ mil) | 2.937.208 | 1.614.501 |
| Lucro líquido atribuível aos acionistas preferenciais da Organização (R\$ mil) | 3.215.710 | 1.767.586 |
| Número médio ponderado de ações ordinárias em circulação (milhares) | 4.870.579 | 4.870.579 |
| Número médio ponderado de ações preferenciais em circulação (milhares) | 4.848.500 | 4.848.500 |
| Lucro por ação básico atribuível aos acionistas ordinários da Organização (R\$) | 0,60 | 0,33 |
| Lucro por ação básico atribuível aos acionistas preferenciais da Organização (R\$) | 0,66 | 0,36 |

(1) Todas as quantidades de ações apresentadas em períodos anteriores foram ajustadas para refletir o desdobramento de ações, aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de 10 de março de 2021, na proporção de 1 nova ação para cada 10 possuídas.

ii. Lucro por ação diluído

O lucro por ação diluído não difere do lucro por ação básico, pois não há instrumentos potenciais diluíveis.

d) Juros sobre o capital próprio/dividendos

A política de remuneração do capital adotada pelo Bradesco visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são computados, líquidos de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

O cálculo dos juros sobre o capital próprio relativos 1º trimestre de 2021, está demonstrado a seguir:

| | R\$ mil | % (1) |
|--|------------------|--------------|
| Lucro líquido do período | 6.152.918 | |
| (-) Reserva legal | 307.646 | |
| Base de cálculo ajustada | 5.845.272 | |
| Juros sobre o capital próprio (bruto) mensais e complementares, pagos e/ou provisionados | 2.063.037 | |
| IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio | (309.456) | |
| Juros sobre o capital próprio (líquido) acumulados em 31 de março de 2021 | 1.753.581 | 30,00 |
| Juros sobre o capital próprio (líquido) acumulados em 31 de março de 2020 | 1.012.089 | 31,50 |

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio/dividendos sobre a base de cálculo ajustada.

Foram pagos e provisionados juros sobre o capital próprio/dividendos, conforme segue:

| Descrição | R\$ mil | | | | |
|--|------------------|-----------------|-------------------------------|----------------|---------------------------------|
| | Por ação (bruto) | | Valor pago/provisionado bruto | IRRF (15%) | Valor pago/provisionado líquido |
| | Ordinárias | Preferenciais | | | |
| Juros sobre o capital próprio mensais pagos | 0,051749 | 0,056924 | 436.397 | 65.460 | 370.937 |
| Juros sobre o capital próprio complementares pagos | 0,089446 | 0,098390 | 754.296 | 113.144 | 641.152 |
| Total acumulado em 31 de março de 2020 | 0,141195 | 0,155314 | 1.190.693 | 178.604 | 1.012.089 |
| Juros sobre o capital próprio mensais pagos | 0,051749 | 0,056924 | 480.032 | 72.005 | 408.027 |
| Juros sobre o capital próprio complementares provisionados | 0,170650 | 0,187716 | 1.583.005 | 237.451 | 1.345.554 |
| Total acumulado em 31 de março de 2021 | 0,222400 | 0,244640 | 2.063.037 | 309.456 | 1.753.581 |

e) Ações em tesouraria

Em Assembleia Geral Extraordinária de 10 de março de 2021, foi aprovada o cancelamento da totalidade das ações mantidas em tesouraria de emissão da Companhia, adquiridas por meio de programa de recompra de ações, consistente de 34.685.801 ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 7.307.259 ordinárias ordinárias e 27.378.542 preferenciais, sem redução no capital social, homologada pelo Bacen em 06 de abril de 2021.

Em 23 de abril de 2021, o Conselho de Administração deliberou revogar o programa de recompra de ações de própria emissão para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, atualmente vigente, aprovado em 23.12.2020, que autorizava a aquisição de até 15.000.000 de ações e instituir um novo programa de recompra (“novo programa”) que autoriza a Diretoria do Bradesco a adquirir, no período de 26.4.2021 a 26.4.2022, até 97.190.795 ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo até 48.705.792 ações ordinárias e até 48.485.003 ações preferenciais.

26) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS

Em 31 de março de 2021, o saldo das participações minoritárias das controladas foi de R\$ 803.113 mil (31 de dezembro de 2020 – R\$ 759.241 mil), representada basicamente, pela empresa Odontoprev.

27) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

| | R\$ mil | |
|------------------------------------|--------------------------|------------------|
| | Acumulado em 31 de março | |
| | 2021 | 2020 |
| Rendas de cartão | 1.696.465 | 1.787.671 |
| Conta corrente | 1.942.787 | 1.979.960 |
| Operações de crédito | 634.160 | 721.144 |
| Cobrança | 502.449 | 533.084 |
| Administração de consórcios | 513.186 | 490.399 |
| Administração de fundos | 314.395 | 389.644 |
| Underwriting/Assessoria financeira | 254.558 | 192.293 |
| Serviços de custódia e corretagens | 332.459 | 323.921 |
| Arrecadações | 113.054 | 125.550 |
| Outras | 197.786 | 149.426 |
| Total | 6.501.299 | 6.693.092 |

28) DESPESAS DE PESSOAL

| | R\$ mil | |
|--|--------------------------|------------------|
| | Acumulado em 31 de março | |
| | 2021 | 2020 |
| Proventos | 2.393.658 | 2.468.116 |
| Benefícios | 1.125.914 | 1.193.257 |
| Encargos sociais | 784.972 | 868.382 |
| Participação dos empregados nos lucros | 471.303 | 455.948 |
| Treinamentos | 13.088 | 32.503 |
| Total | 4.788.935 | 5.018.206 |

29) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

| | R\$ mil | |
|-------------------------------------|--------------------------|------------------|
| | Acumulado em 31 de março | |
| | 2021 | 2020 |
| Serviços de terceiros | 1.125.249 | 1.233.483 |
| Depreciação e amortização | 795.262 | 768.906 |
| Processamento de dados | 556.021 | 518.762 |
| Comunicação | 338.285 | 356.729 |
| Manutenção e conservação de bens | 311.406 | 297.368 |
| Aluguéis | 305.073 | 324.873 |
| Serviços do sistema financeiro | 267.683 | 288.059 |
| Propaganda, promoções e publicidade | 164.124 | 234.129 |
| Segurança e vigilância | 151.592 | 185.007 |
| Transportes | 156.712 | 181.972 |
| Água, energia e gás | 93.207 | 111.179 |
| Materiais | 23.379 | 37.363 |
| Viagens | 7.014 | 50.402 |
| Outras | 271.498 | 277.496 |
| Total | 4.566.505 | 4.865.728 |

30) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

| | R\$ mil | |
|---|--------------------------|----------------|
| | Acumulado em 31 de março | |
| | 2021 | 2020 |
| Contribuição à Cofins | 1.032.353 | 393.118 |
| Contribuição ao PIS | 159.766 | 65.019 |
| Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN | 283.682 | 291.839 |
| Despesas com IPTU | 61.992 | 70.128 |
| Outras | 82.987 | 86.810 |
| Total | 1.620.780 | 906.914 |

31) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

| | R\$ mil | |
|--|--------------------------|------------------|
| | Acumulado em 31 de março | |
| | 2021 | 2020 |
| Outras receitas financeiras | 216.651 | 614.334 |
| Reversão de outras provisões operacionais | 735.780 | 770.307 |
| Receitas de recuperação de encargos e despesas | 92.089 | 159.597 |
| Outras | 758.406 | 684.155 |
| Total | 1.802.926 | 2.228.393 |

32) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

| | R\$ mil | |
|---|--------------------------|------------------|
| | Acumulado em 31 de março | |
| | 2021 | 2020 |
| Outras despesas financeiras | 208.318 | 200.731 |
| Despesas com perdas diversas | 81.233 | 80.208 |
| Despesas com descontos concedidos | 630.169 | 589.095 |
| Despesas com comissão de empréstimos e financiamentos | 134.124 | 128.969 |
| Amortização de intangível - folha de pagamento | 314.958 | 308.659 |
| Amortização de ágio (Nota 15a) | 471.657 | 386.699 |
| Despesas com comercialização de cartões | 752.299 | 917.298 |
| Outras | 2.116.038 | 2.215.147 |
| Total | 4.708.796 | 4.826.806 |

33) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

| | R\$ mil | |
|---|--------------------------|--------------|
| | Acumulado em 31 de março | |
| | 2021 | 2020 |
| Resultado na alienação e baixa de valores, bens e investimentos | 21.272 | (15.544) |
| Constituição/reversão de provisões não operacionais (1) | 18.461 | (4.479) |
| Outros | (102.154) | 26.108 |
| Total | (62.421) | 6.085 |

(1) Inclui, basicamente, a provisão para Ativos não Financeiros Mantidos para a Venda.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Notas Explicativas

34) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

- a) As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas de acordo com a Resolução nº 4.636/18 do CMN e a Deliberação da CVM nº 642/10, a Organização também dispõe de política de transações com partes relacionadas que são divulgadas no site de Relações com Investidores. Essas operações são realizadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

| | R\$ mil | | | | | | | |
|--|------------------------|---------------------------|---|---------------------------|------------------------------------|---------------------------|------------------------|---------------------------|
| | Controladores (1) | | Coligadas e de controle compartilhado (2) | | Pessoal chave da Administração (3) | | Total | |
| | Em 31 de março de 2021 | Em 31 de dezembro de 2020 | Em 31 de março de 2021 | Em 31 de dezembro de 2020 | Em 31 de março de 2021 | Em 31 de dezembro de 2020 | Em 31 de março de 2021 | Em 31 de dezembro de 2020 |
| Ativos | | | | | | | | |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | - | - | 213.471 | 186.504 | - | - | 213.471 | 186.504 |
| Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos | 112.749 | 62.326 | 654.537 | 649.932 | - | - | 767.286 | 712.258 |
| Operações de crédito, outros ativos e outros valores e bens | 17 | 16 | 224.776 | 334.746 | 150.660 | 119.659 | 375.453 | 454.421 |
| Passivos | | | | | | | | |
| Depósitos à vista e de poupança | 183.902 | 164.651 | 34.163 | 22.515 | 23.752 | 17.685 | 241.817 | 204.851 |
| Depósitos a prazo | 1.723.967 | 1.289.430 | 812.127 | 595.078 | 270.345 | 126.130 | 2.806.439 | 2.010.638 |
| Captações no mercado aberto | 168.332 | 675.893 | 23.462 | 60.246 | - | - | 191.794 | 736.139 |
| Recursos de emissões de títulos e dívidas subordinadas | 12.562.400 | 11.480.275 | - | - | 696.344 | 702.417 | 13.258.744 | 12.182.692 |
| Instrumentos financeiros derivativos | - | 32.219 | 37.539 | - | - | - | 37.539 | 32.219 |
| Juros sobre capital próprio a pagar | 541.994 | 1.195.928 | - | - | - | - | 541.994 | 1.195.928 |
| Outros passivos | - | - | 9.734.161 | 10.808.025 | 37.670 | 18.594 | 9.771.831 | 10.826.619 |

| | Acumulado em 31 de março - R\$ mil | | | | | | | |
|---|------------------------------------|-----------|---|-----------|------------------------------------|-----------|-----------|-----------|
| | Controladores (1) | | Coligadas e de controle compartilhado (2) | | Pessoal chave da Administração (3) | | Total | |
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| Receitas de intermediação financeira | 6.620 | 42.321 | 8.358 | 14.818 | - | - | 14.978 | 57.139 |
| Despesas de intermediação financeira | (78.911) | (182.323) | (46.565) | (173.303) | (5.700) | (10.863) | (131.176) | (366.489) |
| Receita de prestação de serviços | 44 | 29 | 10.852 | 3.018 | 26 | 35 | 10.922 | 3.082 |
| Outras despesas, líquidas de outras receitas operacionais | 15.549 | 13.905 | (431.475) | (411.363) | (97.213) | (501.212) | (513.139) | (898.670) |

(1) Cidade de Deus Cia. Coml. de Participações, Fundação Bradesco, NCF Participações S.A., BBD Participações S.A. e Nova Cidade de Deus Participações S.A.;

(2) Empresas relacionadas na Nota 13; e

(3) Membros do Conselho de Administração e Diretoria.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco.

Para 2021, foi determinado o valor máximo de R\$ 888.044 mil para remuneração dos Administradores, sendo que, parte deste refere-se à contribuição previdenciária para o INSS, que constitui ônus da Organização e de R\$ 520.400 mil para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PNB de emissão da BBD Participações S.A. e/ou de ações PN de emissão do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

Remuneração de curto e médio prazo a administradores

| | R\$ mil | |
|---|--------------------------|----------------|
| | Acumulado em 31 de março | |
| | 2021 | 2020 |
| Remuneração e Contribuição Previdenciária para o INSS | 195.012 | 199.338 |
| Total | 195.012 | 199.338 |

Benefícios pós-emprego

| | R\$ mil | |
|---|--------------------------|----------------|
| | Acumulado em 31 de março | |
| | 2021 | 2020 |
| Planos de previdência complementar de contribuição definida | 100.756 | 111.445 |
| Total | 100.756 | 111.445 |

O Bradesco não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

Participação acionária

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam, em conjunto, a seguinte participação acionária no Bradesco:

| Participação acionária direta | Em 31 de março de 2021 | Em 31 de dezembro de 2020 |
|-------------------------------|------------------------|---------------------------|
| • Ações ordinárias | 0,56% | 0,53% |
| • Ações preferenciais | 1,04% | 0,91% |
| • Total de ações (1) | 0,80% | 0,72% |

(1) Em 31 de março de 2021, a participação acionária direta e indireta dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria no Bradesco totalizou 2,39% de ações ordinárias, 1,07% de ações preferenciais e 1,73% do total de ações (Em 31 de dezembro de 2020 - 2,65% de ações ordinárias, 0,95% de ações preferenciais e 1,80% do total de ações).

35) GERENCIAMENTO DE RISCOS E CAPITAL

a) Gerenciamento de Riscos

O Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle. Promove a disseminação da cultura de riscos a todos os funcionários, em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

As estruturas de gerenciamento de riscos e capital possuem políticas, normas e procedimentos, assegurando que a Organização mantenha um controle compatível com a natureza de suas operações, complexidade dos seus produtos e serviços, atividades, processos, sistemas e a dimensão de sua exposição aos riscos. Essas estruturas também são compostas por diversos comitês, comissões e departamentos que subsidiam o Conselho de Administração, o Diretor-Presidente, o Diretor de Riscos (*Chief Risk Officer – CRO*) e a Diretoria Executiva da Organização na tomada de decisões. Destacam-se:

- Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, que tem por objetivo assessorar o Conselho de Administração no desempenho das suas atribuições relacionadas às políticas de gerenciamento e limites de exposição a riscos e assegurar no âmbito da Organização o cumprimento dos processos, políticas, normas relacionadas, e o cumprimento de regulamentações e legislações aplicáveis à Organização; e
- Comitê de Riscos, cujo objetivo principal é avaliar o arcabouço de gerenciamento dos riscos da Organização e, eventualmente, propor aperfeiçoamentos.

Ambos, assessoram o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições na gestão e controle dos riscos, do capital, controles internos e *compliance*.

Informações detalhadas a respeito do processo de gerenciamento de riscos, patrimônio de referência, bem como das exposições a riscos do Bradesco, podem ser encontradas no Relatório de Gerenciamento de Riscos – Pilar 3, disponível no site de Relações com Investidores (bradescori.com.br – Informações ao Mercado – Gerenciamento de Riscos).

b) Gerenciamento de Capital

O Índice de Basileia faz parte do conjunto de indicadores monitorados e avaliados no processo de Gerenciamento de Capital, e tem por finalidade medir a suficiência de capital em relação à exposição aos riscos. A tabela abaixo demonstra a composição do Patrimônio de Referência e dos Ativos Ponderados pelo Risco, conforme normas do Bacen. Durante o período, o Bradesco cumpriu todos os requerimentos mínimos regulatórios.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Notas Explicativas

Apresentamos a seguir o cálculo do Índice de Basileia:

| Base de cálculo - Índice de Basileia (1) | R\$ mil | |
|---|-------------------------|---------------------------|
| | Conglomerado Prudencial | |
| | Em 31 de março de 2021 | Em 31 de dezembro de 2020 |
| Patrimônio de referência nível I | 120.071.137 | 118.281.835 |
| - Capital principal | 110.831.740 | 108.982.064 |
| - Patrimônio líquido | 144.240.036 | 143.702.640 |
| - Minoritários/outros | (350.392) | 164.088 |
| - Ajustes prudenciais | (33.057.904) | (34.884.664) |
| - Capital complementar (2) | 9.239.397 | 9.299.771 |
| Patrimônio de referência nível II (2) | 15.497.223 | 17.441.839 |
| - Dívidas subordinadas (Resolução nº 4.192/13) | 15.472.900 | 16.274.254 |
| - Dívidas subordinadas (anteriores a Resolução nº 4.192/13) | 24.323 | 1.167.585 |
| Patrimônio de referência (a) | 135.568.360 | 135.723.674 |
| - Risco de crédito | 797.724.844 | 779.588.540 |
| - Risco de mercado | 17.559.600 | 14.690.553 |
| - Risco operacional | 66.907.975 | 64.413.820 |
| Ativo ponderado pelo risco - RWA (b) | 882.192.419 | 858.692.912 |
| Índice de Basileia (a/b) | 15,4% | 15,8% |
| Capital nível I | 13,6% | 13,8% |
| - Capital principal | 12,6% | 12,7% |
| - Capital Complementar | 1,0% | 1,1% |
| Capital nível II | 1,8% | 2,0% |

(1) Conforme a Resolução nº 4.193/13, os mínimos requeridos para o nível I e capital principal são de 8,25% e 6,75%, respectivamente; e

(2) "Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital" para fins de capital regulamentar referido na nota 20a.

c) Indicador de Avaliação de Importância Sistêmica Global (IAISG)

Conforme definido por meio da Circular nº 3.751/15 e nº 3.930/19, o Bradesco divulga anualmente a apuração das informações para a avaliação da importância sistêmica global (IAISG), calculada em bases consolidadas, a qual estabelece requerimento adicional de capital para as instituições financeiras classificadas como sistemicamente importantes. Para maiores informações e detalhamentos, acesse o nosso site de Relações com Investidores (www.bradescori.com.br – Informações ao Mercado – Gerenciamento de Riscos).

d) Risco de Mercado

O processo de gerenciamento do risco de mercado é realizado de maneira corporativa, abrangendo desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração. Este processo envolve diversas áreas, com atribuições específicas, garantindo uma estrutura eficiente, sendo que a mensuração e controle do risco de mercado são realizados de maneira centralizada e independente. Este processo permitiu a Organização ser a primeira instituição financeira no país autorizada pelo Banco Central do Brasil a utilizar, desde janeiro de 2013, seus modelos internos de risco de mercado para a apuração da necessidade do capital regulamentar. O processo de gerenciamento é também revisado, no mínimo, anualmente pelos Comitês e aprovado pelo próprio Conselho de Administração. As propostas de limites de risco de mercado são validadas em Comitês específicos, referendadas pelo Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, e submetidas à aprovação do Conselho de Administração, conforme as características dos negócios, que são segregados nas seguintes carteiras:

Carteira Trading: composta por todas as operações realizadas com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos da carteira própria, e que não estejam sujeitas à limitação da sua negociabilidade. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios a partir de variação de preços efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem. Os riscos desta carteira são monitorados por meio de:

- *Value at Risk (VaR)*;

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Notas Explicativas

- Estresse (medida de impacto negativo de eventos extremos, com base em cenários históricos e prospectivos);
- Resultado; e
- Exposição Financeira/Concentração.

Carteira *Banking*: composta por operações não classificadas na carteira *Trading*, provenientes dos demais negócios da Organização e seus respectivos *hedges*. Os riscos desta carteira são monitorados por meio de:

- Variação do valor econômico devido à variação de taxa de juros – ΔEVE (*Economic Value of Equity*); e
- Variação da receita líquida de juros devido à variação de taxa de juros – ΔNII (*Net Interest Income*).

VaR Modelo Interno – Carteira *Trading*

O VaR para o horizonte de 1 dia está demonstrado no quadro a seguir:

| Fatores de riscos | R\$ mil | |
|--|------------------------|---------------------------|
| | Em 31 de março de 2021 | Em 31 de dezembro de 2020 |
| Prefixado | 2.899 | 5.014 |
| IGP-M / IPCA | 9.857 | 3.645 |
| Cupom cambial | 698 | 342 |
| Moeda estrangeira | 8.276 | 4.704 |
| Renda variável | 2.056 | 2.422 |
| Soberanos/ <i>eurobonds e treasuries</i> | 10.087 | 7.477 |
| Outros | 1.013 | 154 |
| Efeito correlação/diversificação | (12.061) | (11.551) |
| VaR (<i>Value at Risk</i>) | 22.825 | 12.207 |

Valores líquidos de efeitos fiscais.

Análise de sensibilidade das exposições financeiras

As análises de sensibilidade das exposições financeiras (Carteiras *Trading* e *Banking*) da Organização, foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as respectivas datas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme exemplos abaixo:

Cenário 1: Com base nas informações de mercado (B3, Anbima, etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1,0% de variação para preços. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 5,63 foi utilizado um cenário de R\$ 5,69, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 5,10% foi aplicado um cenário de 5,11%;

Cenário 2: Foram determinados choques de 25,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 5,63 foi utilizado um cenário de R\$ 7,04, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 5,10% foi utilizado um cenário de 6,37%. Os cenários para os demais fatores de risco, também, representaram choque de 25,0% nas respectivas curvas ou preços; e

Cenário 3: Foram determinados choques de 50,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 5,63 foi utilizado um cenário de R\$ 8,45, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 5,10% foi utilizado um cenário de 7,65%. Os cenários para os demais fatores de risco, também, representam choque de 50,0% nas respectivas curvas ou preços.

Os resultados apresentados revelam os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira. O dinamismo do mercado e das carteiras faz com que essas posições se alterem continuamente e não obrigatoriamente reflitam a posição aqui demonstrada. Além disso, a Organização possui um processo de gestão contínua do risco de mercado, que procura, constantemente, formas de mitigar os riscos associados, de acordo com a estratégia determinada pela Alta Administração. Assim, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, visando maximizar a relação risco retorno para a Organização.

Demonstrações Contábeis Consolidadas
Notas Explicativas

I - Análise de Sensibilidade – Carteira *Trading*

| | | R\$ mil | | | | | |
|--|---|-----------------------------|------------------|------------------|---------------------------|------------------|------------------|
| | | Carteira <i>Trading</i> (1) | | | | | |
| | | Em 31 de março de 2021 | | | Em 31 de dezembro de 2020 | | |
| | | Cenários | | | Cenários | | |
| | | 1 | 2 | 3 | 1 | 2 | 3 |
| Taxa de juros em reais | Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros | (101) | (16.292) | (32.327) | (105) | (11.776) | (23.317) |
| Índices de preços | Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços | (2.106) | (56.071) | (112.920) | (1.788) | (41.702) | (84.093) |
| Cupom cambial | Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras | (8) | (820) | (1.632) | (32) | (3.256) | (6.485) |
| Moeda estrangeira | Exposições sujeitas à variação cambial | (2.840) | (70.996) | (141.992) | (1.597) | (39.926) | (79.852) |
| Renda variável | Exposições sujeitas à variação do preço de ações | (423) | (10.572) | (21.144) | (354) | (8.856) | (17.712) |
| Soberanos/ <i>eurobonds e treasuries</i> | Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional | (417) | (39.623) | (78.334) | (167) | (11.955) | (23.430) |
| Outros | Exposições que não se enquadram nas definições anteriores | (4) | (184) | (368) | - | (41) | (82) |
| Total sem correlação dos fatores de risco | | (5.899) | (194.558) | (388.717) | (4.043) | (117.512) | (234.971) |
| Total com correlação dos fatores de risco | | (2.677) | (83.380) | (166.449) | (2.647) | (73.605) | (147.689) |

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Notas Explicativas

Demonstramos a seguir, os impactos das exposições financeiras (valor justo) considerando, também, a Carteira *Banking* (composta por operações não classificadas na Carteira *Trading*, provenientes dos demais negócios da Organização e seus respectivos *hedges*).

II - Análise de Sensibilidade – Carteiras *Trading* e *Banking*

| | | R\$ mil | | | | | |
|--|---|--|--------------------|---------------------|---------------------------|--------------------|--------------------|
| | | Carteira <i>Trading</i> e <i>Banking</i> (1) | | | | | |
| | | Em 31 de março de 2021 | | | Em 31 de dezembro de 2020 | | |
| | | Cenários | | | Cenários | | |
| | | 1 | 2 | 3 | 1 | 2 | 3 |
| Taxa de juros em reais | Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros | (14.894) | (2.462.982) | (4.727.662) | (12.180) | (1.553.493) | (2.974.461) |
| Índices de preços | Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços | (28.360) | (2.635.186) | (4.741.674) | (27.143) | (2.227.123) | (4.031.341) |
| Cupom cambial | Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras | (1.845) | (89.548) | (175.590) | (2.277) | (71.852) | (141.860) |
| Moeda estrangeira | Exposições sujeitas à variação cambial | (6.329) | (158.228) | (316.457) | (2.202) | (65.746) | (131.493) |
| Renda variável | Exposições sujeitas à variação do preço de ações | (22.818) | (570.445) | (1.140.889) | (43.353) | (1.083.824) | (2.167.648) |
| Soberanos/ <i>eurobonds</i> e <i>treasuries</i> | Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional | (1.388) | (42.394) | (83.806) | (1.339) | (14.019) | (27.608) |
| Outros | Exposições que não se enquadram nas definições anteriores | (58) | (1.454) | (2.908) | (30) | (748) | (1.496) |
| Total sem correlação dos fatores de risco | | (75.692) | (5.960.237) | (11.188.986) | (88.524) | (5.016.805) | (9.475.907) |
| Total com correlação dos fatores de risco | | (55.888) | (4.980.395) | (9.310.030) | (73.350) | (4.168.903) | (7.883.903) |

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

e) Risco Socioambiental

O risco socioambiental é representado por potenciais danos que uma atividade econômica pode causar à sociedade e ao meio ambiente. Os riscos socioambientais associados às instituições financeiras são, em sua maioria, indiretos e advêm das relações de negócios, incluindo aquelas com a cadeia de fornecimento e com os clientes, por meio de atividades de financiamento e investimento.

O processo de gerenciamento de risco socioambiental conta com uma estrutura de governança, composta por comitês, políticas, normas e procedimentos, que permite que o risco seja devidamente identificado, mensurado, mitigado, acompanhado e reportado. Este processo atende a Resolução nº 4.327/14 do Bacen e observa os princípios de relevância e proporcionalidade, o que se faz necessário em face da complexidade dos produtos financeiros e do perfil de atividades da Organização.

A Organização busca incorporar e aprimorar constantemente os critérios para gerenciar o risco socioambiental oriundo das relações de negócios com os clientes, por meio das operações de crédito e financiamentos, garantias, fornecedores e investimentos, as quais compõem o escopo de análise refletido na Norma de Risco Socioambiental da Organização.

A Organização assumiu diversos compromissos relacionados aos aspectos ambientais e sociais, tais como o *Carbon Disclosure Project* (CDP), os Princípios para o Investimento Responsável (PRI), a Carta Empresarial pelos Direitos Humanos e Promoção do Trabalho Decente (Ethos), o Programa das Ações Unidas para o Meio Ambiente (UNEP-FI), o Pacto Global, dentre outros.

Além disso, a Organização é signatária dos Princípios do Equador desde 2004, sendo que dentre os requisitos avaliados estão as condições de trabalho, os impactos à comunidade e ao meio ambiente dos projetos financiados pela Organização, observando a legislação brasileira e os padrões e as diretrizes da *International Finance Corporation* (IFC), além das Diretrizes de Saúde, Segurança e Meio Ambiente do Grupo Banco Mundial. Durante o processo de crédito, operações enquadradas em Princípios do Equador passam por análise de risco socioambiental.

No 1º trimestre de 2021 e 2020, não houve contratação de Serviço de Assessoria e Financiamento a *Project Finance*, bem como de Empréstimo Corporativo a Projetos enquadrados sob os critérios de Princípios do Equador III.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Notas Explicativas

f) Apresentamos o balanço patrimonial por moedas e por prazo

I - Balanço patrimonial por moedas

| | R\$ mil | | | |
|---|------------------------|----------------------|---------------------|---------------------------|
| | Em 31 de março de 2021 | | | Em 31 de dezembro de 2020 |
| | Balanço | Nacional | Estrangeira (1) (2) | Estrangeira (1) (2) |
| Ativo | | | | |
| Disponibilidades | 25.895.194 | 17.630.709 | 8.264.485 | 8.324.289 |
| Instrumentos financeiros | 1.493.421.201 | 1.382.092.750 | 111.328.451 | 88.684.148 |
| - Aplicações interfinanceiras de liquidez | 134.252.733 | 131.633.438 | 2.619.295 | 1.998.229 |
| - Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil | 83.854.352 | 83.810.992 | 43.360 | 61.658 |
| - Títulos e valores mobiliários | 657.739.218 | 620.042.507 | 37.696.711 | 32.927.526 |
| - Instrumentos financeiros derivativos | 28.772.382 | 28.455.158 | 317.224 | 700.618 |
| - Operações de crédito | 459.889.627 | 419.913.542 | 39.976.085 | 33.940.017 |
| - Outros instrumentos financeiros | 128.912.889 | 98.237.113 | 30.675.776 | 19.056.100 |
| Operações de arrendamento mercantil | 2.658.480 | 2.658.480 | - | - |
| Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito | (45.919.688) | (43.204.427) | (2.715.261) | (2.773.441) |
| - Operações de crédito | (43.055.872) | (40.340.629) | (2.715.243) | (2.773.427) |
| - Operações de arrendamento mercantil | (67.978) | (67.978) | - | - |
| - Outros créditos | (2.795.838) | (2.795.820) | (18) | (14) |
| Créditos tributários | 86.406.109 | 86.381.790 | 24.319 | 25.082 |
| Investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto | 7.051.790 | 7.051.790 | - | - |
| Imobilizado de uso | 21.032.698 | 20.841.020 | 191.678 | 178.116 |
| Intangível | 34.796.172 | 34.593.868 | 202.304 | 178.304 |
| Depreciações e amortizações | (34.727.425) | (34.407.404) | (320.021) | (292.223) |
| - Imobilizado de uso | (11.476.944) | (11.321.744) | (155.200) | (141.630) |
| - Intangível | (23.250.481) | (23.085.660) | (164.821) | (150.593) |
| Outros ativos | 25.720.839 | 24.957.309 | 763.530 | 837.281 |
| Provisões para redução ao valor recuperável de ativos | (3.534.291) | (3.528.934) | (5.357) | (5.441) |
| Total do Ativo | 1.612.801.079 | 1.495.066.951 | 117.734.128 | 95.156.115 |
| Passivo | | | | |
| Depósitos e demais instrumentos financeiros | 1.109.426.338 | 993.295.805 | 116.130.533 | 107.106.719 |
| - Recursos de instituições financeiras | 295.058.011 | 253.254.164 | 41.803.847 | 30.045.237 |
| - Recursos de clientes | 536.219.759 | 505.557.488 | 30.662.271 | 33.144.976 |
| - Recursos de emissão de títulos | 142.595.678 | 130.473.401 | 12.122.277 | 11.225.257 |
| - Dívidas subordinadas | 45.330.174 | 39.045.949 | 6.284.225 | 14.352.946 |
| - Instrumentos financeiros derivativos | 21.166.665 | 16.658.836 | 4.507.829 | 4.556.394 |
| - Outros passivos financeiros | 69.056.051 | 48.305.967 | 20.750.084 | 13.781.909 |
| Provisões | 319.943.962 | 319.766.326 | 177.636 | 153.142 |
| - Provisão técnica de seguros, previdência e capitalização | 285.163.339 | 285.149.794 | 13.545 | 13.659 |
| - Outras provisões | 34.780.623 | 34.616.532 | 164.091 | 139.483 |
| Impostos diferidos | 6.374.556 | 6.156.780 | 217.776 | 321.193 |
| Outros passivos | 32.013.074 | 30.835.409 | 1.177.665 | 1.037.359 |
| Total do Passivo | 1.467.757.930 | 1.350.054.320 | 117.703.610 | 108.618.413 |
| | | | | - |
| Patrimônio Líquido | | | | |
| Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores | 144.240.036 | 144.240.036 | - | - |
| Participação de acionistas não controladores | 803.113 | 803.113 | - | - |
| Total Patrimônio Líquido | 145.043.149 | 145.043.149 | - | - |
| Total Passivo e Patrimônio Líquido | 1.612.801.079 | 1.495.097.469 | 117.703.610 | 108.618.413 |
| Posição líquida de ativos e passivos | | | 30.518 | (13.462.298) |
| Derivativos - posição líquida (2) | | | (20.192.597) | (4.216.783) |
| Outras contas de compensação líquidas (3) | | | 3.007.067 | 3.144.242 |
| Posição cambial líquida (passiva) (4) | | | (17.155.012) | (14.534.839) |

(1) Valores expressos e/ou indexados, basicamente, em dólares norte-americanos;

(2) Excluídas as operações vencíveis em D+1, a serem liquidadas em moeda do último dia do mês;

(3) Referem-se a outros compromissos registrados em conta de compensação; e

(4) Os ativos, passivos e resultados dos investimentos e dependências no exterior são convertidos para reais, de acordo com as taxas de câmbio da moeda local, sendo que os efeitos resultantes do processo de conversão, totalizaram no 1º trimestre de 2021, R\$ 2.591.175 mil (1º trimestre de 2020 - R\$ 18.385.261 mil) e foram registrados no resultado. Estes efeitos foram neutralizados pelos resultados obtidos pelos instrumentos financeiros utilizados para *hedgear* os efeitos da variação cambial produzida pelos nossos investimentos no exterior. Para os investimentos no exterior que possuem moeda funcional diferente do real, os efeitos da conversão estão registrados no Patrimônio Líquido na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Demonstrações Contábeis Consolidadas
Notas Explicativas

II - Balanço patrimonial por prazo

| | R\$ mil | | | | | |
|---|-------------|---------------|----------------|-------------------|---------------------|---------------|
| | 1 a 30 dias | 31 a 180 dias | 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | Prazo indeterminado | Total |
| Ativo | | | | | | |
| Disponibilidades | 25.895.194 | - | - | - | - | 25.895.194 |
| Instrumentos Financeiros | 778.130.297 | 156.687.723 | 118.500.955 | 440.102.226 | - | 1.493.421.201 |
| - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | 111.194.781 | 14.643.797 | 2.667.381 | 5.746.774 | - | 134.252.733 |
| - Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil | 83.854.352 | - | - | - | - | 83.854.352 |
| - Títulos e Valores Mobiliários | 454.228.094 | 27.028.187 | 40.419.510 | 136.063.427 | - | 657.739.218 |
| - Instrumentos Financeiros Derivativos | 6.960.606 | 3.605.239 | 3.461.642 | 14.744.895 | - | 28.772.382 |
| - Operações de Crédito | 38.595.373 | 85.827.690 | 66.892.007 | 268.574.557 | - | 459.889.627 |
| - Outros Instrumentos Financeiros | 83.297.091 | 25.582.810 | 5.060.415 | 14.972.573 | - | 128.912.889 |
| Operações de Arrendamento Mercantil | 97.911 | 445.441 | 483.841 | 1.631.287 | - | 2.658.480 |
| Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito | (8.937.441) | (7.932.327) | (6.087.360) | (22.962.560) | - | (45.919.688) |
| - Operações de Crédito | (7.724.663) | (6.745.378) | (5.754.865) | (22.830.966) | - | (43.055.872) |
| - Operações de Arrendamento Mercantil | (4.426) | (10.030) | (10.936) | (42.586) | - | (67.978) |
| - Outros Créditos | (1.208.352) | (1.176.919) | (321.559) | (89.008) | - | (2.795.838) |
| Créditos Tributários | 801.741 | 8.073.370 | 9.615.002 | 67.915.996 | - | 86.406.109 |
| Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto | - | - | - | - | 7.051.790 | 7.051.790 |
| Imobilizado de Uso | 201.417 | 1.007.082 | 1.208.498 | 6.306.260 | 832.497 | 9.555.754 |
| Intangível | 425.364 | 2.110.830 | 2.536.194 | 6.279.196 | 194.107 | 11.545.691 |
| Outros Ativos | 11.996.200 | 1.915.057 | 2.646.594 | 9.162.988 | - | 25.720.839 |
| Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos | (3.519.781) | - | - | (14.510) | - | (3.534.291) |
| Total em 31 de março de 2021 | 805.090.902 | 162.307.176 | 128.903.724 | 508.420.883 | 8.078.394 | 1.612.801.079 |
| Total em 31 de dezembro de 2020 | 803.924.746 | 179.578.949 | 94.570.135 | 504.891.900 | 8.073.314 | 1.591.039.044 |
| Passivo | | | | | | |
| Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros | 517.458.377 | 92.573.814 | 135.774.071 | 354.380.679 | 9.239.397 | 1.109.426.338 |
| - Recursos de Instituições Financeiras | 242.299.580 | 23.426.886 | 11.629.756 | 17.701.789 | - | 295.058.011 |
| - Recursos de Clientes | 209.611.891 | 28.613.583 | 64.052.556 | 233.941.729 | - | 536.219.759 |
| - Recursos de Emissão de Títulos | 3.009.069 | 29.521.323 | 49.833.326 | 60.231.960 | - | 142.595.678 |
| - Dívidas Subordinadas | - | 24.561 | 6.335.255 | 29.730.961 | 9.239.397 | 45.330.174 |
| - Instrumentos Financeiros Derivativos | 7.884.714 | 1.687.732 | 3.209.925 | 8.384.294 | - | 21.166.665 |
| - Outros Passivos Financeiros | 54.653.123 | 9.299.729 | 713.253 | 4.389.946 | - | 69.056.051 |
| Provisões | 252.346.373 | 1.147.675 | 1.449.855 | 65.000.059 | - | 319.943.962 |
| - Provisão Técnica de Seguros, Previdência e Capitalização | 243.173.486 | - | - | 41.989.853 | - | 285.163.339 |
| - Outras Provisões | 9.172.887 | 1.147.675 | 1.449.855 | 23.010.206 | - | 34.780.623 |
| Impostos Diferidos | 25.796 | 5.423 | 38.319 | 6.305.018 | - | 6.374.556 |

Demonstrações Contábeis Consolidadas
Notas Explicativas

| | | | | | | R\$ mil |
|---|-------------|---------------|----------------|-------------------|---------------------|---------------|
| | 1 a 30 dias | 31 a 180 dias | 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | Prazo indeterminado | Total |
| Outros Passivos | 30.992.036 | 211.266 | 67.496 | 742.276 | - | 32.013.074 |
| Patrimônio Líquido | | | | | | |
| Patrimônio Líquido Atribuído aos Acionistas Controladores | - | - | - | - | 144.240.036 | 144.240.036 |
| Participação de Acionistas não Controladores | - | - | - | - | 803.113 | 803.113 |
| Total Patrimônio Líquido | - | - | - | - | 145.043.149 | 145.043.149 |
| Total em 31 de março de 2021 | 800.822.582 | 93.938.178 | 137.329.741 | 426.428.032 | 154.282.546 | 1.612.801.079 |
| Total em 31 de dezembro de 2020 | 767.780.335 | 113.977.245 | 101.548.388 | 453.711.228 | 154.021.848 | 1.591.039.044 |
| Ativos Líquidos acumulados em 31 de março de 2021 | 4.268.320 | 72.637.318 | 64.211.301 | 146.204.152 | | |
| Ativos Líquidos acumulados em 31 de dezembro de 2020 | 36.144.411 | 101.746.115 | 94.767.862 | 145.948.534 | | |

(1) As operações vinculadas a compromissos de recompra estão classificadas conforme o prazo da operação;

(2) As aplicações em fundos de investimento estão classificadas no prazo de 1 a 30 dias; e

(3) Os depósitos à vista, de poupança e as provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização, representadas por produtos "VGBL" e "PGBL", estão classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro.

36) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O Bradesco e suas controladas são patrocinadores de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo). O plano é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM – Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

O plano de previdência complementar conta com contribuições dos funcionários e administradores do Bradesco e de suas controladas equivalentes a, no mínimo, 4% do salário e, pela empresa, 5% do salário, acrescidas do percentual destinado a coberturas dos benefícios de risco (morte e invalidez). As obrigações atuariais do plano de contribuição definida estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente. Além do plano apresentado, está assegurado aos participantes que, em 2001, optaram em migrar do plano de benefício definido, um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados naquele plano. Para os participantes ativos, aposentados e pensionistas do plano de benefício definido, em extinção, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.

O Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo, que incorporou em 30.04.2019 o Banco Alvorada S.A. (sucessor por cisão do Banco Baneb S.A.) mantém planos de aposentadoria complementar de contribuição variável e de benefício definido, aos ex-empregados do Baneb, por meio da Fundação Baneb de Seguridade Social – Bases.

O Banco Bradesco S.A. patrocina planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição variável, por meio da Caixa de Assistência e Aposentadoria dos Funcionários do Banco do Estado do Maranhão – Capof, aos funcionários oriundos do Banco BEM S.A.

O Banco Bradesco S.A. patrocina plano de benefício definido por meio da Caixa de Previdência Privada Bec – Cabec, aos funcionários oriundos do Banco do Estado do Ceará S.A.

O Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo, Bradesco Capitalização S.A., Kirton Corretora de Seguros S.A., Bradesco Kirton Corretora de Câmbio S.A. e a Bradesco Seguros S.A. patrocinam um plano de benefício definido, denominado APABA, aos funcionários oriundos do Banco Bamerindus do Brasil S.A., e a Kirton Administração de Serviços para Fundos de Pensão Ltda. patrocina a seus funcionários um plano de contribuição definida, denominado Plano de Benefícios Kirton Prev, ambos administrados por meio do MultiBRA – Fundo de Pensão.

O Banco Losango S.A. Banco Múltiplo, Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo e a Credival Participações, Administração e Assessoria Ltda. patrocinam três planos de previdência a seus funcionários, que são: Plano de Benefícios Losango I – Parte Básica, na modalidade benefício definido, Plano de Benefícios Losango I – Parte Suplementar e Plano Losango PREVMAIS, os dois últimos na modalidade de contribuição variável, todos administrados pelo MultiBRA – Instituidor – Fundo Múltiplo.

O Banco Bradesco S.A. assumiu ainda as obrigações do Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo com relação ao Seguro de Vida, Plano de Saúde e Indenização por Aposentadoria aos funcionários oriundos do Banco Bamerindus do Brasil S.A., bem como Plano de Saúde de funcionários oriundos do Lloyds. Quanto à complementação de aposentadoria aos funcionários oriundos do Lloyds, foi adquirido, em fevereiro/2021, um PGBL na Bradesco Vida e Previdência S.A..

O Bradesco, em suas dependências no exterior, proporciona para seus funcionários e administradores plano de pensão, de acordo com as normas estabelecidas pelas autoridades locais, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Notas Explicativas

As despesas totais com contribuições efetuadas, no 1º trimestre de 2021, foram de R\$ 239.263 mil (2020 – R\$ 249.563 mil).

Além desse benefício, o Bradesco e suas controladas oferecem aos seus funcionários e administradores outros benefícios, dentre os quais: seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, cujo montante dessas despesas, incluindo as contribuições mencionadas anteriormente, totalizaram, no 1º trimestre de 2021, o montante de R\$ 1.139.002 mil (2020 – R\$ 1.225.760 mil).

37) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

| | R\$ mil | |
|---|--------------------------|---------------------|
| | Acumulado em 31 de março | |
| | 2021 | 2020 |
| Resultado antes do imposto de renda e contribuição social | 7.859.166 | (10.624.284) |
| Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (Nota 3f) | (3.536.625) | 4.780.928 |
| Efeito no cálculo dos tributos: | | |
| Participações em coligadas e de controle compartilhado | 92.112 | 90.401 |
| Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis | 26.769 | (1.734) |
| Juros sobre o capital próprio (pagos e a pagar) | 753.789 | 535.812 |
| Outros valores (1) | 1.018.651 | 8.647.242 |
| Imposto de renda e contribuição social do período | (1.645.304) | 14.052.649 |

(1) Inclui, basicamente: (i) a variação cambial de ativos e passivos, derivados de investimentos no exterior, no montante de R\$ 583.202 mil, (2020 - R\$ 8.244.543 mil); (ii) a equalização da alíquota efetiva das empresas financeiras não banco e empresas do ramo segurador, a partir de 2020, e das empresas não financeiras, em relação a demonstrada; e (iii) as deduções incentivadas.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

| | R\$ mil | |
|--|--------------------------|--------------------|
| | Acumulado em 31 de março | |
| | 2021 | 2020 |
| Impostos correntes: | | |
| Imposto de renda e contribuição social devidos | (2.247.396) | (1.645.155) |
| Impostos diferidos: | | |
| Constituição/realização no período sobre adições e exclusões temporárias | 801.383 | 1.389.886 |
| Utilização de saldos iniciais de: | | |
| Base negativa de contribuição social | (178.492) | (18.934) |
| Prejuízo fiscal | (221.180) | (24.365) |
| Constituição no período sobre: | | |
| Base negativa de contribuição social | 79.846 | 6.344.377 |
| Prejuízo fiscal | 120.535 | 8.006.840 |
| Total dos impostos diferidos | 602.092 | 15.697.804 |
| Imposto de renda e contribuição social do período | (1.645.304) | 14.052.649 |

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

| | R\$ mil | | | |
|---|---------------------------------|------------------|--------------------|------------------------------|
| | Saldo em 31 de dezembro de 2020 | Constituição | Realização | Saldo em 31 de março de 2021 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 44.767.317 | 2.630.509 | (1.965.748) | 45.432.078 |
| Provisões cíveis | 3.966.790 | 82.965 | (85.656) | 3.964.099 |
| Provisões fiscais | 3.396.469 | 51.941 | (81.257) | 3.367.153 |
| Provisões trabalhistas | 3.060.637 | 164.609 | (170.518) | 3.054.728 |
| Impairment de títulos e investimentos | 3.750.503 | 63.297 | (41.684) | 3.772.116 |
| Ativos não Financeiros Mantidos para Venda | 852.001 | 72.911 | (67.434) | 857.478 |
| Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação e derivativos | 991.069 | 11.390 | (300.813) | 701.646 |
| Ágio amortizado | 345.120 | 6.228 | (2.788) | 348.560 |
| Provisão de juros sobre o capital próprio (1) | - | 454.968 | - | 454.968 |
| Outros | 5.253.592 | 650.920 | (645.568) | 5.258.944 |
| Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias | 66.383.498 | 4.189.738 | (3.361.466) | 67.211.770 |
| Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do país e exterior | 18.609.868 | 200.381 | (399.672) | 18.410.577 |
| Subtotal | 84.993.366 | 4.390.119 | (3.761.138) | 85.622.347 |
| Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda | 56.403 | 727.930 | (571) | 783.762 |
| Total dos créditos tributários (Nota 3f) | 85.049.769 | 5.118.049 | (3.761.709) | 86.406.109 |
| Obrigações fiscais diferidas (Nota 37e) | 7.951.848 | 622.250 | (2.199.542) | 6.374.556 |
| Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas | 77.097.921 | 4.495.799 | (1.562.167) | 80.031.553 |
| - Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o patrimônio de referência (Nota 35b) | 56,8% | | | 59,0% |
| - Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o ativo total | 4,8% | | | 4,9% |

(1) O crédito tributário sobre os juros sobre o capital próprio é contabilizado até o limite fiscal permitido.

O registro contábil dos créditos tributários foi efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período previsto de sua realização e está baseado na projeção de resultados futuros e em estudo técnico. Em 31 de março de 2021, não foram constituídos créditos tributários, substancialmente, sobre diferenças temporárias, no montante de R\$ 12.323 mil (Em dezembro de 2020 – R\$ 12.194 mil), os quais serão registrados quando apresentarem efetivas perspectivas de realização, de acordo com estudo técnico e análises elaboradas pela Administração e pelas normas do Bacen.

d) Projeção de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

| | R\$ mil | | | | |
|--------------|------------------------|---------------------|---------------------------------|---------------------|-------------------|
| | Diferenças temporárias | | Prejuízo fiscal e base negativa | | Total |
| | Imposto de renda | Contribuição social | Imposto de renda | Contribuição social | |
| 2021 | 7.887.496 | 6.138.374 | 105.097 | 70.980 | 14.201.947 |
| 2022 | 8.858.719 | 6.999.626 | 138.131 | 107.757 | 16.104.233 |
| 2023 | 8.687.091 | 6.783.564 | 205.158 | 177.464 | 15.853.277 |
| 2024 | 7.695.114 | 6.105.023 | 208.272 | 185.621 | 14.194.030 |
| 2025 | 3.560.578 | 2.632.747 | 1.624.891 | 1.304.393 | 9.122.609 |
| 2026 | 904.894 | 702.117 | 2.081.196 | 1.729.210 | 5.417.417 |
| 2027 | 137.267 | 108.377 | 2.302.137 | 1.908.209 | 4.455.990 |
| 2028 | 5.932 | 4.745 | 2.237.612 | 1.842.410 | 4.090.699 |
| 2029 | 59 | 47 | 846.398 | 1.335.641 | 2.182.145 |
| Total | 37.737.150 | 29.474.620 | 9.748.892 | 8.661.685 | 85.622.347 |

A projeção de realização dos créditos tributários é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

Em 31 de março de 2021, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 79.182.938 mil (Em dezembro de 2020

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Notas Explicativas

- R\$ 80.653.629 mil), sendo: R\$ 63.647.464 mil (Em dezembro de 2020 - R\$ 63.973.290 mil) de diferenças temporárias e R\$ 15.535.474 mil (Em dezembro de 2020 - R\$ 16.680.339 mil) de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

e) Obrigações fiscais diferidas

| | R\$ mil | | | |
|---|---------------------------------|----------------|--------------------|------------------------------|
| | Saldo em 31 de dezembro de 2020 | Constituição | Realização/Baixas | Saldo em 31 de março de 2021 |
| Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos | 890.275 | - | (29.269) | 861.006 |
| Superveniência de depreciação | 232.848 | 4.424 | - | 237.272 |
| Atualização de depósitos judiciais | 2.184.863 | 17.988 | (6.959) | 2.195.892 |
| Outros | 851.918 | 68.788 | (28.083) | 892.623 |
| Total dos passivos diferidos sobre exclusões temporárias | 4.159.904 | 91.200 | (64.311) | 4.186.793 |
| Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda | 3.791.944 | 531.050 | (2.135.231) | 2.187.763 |
| Total dos impostos diferidos (Nota 37c) | 7.951.848 | 622.250 | (2.199.542) | 6.374.556 |

38) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Valor justo de ativos e passivos financeiros

Valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros:

| | R\$ mil | | | |
|---|------------------------|-------------------|---------------------------|-------------------|
| | Em 31 de março de 2021 | | Em 31 de dezembro de 2020 | |
| | Valor Contábil | Valor Justo | Valor Contábil | Valor Justo |
| Ativos | | | | |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 134.252.733 | 134.271.623 | 191.147.208 | 191.196.047 |
| Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil | 83.854.352 | 83.854.352 | 83.757.533 | 83.757.533 |
| Títulos e valores mobiliários: | | | | |
| - Títulos para negociação | 253.237.206 | 253.237.206 | 251.171.296 | 251.171.296 |
| - Títulos disponíveis para venda | 303.166.524 | 303.166.524 | 265.513.501 | 265.513.501 |
| - Títulos mantidos até o vencimento | 101.335.488 | 107.242.725 | 99.813.090 | 109.730.473 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 28.772.382 | 28.772.382 | 24.815.393 | 24.815.393 |
| Operações de crédito (1) | 527.572.421 | 562.256.284 | 509.333.011 | 513.945.753 |
| Outros instrumentos financeiros | 77.175.125 | 77.175.125 | 57.540.757 | 57.540.757 |
| Passivos | | | | |
| Recursos de instituições financeiras | 295.058.011 | 294.175.014 | 267.280.167 | 267.240.795 |
| Recursos de clientes | 536.219.759 | 536.310.608 | 545.292.743 | 545.341.621 |
| Recursos de emissão de títulos | 142.595.678 | 141.301.725 | 144.903.825 | 143.988.723 |
| Dívidas subordinadas | 45.330.174 | 45.987.726 | 53.246.232 | 54.192.090 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 21.166.665 | 21.166.665 | 18.697.682 | 18.697.682 |
| Outros passivos financeiros | 55.769.501 | 55.769.501 | 51.410.877 | 51.410.877 |

(1) Inclui adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de créditos.

Para instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo, é requerida a divulgação das mensurações de acordo com os seguintes níveis hierárquicos de valor justo:

- Nível 1

Preços cotados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. Ativos e passivos de Nível 1 incluem títulos de dívida e patrimoniais e contratos de derivativos, que são negociados em um mercado ativo, assim como títulos públicos brasileiros, que são altamente líquidos e ativamente negociados em mercados de balcão.

- Nível 2

Dados observáveis, que não os preços de Nível 1, tais como preços cotados para ativos ou passivos similares; preços cotados em mercados não ativos; ou outros dados que são observáveis no mercado ou que possam ser confirmados por dados observáveis de mercado para, substancialmente, todo o prazo dos ativos ou passivos. Os ativos e passivos de Nível 2 incluem contratos de derivativos, cujo valor é determinado usando um modelo de precificação com dados, que são observáveis no mercado ou que possam ser deduzidos, principalmente, de ou ser confirmados por, dados observáveis de mercado, incluindo mas não limitados a curvas de rendimento, taxas de juros, volatilidades, preços de títulos de dívida e patrimoniais e taxas de câmbio.

- Nível 3

Dados não observáveis, que são suportados por pouca ou nenhuma atividade de mercado e que sejam significativos ao valor justo dos ativos ou passivos. Os ativos e passivos de Nível 3, geralmente,

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Notas Explicativas

incluem instrumentos financeiros, cujo valor é determinado usando modelos de precificação, metodologias de fluxo de caixa descontado, ou técnicas similares, assim como instrumentos para os quais a determinação do valor justo requer julgamento ou estimativa significativos da Administração. Esta categoria, geralmente, inclui certos títulos emitidos por instituições financeiras e empresas não financeiras e certos contratos de derivativos. O principal dado não observável utilizado na determinação do valor justo são os spreads de crédito que variam entre 2% e 8%.

A marcação a mercado dos títulos os quais não apresentam fonte pública, consistente e regular de divulgação, o Bradesco utiliza os modelos definidos pela CMM e disponibilizado através do manual de marcação a mercado para cada modalidade de título. Por meio de métodos e modelos matemáticos-financeiros, os quais capturaram os efeitos e variações nos preços dos ativos objetos da marcação a mercado ou de similares, o Bradesco é capaz de apurar de forma clara e consistente seu valor justo dos ativos e passivos de Nível 3.

A tabela a seguir apresenta a composição dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos mensurados a valor justo, classificados pelos níveis hierárquicos:

| | R\$ mil | | | | | | | |
|---|------------------------|--------------------|-------------------|--------------------|---------------------------|-------------------|-------------------|--------------------|
| | Em 31 de março de 2021 | | | | Em 31 de dezembro de 2020 | | | |
| | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | Valor Justo | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | Valor Justo |
| Títulos para negociação | 232.076.083 | 20.739.746 | 421.377 | 253.237.206 | 231.598.361 | 19.253.501 | 319.434 | 251.171.296 |
| Letras financeiras do tesouro | 147.778.991 | - | - | 147.778.991 | 147.578.842 | - | - | 147.578.842 |
| Notas do tesouro nacional | 38.024.039 | 6.840.384 | - | 44.864.423 | 44.279.165 | 6.345.101 | - | 50.624.266 |
| Letras financeiras | - | 8.703.692 | - | 8.703.692 | - | 7.775.628 | - | 7.775.628 |
| Letras do tesouro nacional | 22.926.750 | - | - | 22.926.750 | 17.741.893 | - | - | 17.741.893 |
| Debêntures | 3.602.960 | 3.329.508 | 175.010 | 7.107.478 | 3.747.299 | 2.951.834 | 174.753 | 6.873.886 |
| Títulos da dívida externa brasileira | 612.638 | - | - | 612.638 | 725.515 | - | - | 725.515 |
| Outros | 19.130.705 | 1.866.162 | 246.367 | 21.243.234 | 17.525.647 | 2.180.938 | 144.681 | 19.851.266 |
| Derivativos | 52.547 | 7.805.464 | (252.294) | 7.605.717 | 71.281 | 6.273.607 | (227.177) | 6.117.711 |
| Instrumentos financeiros derivativos (Ativos) | 102.708 | 28.651.687 | 17.987 | 28.772.382 | 138.708 | 24.657.390 | 19.295 | 24.815.393 |
| Instrumentos financeiros derivativos (Passivos) | (50.161) | (20.846.223) | (270.281) | (21.166.665) | (67.427) | (18.383.783) | (246.472) | (18.697.682) |
| Títulos disponíveis para venda | 220.745.621 | 71.753.948 | 10.666.955 | 303.166.524 | 186.660.906 | 68.307.132 | 10.545.463 | 265.513.501 |
| Notas do tesouro nacional | 61.749.030 | - | - | 61.749.030 | 73.271.680 | - | - | 73.271.680 |
| Debêntures | 6.157.468 | 48.752.410 | 9.718.633 | 64.628.511 | 6.354.515 | 48.446.791 | 9.577.824 | 64.379.130 |
| Letras do tesouro nacional | 94.107.481 | - | - | 94.107.481 | 68.247.967 | - | - | 68.247.967 |
| Ações | 7.271.622 | 2.607.658 | 1.362 | 9.880.642 | 11.153.243 | 1.104.155 | 1.362 | 12.258.760 |
| Títulos de governos estrangeiros | 9.424.086 | - | - | 9.424.086 | 6.508.218 | - | - | 6.508.218 |
| Títulos privados no exterior | 7.058.322 | - | - | 7.058.322 | 6.653.994 | - | - | 6.653.994 |
| Notas promissórias | - | 6.314.864 | - | 6.314.864 | - | 7.167.074 | - | 7.167.074 |
| Certificados de recebíveis imobiliários | 78 | 1.603.563 | 118.696 | 1.722.337 | - | 1.620.938 | 119.124 | 1.740.062 |
| Outros | 34.977.534 | 12.475.453 | 828.264 | 48.281.251 | 14.471.289 | 9.968.174 | 847.153 | 25.286.616 |
| Total | 452.874.251 | 100.299.158 | 10.836.038 | 564.009.447 | 418.330.548 | 93.834.240 | 10.637.720 | 522.802.508 |
| Públicos | 407.211.388 | 6.853.608 | 29.313 | 414.094.309 | 370.447.630 | 6.345.101 | 30.466 | 376.823.197 |
| Privados | 45.662.863 | 93.445.550 | 10.806.725 | 149.915.138 | 47.882.918 | 87.489.139 | 10.607.254 | 145.979.311 |

Derivativos ativos e passivos

As posições de derivativos da Organização são determinadas usando modelos quantitativos, que exigem a aplicação de múltiplos dados, incluindo taxas de juros, preços e índices para gerar curvas contínuas de rendimento ou preços e fatores de volatilidade. A maioria dos dados de mercado é

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Notas Explicativas

observável e pode ser obtida, principalmente, na B3 e no mercado secundário. Outros derivativos quando negociados em bolsa, avaliados utilizando os preços cotados são classificados no Nível 1 da hierarquia de avaliação. Entretanto, poucas classes de contratos de derivativos estão listados em bolsa. Estes, são classificados como Nível 2 ou Nível 3.

As curvas de rendimento são usadas para determinar o valor justo por meio do método do fluxo de caixa descontado, para swaps de moeda e swaps com base em outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuro também é determinado com base em preços cotados no mercado nas transações de derivativos negociados em bolsa ou usando metodologias similares para aqueles descritos como swaps. O valor justo das opções é determinado utilizando preços cotados em bolsa ou por modelos matemáticos, tais como o Black-Scholes, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo subjacente. Preços atuais de mercado são usados para determinar as volatilidades implícitas. Os valores justos dos derivativos ativos e passivos também incluem ajustes para liquidez de mercado, qualidade de crédito da contraparte e outros fatores específicos das transações, quando adequado.

A maioria desses modelos não contém um alto nível de subjetividade, pois as metodologias utilizadas nos modelos não requerem julgamento significativo e os dados do modelo são prontamente observáveis a partir de mercados ativamente negociados. Esses instrumentos, geralmente, são classificados dentro do Nível 2 da hierarquia de avaliação.

Os derivativos, avaliados com base em parâmetros de mercado significativamente não observáveis e que não são negociados ativamente, são classificados dentro do Nível 3 da hierarquia de avaliação.

A tabela a seguir apresenta uma reconciliação dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo, de maneira recorrente, usando dados não observáveis relevantes (Nível 3):

| | R\$ mil | | | | |
|--|-------------------------|--------------------|----------------------|--------------------------------|-------------------|
| | Títulos para negociação | Derivativos Ativos | Derivativos Passivos | Títulos disponíveis para venda | Total |
| Saldo em 31 de dezembro de 2020 | 319.434 | 19.295 | (246.472) | 10.545.463 | 10.637.720 |
| Reconhecido no resultado | 107.775 | - | - | 100.525 | 208.300 |
| Reconhecido em outros resultados abrangentes | - | - | - | 179.325 | 179.325 |
| Aquisições | - | - | (23.809) | 309.201 | 285.392 |
| Alienações | (5.832) | (1.308) | - | (599.789) | (606.929) |
| Vencimentos | - | - | - | (15.783) | (15.783) |
| Transferência entre níveis (1) | - | - | - | 148.013 | 148.013 |
| Saldo em 31 de março de 2021 | 421.377 | 17.987 | (270.281) | 10.666.955 | 10.836.038 |

(1) Estes papéis foram reclassificados entre os níveis 2 e 3, pois existe impacto no risco de crédito e a curva de spread possui parâmetros não observáveis. Quando há um aumento neste risco de crédito os papéis são transferidos do nível 2 para o nível 3 e quando há uma redução, os papéis são transferidos do nível 3 para o nível 2.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Notas Explicativas

Análise de sensibilidade dos ativos financeiros classificados no nível hierárquico 3 (dados não observáveis):

| | Cenários | R\$ mil | | | |
|------------------------|----------|------------------------|-----------------------|---------------------------|-----------------------|
| | | Em 31 de março de 2021 | | Em 31 de dezembro de 2020 | |
| | | Impacto no resultado | Impacto no patrimônio | Impacto no resultado | Impacto no patrimônio |
| Taxa de juros em reais | 1 | (26) | (182) | (25) | (177) |
| | 2 | (4.989) | (39.382) | (3.672) | (29.423) |
| | 3 | (9.330) | (70.446) | (6.971) | (59.072) |
| Índices de preços | 1 | (4) | - | (4) | - |
| | 2 | (210) | (1) | (83) | - |
| | 3 | (417) | (1) | (165) | - |
| Cupom Cambial | 1 | - | - | - | - |
| | 2 | - | (1) | - | (8) |
| | 3 | - | (1) | - | (17) |
| Moeda Estrangeira | 1 | - | (22) | - | (22) |
| | 2 | - | (562) | - | (608) |
| | 3 | - | (1.125) | - | (1.216) |
| Renda variável | 1 | (1.355) | (7) | (671) | (7) |
| | 2 | (33.875) | (187) | (15.373) | (187) |
| | 3 | (67.751) | (375) | (33.542) | (375) |

As análises de sensibilidade foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as datas indicadas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme os cenários abaixo:

Cenário 1: Com base nas informações de mercado (B3, Anbima, etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1,0% de variação para preços. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 5,63 foi utilizado um cenário de R\$ 5,69, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 5,10% foi aplicado um cenário de 5,11%;

Cenário 2: Foram determinados choques de 25,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 5,63 foi utilizado um cenário de R\$ 7,04, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 5,10% foi utilizado um cenário de 6,37%. Os cenários para os demais fatores de risco, também, representaram choque de 25,0% nas respectivas curvas ou preços; e

Cenário 3: Foram determinados choques de 50,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 5,63 foi utilizado um cenário de R\$ 8,45, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 5,10% foi utilizado um cenário de 7,65%. Os cenários para os demais fatores de risco, também, representam choque de 50,0% nas respectivas curvas ou preços.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Notas Explicativas

Instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo

A tabela abaixo resume os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros que não foram apresentados no balanço patrimonial ao seu valor justo, classificados pelos níveis hierárquicos:

| | R\$ mil | | | | | | | | | |
|---|------------------------|-------------|-------------------|-------------------|-------------------|---------------------------|-------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | Em 31 de março de 2021 | | | | | Em 31 de dezembro de 2020 | | | | |
| | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | Valor Justo | Valor Contábil | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | Valor Justo | Valor Contábil |
| Ativos | | | | | | | | | | |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | - | 134.271.623 | - | 134.271.623 | 134.252.733 | - | 191.196.047 | - | 191.196.047 | 191.147.208 |
| Títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento | 101.050.918 | 5.956.419 | 235.388 | 107.242.725 | 101.335.488 | 102.937.411 | 6.557.341 | 235.721 | 109.730.473 | 99.813.090 |
| Operações de crédito | - | - | 562.256.284 | 562.256.284 | 527.572.421 | - | - | 513.945.753 | 513.945.753 | 509.333.011 |
| Passivos | | | | | | | | | | |
| Recursos de instituições financeiras | - | - | 294.175.014 | 294.175.014 | 295.058.011 | - | - | 267.240.795 | 267.240.795 | 267.280.167 |
| Recursos de clientes | - | - | 536.310.608 | 536.310.608 | 536.219.759 | - | - | 545.341.621 | 545.341.621 | 545.292.743 |
| Recursos de emissão de títulos | - | - | 141.301.725 | 141.301.725 | 142.595.678 | - | - | 143.988.723 | 143.988.723 | 144.903.825 |
| Dívidas subordinadas | - | - | 45.987.726 | 45.987.726 | 45.330.174 | - | - | 54.192.090 | 54.192.090 | 53.246.232 |

Abaixo apresentamos as metodologias utilizadas para determinar os valores justos apresentados acima:

Aplicações Interfinanceiras de Liquidez: Os valores justos foram estimados para grupos de operações de crédito similares com base no tipo de operação, qualidade de crédito e prazo de vencimento. O valor justo das operações prefixadas foi determinado mediante o desconto de fluxos de caixa estimados adotando taxas de juros, que equivalem aproximadamente às nossas taxas de juros para novos contratos para operações similares. Nos casos de deterioração do crédito, os fluxos de caixa estimados para operações a taxas fixas e variáveis foram reduzidos de modo a incorporar as perdas estimadas.

Títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento: Os ativos financeiros são contabilizados pelo custo atualizado. Os valores justos são baseados nas premissas mencionadas na Nota 3(d). Veja Nota 9(bIII) para detalhes do títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento.

Operações de Crédito: O valor justo relativo a operações de crédito de curso normal é calculado através do desconto dos fluxos de caixa do principal e dos juros programados até o vencimento, adotando as taxas de desconto do mercado e as curvas de rentabilidade, que refletem o risco de crédito e taxa de juros inerentes a cada modalidade de operação na data do encerramento de cada período apresentado. O valor justo para operações de crédito de curso anormal é calculado através do desconto dos fluxos de caixa ou ao valor da respectiva garantia.

As operações de crédito de curso anormal foram distribuídas nas respectivas categorias de operações de crédito, para fins de divulgação do cálculo do valor justo. As premissas referentes aos fluxos de caixa e às taxas de desconto são determinadas com base nas informações disponíveis no mercado e dados específicos sobre o tomador.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Notas Explicativas

Recursos de instituições financeiras e de clientes: O valor justo dos recursos de instituições financeiras e de clientes a taxas fixas com vencimentos preestabelecidos foi calculado mediante os fluxos de caixa descontados nas condições contratuais e as taxas atualmente praticadas no mercado para instrumentos, cujos prazos de vencimento e termos são similares. Para os depósitos a taxas variáveis, o valor justo foi considerado aproximadamente equivalente ao valor contábil.

Recursos de emissão de títulos: Os valores contábeis de recursos de emissão de títulos equivalem, aproximadamente, aos valores justos desses instrumentos.

Dívidas subordinadas: Os valores justos de dívidas subordinadas foram estimados por meio do cálculo de fluxos de caixa descontados, que aplica as taxas de juros oferecidas no mercado, cujos vencimentos e prazos são similares.

b) Resultados recorrentes e não recorrentes

De acordo com a Resolução BCB nº. 2/2020 (Artigo 34) e política de avaliação e mensuração de eventos não recorrentes da Organização Bradesco, apresentamos abaixo os resultados recorrentes e não recorrentes dos períodos:

Nosso resultado contábil acumulado até março de 2021 foi de R\$ 6.153 milhões, o resultado recorrente foi de R\$ 6.515 milhões e o resultado não recorrente foi de R\$ (362) milhões líquido de impostos, o qual não se espera que ocorra em exercícios futuros, abaixo detalhamos:

Eventos não recorrentes acumulados até março de 2021: i. Amortização de Ágio – R\$ (356) milhões: Amortização de ágio por expectativa de rentabilidade futura, relacionada a aquisição atípica para os negócios da Organização considerando o histórico de outras aquisições da Organização, onde não esperamos ter estes efeitos além do próximo exercício; e ii. Outros – R\$ (6) milhões.

Nosso resultado contábil acumulado até março de 2020 foi de R\$ 3.382 milhões, o resultado recorrente foi de R\$ 3.753 milhões e o resultado não recorrente foi de R\$ (371) milhões, líquido de impostos, conforme detalhamos abaixo:

Evento não recorrente acumulado até março de 2020: i. Amortização de Ágio – R\$ (371) milhões: Amortização de ágio por expectativa de rentabilidade futura, relacionada a aquisição atípica considerando o histórico de outras aquisições da Organização.

c) Fundos de investimentos e carteiras

A Organização administra fundos de investimento e carteiras, cujos patrimônios líquidos em 31 de março de 2021 atingiram R\$ 1.044.221.796 mil (Em dezembro de 2020 – R\$ 1.023.287.047 mil).

d) Recursos de Consórcios

| | R\$ mil | |
|---|------------------------|---------------------------|
| | Em 31 de março de 2021 | Em 31 de dezembro de 2020 |
| Previsão mensal de recursos a receber de consorciados | 657.586 | 639.242 |
| Obrigações do grupo por contribuições | 36.789.070 | 35.489.135 |
| Consoiciados – bens a contemplar | 32.430.529 | 31.182.122 |
| Créditos à disposição de consorciados | 7.245.415 | 7.069.000 |

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Notas Explicativas

| | Em unidades | |
|---|------------------------|---------------------------|
| | Em 31 de março de 2021 | Em 31 de dezembro de 2020 |
| Quantidade de grupos administrados | 3.418 | 3.436 |
| Quantidade de bens pendentes de entrega | 143.656 | 144.368 |
| Quantidade de bens entregues totais | 2.261.838 | 2.211.946 |
| Quantidade de consorciados ativos totais | 1.516.785 | 1.529.142 |
| Quantidade de desistentes e cancelados totais | 1.467.949 | 1.457.884 |
| Taxa de inadimplência | 3,49% | 3,38% |

| | Em unidades | |
|---|--------------------------|---------|
| | Acumulado em 31 de março | |
| | 2021 | 2020 |
| Quantidade de bens entregues no período | 49.892 | 46.735 |
| Quantidade de consorciados ativos no período | 59.529 | 118.528 |
| Quantidade de desistentes e cancelados no período | 76.830 | 100.966 |

e) Em 2021, houve alterações nas regras de recolhimento compulsório conforme quadro a seguir:

| Descrição | Norma Anterior | Norma Atual |
|------------------|--|---|
| Recursos a Prazo | <p>RESOLUÇÃO BCB N° 21, DE 2 DE OUTUBRO DE 2020 (Revogada)</p> <p>Será aplicado sobre a base de recolhimento compulsório a alíquota de:</p> <p>I- 17% até o período de cálculo que inicia em 15/03/2021 e término em 19/03/21.</p> <p>II- 20% a partir do período de cálculo que inicia em 22/03/2021 e término em 26/03/21.</p> | <p>Resolução BCB n° 78 de 10/3/2021</p> <p>Será aplicado sobre a base de recolhimento compulsório a alíquota de:</p> <p>I - 17 % até o período de cálculo que inicia em 22/11/2021 e término em 26/11/21, com ajuste em 06/12/2021.</p> <p>II - 20 % a partir do período de cálculo que inicia em 29/11/2021 e término em 03/12/2021, com ajuste em 13/12/2021.</p> |

f) Desde o dia 11 de março de 2020 foi decretado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) estado de pandemia em razão do Covid-19, que teve origem na China no final de 2019 e se espalhou pelo mundo, resultando no aumento significativo nas restrições de viagens nacionais e internacionais, paralisação de diversos negócios e serviços em praticamente todos os países, ordens governamentais de isolamento social para retardar a propagação do vírus, dentre outras restrições, gerando um ambiente de forte volatilidade financeira e aumento das incertezas, além da instabilidade social, econômica e laboral. A pandemia de Covid-19 trouxe grandes desafios e incertezas ao mundo todo, sendo considerada a maior pandemia já vista, segundo a OMS. A crise provocada pela decretação da pandemia pode ser observada a partir do início do mês de março de 2020 gerando alguns impactos negativos sobre a economia brasileira, como (i) maior aversão ao risco, com pressões sobre o câmbio; (ii) maiores dificuldades no comércio exterior; e (iii) aumento das incertezas dos agentes econômicos.

Com o intuito de mitigar os impactos dessa crise, governos e bancos centrais do mundo todo vêm intervindo na economia de seus países e têm adotado medidas pouco convencionais em momentos de normalidade, como o fechamento de atividade econômica não essencial, ações de estímulos monetários, com a prática de juro zero, além da expansão fiscal.

No Brasil, medidas de diversas naturezas foram adotadas, nos âmbitos, de liquidez, monetário, crédito, cambial e fiscal. Nesse contexto, além das diversas medidas tomadas pelo Comitê de Política Monetária (COPOM) e Banco Central do Brasil, como alterações na taxa de juros, o Conselho Monetário Nacional e o Governo Federal aprovaram, em reuniões extraordinárias, diversas medidas para ajudar a economia brasileira a enfrentar os efeitos adversos provocados pelo vírus.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Notas Explicativas

O Poder Executivo e Legislativo atuaram a fim de aprovar projetos de Lei que minimizem a repercussão do Covid-19, inclusive propondo suspensão temporária de tributos (tais como a desoneração do IOF sobre operações de crédito e o diferimento do PIS/COFINS) e concedendo benefícios fiscais aos setores da economia/trabalhadores mais afetados.

Não podemos controlar, e nem temos como prever quais medidas ou políticas o governo poderá adotar em resposta à atual, ou à futura situação econômica brasileira, nem como a intervenção ou as políticas governamentais afetarão a economia brasileira e por consequência nossas operações e receitas. Abaixo destacamos os principais itens do nosso balanço com potencial impacto:

Instrumentos financeiros: cujo valor de mercado pode variar de forma significativa dada a volatilidade de preços destes ativos, principalmente aqueles emitidos por empresas privadas que incluem um maior risco de crédito;

Operações de crédito: houve o agravamento da situação econômica, bem como a atualização dos cenários prospectivos com o objetivo de capturar os eventos atuais e futuros decorrentes da pandemia, aumentando o risco das operações de crédito, acarretando na migração entre os *ratings* de crédito e consequentemente um maior nível de provisionamento;

Créditos tributários: cuja realização dependerá do resultado futuro, que poderá ser afetado em função dos desdobramentos da pandemia caso esta se prolongue por um longo período de tempo;

Ativos intangíveis: que podem ter seu valor recuperável impactado em função das distorções provocadas pela crise em suas principais premissas de realização, tais como as taxas de retornos inicialmente esperadas;

Captações: uma vez que a volatilidade, bem como incertezas nos mercados de crédito e capitais geralmente reduzem a liquidez, pode haver elevação dos custos de captação para instituições financeiras, impactando nossa capacidade em substituir, oportunamente e a custos reduzidos, as obrigações que estão vencendo e/ou o acesso a recursos para executar nossa estratégia de crescimento;

Provisões técnicas de seguros e recursos de previdência: que a depender da evolução da crise podem ser impactadas de forma negativa dado o possível aumento no nível de sinistros, principalmente no segmento “vida” e uma maior frequência dos segurados de “saúde” com a maior utilização de hospitais, além disto, podemos incorrer em maiores demandas de resgates antecipados dos recursos dos participantes de previdência, o que impactaria nossas receitas com taxa de gestão destes recursos; e

Provisões cíveis e trabalhistas: o número de ações processuais pode aumentar em reclamações contrárias relacionadas às empresas terceirizadas que venham a falir e sejamos acionados como corresponsáveis nestas ações na esfera trabalhista. Já na esfera cível, possivelmente podemos incorrer em um maior volume de processos, principalmente envolvendo revisões e renovações contratuais.

É importante ressaltar que nossas ações têm sempre levado em consideração as orientações do Ministério da Saúde. O Comitê de Crise do Bradesco permanece avaliando o cenário da pandemia e reportando-se ao Conselho de Administração, acerca das avaliações sobre a evolução da pandemia e seus reflexos em nossas operações e da sociedade. Além disso, possuímos uma reunião de Governança Segmentos - Covid, que tem papel importante na verificação de vários pontos e alcance dessas ações na Organização. Permanecemos com o Plano de Continuidade de Negócios (PCN) ativo, priorizando o trabalho à distância nos centros administrativos e mantendo o rodízio de funcionários da rede de agências. Diante do contexto da pandemia, a Organização continua fortalecendo a mentalidade

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Notas Explicativas

voltada ao ambiente digital de forma consistente e tempestiva, com o objetivo de minimizar os impactos envolvidos.

Um dos principais objetivos de nossa estrutura de gerenciamento de riscos é acompanhar a alocação de capital e liquidez, visando manter os níveis de risco em conformidade com os limites estabelecidos e, além disso, monitorar de forma ativa os cenários econômicos (nacional e internacional), bem como a evolução da pandemia do Covid-19, sem medir esforços para manter a plenitude de nossas operações, atendimento à população e a estabilidade do sistema financeiro nacional.

Oferecemos linhas de crédito emergenciais às empresas, como por exemplo recursos para financiamento de folhas de pagamento, bem como a prorrogação de parcelas de operações de crédito às pessoas físicas, no qual até a data da aprovação destas demonstrações contábeis, foram individualmente imateriais.

As mensurações dos impactos econômico-financeiros futuros relacionados à pandemia continuarão sendo apuradas, muito embora, possuam certo grau de incerteza e dependem do desenvolvimento da pandemia, uma vez que, parte do impacto da pandemia já está refletida no nível de provisionamento, porém sua duração ou agravamento ainda não podem ser previstos, o que pode continuar impactando adversamente a economia global e local por tempo indeterminado, o que afeta negativamente o resultado das instituições financeiras e conseqüentemente o desempenho de nossas operações.

- g) Em 29 de julho de 2020, foi sancionada a Lei nº 14.031, que altera, a partir do exercício financeiro de 2021, o tratamento tributário incidente sobre a variação cambial da parcela com cobertura de risco (hedge) do valor do investimento realizado pelas instituições financeiras e pelas demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil em sociedade controlada, coligada, filial, sucursal ou agência domiciliada no exterior, registrada em conformidade com o regime de competência, que deverá ser computada na determinação do lucro real e na base da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) da pessoa jurídica investidora domiciliada no País, na proporção de: i) 50%, no exercício de 2021; e 100%, a partir do exercício de 2022.
- h) Em 01 de março de 2021, foi publicada a Medida Provisória nº 1.034 (“MP”) que elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL dos setores financeiro, segurador e cooperativas em cinco pontos percentuais, durante o período de 1º de julho de 2021 a 31 de dezembro de 2021. O Bradesco aguardará a conversão da MP em Lei para uma análise mais profunda e conclusiva, uma vez que possíveis emendas à MP podem ser propostas pelo Congresso Nacional.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Órgãos da Administração

Data-Base 25.03.2021

Conselho de Administração

Presidente

Luiz Carlos Trabuco Cappi

Vice-Presidente

Carlos Alberto Rodrigues Guilherme

Membros

Denise Aguiar Alvarez
Milton Matsumoto
Alexandre da Silva Glüher
Maurício Machado de Minas
Samuel Monteiro dos Santos Junior – Membro Independente
Walter Luis Bernardes Albertoni – Membro Independente
Paulo Roberto Simões da Cunha – Membro Independente

Diretoria

Diretores Executivos

Diretor-Presidente

Octavio de Lazari Junior

Diretores Vice-Presidentes

Marcelo de Araújo Noronha
André Rodrigues Cano
Cassiano Ricardo Scarpelli
Eurico Ramos Fabri
Rogério Pedro Câmara

Diretores Gerentes

Moacir Nachbar Junior
Walkiria Schirrmeyer Marchetti
Guilherme Muller Leal
João Carlos Gomes da Silva
Bruno D'Ávila Melo Boetger
Glaucimar Peticov
José Ramos Rocha Neto

Diretores Adjuntos

Antonio José da Barbara
Edson Marcelo Moreto
José Sérgio Bordin
Leandro de Miranda Araujo
Roberto de Jesus Paris
Edilson Wiggers
Oswaldo Tadeu Fernandes

Diretores Departamentais

Ademir Aparecido Correa Junior
André Bernardino da Cruz Filho
André Ferreira Gomes
Antonio Carlos Melhado
Antonio Daisuke Tokuriki
Carlos Wagner Firetti
Clayton Camacho
Edilson Dias dos Reis
Fernando Antônio Tenório
Fernando Freiberg
Fernando Honorato Barbosa
José Augusto Ramalho Miranda
José Gomes Fernandes
Julio Cardoso Paixão
Klayton Tomaz dos Santos
Layette Lamartine Azevedo Júnior
Leandro José Diniz
Manoel Guedes de Araujo Neto
Marcio Henrique Araujo Parizotto
Marcos Aparecido Galende
Marlos Francisco de Souza Araujo
Mauricio Gomes Maciel
Paulo Eduardo Waack
Roberto Medeiros Paula

Diretores

Adelmo Romero Perez Junior
André David Marques
Alexandre Cesar Pinheiro Quercia
Alexandre Panico
André Luis Duarte de Oliveira
Carlos Alberto Alástico

Carlos Henrique Villela Pedras
Carlos Leibowicz
Carolina Salomão Fera
Cristina Coelho de Abreu Pinna
Edmir José Domingues
Francisco José Pereira Terra
Jeferson Ricardo Garcia Honorato
Jefferson Ricardo Romon
José Leandro Borges
Juliano Ribeiro Marcílio
Julio Cesar Joaquim
Marcos Valério Tescarolo
*Marina Claudia Gonzalez Martin de Carvalho
Mateus Pagotto Yoshida
Nairo José Martinelli Vidal Júnior
Nilton Pereira dos Santos Junior
Renata Geiser Mantarro
Roberto França
Romero Gomes de Albuquerque
Rubia Becker
Ruy Celso Rosa Filho
Vasco Azevedo

Diretores Regionais

Alberto do Nascimento Lemos
Altair Luiz Guarda
Altair Naumann
Amadeu Emilio Suter Neto
André Vital Simoni Wanderley
César Cabus Berenguer Silvano
Deborah D'Ávila Pereira Campani Santana
Delvaír Fidêncio de Lima
Hebercley Magno dos Santos Lima
José Flávio Ferreira Clemente
José Roberto Guzela
Marcos Daniel Boll
Nelson Veiga Neto
Paulo Roberto Andrade de Aguiar
Rogerio Huffenbaecher
Telma Maria dos Santos Calura

Comitês Subordinados ao Conselho de Administração

Comitês Estatutários

Comitê de Auditoria

Alexandre da Silva Glüher – Coordenador
Amaro Luiz de Oliveira Gomes – Especialista Financeiro
Paulo Ricardo Satyro Bianchini
José Luis Elias

Comitê de Remuneração

Luiz Carlos Trabuco Cappi – Coordenador
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto
Alexandre da Silva Glüher
Maurício Machado de Minas
Fabio Augusto Iwasaki (membro não Administrador)

Comitês Não Estatutários

Comitê de Integridade e Conduta Ética

Carlos Alberto Rodrigues Guilherme – Coordenador
Milton Matsumoto
Alexandre da Silva Glüher
Maurício Machado de Minas
Octavio de Lazari Junior
Marcelo de Araújo Noronha
André Rodrigues Cano
Moacir Nachbar Junior
Glaucimar Peticov
Clayton Camacho
Edilson Wiggers
Renata Geiser Mantarro
Nairo José Martinelli Vidal Júnior
Ivan Luiz Gontijo Junior

Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital

André Rodrigues Cano – Coordenador
Octavio de Lazari Junior
Marcelo de Araújo Noronha
Cassiano Ricardo Scarpelli
Eurico Ramos Fabri
Moacir Nachbar Junior

Marlos Francisco de Souza Araujo
Ivan Luiz Gontijo Junior

Comitê de Riscos

Maurício Machado de Minas – Coordenador
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto
André Rodrigues Cano

Comitê de Sucessão e Nomeação

Luiz Carlos Trabuco Cappi – Coordenador
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto
Alexandre da Silva Glüher
Maurício Machado de Minas
Octavio de Lazari Junior
André Rodrigues Cano
Glaucimar Peticov

Comitê de Sustentabilidade e Diversidade

André Rodrigues Cano – Coordenador
Luiz Carlos Trabuco Cappi
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto
Alexandre da Silva Glüher
Maurício Machado de Minas
Walter Luis Bernardes Albertoni
Octavio de Lazari Junior
Marcelo de Araújo Noronha
Cassiano Ricardo Scarpelli
Eurico Ramos Fabri
Moacir Nachbar Junior
Walkiria Schirrmeyer Marchetti
Glaucimar Peticov
Edson Marcelo Moreto
Leandro de Miranda Araujo
Oswaldo Tadeu Fernandes

Comitê Subordinado ao Diretor-Presidente

Comitê Executivo de Divulgação

Leandro de Miranda Araujo – Coordenador
Octavio de Lazari Junior
Marcelo de Araújo Noronha
André Rodrigues Cano
Cassiano Ricardo Scarpelli
Eurico Ramos Fabri
Moacir Nachbar Junior
Antonio José da Barbara
Carlos Wagner Firetti
Marcos Aparecido Galende
Marlos Francisco de Souza Araujo
Oswaldo Tadeu Fernandes
Antonio Campanha Junior
Ivan Luiz Gontijo Junior

Conselho Fiscal

Efetivos

Ariovaldo Pereira – Coordenador
Cristiana Pereira
Domingos Aparecido Maia
José Maria Soares Nunes
Ivanyra Maura de Medeiros Correia

Suplentes

João Batista de Moraes
Ava Cohn
João Carlos de Oliveira
Mário Luna
Eduardo Badyr Donni

Ouvidoria

Nairo José Martinelli Vidal Júnior – Ouvidor

Departamento de Contadoria Geral

Marcelo da Silva Rego
Contador – CRC 1SP301478/O-1

* Pendente de posse

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Relatório dos Auditores Independentes

Aos
Acionistas e ao Conselho de Administração do
Banco Bradesco S.A.
Osasco - SP

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial consolidado do Banco Bradesco S.A. (“Bradesco”) em 31 de março de 2021, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as principais políticas contábeis (“informações contábeis consolidadas intermediárias”).

A Administração do Bradesco é responsável pela elaboração das informações contábeis consolidadas intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis consolidadas intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis consolidadas intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis consolidadas intermediárias, acima referidas, não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Bradesco S.A. em 31 de março de 2021, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de três meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos - Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem à demonstração do valor adicionado (DVA) consolidada, referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Bradesco, cuja apresentação não é requerida para fins das práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis consolidadas intermediárias tomadas em conjunto.

Osasco, 04 de maio de 2021

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP-028567/F

Cláudio Rogélio Sertório
Contador CRC 1SP212059/O-0

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, procederam ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis do Banco Bradesco S.A., referentes ao primeiro trimestre de 2021, e, à vista do relatório da KPMG Auditores Independentes, são da opinião de que as citadas peças refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Sociedade.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 4 de maio de 2021.

Ariovaldo Pereira

Domingos Aparecido Maia

José Maria Soares Nunes

Ivanyra Maura de Medeiros Correia

Cristiana Pereira

Para mais informações, favor contatar:

Leandro Miranda

Diretor Executivo e Diretor de Relações com Investidores

Carlos Wagner Firetti

Diretor de Relações com o Mercado

Tel.: (11) 2194-0922

investidores@bradesco.com.br

Cidade de Deus, s/nº - Prédio Vermelho - 3º andar

Osasco-SP

Brasil

banco.bradesco/ri





bradesco